



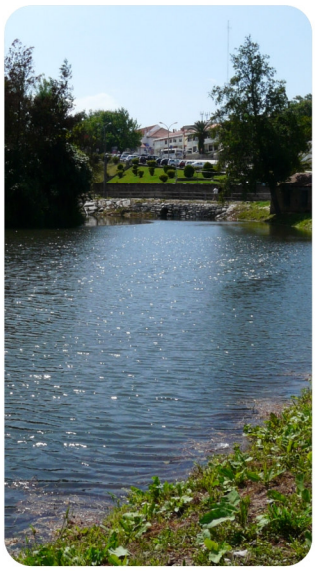




GRANDES OPÇÕES DO **PLANO E ORÇAMENTO** 2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA














GCOMRP CME 2008

Egas Moniz
60 ANOS 1949-2009
PRÉMIO NOBEL DA MEDICINA
MUNICÍPIO DE ESTARREJA

ÍNDICE

Notas Introdutórias 4

Notas por Áreas de Actividade Municipal 15

Notas Técnicas Económico-Financeiras 152

Orçamento 2009 164

Orçamento das Receitas 166

Orçamento das Despesas 171

Mapas Anexos ao Orçamento 2009 177

Grandes Opções do Plano 2009 184

Plano Plurianual de Investimentos 2009 186

Plano de Actividades Municipais 2009 215

Mapas de Pessoal 2009 231

município
ESTARREJA

NOTAS INTRODUTÓRIAS

Grandes Opções do Plano e Orçamento

2009

1. Notas Introdutórias

"A questão não é quão bons nós somos, mas quão bons queremos ser"

Paul Arden

Na vital **valorização dos Recursos Humanos**, a crescente **Modernização Administrativa** vem constituindo via prática de aposta nas **Novas Tecnologias** (como é bom exemplo o Balcão Virtual, com sucessivos saltos na capacidade de gestão, de planeamento e coincidindo também com o final do **Processo de Implementação da Qualidade**, abriu-se um ciclo de avaliação/melhoria contínua e de inovação.

Uma demonstração desta nova realidade está nas **Áreas de Actividade Municipal** que este ano, pela 2ª vez, abrem as Grandes Opções do Plano e Orçamento e recebem novos contributos internos na apresentação, qual foto da Equipa que diariamente aqui joga, a mais das vezes longe da vista dos Cidadãos, a quem servimos.

Daí, além das habituais e imprescindíveis **Notas Técnicas Económico-Financeiras**, contamos com a visão das diferentes Áreas de Actividade, dando um retrato ainda mais fiel e completo do nosso governo autárquico e do amplo trabalho interno.

E, tomando por referência o *"Plano de Actividades e* o *Orçamento 2001"* (último do anterior Executivo), são **imensas as diferenças** e evidentes as **profundas mudanças**: da dimensão ao conteúdo, da organização à gestão, da visão à atitude.

Nesse caminho também são os investimentos numa **nova Tesouraria**, na lógica do Gabinete de Atendimento, e **num Armazém Central** que concentre todos os serviços externos, até aqui repartidos por 4 locais diversos.

Atentando à consolidada qualidade do presente documento, cabe justo **Reconhecimento** para todos os que dentro desta casa ajudaram a moldá-lo e a construí-lo, num acto de justiça para com os seus Actores diários e para o conhecimento pela Comunidade das múltiplas funções que na Câmara de Estarreja se exercem.

" O quadro da actual crise é de uma complexidade preocupante. (…) Portugal vai entrar em recessão"

Helena Garrido

O **Orçamento do Estado para 2009** prevê um aumento de 4,8% das transferências para os Municípios.

Seria de 11,9% se acompanhasse o aumento da receita do próprio Estado, como prometido pelo Primeiro-ministro no Congresso do Porto da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que não se cansa, e bem, de o lembrar.

É mais um suporte dos Municípios ao combate à crise, que também reduz as nossas receitas de impostos, cujas taxas no IMI também já baixamos 32,5% (por 2 vezes nos últimos 2 anos).

O **QREN** (Quadro de Referência Estratégico Nacional), cuja soviética gestão e opções nacionais tanto se discutem e são discutíveis (vide TGV), está atrasado 2 anos.

Segundo a Comissão Técnica de Coordenação do QREN, "até ao final de Outubro, o volume de despesa validada pelas Autoridades de Gestão era de 240 milhões de euros, o que correspondia a uma taxa de execução de 1,1%" (!).

Apesar disso, a maior parte de investimentos aprovados, é dos Municípios …

Conclusão:
Perdemos dois anos.
Era 2007/2013. É 2009/2013!!!

///

"Não procure a próxima oportunidade. A que temos entre mãos é a oportunidade"
Paul Arden

Como enfrentar o futuro?
Com ambição e prudência.

Prudência na avaliação da conjuntura. No cálculo das receitas (que, com fundos e vendas, crescem 17,4%). Na margem das despesas correntes, que continuamos a controlar (actualizando em 10,55 %, dos quais 4,5% em Pessoal, incluindo 2,9% de inflação).

Ambição na vontade de desenvolver. De atrair Empresas e criar Empregos. De aproveitar as oportunidades, musculando os investimentos (em mais 11,2 %).

Contrariamente aos anos anteriores, cujas Notas Introdutórias aqui damos por integralmente reproduzidas perderemos menos tempo a desfiar o rosário de justas lamentações.

Da **obsessão com o "deficit"** – com que fomos manietados logo em 2002 – sobreveio a actual "**crise financeira**" e "**recessão"** - prevista até 2010 (se é que se pode prever…).

Mas disso todos sabemos. E sentimos.

Vamos em frente.

Com prudência, como sempre fizemos.

Mas com ambição, patente no aumento de 10,9% no valor global do Orçamento de 2009, atingindo 33,5 milhões de euros.

Não planeamos só o presente.

Estamos já a construir o futuro

IV

"Fazer dos Municípios + Saber da Universidade. Saber Fazer"

A inovadora **parceria dos Municípios da Região de Aveiro com a Universidade** tem-se revelado fértil, traduzida em resultados visíveis.

Para além do **Programa Territorial de Desenvolvimento** desta NUT do Baixo Vouga, que foi a base para negociação com a CCDRC no que toca à **Contratualização,** há a salientar o trabalho produzido e que resultou em candidaturas conjuntas às Redes Urbanas para a **Competitividade** e **Inovação** e às Acções Inovadoras para o **Desenvolvimento Urbano** – Eficiência Hídrica para Edifícios e Espaços Públicos – O Caminho para a **Gestão Sustentável da Água.**

Realce ainda a candidatura conjunta dos municípios de Estarreja, Murtosa e Ovar, com a Universidade de Aveiro, apresentada ao Programa Operacional Valorização do Território – Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano, na temática da Acessibilidade Urbana – **CicloRia**.

V

"REGIÃO DE AVEIRO – Comunidade Intermunicipal do Baixo Vouga"

Todo este modelo matricial de cooperação ocorre após um intenso período de discussão e debate entre Autarcas, Investigadores Universitários e Técnicos Autárquicos sobre os diversos vectores de desenvolvimento da nossa **nova Região de Aveiro,** designação propositada e assumida dada à herdeira legal da Grande Área Metropolitana de Aveiro e sucessora também da histórica AMRia (Associação dos Municípios da Ria).

Esta recentemente imposta criação governamental, tem sido fonte da **necessária afirmação de uma nova dimensão e força de carácter regional**.

Numa época em que se percebe a evidência do Estado **transferir competências para os Municípios,** estamos, também e por exemplo, a conceber conjuntamente uma **diferente Agenda para a Educação** na Região de Aveiro, que queremos forte e proactiva.

VI

"Os projectos são uma questão de sentimento, particularmente os que podem mudar o futuro".

Notas Introdutórias, GOP 2008

Ao lado da sustentabilidade financeira por meios próprios, a ajuda financeira do QREN 2007-2013 terá de contribuir para que **Estarreja se modernize mais**, **eleve o seu nível educacional** e de **qualidade de vida**.

Em linha com este objectivo, na contratualização com o Programa Operacional do Centro constam claros 3 projectos: Eco-Parque Empresarial, Nova Área

Desportiva/Piscina Municipal e Casa Museu Egas Moniz. Ao mesmo tempo, já foram aprovados 3 Centros Escolares.

Se queremos que o nosso Município se torne mais competitivo e crie mais riqueza e bem estar, a **aposta no Desenvolvimento Económico** é incontornável, também nos números, pois contem o projecto com maior verba prevista nas presentes Grandes Opções:

O **Eco-Parque Empresarial** simboliza a imagem de um Concelho em mutação, atraindo mais Empresas e criando novos Empregos.

A economia como factor de reinvenção do Município, com efeitos no comércio local ao crescimento urbano, implica a natural evolução do Eco-Parque – dando resposta à procura de lotes – e a inovação na oferta de novas valências, por exemplo, com a Incubadora de Empresas, já em construção, e o projecto da Área Social.

Com a conclusão, num Projecto de Interesse Nacional (PIN), da ampliação do Complexo Químico, e da empreitada do Eco-Parque, com expansão prevista até à nova Variante Norte (que já se vê), a futura ligação ferroviária ao Porto de Aveiro, é real já hoje, pese a certeza da incerteza, a **visão de Estarreja como pólo de competitividade da região e do país**.

A construção da A29 com o Nó em Salreu, prevendo a Circular à Cidade, novas Variantes e a total requalificação da EN 109, constituem uma **Nova Rede de Acessibilidades**, numa autêntica revolução viária face ao que era o Município ainda há poucos anos. E a Câmara irá continuar a investir uma larga fatia do Orçamento na **Rede Viária Municipal,** consolidando a **enorme beneficiação em todas as Freguesias.**

Cresceremos com **reforço da Protecção Civil**, pela revisão dos Planos de Emergência, mais inclusão de mais estruturas da Área da Saúde e, sobremaneira, pela **criação da primeira Equipa de Intervenção Permanente nos Bombeiros**, com 5 elementos profissionais.

Como aqui também escrevemos em 2008, não se iludam as dificuldades da conjuntura. São reais.

Mas não se subestimem ou desaproveitem as potencialidades e vantagens comparativas de Estarreja para consolidar um ciclo de recuperação dos últimos anos.

E, nesta área, só um enorme trabalho de articulação interna poderia agora permitir esta realidade virtuosa.

VII

Conhecida é a nossa estratégia de **Desenvolvimento Sustentável** mantendo permanente atenção à **Dimensão Social**, sendo prioridade a **Educação**, do sistemático Plano de Requalificação das Escolas às candidaturas para os Centros Escolares, a ampliar na **Padre Donaciano** e em **Pardilhó**, e a criar no **Sul do Concelho**, enquanto se aguarda a definição quanto à evidente integração da **Prof. Egas Moniz/Escola do Mato**.

A **Inclusão Social**, acção sempre em Rede, intervindo na Habitação Social e com mais meios às Juntas, à **Cultura**, numa marca que nos define, da força do Cine-Teatro aos primeiros Pólos da Biblioteca, ou ao **Desporto**, com nova Pista de Atletismo, mais Polivalentes, além da Nova Piscina, **cruzando a acção da Autarquia com a dinâmica das Colectividades**, tem clara referência neste plano.

Após décadas de menos intervenção e focagem, pois que Viva Egas Moniz, ainda mais nos **60 anos da Atribuição do Prémio Nobel da Medicina**, com um programa vasto e rico de vários momentos altos e personalidades de vulto.

Projectando-se decididamente a **Casa-Museu Egas Moniz** e a **Quinta do Marinheiro**, convergindo num plano global que, do restauro (já em curso) à dinamização, traduza finalmente a sua **importância municipal, regional e nacional**.

VIII

"VIRAR O CONCELHO PARA A RIA"

Após a intervenção na **Ribeira da Aldeia** e a iniciar-se em **Canelas** e em **Mourão**, finalmente o Governo definiu um **Polis da Ria**, passo para tanto globalmente que não tem sido feito na laguna.

A **Protecção e Valorização Ambiental** confirma a sua incontornável pertinência numa terra com a história de Estarreja. Da urgente gestão da Ria à continuação da requalificação de todas as Ribeiras, emergem as Rotas de Eco-Turismo ou Percursos na Natureza, coroadas com a afirmação do Projecto **BIORIA**, com um Centro de Interpretação em instalação e novos percursos, ou a valorização do **Parque Municipal do Antuã**, com um novo Bar, ou a inovadora **Estação Viva**, mais uma ponte para os campos que o **Projecto do Baixo Vouga** anseia e o actual Governo adia.

O ciclo urbano da água, desde o **alargar da rede de águas residuais** (com mais saneamento em Avanca, Beduído, Pardilhó e Salreu) à **renovação/ reforço da rede de abastecimento de água**, completa-se a bom ritmo, com o esforço dos últimos anos**, já colocando Estarreja dos exigentes patamares de cobertura definidos pela União Europeia**, enquanto se ultima uma imperativa solução integradora multimunicipal, em negociação com as Águas de Portugal.

Articuladamente continuaremos a trabalhar no domínio da **redução do passivo ambiental**, estando já efectivados estudos pela ERASE para actualização de dados/definição de intervenção na Vala de S. Filipe, a sujeitar a candidatura aos fundos comunitários.

Na ambiência da Região de Aveiro/Universidade de Aveiro trabalhamos nas **energias** renováveis e na eficiência energética, além da intervenção na **rede hidrográfica** que conduziremos.

A **Regeneração Urbana**, induzindo a vivência cultural pela valorização do território, encontra na afirmação e qualificação dos **Centros Cívicos** essa orientação,

abrangendo, em projecto ou obra, as **7 Freguesias** e convergindo na "**Cidade do Antuã",** cada vez mais virada para o rio onde se fundou.

IX

"RUMO A 2013. Queremos construir uma Terra Mais Agradável para Viver e Atractiva para Pessoas e Investidores".

Grandes Opções do Plano e Orçamento/2007 e 2008

No lançamento do 4º ano deste mandato, não esquecemos a Visão que partilhamos e a Missão a que nos dedicamos.

Hoje, como nunca, **em Equipa** se procura materializar essa ambição, afinal razão que nos cimenta na **organização Câmara Municipal de Estarreja** e nos determina, com a **Assembleia Municipal** e as **Juntas/Assembleias das 7 Freguesias**, a percorrer o duro caminho do progresso e da democracia autárquica.

Há (muito) quem acuse o Governo de ter concebido para 2009 um *"Orçamento com um pé fora da realidade"*

(título no Jornal de Negócios).

Ao fecharmos este mandato **consolidamos os alicerces que intensamente temos construído e perspectivamos já o futuro do Município:** Sentimos que estas Grandes Opções do Plano têm um pé bem na realidade e outro na prospecção.

Por um lado, **fechamos um conjunto de Projectos/Obras/Investimentos** que dão conteúdo e razão ao projecto autárquico que protagonizamos, cumprindo o nosso Programa Eleitoral, amplamente sufragado.

Por outro lado, **antecipamos Novos Projectos** a elaborar, fixando já mais metas e desafios, estimulando discussões e energias para os degraus, íngremes, que temos pela frente.

Sabemos como a presente crise nos interpela para a Centralidade dos Serviços Públicos. Sentimos que temos conseguido aumentar e melhorar a nossa resposta, atraindo e estimulando a incontornável Iniciativa Privada.

Preparados para a complexidade e dificuldade deste vendaval nunca estamos. **Mas a nossa Agenda Municipal não se reduz aos desafios da conjuntura, antes desenha a tinta forte as estratégias do futuro**.

SOMOS UM MUNICÍPIO EM DESENVOLVIMENTO!

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja,

José Eduardo de Matos

município
ESTARREJA

NOTAS POR ÁREAS DE ACTIVIDADE MUNICIPAL

Grandes Opções do Plano e Orçamento

2009

2. Notas por Áreas de Actividade Municipal

I - Projectos de cariz transversal

Eco-Parque Empresarial
Centros Escolares
Requalificação Ambiental e Paisagística
Regeneração Urbana
Mobilidade
Eco-Eficiência

II - Unidades orgânicas

Comunicação e Relações Públicas
Administrativa e Jurídica
Gestão Económica e Financeira
Educação e Assuntos Sociais
Desporto
Cultura
Planeamento Territorial e Urbanístico
Projectos e Obras Municipais
Serviços Urbanos
Ambiente, Água e Saneamento
Equipamentos e Vias
Protecção Civil

I PROJECTOS DE CARIZ TRANSVERSAL

ECO PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA (E-PE)

O Eco – Parque Empresarial de Estarreja, encontra-se localizado no centro do Concelho, precisamente na convergência de 3 Freguesias (Beduído, Avanca e Pardilhó), numa das áreas de maior tradição e dinâmica industrial da região.

O Eco – Parque Empresarial de Estarreja (E-PE), que se encontra numa fase de desenvolvimento e crescimento, oferece uma grande variedade de espaços para instalação de diferentes actividades económicas (Industriais, Comerciais, Armazenagem e Serviços), reunindo um leque de condições e de utilidades infra-estruturadas, servidas por uma diversificada rede de acessibilidades e comunicações e complementadas por uma comunidade com cultura técnica e fabril moderna e actualizada.

O Município de Estarreja tem previsto um conjunto de actividades e trabalhos associados à gestão de todo o espaço adstrito ao E-PE, a desenvolver no decurso de 2009. Desta forma, tal previsão de actividades e trabalhos, pode ser sintetizada nos seguintes blocos:

ACESSIBILIDADES

Com fáceis acessibilidades, toda a plataforma empresarial é provida de vias internas de circulação rodoviária, com possibilidade de ligação directa à rede nacional de auto-estradas, A1 e A29, ficando próximo o acesso à A25 (ligação para Espanha e Europa), além da EN109.

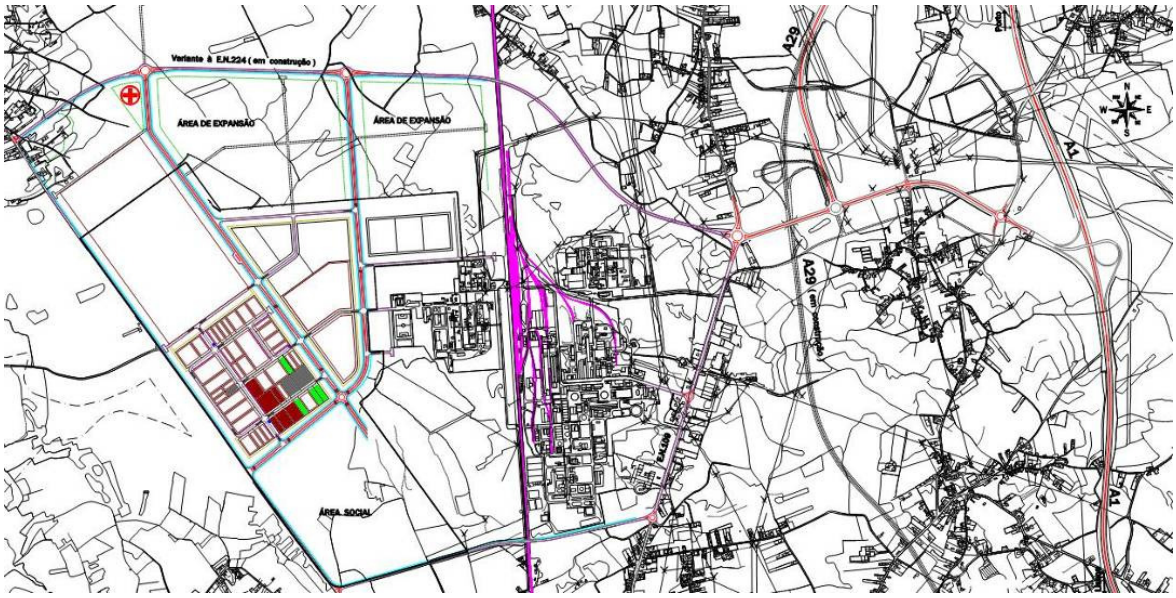
Assim, para expansão das actuais infra-estruturas da rede viária do E-PE, estão previstos os seguintes trabalhos:

- Construção da via de Ligação entre as Avenidas Pacopar e Cidade de Estarreja, constituindo-se como o limite Norte do Pólo C;

- Elaboração de Projecto e Construção do prolongamento da Avenida Pacopar, para Norte, até á sua ligação com a nova Variante Norte;

- Pavimentação do arruamento P1 (Avenida Pacopar);

- Elaboração de Projecto e Beneficiação da Variante Sul ao E-PE, incluindo a construção e arranjo da Rotunda na entrada sul do E-PE.

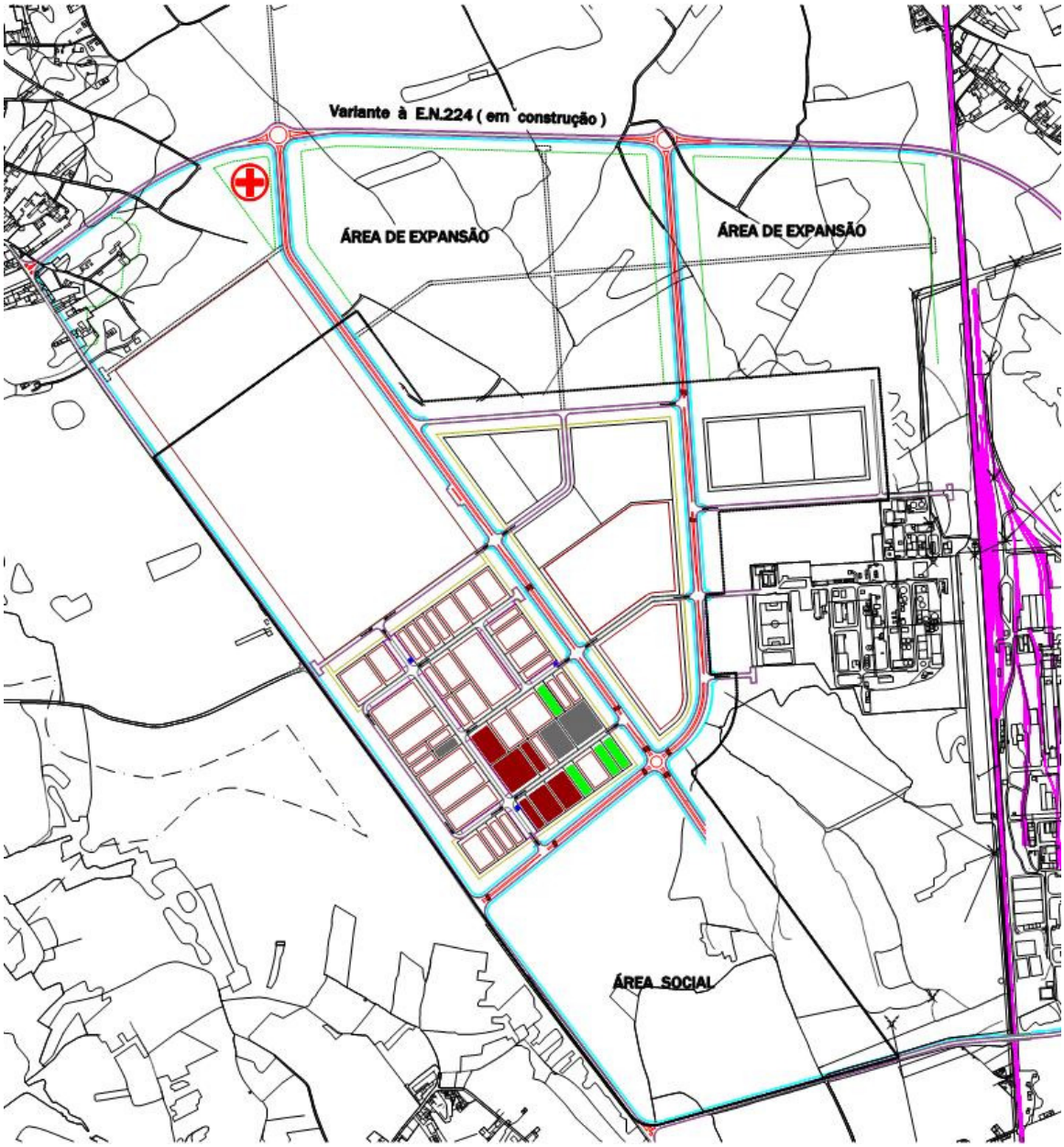


INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO ÀS ACTIVIDADES EMPRESARIAIS DO E-PE

Será iniciada a elaboração do Projecto para a **Zona Social** do E-PE, que incluirá a possibilidade de instalação de diversos serviços e valências, nomeadamente, Serviços de Gestão (ex: Condomínio, Vigilância e Manutenção), Serviços Comuns (ex: Catering, Auditório, Agência Bancária, Lazer,etc.), Business Center (ex: Telecomunicações, Secretaria Virtual, Office Space, Call Center), entre outros (ex: Incubadora de Empresas).

Está ainda prevista a elaboração de Projecto e Execução de uma empreitada para o abastecimento de água bruta, a partir de captação no Ria Antuã, sendo este projecto vital para o futuro do Eco-Parque e fornecimento de água bruta/industrial para as actividades das empresas.

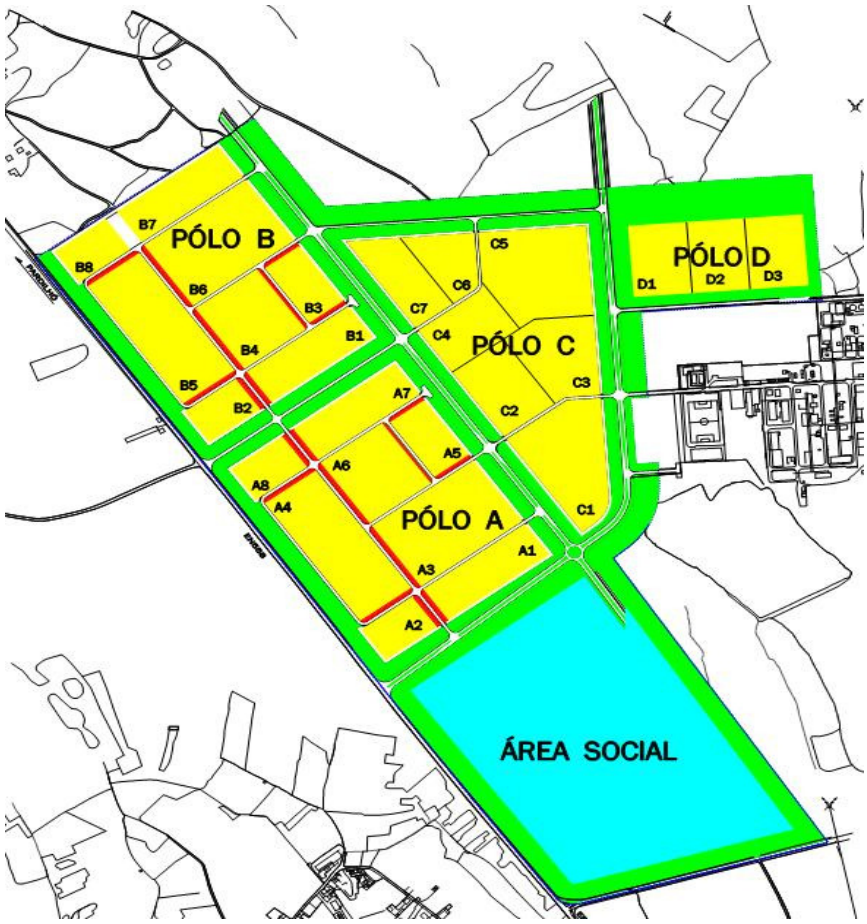
Durante o ano de 2009, deverá ser realizada a ligação da rede da Lusitaniagás à rede de distribuição de gás natural já instalada no E-PE.



AQUISIÇÃO DE TERRENOS

No momento em que cerca de metade dos terrenos já se encontram adquiridos, com um investimento de cerca de 1 200 000,00 €, torna-se fundamental prosseguir com o levantamento cadastral e posterior aquisição dos terrenos situados no perímetro do E-PE, nomeadamente:

- Remanescente do Pólo C;
- Remanescente do Pólo A;
- Possibilidade de aquisição dos terrenos no Pólo B, face à confirmação de projecto para instalação em toda essa área;
- Terrenos na área de influência da Zona Social



ARRANJO E CONSERVAÇÃO DE ZONAS E ESPAÇOS VERDES

De forma a reforçar a imagem de "amigo do ambiente" e "ecologicamente correcto" que o E-PE transmite, é importante avançar para a conservação dos espaços verdes de todas as áreas já infra-estruturadas, das quais se destacam:

- Pavimentação e Arborização dos Separadores Centrais das Av. Pacopar e Cidade de Estarreja;

- Arranjo da Rotunda no cruzamento das Avenida Pacopar e Cidade de Estarreja;

- Plantação de Pinheiros mansos, nos espaços entre as Ciclovias e os corredores de acesso aos Bombeiros;



TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO

Está prevista a instalação do **Projecto de Sinalização Vertical** em toda a área infra-estruturada do E-PE e a marcação de sinalização horizontal sempre que as vias receberem a pavimentação/tapete final, em conformidade com o proposto na Postura Municipal de Trânsito. As acções acima descritas serão complementadas com um Projecto de Colocação de Placas Direccionais e Toponímicas.

Será elaborado um Projecto de Reordenamento do Estacionamento para veículos ligeiros, em baias que actualmente servem para veículos pesados, no sentido de aumentar a oferta de estacionamento de ligeiros que se começa a verificar ser necessária face á actividade já registada no E-PE.

VIGILÂNCIA E SEGURANÇA

Dado que tem vindo a existir uma valorização do património municipal instalado no E-PE, para que seja eficaz a sua protecção, torna-se necessária a execução e instalação de um projecto de Rede de Videovigilância, complementada com um Serviço de Vigilância Humana, capaz de exercer uma acção preventiva e fiscalizadora das condições de preservação desse património;

MARKETING E IMAGEM – DIVULGAÇÃO E PUBLICIDADE

Além de criar uma imagem de referência e destaque na região, é imprescindível mostrar perante a comunidade local todo o trabalho positivo que tem sido realizado. Desta forma, com o intuito de transmitir uma imagem da situação real, realça-se a realização das seguintes actividades:

- Elaboração de Projecto e Construção de Placa identificativa de entrada no E-PE;

- Colocação em serviço no Site da CME de espaço do E-PE;

- Realização de vídeo Promocional de E-PE, com duração de 8 a 10 minutos;
- Elaboração de Brochura sobre o E-PE;
- Apresentação do E-PE.

DESENVOLVIMENTO/EXPANSÃO DO E-PE

Tendo sido iniciada em 2008, a elaboração de Projecto de Alteração do Plano de Pormenor do E-PE, visando a alargamento da sua área até aos limites da Variante Norte, a mesma deverá ficar concluída em 2009.

Integrada e articulada com a Revisão do PDM, esta expansão consolidará todo o perímetro empresarial e permitirá futuras áreas para instalação de empresas, a infra-estruturar em função da evolução do E-PE.

CENTROS ESCOLARES

Em linha com a Carta Educativa aprovada, foram apresentados 3 candidaturas ao QREN, no domínio da "Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar" integrado no Eixo Prioritário III "Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-regionais" do Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013.

Este Programa visa a **requalificação e modernização do Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar**, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitectónica e funcional que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, tendo como objectivos centrais, nomeadamente, a construção/ampliação/requalificação de escolas básicas que integrem, preferencialmente, o 1.º Ciclo e a Educação Pré-Escolar, na perspectiva da criação de Centros Escolares e a eliminação de todos os regimes de funcionamento duplos.

Programa	**Requalificação da Rede Escolas do 1º Ciclo e Ensino Pré-Escolar**	Obs.
Operação	*Escola EBI +JI Pardilhó*	APROVADO
Valor elegível	686.336,77 €	70% Comparticipação

Programa	**Requalificação da Rede Escolas do 1º Ciclo e Ensino Pré-Escolar**	Obs.
Operação	*Escola Padre Donaciano Abreu Freire - Bloco p/a o Pré-Escolar*	APROVADO
Valor elegível	748.223,14 €	70% Comparticipação

Programa	**Requalificação da Rede Escolas do 1º Ciclo e Ensino Pré-Escolar**	Obs.
Operação	*Construção Escola Sul - Salreu*	APROVADO
Valor elegível	1.977.834,72 €	70% Comparticipação

As 3 candidaturas apresentadas pela Câmara de Estarreja foram aprovadas com taxas de comparticipação de 70%, num investimento total de 3.412.392,00€. A comparticipação por parte da autarquia será de 1.023.718,00€.

A opção de constituição de agrupamentos escolares que agreguem no mesmo espaço físico os ciclos de ensino do pré-escolar ao 3º ciclo, criando as Escolas Básicas Integradas com Jardim-de-infância, é um desígnio assumido em termos da organização do parque escolar concelhio.

Assim, a integração num mesmo centro escolar dos ciclos de ensino em causa e o seu alargamento em termos de oferta insere-se nas directrizes da Carta Educativa. A execução destas 3 candidaturas terá o seu início em 2009 e conclusão em 2011.

CONSTRUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA SUL DO CONCELHO – SALREU

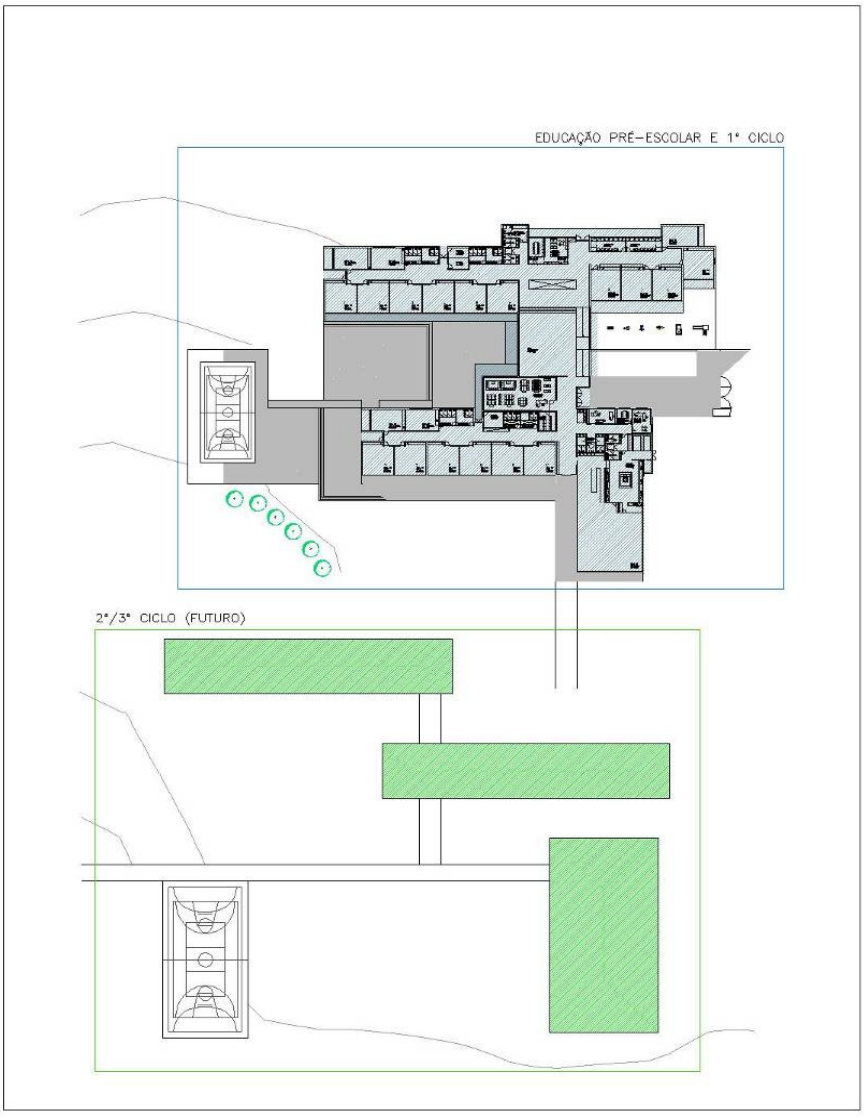
Este centro escolar será o único a ser construído de raiz no Concelho de Estarreja e localizar-se-á numa zona central do Plano de Urbanização de Salreu, a sul da Escola das Laceiras, destinada única e exclusivamente a equipamentos, tendo a sua inserção espacial tido em conta o desenvolvimento numa primeira fase (alvo da candidatura aprovada) do projecto para o Pré-Escolar e 1º Ciclo, e numa futura segunda fase do 2º e 3º Ciclos.

Assim, os equipamentos comuns a ser construídos salvaguardam essa futura integração tanto em termos da localização (central em relação ao "MasterPlan" do Centro Escolar) como em termos da sua dimensão e capacidade de expansão para resposta ao volume de alunos do 2º e 3 ciclos. O número de alunos previsto para a primeira fase é de 360 e para o conjunto das 2 fases de 672, num desenvolvimento previsto e apresentado à luz do seguinte quadro de referência:

	1ª Fase	2ª Fase
Nº de Salas	**3 – Pré-escolar** **12 – 1º Ciclo**	5 – 2º Ciclo 10 – 3º Ciclo
Nº de alunos	**360 (Máx. 375)**	312

Propõe-se a construção de Polivalente, Refeitório e Polidesportivo para responder às solicitações presentes e futuras. Os futuros equipamentos a construir numa segunda fase (Pavilhão, segundo polivalente) dever-se-ão localizar em zonas que permitam o seu acesso diferenciado por parte da população em geral, em períodos de não utilização dos equipamentos por parte das actividades lectivas.

No futuro, com a integração do 2º e 3º Ciclos, os alunos das freguesias de Salreu, Canelas e Fermelã ficarão aqui concentrados, deixando de serem obrigados, como actualmente, a deslocar-se para a Escola Padre Donaciano Abreu Freire, localizada em Beduído.



ESCOLA DE SALREU
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E INTEGRADA COM JARDIM-DE-INFÂNCIA PADRE DONACIANO ABREU FREIRE

Esta intervenção incidirá unicamente sobre um novo espaço lectivo do Pré-Escolar, dado que é essencialmente neste nível que se situam as carências para esta Escola. O projecto-base e a candidatura apresentada foram assim lançados numa visão integrada. A inserção espacial actual enquadra uma escola com Pré-Escolar e 1º, 2º e 3º Ciclos, com os seus espaços lectivos e respectivas áreas de apoio.

Assim, este projecto-base, tendo em conta as premissas enunciadas, desenvolver-se-á no sentido da construção de um único edifício destinado a dar resposta ao Pré-Escolar, com 6 salas e respectivos espaços de apoio, assumindo ainda uma integração espacial que permitirá a utilização por parte dos futuros alunos de alguns dos equipamentos de apoio do complexo (Pavilhão, Refeitório), incorporando ainda o aumento de capacidade da sala do Refeitório. O número de alunos previsto é de 144.



AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E INTEGRADA DE PARDILHÓ

Este centro escolar é o primeiro do Concelho que tem funcionado no modelo de Escola Básica Integrada, com todas as vantagens pedagógicas e de gestão. Como foi construído em diferentes momentos - o novo bloco do 2º e 3º ciclo foi concluído em 2007 - e sem os espaços adequados às diferentes valências, tornou-se imperioso adequar os espaços para o 1º ciclo, dando condições para que se concretize a Escola a tempo inteiro.

Assim, a intervenção visa a ampliação e requalificação de espaços escolares degradados, aumentando de 8 para 11 as salas destinadas ao 1º ciclo. Em paralelo construir-se-á um espaço polivalente e respectivos espaços de apoio (wc's, vestiário para pessoal não docente e gabinete de atendimento). Atingir-se-á uma maior eficiência na racionalização de recursos e funcionamento e promover-se-á a maior articulação física e pedagógica com EB 2,3 de Pardilhó.

REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E PAISAGÍSTICA

Esta é uma área a que, desde 2002, se tem dedicado uma atenção especial, sendo exemplo disso o reconhecido Projecto BIORIA. Trata-se aqui de alargar o projecto às restantes freguesias do Concelho que possuem áreas integradas em ZPE (Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro). Com o denominado **BIORIA II** em fase final de execução, em 2009 arrancará o **BIORIA III**, que integrará as áreas das freguesias mais a Norte do Concelho.

Em paralelo, estamos já a trabalhar no sentido de disponibilizar para "download" da página Web da Câmara, informações adicionais sobre estes percursos, nomeadamente em formato "Road BooK", Cartografia, GPS e Altimetria. O percurso de Salreu do BIORIA será o primeiro a ser disponibilizado nestes formatos, já no início de 2009.

BIORIA II

Em execução ainda em 2008 este projecto, cuja candidatura apresentada ao QCAIII, no valor global de cerca de 173.000,00 €, foi aprovada com uma comparticipação de 60%.

Integra:

- A construção do Centro de Interpretação Ambiental do BIORIA no Percurso de Salreu, estrutura de apoio à visitação e à divulgação junto dos visitantes

- O arranjo/requalificação, com a colocação de informação sobre dos seguintes novos percursos:
  - Rio Jardim – Canelas: 1,97 Km
  - Ciclável do Bocage (Salreu e Canelas): 3,975 Km
  - Rio Antuã (Beduído) – Salreu: 6,3 Km

- Reedição DVD "Discretas Afinidades"

- Produção Relatório Científico Garça Vermelha

BIORIA III

Aprovada candidatura ao QREN, POR – C: Eixo 4 Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados), no valor global de 216.012,28 € , Comparticipação de 70% e com majoração de 5% (75% no global).

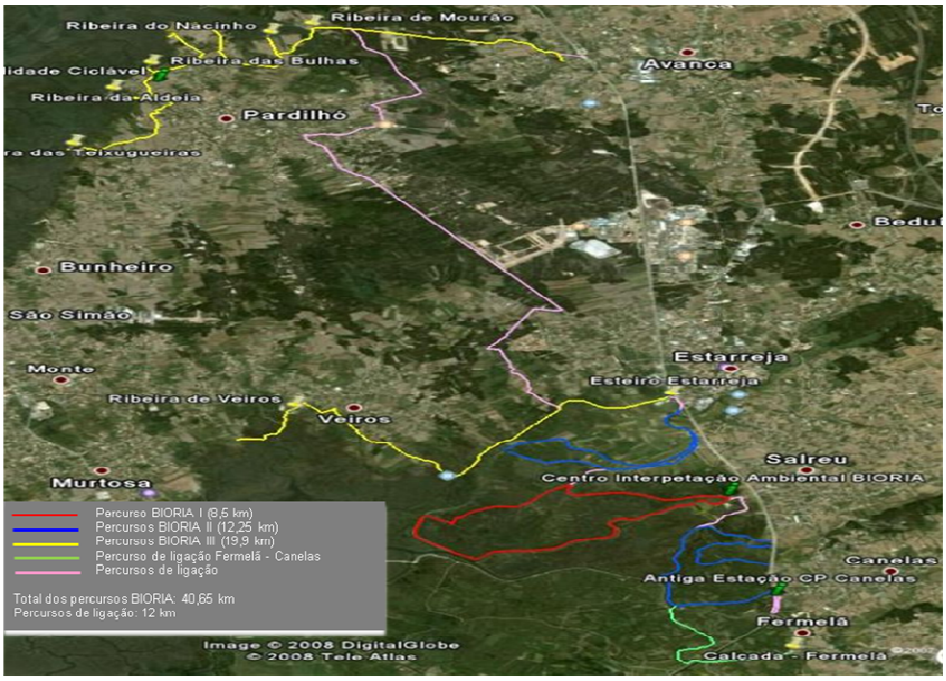
Integra:

- O arranjo/requalificação, dos seguintes novos percursos:
  - Ribeiras de Veiros (pedestre/ciclável): 9,1 km
  - Ribeiras de Pardilhó (pedestre/ciclável): 7,9 km
  - Percurso do Rio Gonde (pedestre/ciclável): 2,9 km

- A empreitada de recuperação do interior da Antiga Azenha localizada no Parque Municipal do Antuã

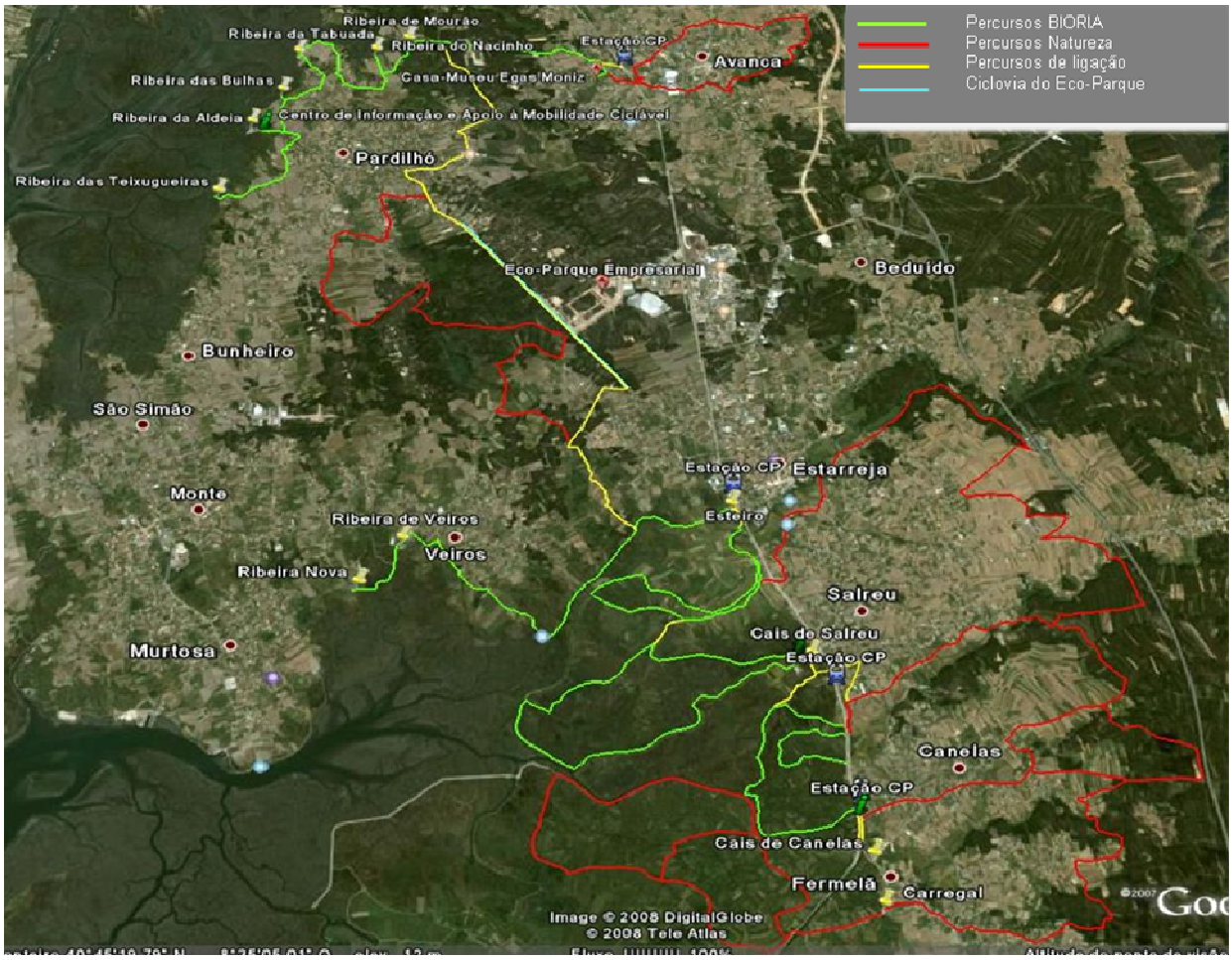
- Plano de Monitorização Ambiental do Concelho de Estarreja

- Plano de Recuperação de Margens do Rio Antuã entre a Turbina e a antiga ETAR de Estarreja



BIORIA e percursos de ligação

E porque o Concelho também possui um património natural e cultural a Nascente da EN 109, em 2009 iniciar-se-á o estudo dos chamados **"Percursos das Cumeadas"** e da **"Rota dos Moinhos",** em que se pretende, num caso, disponibilizar os dados (apenas) em "Road BooK", Cartografia, GPS e Altimetria, e no outro, criar a partir dos 3 cursos de água principais do Concelho (Antuã, Jardim e Gonde) e das suas bacias hidrografias, uma rota de visitação do rico património do Concelho em termos de Molinologia. Este projecto assumirá um carácter Intermunicipal porque será projectado em conjunto com o Municípios de Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga.



(futura) Rede Global de Percursos do Concelho

VIRAR O CONCELHO PARA A RIA

Finalmente, complementando as intervenções já efectuadas ou em iniciação (Ribeiras da Aldeia, Mourão e Canelas), o lançamento no terreno em 2009 do **Polis da Ria** permitirá a Estarreja (e aos restantes Municipios envolvidos) realizar um conjunto de intervenções no seu território em termos de interface com a frente lagunar, sob uma plataforma integrada. Este será sem dúvida um importante passo, há muito aguardado, de intervenção estruturada sobre a Ria.



Quadro Resumo da Intervenção | Estarreja

	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA A RIA DE AVEIRO				
	PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	**DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA**		**PROMOÇÃO DA VIVÊNCIA DA RIA**	
EIXOS	1. Protecção e Defesa da Zona Costeira e Lagunar visando a prevenção de riscos	3. Valorização dos Recursos como Factor de Competitividade Económica e Social		4. Promoção e Dinamização da Vivência da Ria	
TIPOLOGIAS	Preservação e Requalificação dos Valores Naturais	Reordenamento e Valorização de Actividades Piscatórias dos Núcleos Marítimos e Ribeirinhos	Promoção da Mobilidade Sustentável como forma de Vivência da Ria	Reordenamento e Qualificação das Frentes Lagunares (Estarreja)	Informação e Promoção Territorial
PROJECTOS	Recuperação de diques e motas de protecção com vista á prevenção dos riscos de cheias: Motas de protecção entre a Ponte da Varela e a Rib.ª da Aldeia	Cais das Teixugueiras; Cais do Nacinho; Cais da Rib.ª da Aldeia; Cais da Tabuadas; Cais das Bulhas	Rede Vias Cicláveis (VEC) em articulação. A criação destes circuitos visa a promoção da *"utilização ecológica dos espaços naturais"*	Cais da Rib.ª do Mourão; Cais/Esteiro de Veiros; Cais/Esteiro de Canelas; Cais/Esteiro de Salreu • Cais/Esteiro de Estarreja	Plano de circuitos de descoberta dos valores ambientais: Circuito do BIORIA e restantes previstos no âmbito da Revisão do PDM e do Plano Intermunicipal UNIR@RIA "Portas da Ria"

REGENERAÇÃO URBANA

QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E DO AMBIENTE URBANO DA CIDADE DE ESTARREJA

Ciente da importância nuclear que a frente ribeirinha da Cidade de Estarreja representa em termos da projecção económica, social e ambiental, o Município de Estarreja apresentou uma *Candidatura ao "Programa Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana"* (OPERAÇÕES INDIVIDUAIS PARA AGLOMERADOS URBANOS NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DOS PEQUENOS CENTROS COM POTENCIAL ESTRUTURANTE DO TERRITÓRIO REGIONAL), no âmbito do Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2007-2013 – QREN.

De acordo com o Regulamento Específico Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana, artigo 8º, alínea 2, a tipologia de operação indicada para a zona de intervenção definida é a "Qualificação do Espaço Público e do Ambiente Urbano da Cidade de Estarreja ".

A intervenção na Cidade que agora é proposta afigura-se não como um projecto singular, mas sim como um projecto de continuidade, sustentado pelas várias intervenções levadas a cabo no espaço urbano. A crescente introdução do conceito de sustentabilidade nas políticas de planeamento e gestão do ponto de vista da aposta municipal na valorização integrada da Cidade preconiza um novo caminho e uma nova imagem para o Município.

A Cidade é um elemento chave deste novo ciclo, como tal, o enquadramento estratégico da Operação Individual para a regeneração urbana na Cidade de Estarreja, está alinhado com os novos paradigmas da sustentabilidade e inclusão, concretizados no desenvolvimento do conceito de "ECOCIDADE".

Esta estratégia vem concretizar o objectivo de alteração da imagem preconcebida da Cidade, ainda muito ligada à indústria química. Pretende-se afirmar a área de intervenção como:

- Um interface entre o espaço urbano consolidado e o espaço natural de usufruto público;

- Um espaço de dinamização social (cultural e desportiva).

Deste modo, a Visão proposta para a Regeneração Urbana pode então ser definida do seguinte modo: **"*Estarreja: Um Exemplo de Sustentabilidade*".**

A visão constitui o quadro de referência estratégico para enquadrar as intervenções de regeneração urbana.

As propostas elaboradas assentam nas prioridades estratégicas Estarreja, Ecocidade e Estarreja, Cidade Inclusiva.

A concretização da estratégia integrada de desenvolvimento é efectuada de modo transversal às prioridades estratégicas, através da implementação de um conjunto de projectos mobilizadores que constituem a operação de qualificação do espaço público e do ambiente urbano:

- P1 - Qualificação do espaço central da cidade;
- P2- Ponte pedonal/ciclável do parque do Antuã;
- P3 - Bar para a "placa central" do parque;
- P4 - Viver o parque;
- P5 - Percurso biourbano;
- P6 - Iluminação do parque com fontes renováveis;
- P7 - Observatório "EcoEstarreja";
- P8 - Contenção e arranjo da margem sul do rio, entre a nova ponte e o açude;
- P9 - Programa de promoção da ecocidade;
- P10 – Pista atletismo adaptada.

Esta Operação Individual vem reforçar o desafio municipal na concretização de um futuro sustentável, com apostas claras na conservação dos valores naturais e no alinhamento do planeamento e gestão territorial com paradigmas de equilíbrio e coesão socioeconómica e ambiental. Projectos como o Eco-Parque Empresarial, o BIORIA, o Polis

da Ria, são algumas das provas de que a Cidade-Município de Estarreja deve abraçar estes desafios, preconizados na carteira de Projectos apresentada.

Os resultados das intervenções propostas no âmbito desta operação têm um efeito de demonstração e multiplicação, sendo que se pretende que tenham continuidade pós-projecto, estendendo o seu conceito a toda a cidade, bem como a outras cidades.

As intervenções no espaço físico terão como resultados a melhoria da qualidade ambiental, social, económica e urbana, sendo que se irão constituir como uma referência ao longo do tempo, sendo esperada uma utilização e partilha crescente dos espaços.



Área de intervenção – PRU Estarreja

O conjunto de dez projectos definidos preconiza o investimento global de 1 343 383,00 € que, com uma taxa de comparticipação de 70%, se traduz num montante de financiamento de 940 368,10€.

MOBILIDADE

A mobilidade urbana, no seu conceito global, tem de ocupar sempre um lugar importante na carteira de preocupações de qualquer Município.

A autarquia de Estarreja tem assumido tal desígnio, sendo exemplo disso, por exemplo, as intervenções realizadas em termos de redução das barreiras físicas e arquitectónicas para pessoas com mobilidade condicionada.

Em 2009, iremos intervir em 2 áreas diferentes da Mobilidade:

SERVIÇO DE TRANSPORTES URBANOS DE ESTARREJA

Ciente também da dificuldade que uma percentagem importante de Munícipes revela para se poder deslocar à Cidade e, em alguns casos extremos, mesmo ao centro da sua freguesia, a Câmara de Estarreja encontra-se neste momento a preparar o modelo do Serviços de Transportes Urbanos de Estarreja, a ser lançado no terreno ainda em 2009.

Este Sistema, articulando com a actual oferta rodoviária e ferroviária, funcionará utilizando os autocarros da Autarquia (nos seus períodos de paragem em termos de apoio aos transportes escolares) e fará um "circuito" diário até à Cidade, passando pelos centros cívicos de cada freguesia.

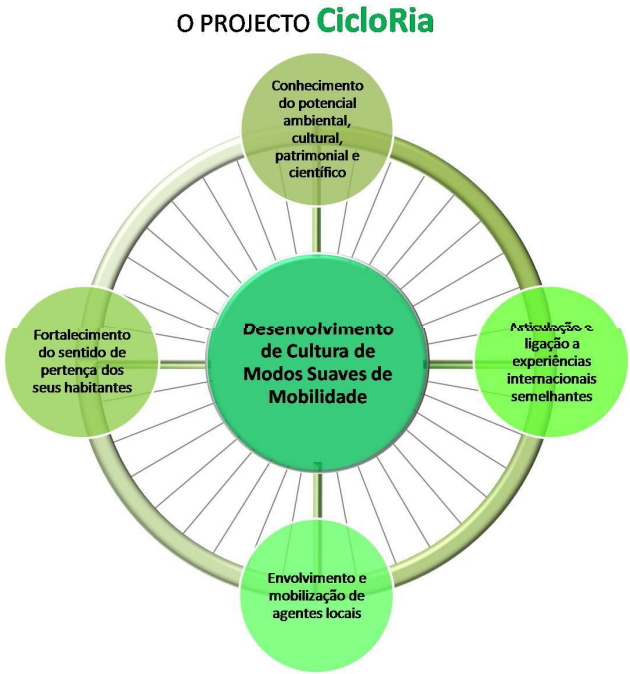
A ampliação da oferta dos transportes colectivos e a intensificação do uso da bicicleta são 2 objectivos-chave que, num cenário de adequação geográfica e ambiental, ganham forma e força como sinais de Qualidade de Vida em Estarreja.

CICLORIA

Candidatura conjunta dos municípios de Estarreja, Murtosa e Ovar e da Universidade de Aveiro apresentada ao Programa Operacional Valorização do Território - Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano, na temática da Acessibilidade e Mobilidade Urbana
O âmbito geográfico da operação é igual à área dos municípios integrados na candidatura (Murtosa, Ovar e Estarreja).

O valor global de investimento previsto é de 1 022 000,00 € que com uma taxa de comparticipação de 70%, se traduz num montante de financiamento de 715 400,00 €.

O PROJECTO CICLORIA pretende "mudar o padrão de mobilidade urbana, afirmando, de modo criativo, o potencial da região de Aveiro para a promoção dos modos suaves de mobilidade".



O Projecto CicloRia tem por objectivo contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de utilização dos modos suaves de mobilidade na região da Ria de Aveiro, num primeiro momento impulsionado pelos municípios de Estarreja, Murtosa e Ovar, com o apoio da Universidade de Aveiro, através da valorização do potencial ambiental, cultural,

patrimonial e científico da região e do envolvimento e mobilização dos agentes locais, criando assim condições para uma mais eficaz e estimulante utilização de modos suaves.

Complementarmente, este projecto poderá contribuir para o fortalecimento do sentido de pertença dos seus habitantes, numa perspectiva de articulação e ligação local/global a experiências internacionais semelhantes.

Acções Operacionais:

- A definição de um sistema de vias cicláveis
- A oferta de um sistema de bicicletas de utilização colectiva (em sistema "rent-a-bike") em cada uma áreas de intervenção onde vão ser desenvolvidas as acções experimentais;
- A organização de circuitos temáticos cicláveis
- A mobilização dos actores locais (cultura, ambiente, desporto e lazer) no desenvolvimento de acções de animação;
- A produção e organização dos conteúdos, anteriormente definidos, em suportes digitais
- A articulação com os Projectos Educativos das escolas dos três municípios;
- A organização de eventos de animação dos projectos experimentais;
- A promoção de acções de fomento de empreendedorismo na área da mobilidade ciclável, do ecoturismo e de áreas afins
- A organização de acções de sensibilização e divulgação do projecto a nível local, nacional e internacional;
- A troca de experiências e inserção em redes internacionais

Município de Estarreja

Acção experimental – Percurso Ciclável das Ribeiras de Pardilhó

- Centro de Acolhimento e Informação para a mobilidade ciclável (Ribeira da Aldeia)
- Ciclovia (8Km);
- Bicicletas em sistema rent-a-bike
- Estacionamento

ECOEFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

Na actualidade, as componentes ligadas à Sustentabilidade e Ecoeficiência tornaram-se uma realidade incontornável. O Estado e as Autarquias locais em particular, assumem nesta matéria um papel central pelo "exemplo" que devem dar à sociedade na introdução de tais conceitos nos projectos de novas realizações e na tentativa, dentro do possível, de adequação do existente a tais parâmetros.



Fonte: Ecoinside

Para o Município de Estarreja, estes conceitos já são levados em conta desde há algum tempo. E nesse sentido, para além dos projectos que apresentaremos de seguida, em 2009 analisaremos propostas globais para a elaboração de um Plano Municipal de Ecoeficiência e estudaremos, com a colaboração de parceiros externos, a instalação de sistemas de energias renováveis, em alguns dos edifícios autárquicos.

Na prática, a autarquia tem já em desenvolvimento 2 projectos:

ESTUDO E A EXECUÇÃO DA COMPONENTE DE ECOEFICIÊNCIA DA NOVA PISCINA MUNICIPAL DE ESTARREJA

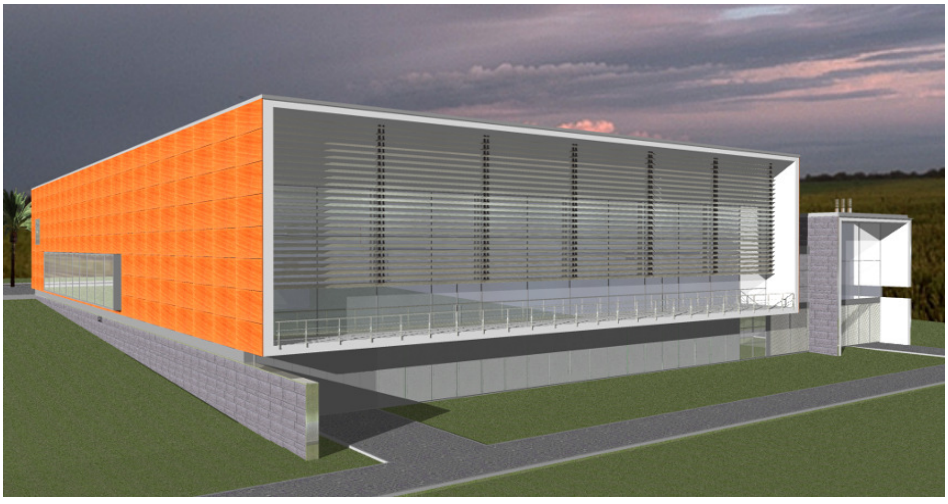
Este projecto tem sido alvo de imensa curiosidade pela inovação e pelo facto de ser, que se conheça, a primeira operação com estas características a ser promovida por uma autarquia. Exemplo desse interesse foi o facto da autarquia ter sido convidada a apresentar o projecto no recente Congresso de Inovação na Construção Sustentável– CINCOS'08 – sendo mesmo a única autarquia da constar como "prelector" no evento, entre mais de 30 Universidades e Centros de Investigação.

Em termos práticos, a nova Piscina de Estarreja (cuja conclusão da empreitada ocorrerá em 2009), apresentará um conjunto de resultados em termos "ecoeficientes", em que se destacam:

Poupança em energia (térmica e eléctrica) de **800** MWh/ano;
Diminuição da emissão de **136** toneladas CO_2/ano;
Poupança em água de **27 411** m^3/ano

Conclusões:

Redução consumo de energia – 47 %;
Redução das emissões CO_2 – 30 %;
Redução do consumo de água – 50 %



EFICIÊNCIA HÍDRICA PARA EDIFÍCIOS E ESPAÇOS PÚBLICOS – O CAMINHO PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

Candidatura apresentada pelos 11 Municípios da CIRA e pela Universidade de Aveiro ao POVT – EIXO IX – Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano

Descrição Geral do Projecto

O projecto prevê a intervenção em diversos edifícios e espaços públicos, ao nível do diagnóstico e de proposta de beneficiação da eficiência hídrica (no que se refere a edifícios públicos existentes) e de Certificação de Eficiência Hídrica de Edifícios Públicos (no que se refere a novos projectos a implementar).

A candidatura centra-se no desenvolvimento de um modelo de certificação hídrica para dispositivos, edifícios e espaços públicos. Os trabalhos de diagnóstico/auditoria/certificação serão complementados com acções de informação/formação e sensibilização (Edição de um Guia para as Boas Práticas do Uso Sustentável da Água, e ainda através da realização de seminários de divulgação dos resultados, acções de educação ambiental em escolas, etc.).

Pretende-se com o desenvolvimento desta iniciativa a criação de novas formas organizativas de partilha de informação entre os técnicos das autarquias e investigadores de apoio aos municípios para a implementação deste modelo de gestão eficiente da água, adaptadas às especificidades dos municípios. A adopção destas preocupações de poupança e eficiência hídrica por parte de todos os munícipes é uma meta, a criação de condições técnicas e organizativas por parte dos municípios é o caminho que se pretende fazer, acompanhado por um envolvimento das associações industriais para a incorporação destas preocupações e ajustamento de produtos e processos a esta área.

O valor global de investimento previsto é de 763 232,65 € que com uma taxa de comparticipação de 70%, se traduz num montante de financiamento de 534 262,86€.

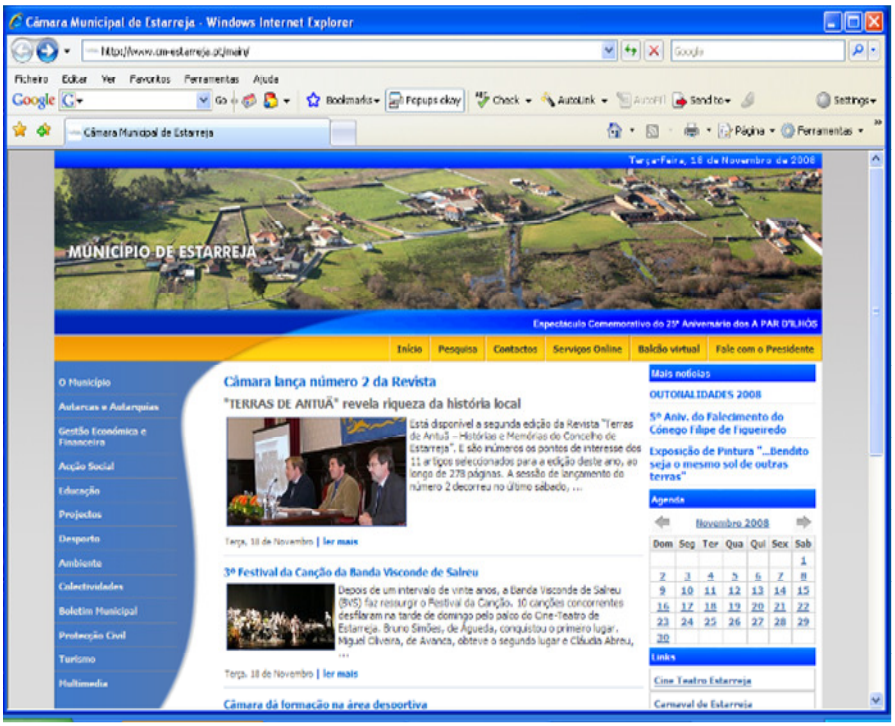
No Município de Estarreja está prevista a certificação/auditoria no Cine-Teatro, Piscina Municipal de Avanca e Parque Municipal do Mato.

II UNIDADES ORGÂNICAS

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

A comunicação em geral e a comunicação administrativa em particular são cada vez menos encaradas como funções rotineiras e secundárias mas como funções primordiais na intervenção da promoção da qualidade dos serviços e da imagem dos municípios.

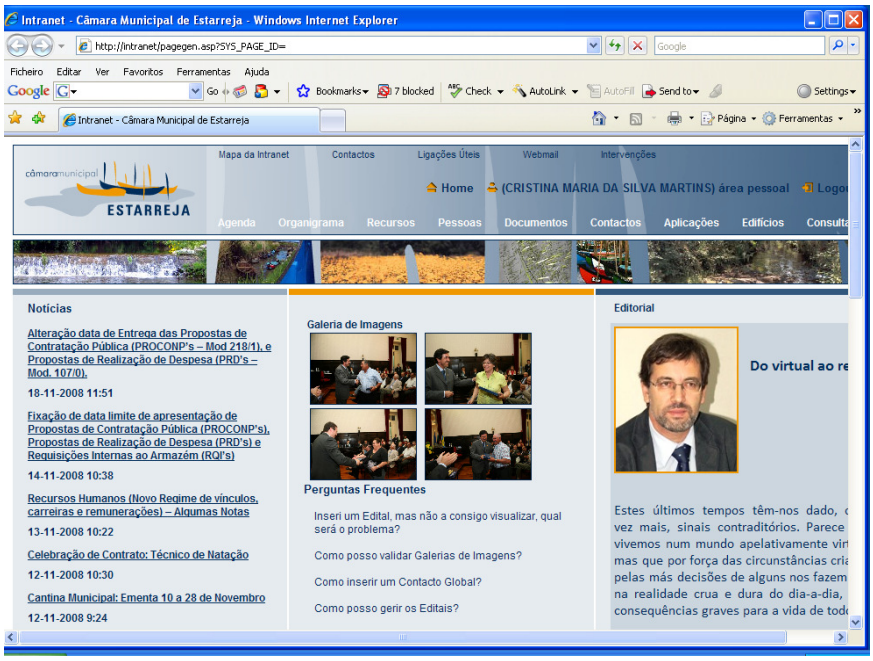
As medidas impostas pela Lei têm como objectivo fazer respeitar os deveres e obrigações face aos cidadãos. A comunicação torna-se desta forma simultaneamente um direito e um dever. Devendo respeitar aspectos como a fundamentação dos actos, a sua comunicação aos interessados e a publicitação dos actos administrativos e normas regulamentares.



Website do Município | Notícia produzida pelo Gabinete de Comunicação

As Câmaras Municipais devem respeitar os interesses e necessidades da população que representam, e pela qual foram eleitas, prestando serviços com qualidade àqueles que as tornam representantes dos seus interesses.

O aumento das atribuições e responsabilidades às Autarquias Locais, por parte da Administração Central, e a necessidade de corresponder às solicitações cada vez mais exigentes dos públicos, obrigam à procura permanente de melhores condições de funcionamento e desempenho dos serviços de forma a satisfazer as necessidades, assim como o estreitar e facilitar a ligação com as populações.



Página da Intranet – Listagem de Notícias

A vontade política do actual executivo na criação e implementação do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, reconhecido e assumido interna e externamente, como um serviço fundamental e facilitador da relação Município e seus serviços com os diferentes cidadãos, tem como Missão Gerir a Comunicação entre o Município e os diversos Públicos enquanto serviço transversal a toda a autarquia.

O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da Câmara Municipal recebeu em 2007 o Certificado do Sistema da Qualidade UNE-EN ISSO 9001:2000, sendo pioneiro a nível nacional.

A comunicação municipal está regulamentada pelo Decreto-Lei 135/99 de 22 de Abril considerando o seu artigo 1º *«(…) O presente diploma estabelece medidas de modernização administrativa, designadamente sobre acolhimento e atendimento dos cidadãos em geral (…)»* e a comunicação administrativa processa-se de acordo com as imposições do Código de Procedimento Administrativo /CPA e decorre ainda do respeito pela Constituição da Republica e Leis, de deveres e obrigações nomeadamente:

- O dever que os eleitos têm de divulgar aquilo que fazem perante os eleitores, prestando contas dos seus actos.

- O direito que os cidadãos têm a ser informados dos assuntos que lhes digam directamente respeito e dos assuntos que concernem à sua autarquia.

- O rigor e a isenção da informação, para que esta não se confunda com propaganda.

A política de comunicação autárquica e a fixação da sua estratégia obrigam a uma estrutura humana, técnica e financeira que a materialize, sendo importante definir as várias áreas sectoriais, a saber:

- Relações com os media;
- Políticas de protocolo e actividades sociais – relações públicas internas e externas;
- Análise dos circuitos de distribuição de informação;
- Política editorial – edições não periódicas-livros; periódicas – boletins municipais, agenda, outras; direct-mail's.
- Avaliação de Resultados;
- Atendimento público;
- Design.



Layout de produtos produzidos pelo GCOMRP's

ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2009

- Informar a população sobre actividades municipais e autárquicas;



- Gerir meios de comunicação adoptados: Infomail's, Linha Azul, Intranet, Portais diversos da Autarquia: Biblioteca, Espaço Internet e Escola Municipal de Desporto, Painéis electrónicos;



- Coordenar e executar os Boletins Interno e Externo;



- Registar fotograficamente eventos, obras municipais entre outros;

- Apoiar na organização de cerimónias protocolares, colóquios, actos oficiais;

- Promover conferências de Imprensa, divulgar actividade municipal, editar spots radiofónicos, analisar informação veiculada pelos media e proceder ao respectivo tratamento arquivístico;

- Elaborar dossiers temáticos solicitados pelo Executivo;

- Garantir toda a actividade administrativa e auxiliar decorrente da gestão ordinária do Gabinete.

- Conceber o design de comunicação e implementação de campanhas para suportes tão diversificados como flyer's, cartazes, outdoors, muppies, livros, catálogos, placas diversas, t-shirts, convites;









- Gerir todo o processo administrativo e burocrático do serviço desde informações de cabimento ao arquivo passando pelas informações.

ADMINISTRATIVA E JURÍDICA

A Constituição da República Portuguesa prescreve no seu artigo 235º que a organização democrática do Estado compreende a existência de **autarquias locais** e define-as como pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.



São elementos essenciais do conceito de autarquia local:

1. O ***território*** que permite determinar o conjunto da população que vai ser gerida pelos respectivos órgãos autárquicos, ou seja, a população cujos interesses vão ser prosseguidos por uma determinada autarquia, só se podendo exercer as competências atribuídas pela lei dentro do território municipal.

2. O ***agregado populacional***, sendo a população um elemento básico e em última análise, a razão de ser da existência da própria autarquia. A autarquia existe para prosseguir interesses que têm como destinatários a população aí residente. Sem as pessoas não havia necessidade de existirem autarquias.

3. Os ***interesses comuns*** das populações residentes na área da autarquia, o que significa que as especificidades locais geram um tipo de interesses comuns às populações

diverso dos interesses estaduais, originando assim a necessidade de serem também administrados por órgãos diferentes dos estaduais. Nesta matéria nem sempre é fácil distinguir claramente os interesses locais dos interesses nacionais e, por outro lado, existem interesses que são simultaneamente locais e nacionais. No entanto, é inequívoco que existem interesses locais por natureza, embora também existam interesses nacionais em que definição e a realização das políticas públicas nacionais implicam a participação e a colaboração das autarquias locais.

4. As autarquias locais têm ***órgãos representativos*** das respectivas populações e são eleitos por essas mesmas populações. A saber: Câmara e Assembleia Municipal e Juntas e Assembleias de Freguesia.



O **município** é a categoria autárquica com mais profundas e importantes raízes no nosso país e mesmo a mais actuante, dadas as atribuições e meios financeiros que possui para as realizar.

A sua origem é muito remota, sendo conhecida a tese de Alexandre Herculano que defendia que o nosso município medieval era originário do município romano.

Embora hodiernamente esta tese não tenha muitos defensores, considerando-se que *"o município medievo não é uma continuação do município romano, mas antes o produto das circunstâncias da Reconquista".* Certo é que entre ambos existiam bastantes semelhanças.

O relevo desta autarquia não é apenas nacional como se poderá comprovar analisando o papel primordial que desempenha, por exemplo, nos países europeus e do continente americano.

O traço definidor do município enquanto autarquia é efectivamente o seu âmbito territorial e o agregado populacional que lhe subjaz, pelo que as Grandes Opções do Plano representam as opções politicas que os órgãos representativos fazem no seu

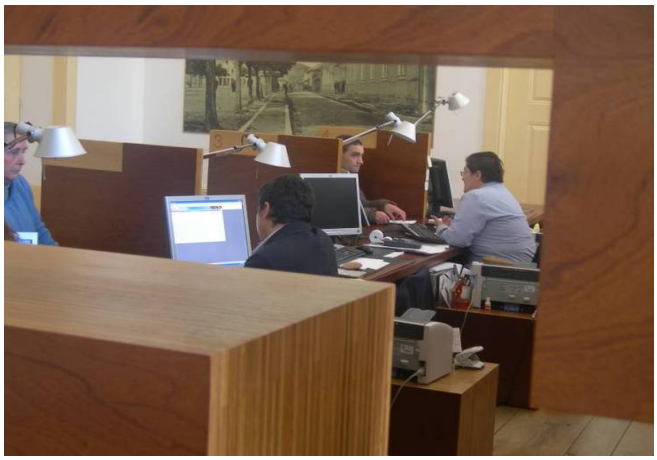
território, visando a satisfação de interesses comuns do respectivo agregado populacional.

Daí a importância da fundamentação de facto e de direito que todas as decisões devem revestir como é o caso dos despachos ou das deliberações do órgão executivo – Câmara Municipal e que se baseiam em informações, pareceres, relatórios ou projectos elaborados pelos serviços públicos.



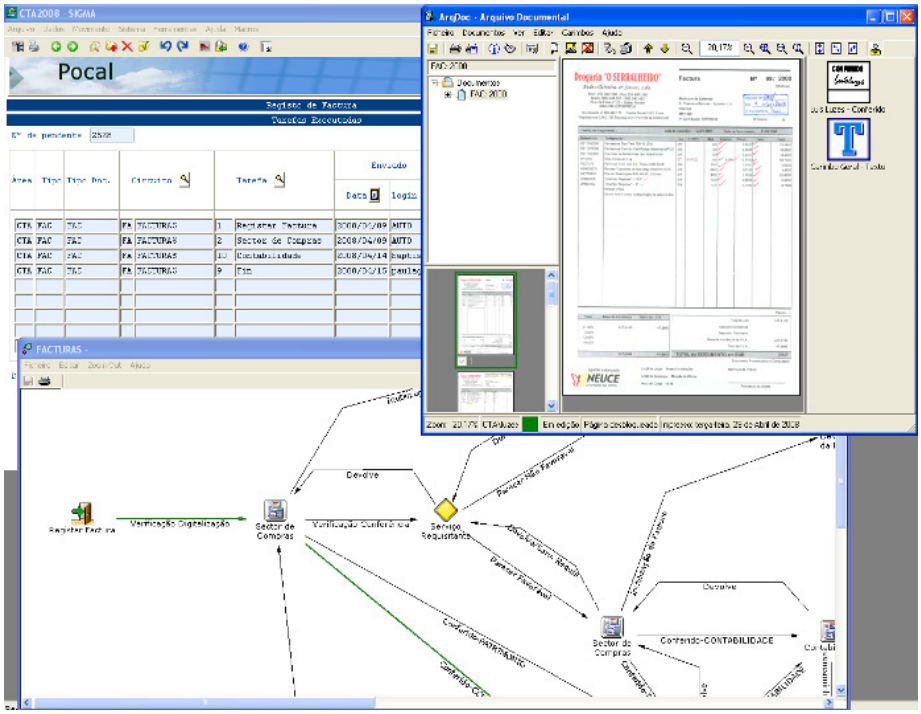
A autarquia continuará a apostar em 2009 no desenvolvimento e reforço dos meios técnicos, humanos, de formação e de dignificação das condições de trabalho, do equipamento ao mobiliário, de forma a permitir estruturar os serviços para darem respostas que satisfaçam as necessidades e expectativas dos munícipes, apostando numa filosofia que na sua essência visa a aproximação ao cidadão.

Nesse sentido, para além de pugnar por um **atendimento personalizado e centralizado** através do seu front-office, pretende ainda possibilitar uma **gestão participada e aberta ao cidadão**, criando canais de comunicação e informação que garantam qualidade, rigor e celeridade nos procedimentos.



Para tanto continuaremos numa **política de modernização e simplificação administrativa** a disponibilizar através da página da Internet cada vez mais serviços e funcionalidades, nomeadamente webservices que permitem a consulta on-line de processos de urbanização e edificação, águas, saneamento e outros, possibilitando a posterior submissão de requerimentos, num **balcão virtual** que divulga informação essencial aos munícipes, bem como das deliberações dos órgãos autárquicos.

Tal balcão virtual reúne um conjunto de documentação e informação adequada á diminuição das deslocações dos cidadãos aos Paços do Concelho, bem como de contactos telefónicos ou de e-mails, uma vez que muitas das dúvidas mais comuns dos munícipes poderão ser esclarecidas através de simples consulta.



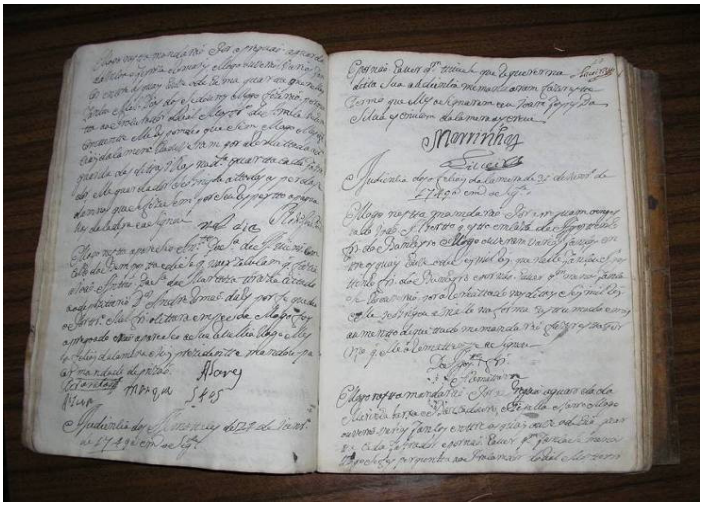
Em 2009 é objectivo contribuir para alcançar **novos patamares de democracia participativa**, através das novas tecnologias de informação e comunicação, permitindo a realização de fóruns de discussão integrados com a plataforma SIG, sondagens, comentários a projectos e regulamentação em apreciação, potenciando uma maior interactividade entre a autarquia e os cidadãos. Existindo assim múltiplos caminhos a percorrer numa área em permanente evolução.

Outras formas de comunicação como os painéis de informação electrónicos situados em locais públicos, o canal de TV Indoor colocado no front-office e no Gabinete de Atendimento ao Munícipe, bem como no átrio de entrada dos Paços do Concelho,

deverão continuar a merecer especial atenção na produção de conteúdos. Internamente, a Intranet continuará a proporcionar a comunicação entre serviços, divulgando notícias, circulares, legislação, formulários, consulta de dados pessoais.

Em 2009, de acordo com os recursos disponíveis, continuaremos progressivamente a implementar a **Gestão Documental e Workflow** sobre as aplicações informáticas já existentes, permitindo uma melhoria acentuada da qualidade de resposta, preservação e partilha da informação.

Quanto ao **Arquivo Municipal** pretende-se criar condições para a melhoria da sua disponibilização, quer interna, quer externa, através de requalificação do espaço físico destinado á consulta por parte dos munícipes e investigadores, disponibilizando o fundo documental histórico do Município, com divulgação via balcão virtual.



Nesta cada vez maior interacção com os cidadãos, o aspecto externamente mais visível é o **Gabinete de Atendimento ao Munícipe**, que recebe aproximadamente 100 pessoas por dia, numa média de cerca de 2000 pessoas por mês e que nessa medida implica uma maior articulação com os BacK Offices, num trabalho de equipa, de modo a que a qualidade e rigor nas informações prestadas alcance padrões globais de qualidade que se reflectem na **Certificação da Qualidade da organização**.

Compromisso que é assumido e partilhado pelos eleitos e por todos os funcionários, mediante a aplicação dos princípios de serviço público e por conceitos de trabalho em equipa e de processos de **melhoria contínua**.

Num **trabalho de equipa** que se tem revelado profícuo continuaremos em 2009 enquanto unidade de apoio instrumental a colaborar na aquisição e regularização de terrenos necessários aos projectos obras municipais, procurando contribuir para que se alcancem os objectivos da organização que têm como escopo o crescimento social e económico do Município e da sua população.

Atravessamos actualmente um momento de grandes reformas na administração pública, que se irão repercutir na gestão de recursos humanos em sede de administração local, designadamente o novo **Sistema de Avaliação de Desempenho** (SIADAP) que visa o desenvolvimento coerente e integrado de um modelo global de avaliação que constitui um instrumento estratégico para a criação de dinâmicas de mudança, de motivação profissional, e de melhoria da administração pública.

Em 2008 concretizou-se o primeiro ciclo anual de avaliação na autarquia e entretanto o SIADAP foi já alvo de alterações de modo a enquadrar-se na **reforma global da administração pública**. Salienta-se também a nova lei dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações, que irá contribuir para que se crie uma nova visão na gestão dos recursos humanos até pela sua aproximação ao direito laboral. Em 1 de Janeiro de 2009 entra em vigor o regime de contrato de trabalho em funções públicas, bem como um novo estatuto disciplinar o que implicará um importante desafio de adaptação para os serviços e eleitos locais.



Nessa medida a crescente produção legislativa e atribuição de competências às autarquias locais tem que necessariamente ser acompanhada por um **Plano de Formação** dos recursos humanos existentes, como única estratégia efectiva de rentabilização do capital humano, de modo a suportar os objectivos e desafios da organização.

Importará dar maior atenção do ponto de vista das finanças locais à receita do Município em matéria de liquidação e cobrança de taxas, impondo-se adequada resposta nos procedimentos e na organização e manutenção dos processos ligados às **taxas municipais**.

Garantindo-se ainda, ao consumidor e população em geral, na área do Município, o necessário **controlo metrológico**, higiénico sanitário e fiscalizador das múltiplas actividades desenvolvidas no concelho em áreas fundamentais como a higiene e saúde pública sanitária, comércio e abastecimentos.

O **serviço de fiscalização** irá continuar a desenvolver tarefas que vão da fiscalização propriamente dita, ao fornecimento de informações necessárias aos diversos serviços municipais, nomeadamente em matéria de notificações, citações e outras diligências, bem como na sensibilização das populações relativamente a questões de interesse municipal o que dá a este serviço grande visibilidade e uma papel essencial no conhecimento e estreitar de laços entre a autarquia e os munícipes.



Em complementaridade com a **Fiscalização Municipal** e com os restantes serviços da autarquia, através das respectivas aplicações informáticas, o **serviço de contra ordenações e execuções fiscais** surge como o sector que tem por missão fazer valer os actos de gestão do município.

Complementando-se a acção da fiscalização e das decisões tomadas, aos olhos dos munícipes, com a consequente tomada de medidas de coacção que possibilitem a reposição da legalidade, sempre que se detectarem ou forem denunciadas situações de incumprimento da lei e dos regulamentos municipais.

Face à multidisciplinaridade e transversalidade exigida no tratamento de algumas matérias, a validade de determinados actos de gestão do município tem ainda de ser assegurada do ponto de vista da sua conformidade com a lei, prestando-se sempre que solicitado o respectivo apoio jurídico nas diferentes áreas de actuação da autarquia, pugnando-se, em última instância, pela defesa contenciosa dos interesses e posições do Município superiormente definidas.

GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Divisão Económica Financeira (DEF), enquanto serviço central do Município, desenvolve a sua actividade num plano de intervenção transversal a toda a orgânica municipal, com especial enfoque nas funções administrativo-financeira, de apoio à gestão e de coordenação nos domínios dos estudos estatísticos, relatos informativos e planeamento económico-financeiro.

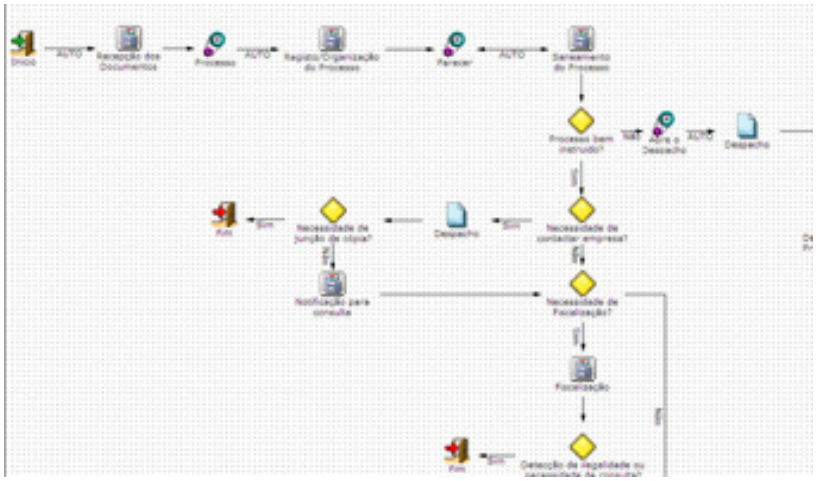
Uma linha de orientação tem caracterizado a dinâmica organizativa vincada nesta década por profundas transformações na estrutura administrativo-financeira, com um rumo claro: a adequação técnica às exigências do novo sistema de informação contabilístico.

Para 2009, e no sentido de aprofundar este rumo, as actividades a desenvolver terão particular preponderância na melhoria da Eficiência, Eficácia e Economia da organização, quer a um nível mais específico da unidade/divisão, quer a um o nível mais global de toda a estrutura municipal, sendo enquadradas em cinco grandes planos de intervenção:

- Gestão Documental/Workflow dos Procedimentos Financeiros
- Plataforma Electrónica
- Candidaturas
- Gabinete de Auditoria Interna
- Novo Layout

GESTÃO DOCUMENTAL/WORKFLOW DOS PROCEDIMENTOS FINANCEIROS

Ao definir e implementar um sistema de *Workflow*, o Município de Estarreja procurou sistematizar um conjunto de operações e procedimentos tendo em vista optimizar recursos, quer humanos quer materiais.



Fonte: http://www.medidata.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=29352

Na apresentação que o fornecedor deste serviço publicita, pode ler-se que *"com a definição e implementação de mecanismos de Workflow a autarquia passa a gerir e analisar a informação, através da criação de especificações sob a forma de diagramas de processo ou circuitos de informação, análise e automatização do processo integrado no sistema de informação da organização dando uma resposta adequada às reais necessidades do munícipe. Esta redefinição dos fluxos de trabalho e optimização de tarefas com impacto no controlo, na responsabilização e na definição de prazos tornou possível uma maior eficiência na capacidade de resposta nomeadamente quanto à disponibilização de serviços de forma automática e eficiente."*

Implementado que foi em 2007/2008 este sistema ao circuito interno percorrido pelas facturas, desde que são recepcionadas até serem arquivadas após pagamento, passando pela conferência por parte serviço requisitante, encontra-se em fase de implementação ao restante processo de realização de despesa no que respeita à aquisição de bens e serviços, prevendo-se a seu funcionamento em pleno durante o primeiro semestre de 2009.

PLATAFORMA ELECTRÓNICA

Encontra-se em fase de adjudicação o procedimento pré-contratual tendente à aquisição do serviço de **implementação e disponibilização de Plataforma Electrónica de Contratação Pública no Município de Estarreja**.

O projecto consistirá na disponibilização de uma plataforma electrónica de contratação pública, acessível pela *Internet*, para o suporte electrónico e desmaterializado a todo o procedimento de contratação de bens móveis, serviços, concessões e empreitadas de obras públicas cumprindo criteriosamente todos os requisitos legais dos principais diplomas legais com intervenção na contratação pública, nomeadamente: **Código dos Contratos Públicos**, publicado pelo Decreto-Lei nº18/2008, de 29 de Janeiro e respectiva declaração de rectificação, **Decreto-Lei nº143-A/2008 de 25 de Julho** e portarias complementares ao CCP e outros requisitos legais que venham a ser consagrados legalmente.

A prestação de serviços relativo à plataforma electrónica, nomeadamente a disponibilização, a operação, a gestão, a manutenção e alojamento, deverá garantir o respeito pelos princípios fundamentais da disponibilidade, da não discriminação e livre acesso, da interoperabilidade e compatibilidade, da confidencialidade, da integridade e da segurança, e outros conexos, descritos no Decreto – Lei n.º 143 -A/2008, de 25 de Julho.

A prestação de serviços engloba o desempenho de actividades e funções cometidas às entidades gestoras de plataformas electrónicas pela Portaria n.º 701-G/2008, de 29 de Julho, assegurando, durante todo o período de vigência do Contrato, que a mesma obedece às regras de utilização das plataformas electrónicas no procedimento de formação de um contrato público e às regras de funcionamento das plataformas electrónicas previstas no referido diploma legal e demais legislação aplicável.

Esta prestação de serviços será desenvolvida nas seguintes etapas:

ETAPA I – Organização do Projecto

Na primeira etapa decorrerá a apresentação do Projecto, a aprovação da organização e da equipa envolvida, bem como a aprovação do todo o planeamento.

ETAPA II – Implementação e Disponibilização da Plataforma

Nesta etapa terá lugar a necessária formação na Plataforma, a identificação dos procedimentos a disponibilizar, a adaptação de modelos das peças dos procedimentos, a identificação dos fornecedores, o acompanhamento e formação dos Fornecedores, o apoio à equipa de aprovisionamento na utilização da plataforma, e por fim, a realização de um balanço final do funcionamento.

ETAPA III – Serviços de gestão e manutenção da plataforma electrónica

A terceira etapa será caracterizada pelo acompanhamento, gestão, alojamento, manutenção e actualização da plataforma, com serviço de apoio e acompanhamento técnico e pedagógico constante ao Município e respectivos fornecedores.

ETAPA IV – Desenvolvimento de sistema de interligação/interface com aplicação MEDIDATA de Aprovisionamento

Com esta última etapa ficará concluído a implementação e disponibilização desta ferramenta que se pretende optimizadora de recursos e de eficiência funcional.

Assim, com a contratação da prestação de serviços e a realização do projecto pretende-se alcançar os seguintes objectivos:

a) Gerar poupanças e aumentar a eficiência no processo da contratação;
b) Cumprir os requisitos legais que o Código dos Contratos Públicos vem impor: realização da totalidade dos procedimentos pré-contratuais por via electrónica;
c) Desenvolver competências internas ao nível da contratação electrónica no Município de Estarreja;
d) Promover a inovação no tecido empresarial local e a difusão dos serviços Internet entre as empresas e a administração local.

O prazo previsto para implementação e disponibilização do projecto é de dois meses a contar da data de assinatura do contrato, pelo que se prevê que esta ferramenta esteja em pleno funcionamento ainda no primeiro trimestre de 2009.

CANDIDATURAS

Uma das funções da Divisão Económica e Financeira, visa assegurar a elaboração, acompanhamento e encerramento de processos de candidaturas a comparticipações financeiras.

Uma importante fonte de financiamento dos Municípios são os co-financiamentos de fundos afectos aos quadros comunitários e as acções de cooperação técnica e financeira, com diversas entidades, nomeadamente a Administração Central ou outras entidades nacionais, sendo esta cooperação objecto de contratos-programa ou acordos de pagamento.

A Autarquia de Estarreja tem, actualmente, um grande número de obras que foram objecto de importantes participações financeiras de outras entidades, desde as Escolas à Rede Viária, do Eco-Parque Empresarial ao Saneamento, do Cine-Teatro ao Parque do Antuã, do Abastecimento de Água à Praça do Município, da Rotunda do Hospital à Biblioteca.

Tratam-se de obras fundamentais para o Município, que foram comparticipadas pelos fundos estruturais e por cooperação técnica e financeira, e que têm como objectivo permitir às populações do concelho, uma melhoria significativa da sua qualidade de vida.

Com o QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, está prevista para o ano de 2009 a elaboração e envio de novos pedidos de financiamento, sempre que a publicação de novos avisos de abertura de candidaturas, permita enquadramento e elegibilidade dos projectos executados por este município.

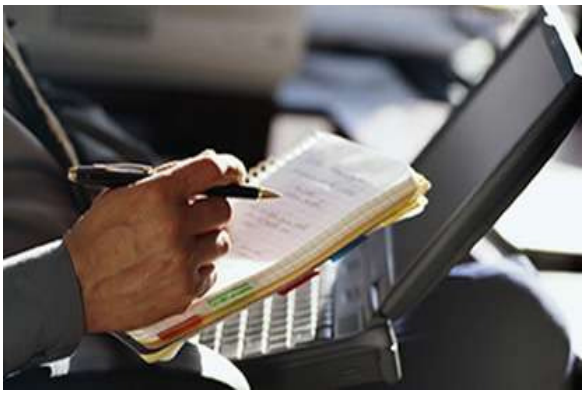
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013

O Município de Estarreja usufrui de um importante factor de desenvolvimento através destes fundos, tanto a nível de desenvolvimento estrutural, como no que se refere a equipamentos infra-estruturais de base nos domínios dos transportes, comunicações, como também ao nível de programas de formação profissional para a melhoria das qualificações profissionais dos seus funcionários.

GABINETE DE AUDITORIA INTERNA

Qualquer sistema implementado que não seja objecto de uma sistematizada avaliação tenderá para o colapso. Só a análise do funcionamento de cada sistema e mensuração dos seus *outputs*, permitirá a introdução de medidas correctivas e até preventivas que confiram ao todo um crescente nível de fiabilidade e, por consequência, potencie os seus resultados.

Mormente se poderão aplicar estas premissas ao Sistema de Controlo Interno, seja pela diversidade que caracteriza a natureza das actividades desenvolvidas, seja pelo conjunto heterogéneo de recursos humanos envolvidos, seja ainda, pela materialidade das operações realizadas. Nesta conformidade, e assumindo a Auditoria Interna as funções de análise, avaliação, mensuração de *outputs* e factor catalisador de correcções e melhorias, deverá ser entendida como elemento chave do próprio sistema de controlo interno.



Fonte: http://www.ppc.com.br/auditoria3.htm

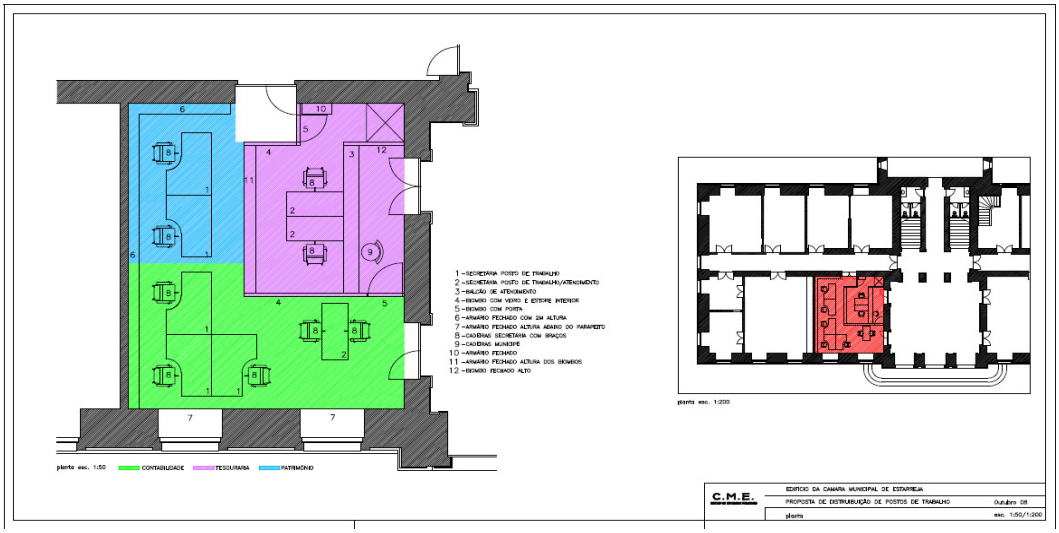
Na revista "Auditoria Interna" de Julho/Setembro do Instituto Português de Auditoria Interna, num artigo intitulado "A auditoria interna e o governo de sociedades, pode ler-se que *"quanto ao objecto da auditoria interna, a classificação mais popularizada destrinça a auditoria que visa a verificação da eficácia operacional (auditoria operacional), da que avalia a conformidade com regras jurídicas ou éticas (auditoria de cumprimento), separando-as por seu turno da auditoria destinada a verificar a regularidade do processo de preparação dos documentos de prestação de contas (auditoria dos documentos financeiros)"*. Três vectores complementares e indissociáveis.

O Gabinete de Auditoria Interna será composto por dois técnicos superiores com formação específica na área de auditoria financeira, e sendo 2009 um ano de arranque, a concentração de esforços incidirá na segunda abordagem: avaliação da conformidade com regras jurídicas ou éticas (auditoria de cumprimento). Esta opção estratégica é de fácil entendimento se recordarmos que os documentos de prestação de contas estão sujeitos a uma supervisão permanente por entidades externas, o que reduz de sobremaneira o risco associado a esta informação, e, por outro lado, será natural a evolução posterior para a auditoria operacional, consolidados que estejam os procedimentos.

NOVO LAYOUT

O crescente volume de informação tratado pela Divisão Económica e Financeira tem motivado seu crescimento orgânico. Reflexo desta realidade é a necessidade de expansão física da própria divisão, albergando desta forma os novos elementos incorporados e a incorporar e, por outro lado, possibilitando a materialização do Gabinete de Auditoria Interna.

Na lógica do GAME – GABINETE DE ATENDIMENTO, complementarmente e procurando dar resposta às necessidades dos munícipes que se dirigem, em grande número, à Tesouraria, este serviço também será alvo de remodelação, transitando para um espaço mais acolhedor e de mais fácil acesso para os utentes.



"Todas as situações críticas têm os seus relâmpagos, que ora nos cegam, ora nos iluminam"

Victor Hugo

EDUCAÇÃO E ASSUNTOS SOCIAIS

A educação é para o Município de Estarreja um factor fundamental e estratégico no desenvolvimento do Concelho, aposta que tem vindo a ser consolidada nos últimos anos, quer pela contínua requalificação do parque escolar, quer pela dinamização de um programa municipal de educação dirigido aos diversos públicos escolares e de carácter multidisciplinar.

A Divisão de Educação e Assuntos Sociais está vocacionada para uma intervenção directa com a comunidade sejam crianças, jovens, adultos e idosos. Compete entre outros, assegurar a elaboração e execução do plano de actividades dos seus sectores de acção social e habitação e sector de educação, no sentido de dar as respostas mais adequadas à população alvo.

SECTOR DE EDUCAÇÃO

ÁREAS DE INTERVENÇÃO SECTOR DE EDUCAÇÃO

Conselho Municipal de Educação
Carta Educativa do Município de Estarreja

SERVIÇOS

Acção Social Escolar
Serviços de Apoio à Família
Colocação de Auxiliares de Acção Educativa
Transportes Escolares
Serviço de Psicologia
Cantina Municipal

PROGRAMAS/PROJECTOS

Programa Ser Criança
Cartão Jovem Municipal
Programa de Respostas Integradas
Agenda Municipal de Educação
Feira da Juventude e de Formação Profissional

ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

Sessão Comemorativa da Abertura do Ano Lectivo
Actividades de Enriquecimento Curricular
Festa de Encerramento das AECS
Programa Escola D'Artes
Dia Mundial da Criança
Festa de Natal no Cinema
Fóruns de Debate "À Conversa Sobre…"
Ninho da Ciência.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

É uma instância de coordenação e consulta, que tem por objectivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa.

CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO



A Carta Educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada município.

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Subsídio Escolar (1º Ciclo)

Os auxílios económicos enquadram-se nas medidas de Acção Social Escolar a desenvolver pelos municípios na área educativa destinado aos alunos inseridos em agregados familiares caracterizados por uma situação sócio económica carenciada.

Os valores dos Auxílios Económicos ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico para o ano lectivo 2008/2009 distribuem-se da seguinte forma:

- Escalão A – 25€ livros + almoço gratuito
- Escalão B – 12.50€ livros + 50% Refeição

SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA

Pré-escolar

Todos os Jardins do concelho estão cobertos pelo serviço de refeição. Em seis Jardins temos a funcionar o prolongamento de horário: Agro, Póvoa, Pardilhó, Mato, Sr.ª do Monte e Canelas. A acompanhar as actividades que aí se desenvolvem, depois das 15h e até às 18h, em período de falta das educadoras ou em interrupções lectivas temos animadoras colocadas pela Câmara.

COLOCAÇÃO AUXILIARES DE ACÇÃO EDUCATIVA

O Sector de Educação tem vindo a assumir responsabilidades de colocação de Auxiliares de Acção Educativa nos Jardins-de-infância, nos termos do acordo de colaboração celebrado com a DREC.

TRANSPORTES ESCOLARES



A Divisão de Educação e Assuntos Sociais visando garantir o acesso de todos os alunos à escola e dotar a rede de transportes escolares de maior funcionalidade, organiza o Plano de Transportes Escolares, o qual tem definido todos os circuitos necessários ao transporte dos alunos, o modo como irão ser executados e o número de alunos a transportar.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA

Avaliação Psicológica de Selecção

O Serviço de Psicologia desenvolve processos de Avaliação Psicológica para as mais diversas funções. Pretende fornecer uma resposta rápida e adequada às necessidades concretas e específicas de cada serviço da autarquia. É realizada uma caracterização da função a preencher, procurando identificar as competências necessárias ao seu adequado desempenho.

CANTINA MUNICIPAL

Refeições servidas pela EUREST na cantina da Câmara Municipal e refeições para as escolas que não têm cantina.

PROGRAMA SER CRIANÇA – PROJECTO MENINOS DA RIA

Tem por objectivo global inverter o ciclo de exclusão cultural e económica em que o conjunto de famílias sinalizado se encontra envolvido.

CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

O Sector de Educação pretende aderir à iniciativa lançada pela Movijovem (entidade sobre tutela da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto) implementando o Cartão-jovem Municipal a fim de conceder aos jovens munícipes (dos 12 aos 25 anos) um conjunto alargado de vantagens que promovam a mobilidade e a aquisição de serviços em diferentes áreas.

PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS

A Câmara Municipal de Estarreja envolvendo diferentes parceiros da área da Saúde e da Educação pretende consolidar o programa iniciado na área da Prevenção Primária das Toxicodependências.

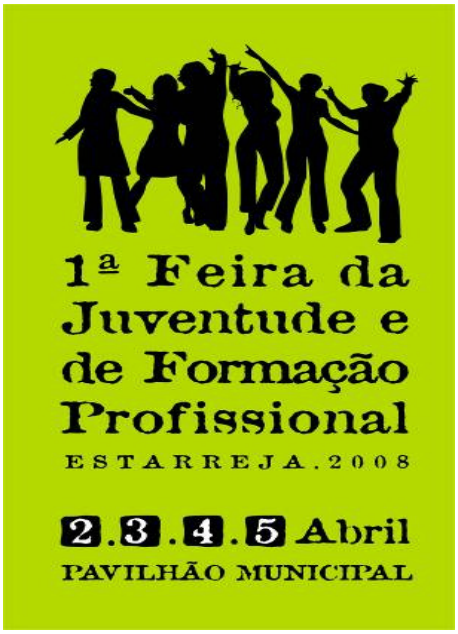
AGENDA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Dirigida a alunos, docentes e não docentes, pretende dar a conhecer o Programa Municipal de Educação referente a cada ano lectivo, actividades, projectos, recursos e curiosidades locais.

FEIRA DA JUVENTUDE E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Esta iniciativa pretende divulgar junto da população escolar e comunidade em geral informações sobre orientação vocacional, emprego e saídas profissionais.



SESSÃO COMEMORATIVA DA ABERTURA DO ANO LECTIVO

Cerimónia que serve para dar as boas-vindas aos agentes educativos, homenagear o pessoal docente e não docente aposentado no ano lectivo anterior e apresentar o Programa Municipal de Educação.

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR



O Sector de Educação da C.M.E. assumirá a responsabilidade pela gestão e implementação das actividades de enriquecimento curricular enquanto entidade promotora, envolvendo como parceiros a Universidade de Aveiro (Projecto Petiz), a Fundação Benjamim Dias Costa e os Agrupamentos de Escolas de Estarreja, Avanca e Pardilhó.

FESTA DE ENCERRAMENTO DAS AECS

Inserida nas AEC'S, a III Festa da Musica pretende reunir todas as escolas do 1º Ciclo do concelho. A sua realização acontecerá no início de Junho.

PROGRAMA ESCOLA D'ARTES

Programa que reveste uma acção pedagógica e cultural que vem contemplando diferentes áreas. No ano lectivo de 2008/2009 será concretizado o Projecto "Música na Escola"**.**

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Actividade dinamizada em articulação com a Divisão do Desporto e que serve para comemorar o Dia Mundial da Criança.

FESTA DE NATAL NO CINEMA

Pretende proporcionar momentos de alegria, ternura e afecto às crianças das nossas escolas do pré-escolar e 1º ciclo.

FÓRUNS DE DEBATE "À CONVERSA SOBRE..."



Actividade que tem como objectivo falar informalmente de temas que dizem respeito a todos, contribuindo para uma maior consciência cívica. Os temas podem ser propostos pelos estabelecimentos de ensino, comunidade em geral e parceiros locais.

PROJECTO ESCOLA NINHO DA CIÊNCIA

A Divisão de Educação e Assuntos Sociais aposta nas ciências experimentais nas actividades lectivas. Em 2008/09 novas aventuras astronómicas se seguirão.



ACÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA ACÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO	PROGRAMAS/PROJECTOS
Património Habitacional	SOLAHR
Emprego e Formação	Casa Melhor
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	PER / PROHABITA
Rendimento Mínimo Garantido	Apoio à auto-construção
	Rede Social
	Cartão Sénior
	Natal dos Idosos em Instituições
	Passeio Sénior

PATRIMÓNIO HABITACIONAL

No início da década de 90, iniciou-se a 3ª fase de construção de habitações na Urbanização da Teixugueira. Esta, da inteira responsabilidade da CME, permitiu dotar este espaço de mais 48 fogos, em regime de arrendamento. Em termos de renda, existem 2 tipos: a Renda Técnica e a Renda Apoiada.

Pese o trabalho e o investimento que tem sido feito aquando da mudamça de inquilinos, foi apresentada uma candidatura ao IRHU (Instituto de Reabilitação Urbana) para a reabilitação dos 48 fogos, cujo investimento total é de 1.450.814€, aguardando-se a assinatura do protocolo para se dar inicio à empreitada.

EMPREGO E FORMAÇÃO

Programa Ocupacional Subsidiado

Visa apoiar grupos da população, na situação de desempregados subsidiados, no desenvolvimento de tarefas comunitárias, contribuindo para a sua valorização pessoal e profissional.



Programa Ocupacional Carenciado

Pretende contribuir para a integração profissional e valorização pessoal de grupos da população económica e socialmente desfavorecidos, proporcionando-lhes o desenvolvimento das tarefas úteis á comunidade. Os elementos a integrar são beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja (CPCJ) é uma instituição oficial, não judicial, com autonomia funcional que visa promover os direitos do menor. A Autarquia assegura o secretariado e disponibiliza todo o apoio logístico para o seu funcionamento.

RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO (RMG)

O D. L. nº19-A, de 1996, cria o RMG, instituindo uma prestação do regime não contributivo da Segurança Social e um programa de inserção social. A Câmara tem assumido um papel relevante em todos os momentos da sua aplicação, designadamente, através de técnicos que têm assento nos órgãos aos quais cabe, localmente, gerir a aplicação da medida, nomeadamente no Plenário da Comissão Local de Acompanhamento e no Núcleo Executivo.

PROGRAMA SOLAHR

Programa de Apoio Financeiro Especial para a Realização de Obras de Conservação e de Beneficiação em Habitação Própria Permanente.

PROGRAMA CASA MELHOR

Programa de Apoio Financeiro a fundo perdido, aos agregados familiares economicamente desfavorecidos, na recuperação e beneficiação das suas habitações.



PROGRAMA PER – PROGRAMA ESPECIAL DE REALOJAMENTO/PROHABITA

A Autarquia encontra-se a desenvolver projectos de construção de novos fogos de Habitação Social.

APOIO À AUTO-CONSTRUÇÃO

Este programa é de âmbito concelhio e tem por objectivo apoiar as famílias, carecidas de recursos económicos, na construção de habitação própria.

REDE SOCIAL

A implementação do Programa Rede Social de Estarreja, tem subjacente o combate à pobreza e exclusão social, numa perspectiva de promoção do desenvolvimento social.

Funciona em plenário e está sedeada na C.M.E. (Divisão de Educação e Assuntos Sociais).

CARTÃO SÉNIOR

O Programa Cartão Sénior é uma iniciativa Municipal com o objectivo de fomentar o convívio, a frequência de espaços culturais e de lazer, o comércio local e a melhoria da situação económica dos seniores.

Este programa está sujeito a um regulamento específico e, por uma questão de justiça social, beneficia essencialmente os que têm um rendimento reduzido, sem esquecer todas as pessoas a partir dos 65 anos.

NATAL DOS IDOSOS EM INSTITUIÇÕES

Visita aos idosos integrados em instituições, nas valências de Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Apoio Integrado.



PASSEIO SÉNIOR



Passeio convívio para os idosos com mais de 65 anos de idade, oriundos de todas as freguesias do concelho. Visa proporcionar o conhecimento de locais de interesse.

DESPORTO

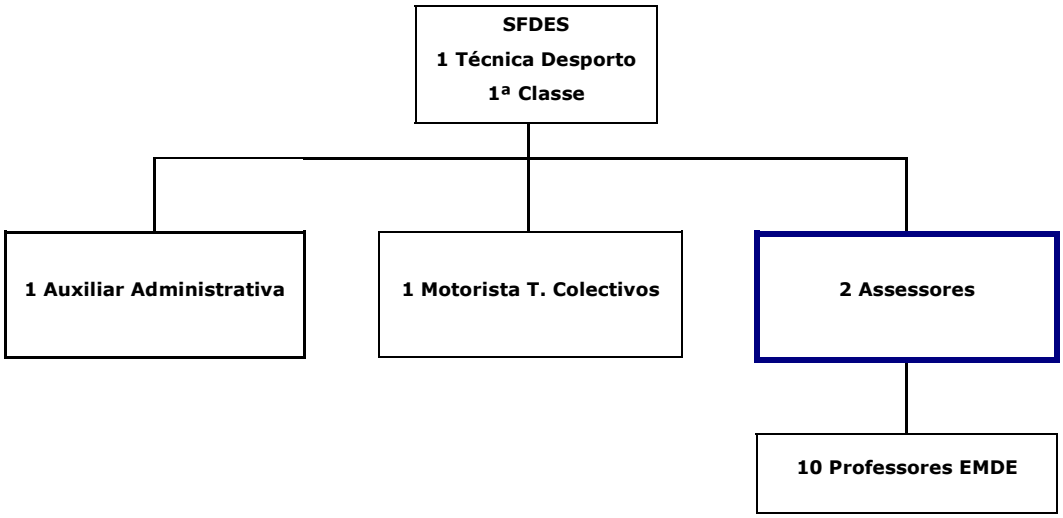
O principal objectivo da Divisão de Desporto culmina na criação de actividades desportivas acessíveis à população em geral, de preferência em parceria com o movimento associativo do concelho, investindo no melhoramento ao nível da segurança e da atractividade das suas infra-estruturas e de construção de equipamentos desportivos, participando activamente na concepção de estudos e projectos para o desenvolvimento do desporto em geral.

A missão da Divisão de Desporto passa sobretudo por permitir que a **prática desportiva se torne acessível a todos os munícipes**, de forma salutar, atractiva, tendo como perspectiva o bem-estar e a qualidade de vida e a aquisição de hábitos desportivos regulares.

FOMENTO DESPORTIVO

GESTÃO DO PESSOAL TÉCNICO

Para o ano 2009, o sector promoverá uma reorganização do pessoal técnico, de forma a rentabilizar os esforços e a implementar uma liderança e gestão de equipa mais eficaz. Pretende-se assim implementar a seguinte reorganização:



A novidade surge na delegação de algumas competências em dois assessores, também professores da EMDE, que colaborarão directamente no estudo, organização e implementação do plano de actividades do sector, com a devida supervisão directa do mesmo.

GESTÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE DESPORTO

Para gerir a Escola Municipal de Desporto (EMDE) o sector pretende alargar a sua plataforma informática.

Em 2008 associado ao sitio da escola http://emdestarreja.net/php/ lançou-se o envio de uma newsletter mensal e uma plataforma de trabalho de e para todos os professores. Esta ferramenta tem permitido a colocação e partilha de documentos, a actualização imediata de documentos, agendamento de reuniões e actividades, entre outras funcionalidades.

Para 2009 pretende-se implementar também uma plataforma de apoio à população, com os seguintes objectivos:

- Inscrições online;
- Descarregamento de informações, formulários e fichas de inscrição;
- Avaliação da Satisfação dos Utentes;

A EMDE em 2009 manterá os moldes básicos dos seus programas com as seguintes modificações:

- Escolinhas de Desporto (Multi-Desportos) Introdução de uma escolinha de Ginástica Rítmica

- Pré-Escolar (Expressão Físico-Motora) Promover pontualmente aulas de Adaptação ao Meio Aquático;

- Terceira Idade (Gerontomotricidade) Promover pontualmente aulas de Hidromassagem;

- +55 (Aulas de Ginástica de Manutenção) Aumento de mais uma aula semanal, passando o programa a ter duas aulas por semana;

- Domingos em Movimento (Multi-Actividades) Passam a ser quinzenais;

- Campos de Férias (Interrupções Lectivas) Introdução de Jogos Didácticos de Ciências e Matemática;

PROMOÇÃO E COORDENAÇÃO DE ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO LOCAL

G.A.D.E. – Gabinete de Apoio ao Desporto de Estarreja

Projecto desenvolvido pelo sector em 2008 e que será implementado no primeiro trimestre de 2009. Pretende-se **desenvolver em conjunto** com as associações, colectividades e outras organizações desportivas, **estratégias desportivas comuns e proporcionar apoio técnico especializado** com vista à melhoria de cada uma delas, ou seja, com o objectivo de, por um lado, melhorar a eficácia da oferta desportiva de cada parceiro e, por outro lado, aumentar o número de praticantes regulares de actividades físicas e desportivas, no concelho de Estarreja.

Objectivos:

1. Candidatura ao PADE – Programa de Apoio ao Desporto de Estarreja
2. Informação sobre o correcto preenchimento da candidatura; Como obter apoios; Outras questões de relevância;
3. Formação de Atletas (Escolinhas)
4. Identificação de estratégias passíveis de ser desenvolvidas em parceria com a autarquia e/ou outras entidades; Aplicabilidade do seguro desportivo; Recrutamento de novos atletas; Outras questões de relevância;
5. Formação de Técnicos e Dirigentes

6. Disponibilização de alguns conteúdos didáctico-pedagógicos; Aconselhamento técnico; Outras questões de relevância;

7. Eventos Desportivos

8. Colaboração na organização de eventos desportivos de relevo; Acompanhamento e preenchimento de Checklist de eventos; Outras questões de relevância;

9. Instalações Desportivas

10. Apoio e informação logística acerca da manutenção e melhoramento das instalações; Pareceres técnicos; Outras questões de relevância;

11. Outras consideradas de relevância para a promoção do desporto local

Funcionamento:

Funcionará junto do Gabinete de Desporto na última quarta-feira do mês, sob a forma de marcação telefónica ou por e-mail, em horário pós-laboral, entre as 19h00 e as 21h00.

Portal de Desporto

Pretende-se com a actualização da carta desportiva a realizar pelo Sector de Gestão das Instalações Desportivas, proceder simultaneamente ao levantamento da Oferta Desportiva no concelho. Ao compilar estas informações e criar uma plataforma de acesso online para toda a população e que caracterizará o desporto no concelho, o objectivo passará também pela aplicação de uma agenda desportiva onde vigorarão todas as actividades a promover por cada um dos agentes/intervenientes durante cada ano.

Este portal dará acesso também a consulta de informação e carregamento directo de formulários. Pretende-se assim criar uma plataforma online de serviços de oferta desportiva face à procura existente pela população.

Acções de Formação

Cientes da importância da formação desportiva e do papel fundamental que a autarquia tem nesse sentido, pretende-se em 2009 continuar a promover várias acções de formação dirigidas a todas as associações, colectividades, grupos desportivos organizados e profissionais das áreas do Desporto e Educação Física do concelho, que dotem todos os agentes de ferramentas e instrumentos para o aperfeiçoamento da acção desportiva.



ESTUDOS E PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO CONCELHO

P.E.D.D.EST – Plano Estratégico para o Desenvolvimento Desportivo de Estarreja

Este projecto foi proposto em 2008 e tem por objectivo, tendo em consideração todas as áreas de prática desportiva existentes no concelho, tanto nas suas vertentes qualitativas como quantitativas, sejam elas de nível formal, ou informal, atender às necessidades e definir prioridades, na obtenção dos objectivos a alcançar após um estudo de pesquisa da realidade existente.

Pretende-se, tal como anteriormente referido, fazer um levantamento e estudo da oferta desportiva existente no concelho e na sua adequação às diferentes procuras por parte da comunidade em geral.

Sendo Estarreja já um concelho com tradição no desporto, na prática da actividade física regular, de carácter formal ou informal, torna-se fundamental elevar um

modelo apoiado no conceito de sustentabilidade, permitindo-nos clarificar os "blocos" do posicionamento da autarquia e que defina por sua vez a visão, os objectivos e, sobretudo, a estratégia a seguir para os alcançarmos.

Este projecto pretende acima de tudo identificar os objectivos estratégicos, os consequentes eixos de intervenção, as responsabilidades e agentes envolvidos, de forma a se unir esforços num sentido comum: o desenvolvimento desportivo de Estarreja.

Circuitos de Manutenção

O sector promoveu durante o ano 2008 um estudo e projecto relativamente à requalificação do Parque Municipal do Antuã e Percurso Bioria, em termos de equipamentos de fitness que proporcionem a prática de actividades físicas nestes dois locais.

Assim, em 2009 pretende-se levar a cabo a implementação de dois circuitos de manutenção que proporcionem nestes dois espaços aliar a natureza ao desporto e por outro lado aumentar a quantidade de oferta de equipamentos para a prática desportiva de carácter informal.



Interdisciplinaridade no Desporto Sénior

Para fomentar e apoiar a prática desportiva noutras camadas da população, nomeadamente no Programa "+55" e com o objectivo de aumentar a motivação de continuidade nesta faixa etária, pretende-se levar a cabo um estudo da viabilidade de se aliar e/ou protocolar com outros serviços e/ou Instituições, uma maior e mais alargada componente disciplinar ao longo do ano, nomeadamente a envolvência dos alunos em aulas de:

- Nutrição e Alimentação saudável;
- Arte Floral;
- Artes Plásticas;
- Informática (Internet / Word);

Paralelamente, pretende-se abordar também neste programa a criação de um projecto de "Treino de modalidades Seniores", ou seja, identificar alunos com potenciais capacidades e que pretendam enveredar pela competição em várias modalidades, fora do concelho, a nível distrital e nacional, tendo orientação por parte dos professores da EMDE, de uma forma saudável e segura.

FOMENTO E APOIO AO DESPORTO ESCOLAR

Olimpíadas Desportivas de Estarreja

Nesta vertente o sector pretende levar a cabo um novo projecto bianual de "Olimpíadas Desportivas de Estarreja".

Pretende-se durante o 1º e 2º trimestre de 2009 desenvolver o projecto e sensibilizar as escolas do concelho para no próximo ano lectivo 2009/10 se criar um programa no Desporto Escolar, englobando também as crianças do 1º ciclo e Jardins de Infância, para a prática e treino das seguintes modalidades:

1. Atletismo (velocidade, teste de cooper, estafetas, salto em comprimento, lançamento do dardo)
2. Voleibol
3. Basquetebol
4. Ginástica Rítmica (Grupo)

Estas culminarão numas Olimpíadas Desportivas inter-escolas premiando os melhores atletas dos vários escalões/anos/turmas.

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Jogos Sem Fronteiras 2009



Esta actividade, de frequência bianual caracteriza-se pela competição lúdico-desportiva entre 14 equipas de 12 elementos cada. Possui um carácter recreativo e de lazer, e que promove o divertimento e competição saudável entre as equipas e os espectadores. No ano 2009 teremos a 3ª edição destes jogos.

Encontros Intergerações

Estes encontros caracterizar-se-ão por actividades lúdica de recreação e lazer entre as crianças dos Jardins-de-Infância e os idosos os centros de Dia e Lares do concelho. Após a experiência dos primeiros encontros, levados a cabo durante o mês de Novembro 2008, e tendo o feedback sido muito positivo tanto dos idosos como da parte das crianças (Educadoras e Assistentes Sociais) em 2009 será objectivo do sector levar a cabo mais encontros deste âmbito, se possível, um por período.



Dia Mundial da Criança



Pretende-se levar a cabo, tal como em 2008, a comemoração deste dia durante um domingo, em parceria com a Divisão de Educação e Acção Social, onde predominarão diversas actividades, como desporto, jogos lúdicos, actividades radicais, teatro, palhaços, entre outros, dedicando este dia a todas as crianças do concelho e suas famílias.

Grande Prémio de Atletismo

Colaborando com o centro Recreativo de Estarreja o sector irá dinamizar a marcha para a população em geral que vem sido tradição ao longo destes últimos anos, inserido nesta grande prova de relevo.

Campos de Férias da Páscoa / Verão / Natal

Nas interrupções lectivas o sector irá promover os campos de férias dinamizando actividades desportivas, recreativas e de lazer, passeio e visitas de estudo, actividades culturais e pedagógicas.



Carnaval em Movimento

Inserido no plano de actividades da Escola Municipal de Desporto, nos Programas +55 e Terceira Idade, irá desenvolver-se dois bailes de máscaras que caracterizar-se-ão pela actividade física e a animação social destas duas faixas etárias.

Festival Sénior

Durante o mês de Outubro será organizado este festival que contará com inúmeras iniciativas de animação sociocultural e que contará também com actividades desportivas de recreação e lazer.



Eventos Desportivos

Tal como tem vindo a ser hábito, um dos objectivos passará por envolver a EMDE com o associativismo desportivo do concelho e grupos desportivos organizados de forma a se organizarem em conjunto eventos desportivos, quer sejam eles de carácter formal ou informal.

Marcha 25 de Abril



À semelhança dos anos anterior o sector irá promover a comemoração deste dia com uma marcha, em 2009, rumo à Ribeira de Pardilhó. Esta actividade terminará com uma mega aula de Swásthya Yoga e um almoço piquenique. Este ano a novidade passará também pela criação de um espaço infanto-juvenil na Ribeira de Aldeia para as crianças.

Curso de Mergulho – Praticante Nível 1 (P1)



Nos dias 7, 14 e 21 de Março de 2009 será levado a cabo o 2º curso de Mergulho, promovido pelo CCD do Porto em parceria com a Divisão de Desporto, na Biblioteca e Piscina Municipal de Estarreja. Culminará posteriormente em 3 saídas de mar para Vigo e/ou Peniche.

Workshops de Multiactividades

- Rappel
- Escalada
- Canoagem
- Vela
- Kite Surf
- Wind Surf

Com estes workshops o sector pretende fomentar a prática de actividade física por parte dos jovens, nomeadamente de actividades informais e de carácter de recreação e lazer. Desta forma, pretende-se em 2009 criar estratégias com alguns parceiros locais e junto do associativismo concelhio para dinamizar este tipo de actividades, pontuais e com o objectivo de envolver os jovens.

GESTÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

PROJECTOS A DESENVOLVER

- Sendo a Autarquia um dos principais motores de desenvolvimento desportivo do Concelho e tendo também em consideração as consequentes necessidades de serem criadas condições para a prática efectiva das diversas realidades/modalidades e a exemplo de anos anteriores há toda a conveniência em serem protocolados alguns apoios com algumas instituições desportivas ou afins.

- Gabinete de Apoio ao Desporto de Estarreja, o SGID disponibilizar-se-á para prestar informação/apoio ao nível de legislação geral e coordenação para utilização das Infra-estruturas desportivas Municipais.

- Início do processo de requalificação do espaço da "velha" Piscina Profª Maria de Lurdes Breu, em que se deve dinamizar um processo de recolha de informação (concurso de ideias) ou a própria CME definir o que fazer no mesmo.

- Colaboração directa na realização de eventos desportivos da Autarquia, das colectividades do concelho e Associações Regionais ou Federações nacionais das diversas modalidades desportivas, na cedência e preparação das Infra-estruturas desportivas.

- Organização de Acções de Formação que versem sobre as diversas temáticas ligadas ao desporto.

- Reforço do quadro de funcionários/colaboradores do SGID tendo em vista o aumento do número de infra-estruturas desportivas afectas a este Sector.

- Estimular os funcionários/colaboradores a participar em acções de formação, que sejam destinadas às áreas de legislação desportiva, higiene e segurança no trabalho, técnicas/pedagógicas de ensino de modalidades desportivas, gestão desportivas e outras de real interesse para o Sector.

- Modernização e apetrechamento de algumas infra-estruturas não desportivas nomeadamente ao nível informático, mobiliário e conforto para o público em geral de forma a que sejam melhoras as performances de servir os munícipes do concelho.

- Elaboração da carta desportiva do concelho de Estarreja.

PROTOCOLOS DE DESPORTO A VIGORAR EM 2009

- Protocolo de aluguer do Pavilhão da Escola Secundária
- Protocolo com Associação de Moradores Póvoa de Baixo
- Protocolo Intenção Financeira com Clubes de Andebol
- Protocolo CDE – manutenção relvado
- Protocolo com A. Atlética de Avanca – manutenção relvado
- Protocolo Desenvolvimento Desportivo – Andebol – Associação Artística Avanca

CULTURA

ANIMAÇÃO CULTURAL

A actividade cultural é inequivocamente dos vectores fundamentais da actividade municipal, pois desempenha um agente essencial na melhoria da qualidade de vida da sociedade. Esta realidade, é uma incitação e igualmente uma possibilidade, porque sustentada e estruturada na valorização cultural e social da comunidade, consegue fidelizar públicos e afirmar a sua aptidão cultural.

Baseado nestes propósitos, o Município de Estarreja, assume claramente a sua intenção numa programação cultural transversal, da qual se destaca:

CARNAVAL | FEVEREIRO

Dos maiores e mais virtuosos cortejos carnavalescos do país, o Carnaval em Estarreja conta com a participação de mais de dois milhares de figurantes. O corso carnavalesco percorre o centro histórico da cidade, onde durante uma semana se multiplicam a alegria e o ritmo, num ambiente contagiante cor e folia pleno de descontracção, trazendo a Estarreja dezenas de milhares de pessoas e onde a animação nocturna é uma constante.



Desfile do Corso Adulto

Com a presença de 4 escolas de Samba, 11 grupos apeados e um grupo de passerelle, o Carnaval de Estarreja é um dos maiores eventos do Concelho de Estarreja, onde se inclui o Carnaval Infantil, com a presença dos alunos dos Agrupamentos e IPSS do Concelho.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO DA CIDADE E DO MUNICIPIO | JUNHO

Mercado Antigo, Gastronomia, Concertos, Exposições, Desporto, Marchas de Santo António, Feira do Livro entre outras actividades, são uma constante neste evento, que faz convergir até ao Centro Urbano milhares de pessoas num espírito de "festa constante" onde a participação das colectividades do Concelho são o exemplo mais marcante da transversalidade deste evento. Este evento é igualmente marcado pela comemoração do Dia do Município.



Mercado Antigo

FESTARREJA – FESTIVAL DA JUVENTUDE |SETEMBRO

Esta actividade de animação cultural, não aparece "isolada" dentro das preocupações de uma comunidade emergente, que dado o facto de estar em continua evolução deve ser olhada de forma colateral, quer no apoio e reforço ao estímulo às Associações Juvenis (cultura, desporto), quer em programas de animação como é o caso do Festival da Juventude, onde actividades desportivas, workshops, cinema e a música são uma constante.



Desporto

BIBLIOTECA MUNICIPAL

PÓLOS EM AVANCA E PARDILHÓ

Avanca receberá o primeiro Pólo da Biblioteca Municipal, paredes meias com o Centro de Documentação, que será mais uma valência e ponto de atracção a integrar na Casa Museu Egas Moniz, permitindo um acesso mais personalizado às obras do único português que recebeu o Prémio Nobel das Ciências (Medicina) e a fruição do espírito da Quinta do Marinheiro.

Será no primeiro andar da Casa da Quinta do Rezende (onde já funciona a Extensão de Saúde) que se instalará o Pólo de Pardilhó da Biblioteca Municipal integrando o Espaço Internet, os espólios locais (Club Pardilhoense e Associação Saavedra Guedes) e criando um espaço dedicado aos Autores e Literatura Regional.

ACTUALIZAÇÃO DO FUNDO DOCUMENTAL

A Biblioteca irá prosseguir com a política de actualização constante do fundo documental na sua vertente bibliográfica, mas também audiovisual. Será reforçado o fundo infanto-juvenil ao abrigo da lista de publicações aconselhadas pelo Plano Nacional de Leitura, nomeadamente, para fazer face às exigências crescentes do programa de empréstimo itinerante "Bau – Bau", iniciado o ano passado, dirigido aos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo.



Edifício da Biblioteca Municipal de Estarreja

TRATAMENTO DOCUMENTAL E ORGANIZAÇÃO TÉCNICA

Para além da catalogação e indexação sistemática imediata de todos os documentos adquiridos, que é uma parte integrante da nossa actividade regular, visamos a continuação do tratamento retrospectivo do fundo da antiga Biblioteca nº 53 da Fundação Calouste Gulbenkian.

Investir no apetrechamento em equipamentos é um dos objectivos fixados para este ano, mormente, pela aquisição de mobiliário de exposição bibliográfica e armazenamento de documentos audiovisuais.

Analisaremos as condições de intervenção a nível dos equipamentos anti-furto para assegurar melhor desempenho do mesmo e, assim, a mais eficaz preservação dos nossos recursos.

Pretendemos intervir com trabalhos de conservação e restauro, em especial, nos documentos do Fundo local e nos livros da antiga Biblioteca Fixa nº 53 actualmente em depósito e progressivamente integrado no fundo municipal.

Analisaremos as condições de intervenção a nível dos equipamentos anti-furto para assegurar o melhor desempenho do mesmo e, assim, a mais eficaz protecção dos nossos recursos.

SERVIÇO DE APOIO ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES

A recente criação do Grupo de Trabalho Concelhio de Bibliotecas veio formalizar um trabalho já iniciado de parceria e cooperação com as Bibliotecas Escolares integrantes, ou em vias de integrar, a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares. Tal trabalho levou à criação do Serviço de Apoio às Bibliotecas escolares. Tal área de acção visa estabelecer e promover critérios de catalogação, classificação e indexação com vista à constituição do "catálogo municipal colectivo", monitorizar o tratamento documental das escolas do 2º e 3º ciclo e catalogar os fundos documentais das escolas de 1º ciclo.

Destaca-se como objectivo fundamental a criação do Catálogo Colectivo Concelhio que reunira toda a informação documental sobre as bibliotecas do Município.

ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO E EXTENSÃO CULTURAL

Para aléns das acções dirigidas à generalidade do público, desatacam-se as iniciativas do recentemente formalizado Serviço Educativo e de Animação Infanto-Juvenil.

- Renovação da adesão ao Programa de Itinerâncias Culturais da Direcção Geral do Livro e da Biblioteca

- Programa de destaques bibliográficos: Isabel Alçada: uma aventurosa viagem; A ler na BME: o Nobel da Literatura; Pessoa(s) entre nós; Leonardo Coimbra: pensador e tribuno.



- Exposições de artes plásticas

- 2ª Feira do Livro do Município

- Hora do conto

- "Histórias do Avesso" (Actividade de animação da leitura destinada a crianças do ensino pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico. Poderá realizar-se na BME ou nos Jardins-de-Infância/Escolas do 1ª Ciclo do Ensino Básico);

- "Contos de Palmo e Meio II" (Actividade de animação da leitura destinada a crianças dos 6 aos 36 meses de idade.

ATELIERS LÚDICO PEDAGÓGICOS

- Cantinho d' Arte III" Actividades destinadas a crianças e jovens dos 10 aos 15 anos.

- Telas Habitadas: Actividades que têm como base uma tela, onde são exploradas várias técnicas desde a pintura a óleo, a acrílica, a aguarela, entre outras. Estas actividades destinam-se a crianças e jovens dos 7 aos 15 anos.

- Sénior In… BME :Actividades de expressão plástica em tela destinadas a adultos com mais de 55 anos, que se realizará às quartas-feiras de manhã.

- Bau Bau: Actividade de itinerância onde, semanalmente, a Biblioteca sai à rua, levando livros às crianças entre os 2 e os 6 anos, dos Jardins-de-Infância públicos, das Freguesias de Canelas, Fermelã e Salreu e à Creche da Associação Humanitária de Salreu.

- Férias na BME: Conjunto de actividades que decorrerão nas interrupções escolares do Natal, Páscoa e Férias de Verão. Estas actividades destinam-se a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos.

- Espaço de Estudo: Esta iniciativa pressupõe a abertura da sala de actividades ao apoio a trabalhos de grupo e/ou individual. Destina-se a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos.

CINE-TEATRO MUNICIPAL

Decorrente de uma estratégia de desenvolvimento de públicos qualificados com uma oferta cultural variada e de qualidade, a consolidação e crescimento do projecto do Cine-Teatro de Estarreja tem-se revelado, precisamente, na fidelização desses públicos e no reforço dessa oferta cultural diversificada. É como se causa e efeito se alimentassem ciclicamente neste projecto de dinamização cultural do Cine-Teatro de Estarreja.

Ao nível dos públicos o Cine-Teatro de Estarreja já almejou criar uma tal relação com os espectadores que estes passam a confiar nos desafios que lhes são propostos, sejam estes mais ou menos conhecidos e/ou reconhecidos.

Traduzindo a marca cultural do Município, o Cine-Teatro de Estarreja já foi capaz de se inscrever no circuito cultural regional e nacional, conquistando uma carga simbólica de prestígio e reconhecimento.

Partir da localidade é um imperativo, mas fechar-se na localidade é redutor. Impõe-se um permanente olhar sobre o mundo, e prova desse desiderato são as crescentes parcerias e co-produções com diversos agentes e produtores culturais e mesmo outros teatros do país. Neste âmbito, cite-se, como exemplos no último trimestre do ano de 2008, as parcerias com o Theatro Circo de Braga para a extensão do Burla – Festival do Burlesco, e com a D'Orfeu para o ciclo de concertos OuTonalidades no Bar CTE e a extensão do Festival O Gesto Orelhudo.

A oferta cultural desta casa tem vindo a tornar-se cada vez mais eclética e diferenciada, capaz de, na sua diversidade e complementaridade, chegar a mais e melhores públicos, sempre com um elevado padrão de qualidade, sua marca identitária.

O CINE-TEATRO EM 2009

A sala de espectáculos e casa de cultura que tem proposto uma programação de destaque regional, e por vezes até nacional, tem previsto para o ano de 2009 uma extensa programação, regular, diversificada e de qualidade.

A programação de espectáculos é o aspecto mais relevante para o público. Visando o desenvolvimento de públicos (sua captação, qualificação e fidelização), a programação do Cine-Teatro conta prioritariamente com propostas culturais enriquecedoras ao nível individual e colectivo (evitando pactuar exclusivamente com a facilidade de determinados produtos culturais, ainda que assumam largas audiências), devidamente complementadas com actividades paralelas (workshops, colóquios, exposições, etc.).

Esta programação, apesar de aparentemente aleatória, tenta ser realizada com sentido de oportunidade, e sempre que possível integrada em redes de programação que permitam racionalizar os custos envolvidos. Assim, evitando que a programação não seja apenas uma manta de retalhos sem sentido, promove-se no Cine-Teatro a realização dos seguintes principais eventos ao longo do ano:

CONCERTOS ÍNTIMOS

Ciclo de três grandes concertos nos meses de Janeiro, Março e Abril, por onde já passaram Sérgio Godinho, Sara Tavares e Jorge Palma em 2007, e Clã, The Gift e Camané em 2008. Ao terceiro ano o ciclo de Concertos Íntimos amadurece o cartaz reafirmando-se como uma marca de referência na programação cultural do Cine-Teatro e da oferta cultural da região.

Em 2009 o ciclo de Concertos Íntimos & Solidários pretende ainda promover e estimular a consciência social do espectador ao oferecer 5% da receita total da bilheteira dos três concertos a uma instituição de solidariedade social local. Esta verba será entregue à Cerciesta – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, CRL, em Novembro de 2009, aquando da apresentação do ciclo de Concertos Íntimos de 2010.

Três grandes concertos a não perder:

- SÁB 24 JAN 22H00
  MADREDEUS



- SÁB **21** MAR **22H00**
  PAULO DE CARVALHO



- SÁB **23** MAI **22H00**
  ANA MOURA



BANDAS EM CONCERTO

Projecto desenvolvido em parceria entre o Cine-Teatro e a Direcção Regional de Cultura do Centro que visa desafiar as Bandas Filarmónicas para se apresentarem em concerto, em algumas das salas de referência da nossa região demonstrando, primeiro, que o mundo da música é um só e, depois, que não é possível pensar o enriquecimento cultural do país sem acompanhar de perto, com dedicada atenção, o seu trabalho. No âmbito deste projecto serão apresentados cinco concertos (um por mês) no Cine-Teatro nos meses de Janeiro a Maio de 2009.

SÓ(R)RIR – FESTIVAL DE HUMOR

O período seguinte ao tradicional Carnaval é de festa contínua no Cine-Teatro de Estarreja, com este Festival de Humor que visa fazer mais que "só rir", também fazer "sorrir", com propostas sempre actuais e estimulantes. O Só(R)Rir regressa em Março de 2009 com vários espectáculos fantásticos:

- SEX **06** MAR **22H00**
- SÁB **07** MAR **22H00**

  A VERDADEIRA TRETA C/ ANTÓNIO FEIO E JOSÉ PEDRO GOMES



- DOM **08** MAR **16H00**

  GOLULÁ CIA GALITOON (GALIZA)

- SEX **13** MAR **22H00**

  AFRICANÍZATE! MANECAS COSTA E CARLOS BLANCO



- SÁB **14** MAR **22H00**

  JÁ TENHO IDADE PARA TER JUÍZO PEDRO TOCHAS

- DOM **15** MAR **16H00**

  EXIBIÇÃO DE DVD **CARNAVAL 2008**

FESTIVAL DE MÚSICA(S) SIRENES

Abril de 2008 ficou marcado com a primeira edição do Festival S.I.R.E.N.E.S., um Festival de Música(s) que visa ser uma mostra de sonoridades singulares no panorama artístico. Precisamente por isso o festival adopta a sigla S.I.R.E.N.E.S. - Soluções Irreverentes Revelam Ao Espectador Novos Estilos Sonoros.

Na edição de 2008 marcaram presença nomes como Jorge Cruz, Deolinda (na altura prestes a tornarem-se a grande revolução da música portuguesa) e Tucanas na primeira noite, e Couple Coffee c/ J.P. Simões e Jacinta com o espectáculo Convexo [a música de Zeca Afonso], numa segunda noite mais dedicada à data de 25 de Abril que se comemorava nesse fim-de-semana.

Em 2009 o Festival Sirenes marcará presença nas noites dos sábados 28 de Março e 4 de Abril com um programa que mais uma vez marcará pela diferença, inovação e irreverência das propostas.

FESTEATRO – FESTIVAL DE TEATRO

Festival de Teatro que marca presença no Cine-Teatro em datas posteriores ao período da Páscoa, com o objectivo de trazer teatro de qualidade a Estarreja.

ESTARREJAZZ – FESTIVAL DE JAZZ DE ESTARREJA

Ocorre em Novembro e para além da apresentação de espectáculos inclui a realização de um Workshop, que diferencia positivamente este evento no panorama dos festivais de jazz, já que é dos poucos a apostar nesta componente formativa.

O Workshop é de participação livre, embora encontre no tecido dos músicos das históricas Bandas Filarmónicas o seu filão, tornando-se por isso também motor de inspiração e mudança de mentalidades, não só através da indirecta criação de público espectador do Jazz, mas sobretudo na formação de praticantes do Jazz.

OUTONALIDADES

Integração do Bar CTE no circuito de música ao vivo nos bares, uma parceria do Cine-Teatro com a D'Orfeu – Associação Cultural, que se inicia em Outubro e prolonga até Dezembro.

Este evento possibilita o envolvimento de espaços como cafés-concertos e bares associativos num projecto que dá espaço à música ao vivo e visibilidade a inúmeros projectos artísticos, com um efeito multiplicador de novas oportunidades culturais para promotores e artistas.

Em 2008 marcaram presença no palco do Bar CTE vários grupos de origem Galega num inédito intercâmbio luso-galaico resultante da parceria com a Rede Galega de Música

ao Vivo, com o decisivo apoio da AGADIC – Axencia Galega das Industrias Culturais, criando-se um roteiro único de espaços e grupos portugueses e galegos.

Em 2009 o OuTonalidades voltará com certeza para surpreender uma vez mais com muitas noites memoráveis perante centenas de espectadores.

Também são integrados vários espectáculos na programação regular do Cine-Teatro decorrentes de ciclos programáticos do Município, como sejam as tradicionais Festas de Sto. António, da Cidade e do Município de Estarreja, em Junho; a Festarreja – Festival da Juventude, que se realiza em Setembro; ou o Festival Sénior, que se realiza em Outubro, entre outros.

PÚBLICO INFANTIL / FAMILIAR E SÉNIOR

Procurando atingir todo o tipo de público, no primeiro domingo de cada mês promove-se um evento para a infância / família, e no terceiro domingo um evento dirigido ao público sénior. Além de espectáculos, ao nível de cinema, a exibição dos filmes decorre com sessões regra geral (salvo alterações pontuais ao programa) às sextas-feiras às 21h30 e aos domingos às 16h00 e 21h30.

SERVIÇO EDUCATIVO

O Cine-Teatro desenvolve um conjunto de actividades reunidas sob o mote de Serviço Educativo que se pretendem impulsionadoras de um mais consistente desenvolvimento de hábitos culturais. O Serviço Educativo tem por finalidade desenvolver hábitos culturais através de estratégias lúdico-pedagógicas. A partir do conceito, do espaço e da programação do Cine-Teatro, este serviço pretende estimular competências criativas, críticas e expressivas no mundo das artes para novos públicos. A Formação Contínua de Teatro/ Espressão Dramática, a realização de Workshops, Visitas Guiadas, etc. são alguns exemplos dessas actividades, para além dos espectáculos e exibição de filmes que regularmente são propostos a estes novos públicos.

Neste âmbito foram desenvolvidos diversos projectos de arte comunitária que, por terminarem com a apresentação de espectáculos sob a batuta de profissionais da área, tiverem grande impacto não só ao nível mediático, mas sobretudo ao nível social.

Em 2006 realizou-se, no âmbito do FesTeatro, a estreia nacional do Teatro Ópera Popular "Auto da Fonte dos Amores", com a participação de 70 participantes voluntários da comunidade local.

Em 2007 Caruma, com coreografia de Madalena Victorino e música de Carlos Bica, contou com a participação entusiástica de 57 voluntários da comunidade, conduzindo a um ambiente de grande entrega e emoção por parte de todos. Praticamente todas as três sessões do espectáculo esgotaram, numa adesão inédita por parte da população a um espectáculo de dança contemporânea que teve o reconhecimento dos três críticos nacionais da especialidade (Claúdia Galhós, Tiago Bartolomeu e Daniel Térsio) sendo considerado pelos três o melhor espectáculo do ano 2007.

Em 2009 o Cine-Teatro será palco da estreia do Projecto Respira 08/09 que consiste na criação de um espectáculo de dança, por artistas e jovens da comunidade escolar, sob orientação da coreógrafa Aldara Bizarro. Procura-se uma abordagem poética do corpo, envolvendo alunos e professores na criação artística através de uma proposta genuína de partilha e pesquisa. Estabelecida a parceria com a Escola Padre Donaciano de Abreu Freire o projecto tem ensaios a partir de Novembro culminado com apresentações públicas em Fevereiro de 2009.

CONCLUSÃO

Toda esta formulação conceptual da programação, realizada com sentido de oportunidade no espaço e no tempo, é essencial para através de diferentes propostas artísticas, criar permanente diálogo entre artistas e públicos conduzindo-os à descoberta e aprendizagem de novas linguagens, novas emoções.

Desde a sua reabertura em 2005, o Cine-Teatro tem conseguido desenvolver uma actividade regular, consistente e com uma crescente captação de públicos. A marca

qualidade, a par com a regularidade de apresentação de propostas é o ponto fundamental não só da captação de público, mas também da sua qualificação e fidelização.

Acresce a oferta de actividades paralelas (workshops, colóquios, exposições, etc.) que tem por finalidade precisamente desenvolver hábitos culturais através de estratégias lúdico-pedagógicas.

O Cine-Teatro é para todos, embora não seja, evidentemente, para todos ao mesmo tempo. A oferta é variada e diversificada visando precisamente atingir diversos públicos-alvo diferentes em momentos também eles diferenciados.

A presença regular de Colectividades locais tem sido um factor de estímulo e de promoção dos nossos valores e criações.

Têm-se realizado inúmeros eventos entre sessões de cinema e espectáculos de diferentes formas de arte de palco, seja o teatro, a música, a dança, o novo circo, incluindo as diferentes facetas de cada uma destas áreas – da produção amadora à vanguarda, do tradicional ao erudito, do clássico ao contemporâneo, e envolvendo regularmente as colectividades locais.

O Cine-Teatro reforça Estarreja no mapa cultural nacional e são exactamente cada vez mais as cidades médias, que revelam capacidades de uma apropriação justa das suas iniciativas, as fomentadoras da cultura como um motor de desenvolvimento integrado e sustentado, transversal a todos os sectores da sociedade.

PATRIMÓNIO CULTURAL E MUSEOLOGIA

CASA MUSEU EGAS MONIZ

A única Casa-Museu de um Prémio Nobel Português, intimamente relacionada com a figura de Egas Moniz que, em 1949, recebeu aquele galardão na área da Medicina.

Nesta, podem ver-se obras de D. Carlos de Bragança, Silva Porto, Malhoa, Carlos Reis, Henrique Medina, Falcão Trigoso, Júlio Pomar, Abel Salazar entre muitos outros, bem como colecções de mobiliário, cerâmica, ourivesaria, vidro, têxteis, gravura, escultura e a sua notável biblioteca pessoal.



COMEMORAÇÕES DOS 60 ANOS DA ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO NOBEL A EGAS MONIZ

No ano em que se comemoram os 60 anos dessa atribuição, pretende-se relembrar essa figura maior do nosso concelho através de um conjunto de actividades diversificadas que motivem a descoberta do Prof. Egas Moniz e da sua Casa-Museu.





Debates – Espaços Ciência - Janeiro a Setembro de 2009

- Penso!...Logo Controlo
- Identidade e o conhecimento da causa da morte – como trabalha um antropólogo forense
- Mozart, números e simetrias
- Planetas de um sistema solar
- A Química do amor e o Amor na Química
- As legionelas e o Verão
- Petróleo: prospecção e casos práticos em Portugal
- Conversas sobre a química do vinho
- Conhecer o cérebro

Espectáculos

- Reabertura da Casa Museu Egas Moniz
- Antigos Tunos da Universidade de Coimbra
- Orquestra Filarmonia das Beiras

Reedição de Obras/Livros

- Confidências de um Investigador Científico - Prefácio do Prof. Doutor João Lobo Antunes
- A Vida Sexual – Prefácio do Prof. Doutor Júlio Machado Vaz

Educação para a Ciência

- Quinzena Egas Moniz – Março 2009
- Semana Internacional do Cérebro – Abril 2009
- 4º Semana da Cultura Cientifica – Novembro 2009
- Seminário – Egas Moniz – O Nobel – Setembro 2009

Outras Actividades

- Exposições
- Criação da Liga dos Amigos da Casa Museu Egas Moniz
- Processo de Credenciação da Casa Museu
- Edição bilingue de desdobrável sobre a Casa Museu Egas Moniz

Obras e Projectos

- Conservação da Casa Museu Egas Moniz
- Recuperação do Moinho da Quinta do Marinheiro
- Projecto de remodelação do interior da Casa Museu Egas Moniz
- Masterplan da Quinta do Marinheiro

OUTRAS ACTIVIDADES

- Publicação do Foral do Antuã – Junho 2009
- Publicação do Guia Toponímico do Concelho de Estarreja
- Publicação da Obra" Estarreja, Cidade – Município
- Edição do nº 3 da Revista "Terras de Antuã"
- Exposições

PLANEAMENTO TERRITORIAL E URBANÍSTICO

A actividade urbanística é, de um modo geral, exercida pela Administração, segundo dois patamares principais de actuação:

- Num primeiro plano, a tarefa fundamental de planeamento territorial e urbanístico que a Constituição confere conjuntamente ao Estado e aos municípios, que consiste em definir, através de instrumentos de planeamento e gestão territorial (que representam o quadro normativo substantivo do Direito do Urbanismo), as regras de ocupação, uso e transformação do solo. Estes planos urbanísticos constituem assim, instrumentos de programação e de coordenação de decisões administrativas individuais com incidência na ocupação e aproveitamento do solo para fins urbanísticos.

- Num segundo nível, a administração assume, paralelamente, uma forte função de controlo administrativo da actividade urbanística dos particulares, através do licenciamento e comunicação prévia das operações urbanísticas.

É sobretudo, no âmbito do primeiro patamar que se desenvolve a actividade da Divisão de Planeamento e Urbanismo (DPU), uma vez que, o âmbito material do segundo nível de actuação, é praticamente e na sua quase totalidade, assegurado pela Divisão de Obras Particulares, não obstante a contribuição técnica permanente que esta divisão lhe tem dispendido, quer na cedência de recursos humanos especializados, quer ainda, na produção significativa de análises técnicas e informações de apoio à gestão urbanística.



A Divisão tem como missão fundamental **a promoção do planeamento urbanístico e ordenamento do território do município**, consubstanciado em padrões de sustentabilidade onde as questões ambientais, sociais, de economia urbana, do património (edificado e natural) e de mobilidade/transportes se assumem como factores de competitividade para a tomada de decisão.

Tem sido segundo estas linhas orientadoras que a DPU, através do seu quadro de competências, tem dado prossecução às acções que lhe têm sido incumbidas, na sua atribuição de planear e ordenar o território municipal.

Como se referia no texto das GOP, do ano transacto, a concretização de algumas acções para o ano corrente constituíam já desafio enorme, pois estavam absolutamente dependentes de novas apreciações/pareceres de entidades, bem como, da forma como decorresse a adaptação ao novo RJIGT – Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial (D.L. 316/2007 de 19 de Setembro), e ao recém RJUE – Regime Jurídico de Urbanização e Edificação (Lei 60/2007 de 04 de Setembro), cujos conteúdos necessitam de cuidado estudo, dadas as significativas alterações procedimentais que introduziram, quer na elaboração de instrumentos de gestão territorial, quer na gestão urbanística.

Como se tal ainda não constituísse constrangimento suficiente ao normal desenrolar dos trabalhos, a publicação de um novo regime jurídico da REN – Reserva Ecológica Nacional (D.L. 166/2008 de 22 de Agosto), veio também, implicar necessários ajustamentos à delimitação, já realizada, desta restrição de utilidade pública, essencialmente por força de introdução de novas tipologias de áreas de prevenção de riscos naturais: As "Zonas Adjacentes". Daí que, não se tenha tornado possível cumprir integralmente alguns dos objectivos, então, apontados.

Nestes termos, as propostas referentes à actividade municipal, para 2009, no âmbito da administração urbanística com repercussão orçamental, nomeadamente na vertente do ordenamento e gestão do território, distribuem-se por acções que incluem, para além de novos projectos, também projectos já iniciados e presentemente, em curso. Destes relevam-se:

REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL (PDM)

Conforme ficou estabelecido em Reunião Sectorial da CMC – Comissão Mista de Coordenação que acompanha a revisão do PDM, realizada na sede da CCDR Centro, em Coimbra, **este processo de revisão encontra-se dependente da concretização de novos elementos documentais** decorrentes, quer da mais recente redacção do RJIGT – Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, quer das recentes orientações superiores do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), designadamente:

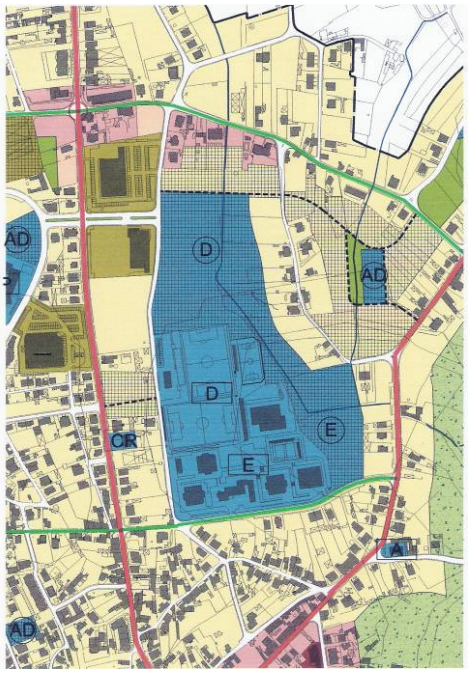
- Dar cumprimento ao preceituado na alínea c) do n.º 2 do art.º 86.º do RJIGT, e promover a conclusão da elaboração do "Relatório de Avaliação Ambiental", nos termos e para efeitos do D.L. 232/2007 de 15 de Junho (que estabelece o regime a que fica sujeita a avaliação dos efeitos de dados planos e programas, no ambiente), já adjudicada a empresa externa;
- Promover a conclusão do "Relatório da Rede Natura 2000", pelo facto de uma grande área territorial do município se encontrar abrangido pela Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro, também já adjudicada a empresa externa.

A emissão de pareceres definitivos sobre a proposta de perímetros urbanos, por algumas das entidades interessadas no processo de Revisão do PDM, integrantes da Comissão de Acompanhamento (CA), encontra-se consequentemente, dependente da conclusão e aprovação destes documentos, pelo que, só após, se poderá:

- Concluir os processos de redelimitação da REN e da RAN;
- Elaborar a proposta de ordenamento definitiva, decorrente dos processos acabados de referir;
- Proceder/Elaborar a adaptação/reformulação do Mapa de Ruído do concelho (já elaborado e revisto em Setembro/2006) e respectiva memória descritiva ao regime do novo Regulamento Geral de Ruído (D.L. n.º 09/2007 de 17 de Janeiro que revogou o D.L. 292/2000 de 14-11 com as alterações introduzidas pelo DL. 259/2002 de 23-11), tendo também em conta, o preconizado nas "Directrizes para a Elaboração de Mapas de Ruído" da Agência Portuguesa de Ambiente;
- Elaborar a carta de Zonas Mistas e Sensíveis;
- Concluir o Relatório e a versão definitiva da nova estrutura regulamentar.

REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO (PU) DA CIDADE DE ESTARREJA

Ultrapassados que foram alguns problemas de renegociação contratual com a equipa do plano (por força, quer da proposta superior de ampliação da área-plano, quer ainda, da necessidade de apresentação de novos elementos introduzidos pelo novo RJIGT) e uma vez assegurada, pela mesma pela equipa projectista, a conclusão do Mapa de Ruído e do Relatório Ambiental (o Relatório de Factores Críticos está já, em apreciação pelas entidades), até ao final do ano corrente, julga-se, neste contexto, poder perspectivar para 2009:



- A promoção da "Conferência de Serviços", nos termos do n.º 2 do Art.º 75.º-C do RJIGT;

- A organização dos processos de desafectação/desanexação das condicionantes de ordem superior (REN e RAN), pois dependem de acta resultante dos pareceres das diversas entidades recolhidos no seio do procedimento anterior;

- A promoção da "Discussão Pública";

- A "Aprovação" em Assembleia Municipal;

- A sua "Publicação" em Diário da República.

PLANO DE URBANIZAÇÃO (PU) DO CENTRO DE SALREU



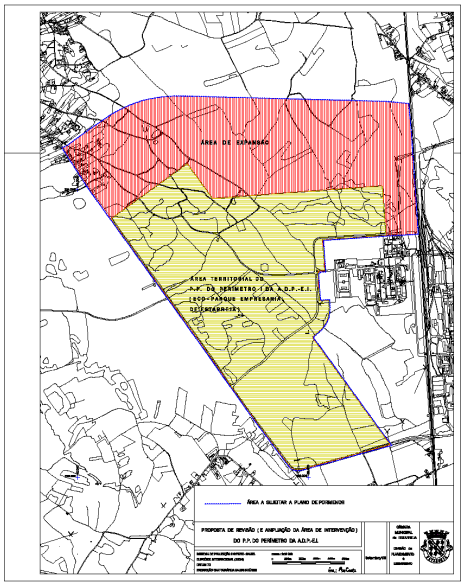
Pelas mesmas razões já atrás induzidas e atribuídas ao desenrolar dos processos de revisão do PDM e do PU da Cidade, relacionadas com a necessidade de readaptar todos os processos de elaboração de instrumentos de gestão territorial, em curso, às novas exigências do RJIGT, bem como, de acautelar as condições impostas pelas análises técnicas das diversos entidades que se pronunciaram na "Conferência de Serviços" sobre a proposta deste PU, apenas se tornou possível dar parcial cumprimento á programação efectuada para o presente ano.

Assim, a Discussão Pública será promovida ainda durante este ano, constituindo objectivo para 2009:

- "Aprovação" em Assembleia Municipal;
- "Publicação" em Diário da República.

REVISÃO DO PLANO DE PORMENOR (PP) DO PERÍMETRO I DA ADP-EI (ECO-PARQUE EMPRESARIAL)

A Edilidade deliberou, visando a expansão para acomodar novos projectos empresariais, em sua reunião ordinária de 28 de Outubro de 2008 promover a elaboração da revisão do PP supra referido, estipulando em 180 dias, o prazo para a sua elaboração.



Não estando esta acção/projecto actualmente prevista nas GOP, só em 2009 será possível concretizar as seguintes procedimentos legais:

- O período de 15 dias de "Audiência Pública" prévia, após a devida publicação dos "Termos de Referência", deliberação (nos termos do n.º 2 do art.º 77.º do RJIGT conjugado com a al. b) do art.º 148.º do mesmo diploma) e do eventual contrato/protocolo a celebrar com um interessado na revisão deste plano;
- O processo de "Elaboração" e consequentemente, a promoção da "Conferência de Serviços", nos termos do n.º 2 do Art.º 75.º-C do RJIGT;
- Não obstante, constituir já, meta substancialmente ambiciosa, procurar-se-á ainda, neste horizonte, encetar o procedimento de "Discussão Pública".

2.º PROCESSO EXPROPRIATIVO DOS TERRENOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DE MAIS UMA CONSIGNAÇÃO DO ECO-PARQUE EMPRESARIAL

No âmbito desta tarefa complexa multissectorial e disciplinar, foi já promovido um processo de Consulta Prévia para adjudicação a uma empresa deste ramo, de todo o processo expropriativo (até ao Registo das parcelas na Conservatória do Registo Predial - CRP), após a Declaração de Utilidade Pública (DUP).

Prevê-se para 2009, a concretização da resolução de requerer a DUP e a consequente instrução do requerimento da DUP com todas os documentos previstos no Código de Expropriações.



MOBILIDADE

No âmbito do 'desígnio' de melhoria contínua das condições de acessibilidade, particularmente no que se refere à promoção de acções adequadas à 'diversidade' humana', assegurando o exercício da cidadania e de autonomia às pessoas de reduzida mobilidade, propõe-se para o ano de 2009:

A) Acompanhamento das Acções de Correcção dos Obstáculos à Mobilidade

No âmbito do diagnóstico de 'imobilidades ' decorrente (constante) do Plano de Intervenção de Acessibilidade (PIA), elaborado pela APPLA, para a área central da Cidade de Estarreja, preconiza-se dar continuidade ao acompanhamento da implementação das acções já encetadas no ano transacto e às que decorrerem de novas propostas, nomeadamente em sede de reuniões de trabalho da Comissão Municipal de Trânsito.

B) Estudo de Diagnóstico da Mobilidade em Avanca

Pretende-se alargar o 'projecto' piloto, preconizado pelo PIA, a uma área central da freguesia de Avanca, a definir, através da tipificação dos problemas de mobilidade e sistematização de um conjunto de orientações/recomendações para futuras intervenções.

SIGIG – SECTOR DE INVENTARIAÇÃO E GESTÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

PUBLICAÇÃO DOS NÚMEROS DE POLÍCIA NO PORTAL SIG

Encontrando-se concluído o levantamento dos números de polícia para a totalidade do concelho, pretende-se, em 2009, publicar esta informação no Portal SIG, em complemento à toponímia dos eixos viários, de modo a facilitar a localização de moradas. No entanto, será apenas representado o número de polícia, sem referência a nomes de proprietários e outra informação eventualmente associada a este item, que se manterá na base de dados interna.



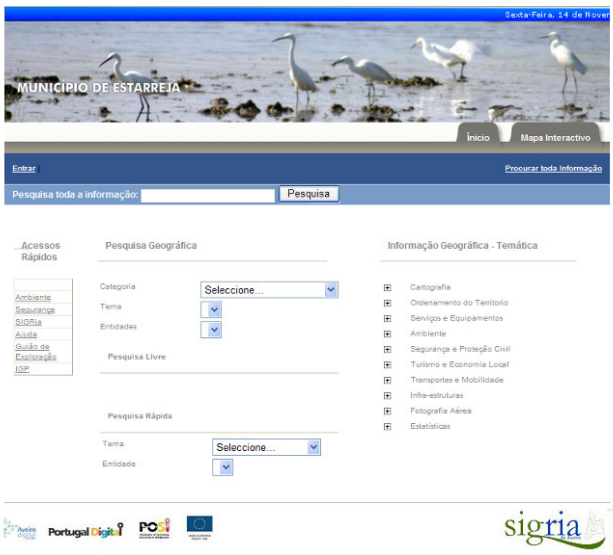
PUBLICAÇÃO DAS REDES DE INFRA-ESTRUTURAS NO PORTAL SIG

Encontrando-se concluído o cadastro das infra-estruturas de saneamento e de abastecimento de água, procedendo-se, actualmente a actualizações pontuais (de acordo com informação proveniente da DAAS - Divisão de Ambiente, Água e Saneamento), pretende-se publicar esta informação, de modo a que os munícipes e todos os serviços da autarquia, que dela necessitem, possam consultá-la e analisá-la de forma integral.

Serão, ainda, tomadas diligências junto das entidades e empresas responsáveis para a obtenção (bem como autorização para a sua publicação) de dados relativos a outras infra-estruturas, nomeadamente a rede de Gás.

INÍCIO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PORTAL SIG INTERNO

Até à presente data, os serviços da autarquia têm-se apoiado no Portal SIG, cujo âmbito é destinado ao público em geral. Todavia, com a adesão que se tem vindo a sentir, nomeadamente através de sugestões se mapas específicos que alguns serviços desejariam ver publicados como apoio às suas funções, bem como, ao aumento significativo de informação inventariada pelo SIGIG, torna-se imperativa a implementação de um portal, com acesso exclusivo via intranet.



Com a implementação desta funcionalidade poderão ser disponibilizados serviços à medida das necessidades dos vários serviços municipais, podendo a informação ser disponibilizada na sua totalidade (como será o caso dos dados associados aos números de policia, relativos a proprietários, ligações a infra-estruturas, etc.). Por outro lado, o Portal SIG da internet poderá ser "aligeirado", de forma a melhor responder à procura e interesses do público em geral.

MIGRAÇÃO DO REGISTO DE PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES

O registo de processos de obras particulares tem vindo a ser realizado pela DOP, com recurso a software CAD (Microstation), traduzindo-se no desenho de um polígono correspondente ao terreno alvo do pedido sobre a cartografia 10.000, sendo anotado sobre este desenho informação relativa aos requerimentos apresentados. Após conversações com o chefe da DOP, foi acordado que seria vantajosa a transferência deste processo para o SIGIG, uma vez que, com recurso ao software SIG, este registo deixa de ser meramente gráfico, passando a constituir uma base de dados com componente gráfica.

Este processo virá a permitir uma melhor divulgação interna desta informação, que será publicada no Portal SIG interno, prevendo-se uma actualização com periodicidade mensal, existindo, ainda a possibilidade de futuramente esta base de dados der ligada à da aplicação urbanismo, permitindo uma consulta integrada aos processos de obras particulares. Inicialmente, prevê-se que este registo em SIG seja realizado para os processos que dêem entrada a partir de Janeiro de 2009, sendo o registo gráfico dos processos anteriores facultado num serviço distinto, com recursos mais limitados. No entanto, mediante análise do decorrer dos trabalhos de 2009, poderá vir a ser introduzida em SIG alguma informação anterior.

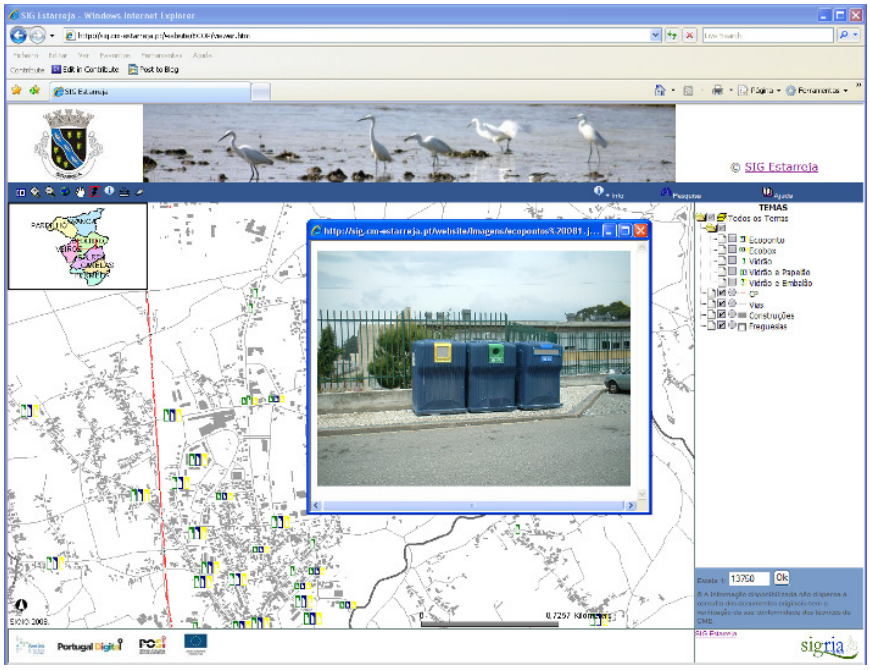
CADASTRO DA PUBLICIDADE

No âmbito do Projecto D (SIG) da Operação + Maria, encontra-se definida a tarefa "ligação SIG/Aplicação publicidade", a qual pressupõe a criação de um Web-service onde seja possível visualizar a publicidade levantada e seja permitida a ligação entre as bases de dados SIG e Aplicação Existente (AIRC/MEDIDATA).

No entanto, as reuniões de trabalho da Comissão Gestora deste projecto ainda não atingiram esta tarefa, pelo que não é possível, nesta data, indicar mais detalhes.

ACTUALIZAÇÕES MENSAIS DE NÚMEROS DE POLÍCIA, ECOPONTOS E INFRA-ESTRUTURAS

Continuação da actualização de dados relativos a novos pedidos de números de polícia, ligações às redes de abastecimento de água e saneamento, expansões das referidas redes e colocação de novos ecopontos. A informação proveniente das Divisões responsáveis será introduzida na base de dados com periodicidade.



PROJECTOS E OBRAS MUNICIPAIS

Em 2009 o Património Municipal vai ser ampliado e conservado, tendo em conta a implementação no terreno dos projectos adjudicados, bem como a conclusão de obras em curso.

INSTALAÇÕES MUNICIPAIS

- ***Edifício Centenário dos Paços do Concelho***

  Irão manter-se obras de Beneficiação/conservação, como sejam a remodelação dos sanitários no R/C bem como no Arquivo Municipal.

- ***Armazém Municipal Existente***

  Irá sofrer obras de adaptação do espaço interior, servindo não só de Armazém Municipal mas também de suporte físico de toda a actividade das Brigadas Municipais.

- ***Antigo Colégio Padre Donaciano***

  Irá surgir no R/C a sede de incubadora de empresas. Será constituída por 8 salas totalmente equipadas com novas tecnologias.



PARQUE ESCOLAR

A conservação e beneficiação dos Edifícios Escolares mantêm-se em 2009. Com efeito vão surgir obras de conservação:

- Escola da Terra do Monte – Fermelã
- Escola da Congosta
- Escola de Santo Amaro

Em paralelo, e alvo de candidaturas (aprovadas) ao QREN, vão avançar as obras de construção da nova Escola Sul em Salreu e a Remodelação das Escolas de Pardilhó e Padre Donaciano Abreu Freire, em Beduído.

EDIFÍCIOS CULTURAIS

- ***Casa Museu Egas Moniz***

  O edifício será restaurado e será executado projecto de reestruturação dos espaços com a criação de zona de recepção, comercio, sala de chá, espaço para restauro e ligação da casa Museu ao Centro de Documentação.

- ***Casa do Gama***

  Projecto de Remodelação

- ***Casa da Cultura***

  O edifício será restaurado e será executado projecto de adaptação dos espaços às exigências de condicionamento ambiental.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

- ***Piscina Municipal de Avanca***

  Obras de beneficiação

- ***Pavilhão Municipal de Desporto***

  Obras de beneficiação

- ***Polidesportivo de Santiais***

  Construção de um polidesportivo com 18mx32m.

MERCADOS E FEIRAS

- ***Mercado Coberto***

  Obras de beneficiação

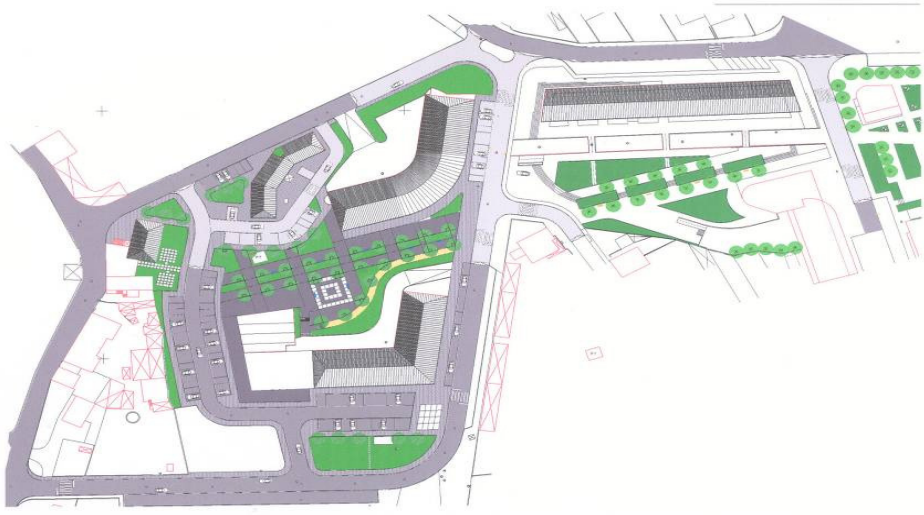
- ***Novo Mercado Coberto***

  Projecto

REABILITAÇÃO URBANA E RURAL

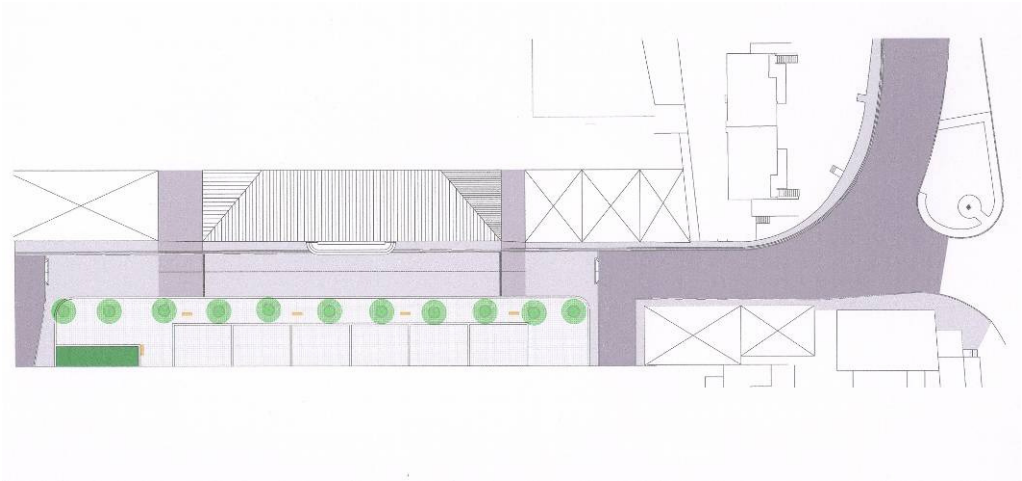
- ***Centro Cívico de Avanca***

  A presente proposta visa (re)qualificar o interior do quarteirão, conferindo-lhe uma nova imagem e utilização.



- ***Pedonalização da Rua Contígua ao Edifício dos Paços do Concelho***

  Esta intervenção visa ampliar a Praça Francisco Barbosa para Nascente, rematando no Edifico dos Paços do Concelho. Deste modo o Edifício da Câmara tornar-se-á o elemento central da praça.

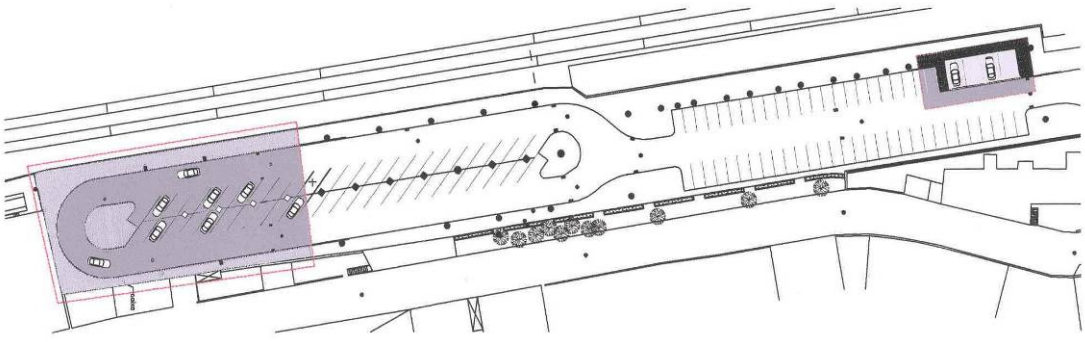


- ***Urbanização do Quarteirão a Norte da Praça Francisco Barbosa***

  O Estudo supracitado visa (re)qualificar o interior do quarteirão. Pretende-se implantar um novo arruamento (eixo), espaços verdes, elementos de remate e uma nova rede de percursos pedonais que permite reforçar a permeabilidade do quarteirão.

- ***Parque de Estacionamento da Refer (P4) – Beduído***

  Pretende-se com esta intervenção ampliar a capacidade de estacionamento, salvaguardando os lugares necessários para deficientes motores.



- ***Estacionamento Envolvente ao Tribunal***

  O objectivo desta intervenção é redesenhar o espaço envolvente (A Poente/Sul) do Tribunal dotando-o de uma nova funcionalidade (Estacionamento). Este novo espaço de estacionamento servirá de apoio ao Tribunal.

- ***Centro Cívico de Canelas***

  O estudo para o Centro Cívico de Canelas contempla a abertura de um novo arruamento. Esta via abrirá uma nova frente urbana, orientada a Sul.

- ***Centro Cívico de Fermelã***

  Elaboração de projecto

- ***Centro Cívico de Pardilhó***

  Decorrem as obras que terminarão em 2009.



- ***Espaço Envolvente ao Pavilhão Saavedra Guedes***

  O objectivo desta intervenção é redesenhar o espaço envolvente (A Sul) do Pavilhão do Saavedra Guedes para a implantação de um estacionamento. Este estudo contempla também a introdução de alguns espaços verdes e um ecoponto.

- ***Largo entre as Ruas de Salreu e Visconde de Salreu***

  A área do actual largo resultou da demolição de duas antigas habitações que se encontravam num estado avançado de degradação. Na intersecção destes dois arruamentos surgem dois espaços com características diferentes.

REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL

- ***Arranjo Paisagístico da Ribeira do Mourão***

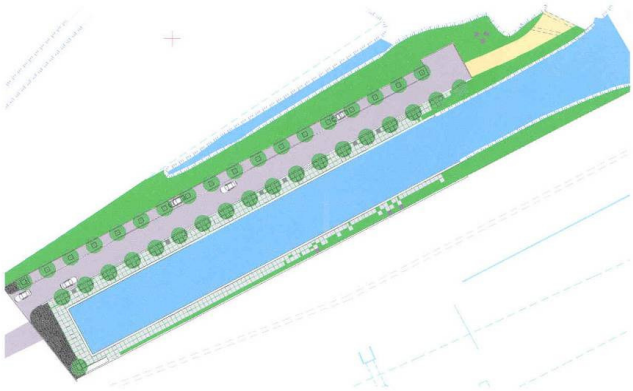
  Proposta de recuperação, valorização e enquadramento da Ribeira do Mourão. Esta intervenção abrange a melhoria dos acessos, criação de espaços de estacionamento, plantação de arborização e introdução de equipamentos.

- ***Beneficiação da Azenha do Antuã***

  Recuperação da cobertura e porta de acesso

- ***Arranjo Paisagístico da Ribeira de Canelas***

  Pretende-se com esta intervenção requalificar a Ribeira de Canelas. Este projecto contempla a melhoria das acessibilidades, estacionamento, infra-estruturas de iluminação e espaços pedonais. Propõe-se também a plantação de árvores.



REABILITAÇÃO DE RECREIO E LAZER

- ***Parque do Gonde***

  Elaboração de projecto

- ***Parque Municipal do Antuã II Fase***

  A segunda fase do projecto do Parque Municipal do Antuã consiste em melhorar a Rua do Vale do Antuã e ligar através de uma Ponte/Passadiço à margem Poente.

- ***Parque do Mercado de Canelas***

  Elaboração de projecto

- ***Parque da Quinta do Resende***

  Elaboração de projecto

- ***Parque da Terra do Monte***

  O Parque da Terra do Monte contempla uma área de lazer para crianças dos 2 aos 13 anos e um acesso directo à escola básica da Terra do Monte. É também criada uma área de jogo (mini polidesportivo) para todas as idades.

- ***Parque do Visconde de Salreu***

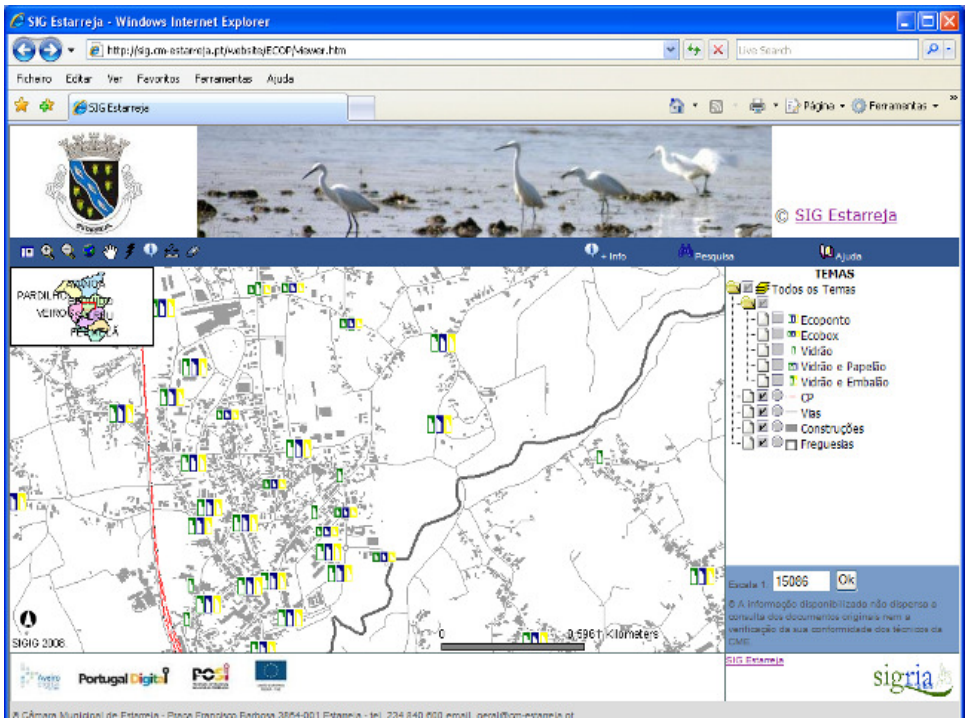
  A execução do parque de estacionamento da quinta do Visconde contempla a execução de passeio e a criação de 40 lugares de estacionamento automóvel em espinha.

SERVIÇOS URBANOS

HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA

Na componente de **gestão de resíduos e limpeza urbana**, para o ano de 2009 está definido um conjunto de acções que têm por objectivo colocar Estarreja como modelo das políticas nesta matéria.

Em primeiro lugar, concluir o processo de inventariação e gestão da localização dos receptáculos, devidamente georreferenciados e assim ser possível **"abrir" a gestão do sistema a todos os cidadãos**. Evitando assim muitas perguntas, questionando como, onde e quando podem colocar certo resíduo.



Cumulativamente será concluída a revisão do Regulamento Municipal de Recolha e Remoção de resíduos iniciado no 2º semestre de 2008. Ainda nesta matéria, pretende-se estudar o **modelo de recolha adequado por zona habitacional**, de forma a sanear os problemas de recolha na cidade, optimizando os diversos sistemas e modelos a implementar (contentores enterrados, circuitos/horários de recolha).

Numa outra componente de gestão, encontramos os resíduos passíveis de **reciclagem**, que pretendemos promover e incrementar significativamente no já extenso percurso que Estarreja vem trilhando, com a aquisição continua de equipamentos de recolha selectiva, (ecopontos de superfície, ecopontos em profundidade, papeleiras, pilhões, etc.).



Com a abertura do Ecocentro e a disponibilização de todo o equipamento à população, criar-se-ão melhores condições e oportunidades para dar o destino adequado aos resíduos, principalmente os que não são passíveis de colocação nos receptáculos na via pública, como seja por exemplo os oleões e os receptáculos para pequenos restos de materiais de construção civil.

Acompanhando esta dinâmica, também na componente de **Limpeza urbana,** novos equipamentos, maquinaria pesada, irão ser adquiridos para dar continuidade à notória melhoria que a população de Estarreja já se habituou. Neste programa inclui-se entre outras as acções de:

- **Varredura manual**, com o auxílio de novos carrinhos, pá e vassouras apropriadas;

- **Varredura mecânica**, varredoras-aspiradoras; limpeza de Sarjetas e Sumidouros, operações de limpeza preventiva bem como desentupimentos superficiais; **limpeza** de todos os terrenos baldios, camarários e privados através de posse administrativa/resultante de processos de contra-ordenação e **extirpação de ervas** e **aplicação de herbicida (*com certificado de compatibilidade Ambiental*)**, com o objectivo de eliminar as herbáceas infestantes, existentes nesses espaços.

Um aspecto ligado à limpeza pública e salubridade, também de suma importância, são as **desinfestações**, em todas as instalações Municipais da Autarquia e nas escolas oficiais do 1º Ciclo, com campanhas de desratização, desinsectização e de combate a outro tipo de pragas e infestantes que podem ocorrer.

ESPAÇOS VERDES

Os nossos Espaços Verdes têm como principal função garantir uma boa qualidade de vida aos habitantes e visitantes, para além de serem ecologicamente importantes e terem uma elevada importância no embelezamento do nosso Concelho. Os Espaços Verdes são espaços que geram uma biodiversidade elevada (principais potenciadores da fauna e flora locais), com base nos princípios da sustentabilidade, diversidade biológica e sensorial dos sistemas vivos. A sua importância torna-se essencial para moderar o microclima urbano, permitindo a redução da amplitude térmica e regularização das temperaturas.

No Concelho é fundamental apostar na **criação de novos Espaços Verdes**, onde combinem o lazer, o recreio, a fruição, a educação, com dimensão suficiente e capacidade atractiva para as mais diversas idades e grupos sociais.

É também essencial a adequada **manutenção dos espaços existentes**, reforçando o conceito de corredor verde que consolida a ligação entre vários habitats, fragmentados pelo processo de urbanização crescente, constituindo-se como faixas de protecção indispensáveis para assegurar a mitigação ou minimização das alterações ecológicas do ambiente urbano.



Parque Municipal do Antuã

Os Espaços Verdes públicos assumem pela sua localização junto do tecido edificado, dimensão de zonas permeáveis, composição florística e arquitectónica, e massa vegetal, especial importância na paisagem e vivência urbanas, constituindo o principal parâmetro de equilíbrio e protecção ecológica, tornando-se por isso necessário garantir a preservação de espécies e exemplares arbóreos e arbustivos que fazem parte da sua estrutura.

SENSIBILIZAÇÃO DOS CIDADÃOS

Sensibilizar os cidadãos para outras formas de sentir e viver os Espaços Verdes, criando laços e comportamentos que perdurem no tempo, é a principal prioridade deste sector. Promover uma nova imagem da cidade, embelezar jardins, floreiras, varandas e janelas.

Consequentemente, pretende-se incentivar o gosto pelos Espaços Verdes, tirando partido da proximidade, quer em públicos ou privados, proporcionando desse modo vivências e formas de estar, promovendo o civismo e a consciência dos Espaços Verdes.

Promover o civismo, consciência dos espaços verdes e contacto com a natureza. Para esta sensibilização dos nossos cidadãos, prevê-se a realização de várias acções, nomeadamente:

- **Elaboração de Informação** sobre os Espaços Verdes do Concelho a colocar na página de Internet do Município e/ou noutros meios de comunicação disponíveis do Município;

- **Solicitar a colaboração** das Juntas, Escolas, Santa Casa da Misericórdia, SEMA, Associações, Lares e Munícipes para darem opinião sobre o que mudariam, implementariam nos Espaços Verdes do Município, ou propostas de novos locais para Espaços Verdes;

- Propor às Escolas e CERCI uma iniciativa do tipo "A minha Escola é Florida", com o objectivo de **promover o intercâmbio** com os alunos, tornando-os responsáveis pela construção e manutenção de um pequeno espaço verde (exemplo: canteiro, floreira, jardim sensorial com plantas aromáticas, etc.);

- **Identificação** das Árvores/Arbustos/Plantas do Parque do Antuã, Jardins do Egas Moniz, Quinta do Marinheiro e Viveiros Municipais, permitindo a criação de **jardins temáticos**, promovendo o desenvolvimento de actividades de carácter formativo e pedagógico;

- Elaboração de actividades e acompanhamento de Grupos para visita e conhecimentos aos Espaços Verdes, **promovendo o conhecimento** da diversidade que existe sensibilizando os grupos para a necessidade de respeito que deve ocorrer para com os espaços verdes.

MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES

A manutenção será assegurada pela nossa equipa de jardineiros e empresas prestadoras de serviço nos Espaços Verdes da Cidade, sendo os das Freguesias responsabilidade das Juntas com o apoio financeiro e de aconselhamento solicitado do Município.



A manutenção dos espaços verdes contempla os seguintes serviços: limpeza, podas, corte de relvados, substituição de plantas danificadas/deterioradas, escarificação, mobilização de solo, sacha, monda, fertilização e tratamentos fitossanitários.

Neste ponto, está prevista a aquisição de **arejadores de relvados individuais**, que vão permitir que durante o corte dos relvados, o operador ao caminhar proceda ao arejamento do relvado, operação imprescindível nos relvados, evitando a escarificação do relvado.

OPTIMIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGA

Nos Espaços Verdes do Concelho, têm vindo a ser implementados **sistemas de rega automáticos**, estando no momento já instalados em 40% dos jardins, sendo uma mais-valia para a eficácia do controle de gastos de água. Como a água é um bem cada

vez mais escasso e precioso, é objectivo continuar a implementar sistemas de rega automáticos nos espaços que não possuem.



Mas não basta possuir sistemas de rega automáticos, é necessário complementá-los com sensores climáticos para uma maior eficiência do uso de água, daí estar previsto **encontrar a melhor solução** que se adapte aos sistemas já instalados, através da realização de estudos com vista a futuramente proceder à instalação de um software que tenha como objectivo o total controlo de todos os sistemas de rega municipais, permitindo a **máxima optimização de água, reduzindo os consumos de água** e proceder à instalação de **sensores climáticos**, evitando que em dias de chuva ou de ventos fortes o sistema de rega trabalhe, desperdiçando água.

EXECUÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS VERDES

A criação e promoção dos espaços verdes e sua inserção numa estrutura ecológica municipal constituem peças vitais de gestão ambiental e planeamento estratégico do Concelho, ganhando especial importância a dotação de instrumentos regulamentares e ou orientadores que permitam a prossecução desses objectivos. ***Está prevista a execução dos seguintes Espaços Verdes:***

- Avenida Pacopar e Avenida Cidade de Estarreja do Eco Parque
- Rotunda da Avenida Pacopar – Eco Parque
- Rotunda de Veiros
- Rotunda da Rua José Luciano de Castro
- Rotunda da Pia dos Burros
- Escola da Congosta – Avanca

VIVEIROS MUNICIPAIS

A função dos viveiros municipais, sedeados na Casa Museu Egas Moniz, é serem a base das necessidades de plantas, arbustos e árvores para os jardins e edifícios públicos do Concelho, tendo como principal objectivo a redução de gastos com a aquisição destas para a manutenção dos espaços verdes, além de permitir ter uma colecção de plantas, arbustos e árvores sempre disponíveis para qualquer necessidade.

Prevê-se a continuação da sua manutenção e beneficiação no que diz respeito às estruturas, sistema de rega, diversidade e quantidade de árvores/arbustos/plantas.

Para os viveiros também está prevista a aquisição de um **Bio-triturador**, originando maior eficiência na limpeza de lenhas de poda e de detritos de manutenção de plantas, arbustos e árvores, e facilitando a compostagem desses materiais.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Aspecto fundamental para a equipa de trabalho, a Higiene e Segurança no Trabalho vai continuar a ser uma prioridade quer através da aquisição de **equipamentos de higiene e segurança no trabalho**, como na **comunicação de informação** sobre a higiene e segurança na realização de trabalhos mais arrojados.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental constitui o vector estratégico de acção para promover o desenvolvimento sustentável do Município. Educar as futuras gerações na perspectiva de um futuro sustentado, em respeito pelo meio ambiente, é sem dúvida uma das prioridades do Concelho.

O conceito de **Desenvolvimento Sustentável** caracteriza-se por uma concepção de progresso, que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a possibilidade das futuras gerações satisfazerem as suas. A orientação dos investimentos e desenvolvimento tecnológico têm de dar resposta às necessidades tanto futuras como presentes.

O ano lectivo 2008/2009 marca o arranque de uma nova fase no já extenso percurso que Estarreja vem trilhando no desenvolvimento de programas de Educação Ambiental.

Com a abertura do Centro de Documentação da Casa Museu Egas Moniz e a disponibilização de toda a área envolvente à população escolar, nomeadamente a Estufa Municipal, criaram-se melhores condições e oportunidades para a realização de actividades diversas de índole educativa e experimental na área das ciências, biologia, resíduos, ciências agrárias e anatomia.

Desta forma, o actual plano adequa a oferta de actividades às novas condições, diversificando o leque de actividades propostas no passado, principalmente no que concerne à realização de experiências no interior do centro de documentação e nos espaços exteriores.

Com intuito de dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo de mais de cinco anos, o presente Plano contempla um conjunto de novas actividades, que pretendam cativar novos públicos, proporcionando momentos únicos de contacto com a natureza e aprendizagem de diversos temas ambientais.

As propostas de actividades a dinamizar no âmbito do presente Plano, foram seleccionadas tendo em conta as características naturais do espaço, adequando-as aos principais temas curriculares.

DIAS COMEMORATIVOS

DIA MUNDIAL DA FLORESTA – 21 DE MARÇO

Objectivos: Através da descoberta do corpo humano, partir para a construção de um espantalho em conjunto. ***Actividades:*** Conhecimento da anatomia do corpo humano; Reutilização de materiais; Construção de um espantalho; Exposição dos trabalhos em espaços públicos. ***Público-alvo:*** Pré-escolar, 1º ciclo, 2º e 3º Ciclo.



DIA MUNDIAL DA ÁGUA – 22 DE MARÇO

Objectivos: Consciencializar para os problemas ambientais causados pela escassez deste recurso. Dar a conhecer a importância da água nas nossas vidas, fazer compreender o Ciclo Urbano da Água e sensibilizar para a necessidade de poupar este precioso bem. ***Actividades:*** Cascatas de água. ***Público-alvo:*** 2º e 3º Ciclo

DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE – 23 DE NOVEMBRO

Objectivos: Promoção e divulgação da importância económica e ambiental da conservação das florestas naturais. ***Actividades:*** Recolha de sementes, germinação, plantação; Conhecimento da floresta autóctone do concelho. ***Público-alvo:*** Pré-escolar e 1º ciclo



LABORATÓRIOS

CIENTISTA POR UM DIA

Objectivos: Sensibilizar os alunos para uma atitude activa e responsável na protecção do ambiente aliada à cultura. Dinamizam-se aulas de experimentação na área das Ciências, com jogos interactivos de conteúdos, trabalho de campo e actividades em laboratório para análise de amostras. ***Actividades:*** Visitar o compostor da Casa-Museu; Jogos interactivos sobre anatomia; Dissecar uma minhoca: análise dos sistemas respiratório, digestivo e circulatório; Actividades diversas que aliam cultura a ambiente no centro de documentação da Casa Museu Egas Moniz. ***Público-alvo:*** 2º e 3º Ciclo

AULAS NO MUSEU

Objectivos: Explorando a biodiversidade da Casa Museu, promover a formação de uma consciência cívica e ambiental, bem como a aprendizagem e a consolidação de conhecimentos das temáticas das Ciências da Natureza. Serão abordadas as seguintes matérias: Plantas e suportes de Vida. ***Actividades:*** Diversidade dos seres vivos: Identificar musgos, plantas com flor; pesquisar tipos de raízes, caules, folhas, flores e frutose exemplificar árvores de folha caduca e persistente da Casa Museu; Suportes de vida: Recolher amostras de água e realizar testes simples: cheiro, temperatura, cor acidez. Actividade de sementeira. ***Público-alvo:*** 2º e 3º Ciclo

ARVORES DE NATAL E PRESÉPIOS

Objectivos: Construir árvores de Natal com materiais usados e aparentemente sem qualquer valor. O objectivo principal é o de sensibilizar para a reutilização de resíduos. Às IPSS e CERCIESTA propõe-se um concurso de Presépios, utilizando materiais usados. ***Actividades:*** Analisar e utilizar os resíduos com valor para a decoração das árvores; Exposição dos trabalhos em espaços públicos Janeiro e Dezembro. ***Público-alvo:*** Pré-escolar, 1º 2º e 3º Ciclo e IPSS.



OFICINAS DE RECICLAGEM DE PAPEL

Objectivos: As crianças podem fazer papel reciclado manualmente, interiorizando o conceito de "reciclagem" de uma forma concreta, praticando. Estimular e motivar a comunidade escolar a tratar a temática dos resíduos. ***Actividades:*** Introdução teórica ao tema; Demonstração do processo manual

de reciclagem; Reciclagem de papel por parte dos alunos. ***Público-Alvo:*** Pré-escolar

- ***ATELIER DE CONSTRUÇÃO DE NINHOS***

Objectivos: Proporcionar às aves um local de nidificação com a reutilização de materiais. Envolver os alunos na temática da protecção das aves reutilizando os materiais. ***Actividades:*** Elaboração de casas e comedouros para aves, através de materiais reutilizados; Colocação das caixas-ninho e comedouros no espaço da escola e um por escola no centro da cidade. ***Público-alvo:*** Pré-escolar, 1º e 2º Ciclo

- ***VIII SEMANA DO AMBIENTE***

Objectivos: A população escolar é o público-alvo prioritário pois contribui para a alteração ou consolidação de atitudes e comportamentos mais sustentáveis, que atingem igualmente os mais velhos. A Semana será dedicada aos mais novos com diversas actividades (palestras, ateliers, jogos, acções ao ar livre). ***Actividades:*** Desfile de moda com roupas elaboradas com reutilização de materiais; Exposição sobre resíduos; Exposição de cascatas elaboradas para o Dia Mundial da Água; Exposição de estátuas feitas com material de sucata; Corrida de carros de rolamentos; II Concurso Janelas e Varandas Floridas; Descida do Rio Antuã. ***Público-alvo:*** Comunidade escolar e população em geral.



Exposição da Semana do Ambiente

AMBIENTE, ÁGUA E SANEAMENTO

SANEAMENTO

SANEAMENTO NA FREGUESIA DE AVANCA – 2ª FASE

Aguarda-se que o EP – Estradas de Portugal licencie os trabalhos a realizar na EN 109 para conclusão da empreitada no 1.º trimestre de 2009.

Nessa data cerca de 80% da população da freguesia ficará contemplada com rede de águas residuais.

REDE DE SANEAMENTO DO CONCELHO

A empreitada foi adjudicada a 5 de Agosto de 2008 e os trabalhos iniciados em Novembro. A obra inclui a implantação das redes de saneamento e de águas pluviais nas freguesias de Avanca (Arada), Beduído (S. Tiago), Pardilhó (Samaritana) e Salreu (Olho de Água).



Inclui respectivas pavimentações e ainda a construção de passeios na Rua Padre António Tavares em Salreu.

Prevê-se a conclusão dos trabalhos no 2º semestre de 2010 e um custo global de 1.370.000,00€.

ESTAÇÃO DE BOMBAGEM NA ETAR DE ESTARREJA

Situada próxima da ETAR de Estarreja, tem capacidade para receber o efluente de parte das freguesias de Beduído e de Salreu e enviá-lo para o sistema da SIMRIA.

A empreitada foi adjudicada em Novembro/2008 e prevê-se a sua conclusão no quarto trimestre de 2009, estimando-se em 186 500,00 € o valor final da obra.

ÁGUA

REDE DE AVANCA – REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO

O significativo aumento de trânsito na EN 109, principalmente de mercadorias, tem provocado desgaste nas condutas implantadas nesta via provocando, por vezes, o seu rebentamento e consequente cortes no fornecimento.

Tendo em consideração que a rede de distribuição de água a Avanca foi construída há cerca de 18 anos, o Município vai iniciar o processo de substituição das tubagens na EN 109 por forma a garantir o fornecimento ininterrupto de água à população, prevendo-se um investimento global de 725 000,00 €.

REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE EXISTENTE

Execução de ampliações da rede de distribuição de água do concelho de forma a dar resposta a novos pedidos de ligação, em alguns arruamentos que não foram contemplados nas empreitadas anteriores das respectivas freguesias. As empreitadas serão lançadas ao longo do ano de acordo com as necessidades.

ECO-PARQUE EMPRESARIAL – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Foi elaborado o projecto de fornecimento de água às redes de água bruta e de incêndio do Eco-Parque Empresarial de Estarreja que engloba as obras de reactivação da ETA do Antuã, a construção de um reservatório de regularização em Santo Amaro e a implantação da conduta adutora de ligação ao Eco-Parque.



A construção desta alternativa é necessária dada a reduzida produtividade do aquífero dos terrenos do Eco-Parque e será lançada a concurso no 1º trimestre de 2009 prevendo-se o montante de 475 000,00 € para o custo do investimento.

CONTROLO DE QUALIDADE DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Durante o ano de 2009 será alterado o procedimento anterior para Controlo de Qualidade da Água da Rede de Abastecimento, uma vez que foi ultrapassado o patamar dos 20 000 habitantes abastecidos na Zona de Abastecimento 1 (freguesias de Avanca, Beduído, Canelas, Fermelã e Salreu); a recolha de amostras para análise passará a ser feita com frequência semanal (exigência do Instituto Regulador de Águas e Resíduos -IRAR).



ACTIVIDADES A DESENVOLVER

- Acompanhamento da recolha semanal de amostras para análise em laboratório e análise de pH;

- Escolha dos pontos de amostragem, para as análises adicionais ao Programa de Controle de Qualidade da Água – PCQA (análises para controlo operacional da rede).

- Verificação dos resultados obtidos e respectiva compilação e tratamento para divulgação pública trimestral e inspecção por parte do Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR);

- Elaboração de quadros trimestrais de resultados analíticos para divulgação nas juntas de freguesia, empresas e na página Internet da CME (solicitação da colocação do quadro de resultados na página Internet da CME ao Gabinete de Comunicação e Relações Públicas);

- Até 20 de Março de 2009, efectuar o preenchimento "online" dos dados de qualidade da água para consumo humano – 2008;

- Até 30 de Setembro, proceder à elaboração e envio ao Instituto Regulador de Águas e Resíduos, para aprovação, do PCQA do concelho de Estarreja para 2010;

- Elaboração do Programa de contratação de aquisição de serviço de recolha e análise de amostras de água para controlo da rede de abastecimento público para o ano de 2010.

PISCINAS MUNICIPAIS

- Aquisição de reagentes para as medições de controle de desinfecção;

- Calibração dos medidores de pH e Cloro;

- Acompanhamento dos resultados das análises realizadas por laboratório.

GESTÃO DOS PROCESSOS DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO E DE CONTROLE DE QUALIDADE DE LINHAS DE ÁGUA

- Definição dos objectivos de qualidade para 2009, para os três processos da Divisão de Ambiente Águas e Saneamento e elaboração dos materiais necessários à aferição dos mesmos;
- Elaboração das Fichas de Planeamento para os vários processos;
- Gestão (concepção, elaboração, remodelação e arquivo) de modelos de documentos adequados ao funcionamento dos processos;
- Monitorização de Objectivos e elaboração de Relatórios Trimestrais de Actividades;
- Resolução dos Pedidos de Acção Correctiva Preventiva (PACP) relativos aos processos;
- Participação nas reuniões do Conselho de Qualidade e Grupo da Qualidade;
- Acompanhamento de auditorias aos processos.

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDE DE SANEAMENTO

ACTIVIDADES A DESENVOLVER

- Tratamento dos elementos das redes recolhidos no terreno durante 2008 e sua integração na base de dados do SIG Municipal (com o apoio do Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica da Divisão de Planeamento e Urbanismo);

- Avaliação do funcionamento das redes através da aplicação de indicadores de desempenho;

- Elaboração do Programa de contratação de aquisição de serviço de limpeza do Reservatório da S. do Monte.

PACOPAR

ACTIVIDADES A DESENVOLVER

- Participação nas reuniões do Painel Consultivo Comunitário do Programa Actuação Responsável de Estarreja (PACOPAR – Estarreja) de 2009;

- Coordenação do Grupo de Trabalho Ambiente – Pacopar, com os três subgrupos – Subgrupo 1 – Enquadramento Paisagístico da Área Industrial, Subgrupo 2 – Avaliação da Situação Ambiental na envolvente da Área Industrial e Subgrupo 3 – Tratamento das Reclamações de Munícipes relativas à actividade da Área Industrial.

- Participação em actividades a programar no âmbito do trabalho a desenvolver com a comunidade (sessões públicas, apresentações em escolas, programas de rádio, etc.);

LEVANTAMENTO DE CONDIÇÕES DE LINHAS DE ÁGUA EM TODO O CONCELHO

Com identificação das deficiências de representação ao nível da Cartografia, é proposto para 2009 o levantamento mais detalhado das necessidades e dos problemas existentes ao nível dos leitos e margens de linhas de água do Concelho, de forma a permitir a elaboração de projectos de requalificação.

CONTROLE DE QUALIDADE DE LINHAS DE ÁGUA – CONTINUAÇÃO DO PROJECTO AMBIRIA

Será continuado em 2009 o trabalho desenvolvido desde 2004:

- Programação das análises a realizar (locais de amostragem, frequência e parâmetros);
- Preparação do material para a recolha das amostras e realização de medições;
- Preparação de soluções padrão e calibração dos analisadores.
- Recolha das amostras para análise microbiológica e química;
- Medição no local de alguns parâmetros;
- Medição de Nitratos no laboratório;
- Preparação das amostras para análise microbiológica e sua colocação nas estufas para incubação.
- Leitura de resultados microbiológicos;
- Compilação dos resultados das várias análises em quadro e na aplicação informática Ambi-Ria – Carta da Água.
- Solicitação da colocação do quadro de resultados na página Internet da CME ao Gabinete de Comunicação e Relações Públicas.
- Elaboração das Cartas de Controle das linhas de Água;
- Avaliação de todo o programa, com elaboração de propostas para melhoria das condições das linhas de Água.

PREPARAÇÃO DE PROJECTO DE ANÁLISE DE RISCO PARA CANDIDATURA A FINANCIAMENTO

Promoção da elaboração de Projecto de Análise de Risco da Situação Ambiental em Estarreja (Recuperação do Passivo Ambiental com origem industrial) – Candidatura a finaciamento a concretizar durante 2009.

PROCESSOS DE RUÍDO

Resposta a queixas de ruído com preparação do processo de avaliação e realização de ensaios de incomodidade acústica.

AVALIAÇÕES TÉCNICAS/EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS/PARTICIPAÇÃO EM VISTORIAS

(ligações industriais de saneamento, informação de processos)

- Avaliação periódica (mensal/trimestral) dos processos de Auto-controle de efluentes industriais;
- Informação relativa à recepção de efluentes industriais na rede de saneamento municipal
- Emissão das Autorizações de descarga de efluentes.

EQUIPAMENTO E VIAS

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES RODOVIÁRIAS – REDE VIÁRIA

No domínio das acessibilidades, dar-se-á continuidade à reabilitação da rede rodoviária nas Freguesias, que passa por acções de alargamento e beneficiação, reforço dos pavimentos e construção de novas acessibilidades.

No âmbito das acções de **alargamento e beneficiação** apontam-se, entre outras:

- Avanca: Ruas das Corgas, Anjos, Lombão, Carvalhos e Patas do Canto;
- Beduído: Rua Tavares da Silva;
- Canelas: Rua da Barroca;
- Salreu: Rua Senhor do Terço
- Veiros: Rua dos Telhões (2.ª fase).

No tocante a acções de **beneficiação** com reforço de pavimentos destacam-se:

- Avanca: Ruas da Sardinha e António Silva Gomes;
- Beduído: Rua do Esteiro;
- Canelas: Caminho da Arregaça;
- Fermelã: Ruas do Mártir de S. Sebastião e Nossa Senhora dos Prazeres (Parte);
- Pardilhó: Rua da Tomadia;
- Salreu: Rua do Vale do Antuã.

Relativamente a **novas acessibilidades**, faz-se menção na Freguesia de Beduído à construção da Rua Dr. Manuel Figueiredo, Ligação da Rua Conselheiro José Luciano de Castro à Rua Dr. Pereira de Melo e à reformulação da inserção da Rua de S. Tiago/ Senhor Coberto.

Na zona afecta ao **Eco-Parque Empresarial**, dar-se-á início à obra de construção da Ligação da Avenida Pacopar à Variante Norte (em construção) e à Beneficiação da Variante Sul, cujos projectos estarão concluídos no primeiro trimestre de 2009.

Ao nível dos **arruamentos intermunicipais**:

- Elaboração do projecto de continuidade da Intermunicipal Estarreja – Ovar com ligação à Variante Norte do Eco-Parque, na extensão de 1,40 kms;
- Beneficiação das Ruas da Ribeira Nova e do limite na Freguesia de Veiros;
- Lançamento a concurso da empreitada de Alargamento e Beneficiação da Rua do Coxo na Freguesia de Avanca.

De realçar ainda que no âmbito da empreitada da **Rede de Saneamento do Concelho** a decorrer em 2008/2009/2010/2011 serão beneficiadas:

- Rua do Paço (parte), Avanca;
- Rua de S. Tiago, Beduído;
- Ruas da Teixugueira, Agras, Alto da Fonte, Samaritana, Travessas do Alto da Fonte e Saltoa (parte), Pardilhó
- Rua Padre António Tavares, Olho de Água, Enxurreira e Travessa do Olho de Água, Salreu. Na Rua Padre António Tavares haverá ainda lugar à construção de passeios.

No capítulo das **conservações e reparações de Arruamentos Diversos no Concelho**, que incluirá todo um conjunto de obras de beneficiação na rede das Freguesias, prevê-se um investimento que ronda os 650 000,00 €.

Parte destas obras estão já em curso e outras adjudicadas, prevendo-se em 2009 o lançamento a concurso de outras obras criteriosamente programadas.

Quanto à **elaboração de projectos** que irão gerar obras em 2010 estão previstos entre outros:

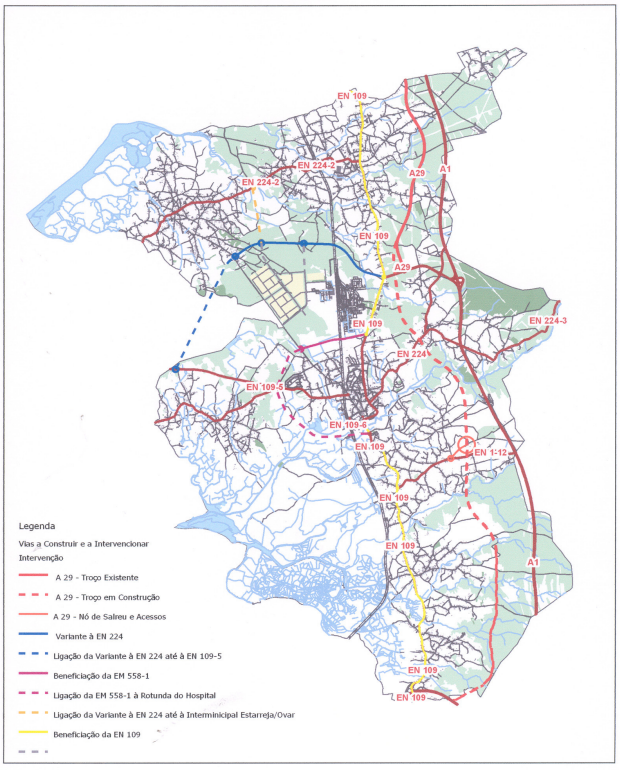
- Avanca: Ruas Outeiro da Bandeira, Fojo e Caminho de acesso ao pontão da Peneda;
- Beduído: Ruas Dionísio de Moura, José Justiniano, Travessa da Quinta Velha e Rua de ligação da Rua Tavares da Silva à Travessa da Quinta Velha;
- Canelas: conclusão do projecto da Variante Sul, Rua do Picoto Sul e o Caminho das Quintas - Ligação a Albergaria-a-Velha;
- Fermelã: conclusão dos projectos das Ruas da Devesa e do Penedo do Norte;
- Pardilhó: Ruas António Maria da Silva Pinho, Professor José Maria Godinho e Monte de Baixo;
- Salreu: Ruas da Carvalha e Couto;
- Veiros: Ruas Dr. Lauro Ramos e Mâmoa (Acesso à variante Norte do Eco-Parque).

Quanto à **Circular à Cidade e Rede nacional ou Intermunicipal**, prevê-se ainda que em 2009/2010 sejam elaborados pela EP – Estradas de Portugal, no âmbito do protocolo celebrado, os seguintes projectos:

- Ligação entre a Rotunda do Hospital de Salreu e a EM 558-1 (extensão de 3,90 kms)

- Beneficiação da EM 558-1 entre a EN 109 e a EM 558 (extensão de 1,60 kms) que constituem a circular à Cidade de Estarreja
- Continuidade da Variante Norte (EM 558/ EN 109-5) na extensão total de 3 kms e que abrange no Concelho de Estarreja a extensão de 1,0 kms
- Beneficiação da EN 109 em todo o Concelho, incluindo a Ponte sobre o Rio Antuã, com excepção do troço compreendido entre a Rotunda de S. Tiago e a Rotunda do Hospital de Salreu (troço desclassificado).

Nestes projectos o Município é responsável pelas expropriações que serão comparticipadas pela EP – Estradas de Portugal.



O investimento previsto para o ano de 2009 no Plano de Investimentos é de aproximadamente 4 100 000,00 €.

Quanto ao **ordenamento do trânsito, sinalização e aparcamento** merece destaque:

- Beneficiação da sinalização vertical e horizontal de passadeiras nas Ruas dos Bombeiros Voluntários, Av. 25 de Abril, Agostinho Leite, Dr. Egas Moniz e Manuel Ferreira da Silva até à Rotunda de S. Tiago, Freguesia de Beduído;
- Sinalização vertical e horizontal de rodovias nas Freguesias de Avanca, Beduído, Fermelã e Canelas;
- Introdução de sinalização semafórica no Largo de Campinos (Salreu);
- Sinalização directiva na Rotunda do Hospital de Salreu;
- Marcação de Aparcamentos;
- Criação e ampliação de zonas de aparcamento (Refer, Tribunal, S. Filipe e outros).

Na área do projecto merece referência o **estudo da circulação e gestão da mobilidade para a cidade de Estarreja.**

MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTO

No Ano de 2009, vai-se proceder a várias aquisições, com o objectivo de reforçar os meios existentes, permitindo responder às exigências e expectativas de várias Divisões e Sectores, tendo em atenção cada vez mais, a redução de emissões de gases poluentes e custos de utilização.

É de destacar, para o SASB, a aquisição de uma carrinha de cabine simples e caixa aberta com báscula, de forma a reduzir a utilização de um veículo com 15 anos e uma máquina de cortar tapete para permitir às equipas uma maior capacidade de resposta.

Para a DSU será adquirido um tractor corta relva para responder às maiores áreas de espaços relvados, um depósito de mil litros de capacidade com motobomba para rentabilizar a rega de vasos, uma cisterna para substituir a actual, eliminando os desperdícios de água durante os transportes, bem como reduzir o número destes devido à maior capacidade, um bio-triturador para permitir dar um destino mais útil aos pequenos ramos provenientes do tratamento e limpeza de árvores e arbustos. Colocação ao serviço de uma varredora/aspiradora de média capacidade, com boas capacidades de manobra em espaços exíguos.

Outra vertente prende-se com a Piscina de Aprendizagem em Avanca, onde é necessário efectuar uma reestruturação da zona de duches, permitindo um maior conforto dos utentes, com redução do desperdício de energia. Relativamente a esta última está previsto a aplicação de fontes de energias renováveis, mais amigas do ambiente.

PROTECÇÃO CIVIL

O Gabinete de apoio ao Serviço Municipal de Protecção Civil, constituído por quatro sectores (Sector de apoio à Protecção Civil, Gabinete Técnico Florestal, Sector de Educação para a Protecção Civil e Sector de Higiene e Segurança no Trabalho), tem como objectivo ser uma estrutura de apoio no âmbito da segurança quer a nível interno (autarquia), como externo (população em geral).

APOIO GERAL À PROTECÇÃO CIVIL

Em estruturação, este Sector pretende ser um apoio à população e à implementação de Planos de Emergência.

REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA EXTERNA

Será necessário proceder à revisão do Plano de Emergência Externa (Versão de 2005, com actualização do Anexo de Transmissões em 2007) devido a alterações importantes nos processos fabris no Complexo Químico de Estarreja, bom como os projectos de ampliação da ArLíquido, CUF e DOW, além do previsto no protocolo com a ARS – Administração Regional de Saúde.

(revisão prevista para 2009)

REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA

Torna-se necessária a revisão do Plano Municipal de Emergência (Versão de 2005) devido à criação do Eco-Parque Empresarial e alteração de condições e meios a nível concelhio (por exemplo novas vias de comunicação).

(revisão prevista para 2009/2010)

EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE EM ESTARREJA

Estão reunidos todos os elementos para que se estabeleçam as condições de criação e funcionamento no Município de Estarreja de uma Equipa de Intervenção Permanente, a qual se destina ao cumprimento das missões que, no âmbito do Sistema de Protecção Civil, estão confiadas aos Bombeiros.

A Câmara Municipal vai celebrar um protocolo de cooperação tendo em vista a criação dessa Equipa considerando:

- o histórico e reconhecido trabalho conjunto de articulação, patente no Plano de Emergência Externo e no Plano Municipal de Emergência, de todos os Parceiros do Serviço Municipal de Protecção Civil de Estarreja;

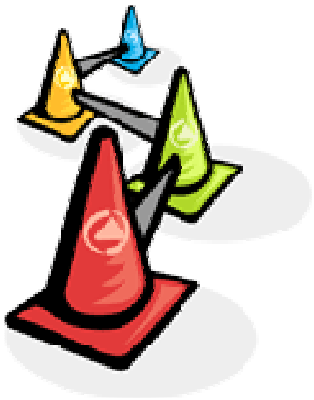
- o papel central dos Bombeiros nesta área global e no socorro em particular, com a desnecessidade de criar estruturas paralelas;

- que a missão e o suporte à acção dos Bombeiros Voluntários, para além dos actuais apoios directos e indirectos por parte da Câmara Municipal, deve ser potenciada e complementada com mais meios humanos;

- a expansão do Complexo Químico e o crescimento do Eco-Parque Empresarial, com novas vias de comunicação em construção ou previstas;

- as atribuições que se encontram cometidas à Autoridade Nacional de Protecção Civil e o Protocolo celebrado em 23 de Abril último, entre esta, a Associação Nacional de Municípios Portugueses e a Liga dos Bombeiros, bem como o regulamento na Portaria nº1358/2007, de 15 de Outubro.

EDUCAÇÃO PARA A PROTECÇÃO CIVIL



Clube de Protecção Civil de Estarreja

Este Sector é o pilar para articulação dos membros do Clube de Protecção Civil de Estarreja, no qual se insere a população escolar e entidades relacionadas com esta matéria.

O Clube de Protecção Civil tem como finalidades: informar a população escolar sobre riscos colectivos, envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança e educar para a prevenção e minimização de riscos e promover uma cidadania activa e participante.



O Sector de Educação para a Protecção Civil coordenará ainda a "II Semana da Protecção Civil" que acontecerá de 01 a 08 de Março e enquadrará acções do Clube de Protecção e acções dirigidas à população em geral.



GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

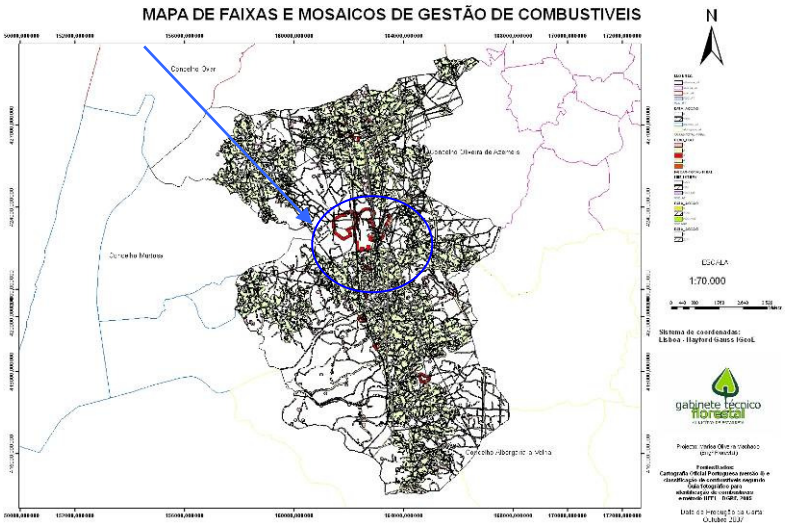
O Gabinete Técnico Florestal (GTF) apoia tecnicamente a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Estarreja na sua missão.

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS E PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Durante o ano 2009 pretende-se, de acordo com as competências estabelecidas pela Autoridade Florestal Nacional (AFN), implementar o PMDFCI e elaborar e implementar o POM 2009.

FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS FLORESTAIS E BENEFICIAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DFCI

No âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI), com o objectivo de proteger pessoas e bens, o GTF pretende executar uma Faixa de Gestão de Combustíveis Florestais de protecção ao Polígono Industrial.



Ainda no âmbito DFCI, o GTF pretende executar limpezas em caminhos florestais de forma a melhorar o acesso a meios de combate.

CLASSIFICAÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS



O GTF planeia validar e classificar as áreas ardidas no concelho, durante o ano 2009. Esta validação será feita com GPS e cumprirá as normas emanadas pela AFN prevendo ser feita com a colaboração da Guarda Nacional Republicana.

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

O GTF pretende, durante o ano 2009, promover acções de sensibilização no Âmbito de Defesa da Floresta Contra Incêndios, assinalando o Dia Mundial da Floresta, integrando-o na II Semana da Protecção Civil.

Integrado no Plano de actividades do Clube de Protecção Civil, o GTF fará acções de sensibilização "Prevenção de Fogos florestais" nos Núcleos deste Clube. Em Juntas de Freguesia o GTF pretende desenvolver acções de sensibilização no âmbito desta temática, em colaboração com os membros da CMDFCI.

O apoio e atendimento à população são aspectos fundamentais para a implementação de boas práticas florestais, Assim, o GTF manterá em 2009 o atendimento ao público no horário habitual, esclarecendo a população sobre questões gerais e os processos cujo Parecer Técnico depende deste Gabinete.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO JOVEM PARA AS FLORESTAS

O GTF submeterá ao Instituto Português da Juventude o seu projecto "Juntos pela Floresta, todos contra o Fogo no Concelho de Estarreja - 2009", pretendendo integrar jovens de todo o concelho na vigilância e acções no âmbito da prevenção de fogos florestais.



HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Este Sector, em conjunto com o Serviço de Medicina no Trabalho, pretende ser uma estrutura de apoio técnico no âmbito da prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, no que diz respeito aos trabalhadores da Autarquia.

município
ESTARREJA

NOTAS TÉCNICAS ECONÓMICO-FINANCEIRAS

Grandes Opções do Plano e Orçamento

2009

3. Notas Técnicas Económico-Financeiras

As ***Grandes Opções do Plano*** e o ***Orçamento*** do Município de Estarreja para 2009 são duas ferramentas de gestão, que traduzem todo um processo de planeamento encetado pelos órgãos autárquicos. Estes dois documentos previsionais enquadram-se na Contabilidade Orçamental preconizada pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e descrevem todo o programa de acção do executivo do Município de Estarreja para o ano económico de 2009, discriminando orientações gerais, linhas estratégicas, objectivos, programas, projectos e acções a desenvolver.

As ***Grandes Opções do Plano (GOP)*** constituem um documento fundamental em termos de desenvolvimento estratégico das Autarquias e incluem o ***Plano Plurianual de Investimentos***, bem como a descrição detalhada das actividades a desenvolver, com maior relevo e maior impacto na gestão municipal – ***Plano de Actividades Municipais***.

O ***Plano Plurianual de Investimentos*** é um quadro de base móvel, abrangendo quatro anos e que engloba todos os objectivos a prosseguir pela Autarquia, bem como os respectivos programas, projectos e acções definidos, devendo incluir, para cada investimento previsto, o respectivo montante de despesa orçamental para cada um dos quatro anos.

O ***Plano de Actividades Municipais***, inclui a definição de objectivos e discriminação dos respectivos programas e acções com maior impacto na gestão da autarquia local. Este documento evidencia apenas as actividades que merecem destaque e a realizar durante o exercício económico em causa.

O ***Orçamento*** é um quadro de natureza contabilística, onde são previstas todas as receitas que a Autarquia pretende arrecadar e as despesas que pretende realizar no exercício económico em planeamento.

Na elaboração do ***Orçamento de 2009*** imperaram as regras previsionais estipuladas no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 05 de Abril.

1. RECEITA PREVISIONAL

1.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA RECEITA

A estimativa das diferentes rubricas da receita resultou, na sua quase totalidade, da média aritmética observada nos 24 meses anteriores à elaboração do presente documento previsional. Este é um procedimento que se enquadra nas disposições legais que sobre esta matéria o POCAL determina, nomeadamente no que respeita a impostos, taxas e tarifas. Nos capítulos como transferências, passivos financeiros e alguns outros não se aplicou a referida regra, havendo que respeitar, quando é caso disso, os valores de protocolos, contratos ou ainda candidaturas existentes e futuras.

De referir, no entanto, que existe um conjunto de impostos, taxas, tarifas e preços previstas no Orçamento 2009 que não respeitam a referida regra, apresentando-se de seguida as respectivas receitas e os motivos pelos quais nos parecem desenquadradas das imposições legais.

Algumas receitas evidenciam uma evolução ao longo dos últimos exercícios económicos que nos permitem perspectivar valores futuros, que previsivelmente, se aproximarão mais da realidade do que o valor indicado pelo simples cálculo da média aritmética, pelo que foi derrogado a regra da média dos últimos 24 meses. Assim, no apuramento do valor previsional para 2009, foram adoptados os seguintes critérios complementares, para as receitas que se seguem:

Receitas com registo de crescimento e em que se estima um apuramento em 2009 ao nível do apuramento de 2008:

- Impostos indirectos específicos das autarquias locais – loteamentos e obras;
- Impostos indirectos específicos das autarquias locais – ocupação da via pública;
- Impostos indirectos específicos das autarquias locais – outros (inclui emolumentos, taxas de secretaria, vistorias, controlo meteorológico, entre outros);
- Multas e outras penalidades – coimas e penalidades por contra-ordenações;
- Rendimentos de propriedade – juros;

- Outras receitas correntes – diversas (inclui indemnizações obtidas por incumprimento de clausulas contratuais, reembolsos obtidos, restituições)

Receitas em crescimento e em que se estima um apuramento em 2009 ao nível do apuramento de 2008, actualizado pela Taxa de Inflação prevista para 2008:

- Taxas específicas das autarquias locais – saneamento;
- Serviços correntes – Saneamento;
- Serviços correntes – Distribuição de água;

Receitas previstas com base em manutenção da taxa de crescimento verificada:

- Serviços correntes – desportivos;
- Serviços correntes – trabalhos por conta de particulares

Prevê-se a arrecadação efectiva de receitas referentes às seguintes taxas municipais:

- No ano 2009 alargamento do universo de cobrança de Tarifa Municipal de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos a todos os domicílios do concelho;
- Actualização da renda da concessão de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão no Concelho;
- Está prevista a rentabilização de espaços e equipamentos propriedade do Município, concedendo a exploração e, desta forma, destinar estes recursos ao comércio e ao lazer;

Em termos das transferências da Administração Central, foi incluído no orçamento municipal desta autarquia local, o valor previsto em proposta de Orçamento de Estado para o ano 2009 – MAPA XIX – TRANSFERÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS. Denota-se um acréscimo na ordem dos 5% neste tipo de receita a transferir do OE.

1.2 ESTRUTURA DA RECEITA

O ORÇAMENTO DA RECEITA atinge um valor global de **€33.500.000,00**, sendo €14.016.430,00 referente a Receitas Correntes e €19.482.170,00 referentes a Receitas de Capital.

Quadro n.º 1

	Designação	2009		2008	
		Valor	%	Valor	%
Receitas	RECEITAS CORRENTES	14.016.430,00	41,84%	13.602.001,00	45,04%
	RECEITAS DE CAPITAL	19.482.170,00	58,16%	16.594.814,00	54,95%
	OUTRAS RECEITAS	1.400,00	0,00%	3.185,00	0,01%
	TOTAL DA RECEITA	33.500.000,00	100,00%	30.200.000,00	100,00%

Quadro n.º 2

Agregação	Capitulos de Classificação Económica	Valor	%
Receita Corrente	IMPOSTOS DIRECTOS	3.234.900,00	9,66%
	IMPOSTOS INDIRECTOS	435.000,00	1,30%
	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	566.000,00	1,69%
	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	563.600,00	1,68%
	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.882.512,00	17,56%
	VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.298.200,00	9,85%
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	36.218,00	0,11%
	TOTAL DA RECEITA CORRENTE	14.016.430,00	41,84%
Receitas de Capital	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	6.292.100,00	18,78%
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	11.640.070,00	34,75%
	PASSIVOS FINANCEIROS	1.545.000,00	4,61%
	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5.000,00	0,01%
	TOTAL DA RECEITA DE CAPITAL	19.482.170,00	58,16%
Outras Receitas	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1.400,00	0,00%
	TOTAL DE OUTRAS RECEITAS	1.400,00	0,00%
	TOTAL DA RECEITA	33.500.000,00	100,00%

Atendendo á sua natureza, verifica-se que 41,84% das Receitas Totais são relativas a receitas de natureza corrente, enquanto as receitas de capital representam 58,16% das Receitas Totais previstas para o ano de 2009.

Face aos valores projectados para 2008, prevê-se, em 2009, um aumento das RECEITAS CORRENTES na ordem dos 3,05% e um aumento das RECEITAS DE CAPITAL em 17,40%, o que proporciona um **crescimento de 10,93%** nas RECEITAS TOTAIS.

O grande grupo a referenciar é o das Transferências. As transferências da Administração Central (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Fixa no IRS), representam no seu conjunto 7.362.382,00€, donde 2.477.370,00€ respeitam ao Fundo de Equilíbrio Financeiro - Transferências de Capital, que se destinam a complementar financiamentos no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos.

Cerca de 10,96% das receitas é composto pelos seguintes grupos – Impostos Directos e Indirectos, que totalizam cerca de 3.669.900,00€.

De referir, o grupo de Venda de Bens e Serviços Correntes, cuja previsão está orçada em 3.298.200,00€, influenciada sobretudo pelos serviços de distribuição de água, rede de águas residuais e de resíduos sólidos.

A Venda de Bens de Investimento, rubrica para a qual se estima o valor de 6.292.100,00€, incorpora as receitas prevista arrecadar com a venda de lotes do Eco-Parque Empresarial de Estarreja.

1.3 RECEITAS PRÓPRIAS E ALHEIAS

À receita própria será acometida a maior parcela dos fundos previstos para o ano em apreço, estando enquadrados nesta categoria 65,05% dos fundos da receita total orçada.

Relativamente à componente alheia da receita, as medidas decorrentes e na sequência da Lei da Estabilidade Orçamental, têm condicionado o recurso ao crédito. Grande parte do valor expresso na componente dos recursos alheios, resulta

essencialmente de financiamentos oriundos de candidaturas a programas comunitários, a protocolos e contratos programa com a Administração Central.

Quadro n.º 3

Agregação	Capitulos de Classificação Económica	Valor	%
Receitas Próprias	IMPOSTOS DIRECTOS	3.234.900,00	9,66%
	IMPOSTOS INDIRECTOS	435.000,00	1,30%
	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	566.000,00	1,69%
	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	563.600,00	1,68%
	VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.298.200,00	9,85%
	FUNDOS DO ORÇAMENTO DE ESTADO	7.362.382,00	21,98%
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	36.218,00	0,11%
	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	6.292.100,00	18,78%
	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5.000,00	0,01%
	SUBTOTAL	21.793.400,00	65,05%
Receitas "Alheias"	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	997.500,00	2,98%
	PASSIVOS FINANCEIROS	1.545.000,00	4,61%
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.162.700,00	27,35%
	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1.400,00	0,00%
	SUBTOTAL	11.706.600,00	34,95%
	TOTAL DA RECEITA	33.500.000,00	100,00%

Os Fundos Transferidos do Orçamento de Estado – Administração Central, tiveram por base a proposta do Orçamento de Estado para 2009. Os montantes são os que se representam no quadro seguinte:

Quadro n.º 4

Transferências	Correntes	Capital	Total
FEF	3.716.055,00	2.477.370,00	6.193.425,00
FSM	517.810,00		517.810,00
PARTICIPAÇÃO FIXA IRS	651.147,00		651.147,00
TOTAL	4.885.012,00	2.477.370,00	7.362.382,00

Das restantes transferências, as que se destinam ao investimento assumem um maior peso, como se pode verificar pela análise do quadro seguinte:

Quadro n.º 5

Outras Transferências	Correntes	Capital	Total
	997.500,00	9.162.700,00	10.160.200,00

No que toca às transferências correntes, deduzidos os valores das transferências da administração central (FEF, FSM e Participação Fixa no IRS), totalizam 997.500,00€. Neste capítulo inserem-se: acordo de cooperação pré-escolar, programa de generalização do ensino do inglês e outras actividades de enriquecimento curricular, fornecimento de refeições escolares ao 1º ciclo, comparticipação dos encarregados de educação no serviço de refeições dos alunos e comparticipação da DGAL nos encargos com transportes escolares.

Nas Transferências de Capital cerca de 5.550.000,00€, dizem respeito a candidaturas ao IIIQCA – FEDER, as quais se encontram em fase de encerramento financeiro, e novas candidaturas submetidas ao Novo Quadro Comunitário de Financiamento – QREN.

2. DESPESA PREVISIONAL

O ORÇAMENTO DA DESPESA atinge um valor global de **€33.500.000,00**, sendo €13.917.493,60 referente a Despesas Correntes e €19.582.506,40 a Despesas de Capital.

Quadro n.º 6

	Designação	2009		2008	
		Valor	%	Valor	%
Despesas	DESPESAS CORRENTES	13.917.493,60	41,54%	12.589.471,68	41,69%
	DESPESAS DE CAPITAL	19.582.506,40	58,46%	17.610.528,32	58,31%
	TOTAL DA DESPESA	33.500.000,00	100,00%	30.200.000,00	100,00%

2.1 CRITÉRIOS ADOPTADOS NA PROJECÇÃO DOS VALORES DA DESPESA

A previsão da despesa para 2009, resulta da consideração das obrigações que transitam para esta gerência, sob a forma de contratos de empreitada e contratos de fornecimento de bens e serviços diversos, a que acrescem as despesas obrigatórias, como sejam as despesas com pessoal e a satisfação do serviço de dívida, além das opções estrategicamente relevantes consubstanciadas no elenco de acções inscritas nas Grandes Opções do Plano. Subsidiariamente, um grande número de despesas necessárias à satisfação das necessidades de funcionamento do Município, foram estimadas tendo por base, não só, os valores históricos que se têm observado nos últimos anos, mas também a sua pertinência no quadro de uma gestão progressivamente mais eficaz.

2.2 ESTRUTURA

As despesas inscritas no Orçamento 2009, encontram-se subdivididas em despesas correntes e despesas de capital.

Quadro n.º 7

Agregação	Natureza	Valor	%
Despesas Correntes	DESPESAS COM PESSOAL	5.273.418,00	15,74%
	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	6.475.198,60	19,33%
	JUROS E OUTROS ENCARGOS	807.877,00	2,41%
	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.309.000,00	3,91%
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	52.000,00	0,16%
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	**13.917.493,60**	**41,54%**
Despesas de Capital	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	17.383.156,40	51,89%
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	987.000,00	2,95%
	ACTIVOS FINANCEIROS	119.000,00	0,36%
	PASSIVOS FINANCEIROS	1.087.350,00	3,25%
	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	6.000,00	0,02%
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	**19.582.506,40**	**58,46%**
	TOTAL DA DESPESA	**33.500.000,00**	**100,00%**

Dado o princípio do equilíbrio orçamental, a despesa total orçada para 2009 ascende a 33.500.000,00€.

As despesas correntes têm por base um conjunto de despesas essenciais ao funcionamento corrente da autarquia, podendo apontar entre outras a previsão das remunerações dos funcionários municipais, a aquisição de bens inerentes às actividades relevantes do município, aquisição de material de consumo administrativo, às despesas com o consumo de electricidade das diversas instalações municipais, com o consumo de iluminação pública, com contratos de prestação de serviços de diferente natureza, subcontratação de serviços, juros inerentes a contratos de financiamento, bem como serviços bancários.

As despesas de capital, são compostas essencialmente, pelos investimentos expressos financeiramente, nos diversos projectos e acções previstas no Plano Plurianual de Investimentos.

O quadro anterior revela uma presença minoritária das despesas correntes, com uma percentagem cerca de 41,54% do valor global da despesa.

O Investimento directo, cerca de 17,4 milhões de euros, tem 88,77% no conjunto das Despesas de Capital, representando cerca de 51,89% dos recursos financeiros definidos a despender em 2009.

No que respeita à componente corrente da despesa, sobressaem dois grupos – Despesas com Pessoal e Aquisição de Bens e Serviços, representando no seu conjunto 35,07% da despesa. Os restantes itens da despesa corrente absorvem claramente menos recursos. De facto, os capítulos do Juros e Outros Encargos, Transferências Correntes e Outras Despesas correntes representam cerca de 6,47%, remetendo-os para um plano secundário no contexto desta análise.

A interligação entre Orçamento e Grandes Opções do Plano é feita através do código de classificação económica, associado a cada projecto/acção inscrito no PPI e no PAM. Dever-se-á também determinar, ainda que de forma aproximada, o montante de recursos que se prevê seja destinado ao funcionamento dos serviços. Como se depreende

incluir-se-ão aqui a generalidade das despesas, de cariz corrente, que asseguram o seu exercício.

Quadro n.º 8

Agregação	Natureza	Afecto Exclusivamente ao Orçamento	Afecto Exclusivamente ao Plano
Funcionamento	DESPESAS COM PESSOAL	5.273.418,00	
	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.768.558,60	4.706.640,00
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	52.000,00	
	TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	**7.093.976,60**	**4.706.640,00**
Investimento	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		17.383.156,40
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	200.000,00	787.000,00
	TOTAL DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO	**200.000,00**	**18.170.156,40**
Serviço da Dívida	JUROS E OUTROS ENCARGOS	807.877,00	
	PASSIVOS FINANCEIROS	1.087.350,00	
	TOTAL DAS DESPESAS DE SERVIÇO DA DÍVIDA	**1.895.227,00**	**0,00**
Outras Despesas	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	778.500,00	530.500,00
	ACTIVOS FINANCEIROS		119.000,00
	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	6.000,00	
	TOTAL DE OUTRAS DESPESAS	**784.500,00**	**649.500,00**
	TOTAL DA DESPESA	**9.973.703,60**	**23.526.296,40**

O valor das despesas de funcionamento, poderá ser alcançado através do quadro anterior, onde se repartem os recursos entre as Grandes Opções do Plano e as restantes despesas que não têm esse enquadramento, sendo possível observar, que alguns capítulos da despesa estão maioritariamente ou exclusivamente ligados a uma ou outra categoria. As Despesas com Pessoal e investimentos através da Aquisição de Bens de Capital, são disso exemplo.

Quanto às despesas com funcionamento, verifica-se que predominam naturalmente as despesas com Pessoal e as Aquisições de Bens e Serviços. Para além das despesas de funcionamento, será possível quantificar o peso relativo das duas componentes das Grandes Opções do Plano, observando inclusive, para cada caso, os capítulos de classificação económica responsáveis por tais valores.

Assim, ao Plano Plurianual de Investimentos, estão atribuídas as dotações constantes dos capítulos do Investimento e ao Plano de Actividades, estarão sobretudo afectas as dotações das Transferências e das Aquisições de Serviços.

Tendo presentes estas considerações, conclui-se facilmente que os encargos de funcionamento, representam aproximadamente 35,23% do total das despesas orçadas.

De salientar que o montante de recursos previstos para 2009 distribuem-se pelas diversas áreas de intervenção, discriminados de uma forma mais detalhada no PPI e PAM, sendo a sua distribuição funcional a seguinte:

Quadro n.º 9

Código	Classificação Funcional	Despesas 2009	
		PPI	PAM
1	FUNÇÕES GERAIS	896.866,40	506.410,00
1.1.0	Serviços Gerais de Administração Pública	877.866,40	433.650,00
1.2.0	Segurança e Ordem Públicas	19.000,00	72.760,00
2	FUNÇÕES SOCIAIS	9.614.110,00	4.552.730,00
2.1.0	Educação	1.160.100,00	377.850,00
2.2.0	Saúde	0,00	0,00
2.3.0	Segurança e Acção Sociais	0,00	168.400,00
2.4.0	Habitação e Serviços Colectivos	4.872.710,00	3.241.980,00
2.5.0	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	3.581.300,00	764.500,00
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	7.778.180,00	178.000,00
3.1.0	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00	25.000,00
3.2.0	Indústria e Energia	3.439.150,00	153.000,00
3.3.0	Transportes e Comunicações	4.299.030,00	0,00
3.4.0	Comércio e Turismo	40.000,00	0,00
TOTAL		18.289.156,40	5.237.140,00

Observando o quadro acima apresentado, podemos verificar que as componentes com maior representatividade na distribuição funcional da despesa, são essencialmente Funções Sociais e Funções Económicas, nomeadamente as despesas com Habitação, Serviços Culturais e Recreativos, Industria e Transportes e Comunicações.

município
ESTARREJA

ORÇAMENTO

Grandes Opções do Plano e Orçamento

2009

2009

RESUMO DO ORÇAMENTO

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Receitas	Montante	Despesas	Montante
CORRENTES.....	14.016.430,00	CORRENTES.....	13.917.493,60
DE CAPITAL.....	19.482.170,00	DE CAPITAL.....	19.582.506,40
OUTRAS RECEITAS.....	1.400,00		
TOTAL	**33.500.000,00**	**TOTAL .....**	**33.500.000,00**

Órgão Executivo

Em , _____ de _____ de 200

Órgão Deliberativo

Em , _____ de _____ de 200

município
ESTARREJA

ORÇAMENTO DAS RECEITAS

Grandes Opções do Plano e Orçamento

2009

ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
	RECEITAS CORRENTES	**14.016.430,00**
01	**IMPOSTOS DIRECTOS**	**3.234.900,00**
0102	**OUTROS**	**3.234.900,00**
010202	Imposto municipal sobre imóveis	1.533.000,00
010203	Imposto Único de Circulação	322.000,00
010204	Imposto municipal sobre as	
	transmissões onerosas	461.800,00
010205	Derrama	880.300,00
010207	Impostos abolidos	35.700,00
010299	Impostos directos diversos	2.100,00
02	**IMPOSTOS INDIRECTOS**	**435.000,00**
0202	**OUTROS**	**435.000,00**
020206	ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	**435.000,00**
02020601	Mercados e feiras	153.000,00
02020602	Loteamentos e obras	118.000,00
02020603	Ocupação da via pública	68.000,00
02020605	Publicidade	23.500,00
02020606	Saneamento	10.000,00
02020699	Outros	62.500,00
0202069901	*TMDP-Taxa Municipal de Direito Passagem*	*7.500,00*
0202069902	*TDFTH-Tx. Depósito Ficha Técnica Habitação*	*5.000,00*
0202069999	*Outros*	*50.000,00*
04	**TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES**	**566.000,00**
0401	**TAXAS**	**526.200,00**
040123	TAXAS ESPECÍFICAS AUTARQUIAS LOCAIS	**526.200,00**
04012301	Mercados e feiras	700,00
04012302	Loteamento e Obras	231.000,00
04012303	Ocupação da via pública	4.000,00
04012305	Caça, uso e porte arma	500,00
04012306	Saneamento	270.000,00
04012399	Outros	20.000,00
0401239901	TDFTH-Tx. Depósito Ficha Técnica Habitação	5.000,00
0401239999	Outros	15.000,00
0402	**MULTAS E OUTRAS PENALIDADES**	**39.800,00**
040201	Juros de mora	7.100,00
040204	Coimas penalid./Contra Ordenações	24.200,00
040299	Multas e penalidades diversas	8.500,00
05	**RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE**	**563.600,00**
0502	**JUROS - Sociedades Financeiras**	**67.600,00**

ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
050201	Bancos/Outras Instituições Financeiras	66.600,00
050202	Companhias de seguros e F. Pensões	1.000,00
0507	**DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES**	**3.000,00**
050702	Empresas públicas, municipais e intermunicipais	3.000,00
0510	**RENDAS**	**493.000,00**
051004	Edifícios	10.000,00
051005	Bens de domínio público	480.000,00
051099	Outros	3.000,00
06	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**5.882.512,00**
0601	**SOCIEDADES/QUASE SOC NÃO FINANC**	**8.500,00**
060101	PÚBLICAS	**7.000,00**
06010199	Outras	7.000,00
060102	PRIVADAS	1.500,00
0602	**SOCIEDADES FINANCEIRAS**	**500,00**
060202	Companhias de seguros e F. Pensões	500,00
0603	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	**5.503.512,00**
060301	**ESTADO**	**5.501.012,00**
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	3.716.055,00
06030102	Fundo Social municipal	517.810,00
06030103	Participação Fixa no IRS	651.147,00
06030199	Outros	616.000,00
060306	**ESTADO - Participação Comunitária em Projectos Co-Financiados**	**2.500,00**
0608	**FAMÍLIAS**	**130.000,00**
060801	Famílias	130.000,00
0609	**RESTO DO MUNDO**	**240.000,00**
060901	União Europeia - Instituições	240.000,00
07	**VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**	**3.298.200,00**
0701	**VENDA DE BENS**	**28.600,00**
070103	Publicações e impressos	20.500,00
070105	Bens inutilizados	1.000,00
070110	Desperdícios, Resíduos e Refugos	1.000,00
070111	Produtos Acabados e Intermédios	1.000,00
070199	Outros	5.100,00
0702	**SERVIÇOS**	**3.248.400,00**
070201	Aluguer de Espaços e Equipamentos	25.000,00
070208	**Serviços Sociais,Culturais e Desportivos**	**186.500,00**
07020802	Serviços Recreativos	800,00
07020803	Serviços Culturais	25.000,00
07020804	Serviços Desportivos	160.700,00

ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
070209	**Serviços Específicos das Autarquias**	**3.036.900,00**
07020901	Saneamento	1.312.000,00
07020902	Resíduos Sólidos	400.000,00
07020904	Trabalhos por conta de particulares	135.000,00
07020906	Mercados e feiras	4.100,00
07020907	Parques de estacionamento	10.800,00
07020909	Distribuição de Água	1.135.000,00
07020999	Outros	40.000,00
0703	**RENDAS**	**21.200,00**
070302	Edifícios	21.200,00
08	**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**	**36.218,00**
0801	**OUTRAS**	**36.218,00**
080199	**Outras**	**36.218,00**
08019901	Indemniz deteorização, roubo, extravio	1.218,00
08019902	Indemniz estragos provocados por outrém	9.000,00
08019903	IVA - Reembolsado	1.000,00
08019999	Diversas	25.000,00
	RECEITAS DE CAPITAL	**19.482.170,00**
09	**VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO**	**6.292.100,00**
0901	**Terrenos**	**6.200.000,00**
090101	Sociedades e Quase Soc Não Financeiras	6.200.000,00
0902	**Habitações**	**43.800,00**
090209	Instituições sem fins lucrativos	6.300,00
090210	Famílias	37.500,00
0903	**Edificios**	**20.000,00**
090310	Famílias	20.000,00
0904	**Outros Bens de Investimento**	**28.300,00**
090401	**Sociedades e Quase Soc Não Financeiras**	**21.000,00**
09040101	Equipamento de transporte	10.000,00
09040102	Maquinaria e Equipamento	10.000,00
09040199	Outros	1.000,00
090410	**Famílias**	**7.300,00**
09041001	Equipamento de transporte	3.700,00
09041002	Maquinaria e Equipamento	3.400,00
09041099	Outros	200,00
10	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	**11.640.070,00**
1001	**SOCIEDADES/QUASE SOC NÃO FINANC**	**2.184.000,00**
100101	Públicas	2.000.000,00

ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
10010101	Empresas Públicas	2.000.000,00
100102	Privadas	184.000,00
1003	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	**3.877.370,00**
100301	**ESTADO**	**3.877.370,00**
10030101	Fundo Equilíbrio Financeiro	2.477.370,00
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	1.400.000,00
1005	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**28.700,00**
100501	Continente	28.700,00
1009	**RESTO DO MUNDO**	**5.550.000,00**
100901	União Europeia - Instituições	5.550.000,00
12	**PASSIVOS FINANCEIROS**	**1.545.000,00**
1206	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO**	**1.545.000,00**
120602	Sociedades Financeiras	1.545.000,00
13	**OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL**	**5.000,00**
1301	**Outras**	**5.000,00**
130101	Indemnizações	5.000,00
15	**REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS**	**1.400,00**
1501	**Reposições não abatidas nos pagamentos**	**1.400,00**
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.400,00
	TOTAL	**33.500.000,00**

Órgão Executivo

Em , _____ de _____ de 200

---

município
ESTARREJA

ORÇAMENTO DAS DESPESAS

Grandes Opções do Plano e Orçamento

2009

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
	DESPESAS CORRENTES	**13.917.493,60**
01	**DESPESAS COM PESSOAL**	**5.273.418,00**
0101	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**	**4.159.118,00**
010101	Titulares Orgãos Soberania/Membros de Orgãos Autárquicos	140.000,00
010104	Contratos de Trabalho	2.640.500,00
01010401	Contratos de Trabalho em Funções Públicas	2.593.000,00
01010402	Contrato Individual de Trabalho	47.500,00
010106	Pessoal contratado a termo	300.183,00
010107	Pessoal Regime Tarefa ou Avença	167.310,00
010108	Pessoal Aguardando Aposentação	3.000,00
010109	Pessoal Qualquer Outra Situação	49.550,00
010111	REPRESENTAÇÃO	55.980,00
01011101	Membros Orgãos Autárquicos	31.200,00
01011102	Pessoal Quadros	24.780,00
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	250.495,00
01011301	Pessoal dos Quadros	231.335,00
01011302	Pessoal em qualquer outra situação	2.050,00
01011303	Membros Orgãos Autárquicos	4.060,00
01011304	Pessoal contratado a termo	13.050,00
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	527.100,00
01011401	Pessoal dos Quadros	443.300,00
01011402	Pessoal em qualquer outra situação	7.150,00
01011403	Membros Orgãos Autárquicos	23.000,00
01011404	Pessoal contratado a termo	53.650,00
010115	REMUNERAÇÕES P/ DOENÇA/MATERNIDADE E PATERNIDADE	25.000,00
0102	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**	**117.950,00**
010202	Horas Extraordinárias	72.000,00
010203	Alimentação e Alojamento	250,00
010204	Ajudas de Custo	10.000,00
010205	Abono para Falhas	2.500,00
010212	Indemnizações por cessão de funções	1.000,00
010213	Outros Suplementos e Prémios	32.200,00
01021301	Elementos da Câmara Municipal	6.000,00
01021302	Elementos Assembleia Municipal	23.700,00
01021303	Orientação de Estágios	1.000,00
01021399	Outros Suplementos e Prémios	1.500,00
0103	**SEGURANÇA SOCIAL**	**996.350,00**
010301	Encargos com a Saúde	1.500,00
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	53.400,00
010304	Outras Prestações Familiares	18.300,00
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	887.900,00
01030501	Assistência nas doenças dos funcionários	325.000,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
01030502	Segurança social dos funcionários	444.900,00
01030503	Segurança Social - Regime Geral	118.000,00
010308	Outras Pensões	5.000,00
010309	SEGUROS	30.000,00
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	250,00
02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**	**6.475.198,60**
0201	**AQUISIÇÃO DE BENS**	**844.758,60**
020101	Matérias Primas e Subsidiárias	181.158,60
020102	Combustíveis e Lubrificantes	208.000,00
02010201	Gasolina	11.000,00
02010202	Gasóleo	110.000,00
02010299	Outros	87.000,00
020104	Limpeza e Higiene	15.000,00
020107	Vestuário e Artigos Pessoais	15.700,00
020108	Material de Escritório	78.500,00
020109	Produtos Químicos e Farmaceuticos	26.200,00
020112	Material de Transporte - Peças	18.300,00
020114	Outro material - Peças	19.000,00
020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	72.750,00
020117	Ferramentas e Utensílios	9.200,00
020118	Livros e Documentação Técnica	2.000,00
020119	Artigos Honorificos e de Decoração	1.000,00
020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	98.400,00
020121	Outros Bens	99.550,00
0202	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**	**5.630.440,00**
020201	Encargos de Instalações	225.000,00
020202	Limpeza e Higiene	81.200,00
020203	Conservação de Bens	169.000,00
020204	Locação de Edificios	8.000,00
020205	Locação de Material Informático	15.000,00
020208	Locação de Outros Bens	135.405,00
020209	Comunicações	126.000,00
020210	Transportes	296.150,00
020211	Representação dos Serviços	2.000,00
020212	Seguros	84.200,00
020213	Deslocações e Estadas	23.750,00
020214	Estudos, Projectos, Pareceres e Consultadoria	183.300,00
020215	Formação	26.250,00
020216	Seminários, Exposições e Similares	1.000,00
020217	Publicidade	160.375,00
020218	Vigilância e Segurança	86.700,00
020219	Assistência Técnica	145.000,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
020220	Outros Trabalhos Especializados	3.273.250,00
02022001	Serviços de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos	650.000,00
02022002	Serviços de Alimentação	61.500,00
02022003	Serviços de Limpeza Urbana	52.500,00
02022005	Serviços de Tratamento de Saneamento	1.235.000,00
02022099	Diversos	1.274.250,00
020224	Encargos de Cobrança de Receitas	142.000,00
020225	Outros Serviços	446.860,00
02022501	Emolumentos	21.000,00
02022502	Publicações	30.850,00
02022503	Electricidade - Iluminação Pública	300.000,00
02022599	Diversos Serviços	95.010,00
03	**JUROS E OUTROS ENCARGOS**	**807.877,00**
0301	**JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA**	**660.907,00**
030103	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instit.	660.407,00
03010302	Empréstimos Médio e Longo Prazo	660.407,00
030106	Adm. Pública Central - Serv. E Fundos Autónomos	500,00
0303	**JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA**	**15.970,00**
030303	Edifícios	4.650,00
030305	Material de Transporte	8.650,00
030307	Maquinaria e Equipamento	2.170,00
030308	Outros Investimentos	500,00
0304	**JUROS TRIBUTÁRIOS**	**500,00**
030401	Indemnizatórios	500,00
0305	**OUTROS JUROS**	**130.000,00**
030502	Outros	130.000,00
0306	**OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS**	**500,00**
030601	Outros Encargos Financeiros	500,00
04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**1.309.000,00**
0403	**Administração Central**	**133.500,00**
040305	Serviços e Fundos Autónomos	133.500,00
0405	**Administração Local**	**292.200,00**
040501	Continente	292.200,00
04050102	Freguesias	275.200,00
04050104	Associações de Municípios	17.000,00
0406	**Segurança Social**	**6.000,00**
040601	Sistemas de Solidariedade e Segurança Social	6.000,00
0407	**Instituições sem Fins Lucrativos**	**814.800,00**
040701	Instituições sem Fins Lucrativos	814.800,00
0408	**Famílias**	**62.500,00**
040802	Outras	62.500,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
06	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**	**52.000,00**
0602	**Diversas**	**52.000,00**
060201	Impostos e Taxas	4.000,00
060203	**Outras**	**48.000,00**
06020301	Restituições	5.000,00
06020302	IVA Pago	30.000,00
06020304	Serviços Bancários	5.000,00
06020399	Diversas	8.000,00
	DESPESAS DE CAPITAL	**19.582.506,40**
07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**	**17.383.156,40**
0701	**INVESTIMENTOS**	**9.235.726,00**
070101	Terrenos	832.500,00
070102	**Habitações**	**128.110,00**
07010202	Aquisição	50.110,00
07010203	Reparação e beneficiação	78.000,00
070103	**Edifícios**	**2.249.000,00**
07010301	Instalações de serviços	290.000,00
07010302	Instalações desportivas e recreativas	615.500,00
07010303	Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	40.000,00
07010305	Escolas	923.500,00
07010399	Outros	380.000,00
070104	**Construções Diversas**	**4.548.500,00**
07010402	Esgotos	1.251.500,00
07010404	Iluminação pública	40.000,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	2.600.000,00
07010407	Captação, tratamento e distribuição de água	366.500,00
07010409	Sinalização e trânsito	167.000,00
07010413	Outros	123.500,00
070106	**Material de Transporte**	**93.916,00**
07'010602	Outros	93.916,00
070107	**Equipamento de Informática**	**191.500,00**
070108	**Software Informático**	**108.250,00**
070109	**Equipamento Administrativo**	**134.300,00**
070110	**Equipamento Básico**	**400.950,00**
07011001	Recolha de Resíduos	107.750,00
07011002	Outros	293.200,00
070111	**Ferramentas e Utensílios**	**5.000,00**
070115	**Outros Investimentos**	**543.700,00**
0702	**Locação Financeira**	**121.850,40**
070203	Edifícios - Locação Financeira	17.000,00
070205	Material de Transporte - Locação Financeira	50.300,40
070207	Maquinaria e Equipamento - Locação Financeira	54.550,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
070209	Outros Investimentos - Locação Financeira	
0703	**Bens de Domínio Público**	**8.025.580,00**
070303	**Outras Construções e Infraestruturas**	**7.982.580,00**
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	5.367.680,00
07030305	Parques e jardins	1.812.400,00
07030308	Viação rural	762.500,00
07030313	Diversas Construções e Infra-estruturas	40.000,00
070305	**Bens de Património Histórico, Artístico e Cultural**	**28.000,00**
070306	**Outros Bens de Domínio Público**	**15.000,00**
08	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	**987.000,00**
0803	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	**0,00**
080306	Serviços e Fundos Autónomos	
0805	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**697.000,00**
080501	Continente	697.000,00
08050101	Municípios	185.000,00
08050102	Freguesias	497.500,00
08050104	Associações de Municípios	14.500,00
0807	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**	**200.000,00**
080701	Instituições sem Fins Lucrativos	200.000,00
0808	**FAMÍLIAS**	**90.000,00**
080802	Outras	90.000,00
09	**ACTIVOS FINANCEIROS**	**119.000,00**
0907	**ACTIVOS E OUTRAS PARTICIPAÇÕES**	**119.000,00**
090701	Sociedades e Quase Sociedades não Fianceiras - Privadas	119.000,00
10	**PASSIVOS FINANCEIROS**	**1.087.350,00**
1006	**EMPRÉSTIMOS MÉDIO E LONGO PRAZOS**	**1.087.350,00**
100603	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições	1.087.350,00
11	**OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL**	**6.000,00**
1102	**DIVERSAS**	**6.000,00**
110202	Restituições	4.000,00
110299	Outras	2.000,00
	TOTAL	**33.500.000,00**

Órgão Executivo

Em , _____ de _____ de 200

---

município
ESTARREJA

MAPAS ANEXOS AO ORÇAMENTO

Grandes Opções do Plano e Orçamento

2009

2009

RESUMO DE RECEITAS E DESPESAS - CORRENTES / CAPITAL

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

CAP	RECEITA	Dotação Inicial (a)	%	CAP	DESPESA	Dotação Inicial (a)	%
	Receitas Correntes	**14.016.430,00**	**100,00%**		**Despesas Correntes**	**13.917.493,60**	**100,00%**
01	Impostos Directos	3.234.900,00	23,08%	01	Pessoal	5.273.418,00	37,89%
	Imposto Municipal sobre Imóveis	1.533.000,00	10,94%	02	Aquisição de Bens e Serviços	6.475.198,60	46,53%
	Imposto Único de Circulação	322.000,00	2,30%		Aquisição de Bens	844.758,60	6,07%
	Imposto Municipal s/Transmissões Onerosas	461.800,00	3,29%		Aquisição de Serviços	5.630.440,00	40,46%
	Derrama	880.300,00	6,28%	03	Juros e Outros Encargos Financeiros	807.877,00	5,80%
	Impostos Abolidos	35.700,00	0,25%		Juros da Dívida Pública	660.907,00	4,75%
	Impostos Directos Diversos	2.100,00	0,01%		Juros de Locação Financeira	15.970,00	0,11%
02	Impostos Indirectos	435.000,00	3,10%		Juros Tributários	500,00	0,00%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	566.000,00	4,04%		Outros Juros	130.000,00	0,93%
05	Rendimentos de Propriedade	563.600,00	4,02%		Outros encargos Financeiros	500,00	0,00%
06	Transferências Correntes	5.882.512,00	41,97%	04	Transferências Correntes	1.309.000,00	9,41%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	3.298.200,00	23,53%		Administrações Públicas	425.700,00	3,06%
08	Outras Receitas Correntes	36.218,00	0,26%		Segurança Social	6.000,00	0,04%
					Administrações Privadas	814.800,00	5,85%
					Famílias	62.500,00	0,45%
				06	Outras Despesas Correntes	52.000,00	0,37%
	Receitas de Capital	**19.482.170,00**	**100,00%**		**Despesas de Capital**	**19.582.506,40**	**100,00%**
09	Venda de Bens de Investimento	6.292.100,00	32,30%	07	Investimentos	17.383.156,40	88,77%
10	Transferências de Capital	11.640.070,00	59,75%		Terrenos	832.500,00	4,25%
12	Passivos Financeiros	1.545.000,00	7,93%		Habitações	128.110,00	0,65%
	Emp. Contraídos a M/L Prazo	1.545.000,00	7,93%		Edifícios	2.249.000,00	11,48%
13	Outras Receitas de Capital	5.000,00	0,03%		Construções Diversas	4.548.500,00	23,23%
					Equipamento de Transporte	93.916,00	0,48%
	Outras Receitas	**1.400,00**	**100,00%**		Equipamento Informático	191.500,00	0,98%
	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	1.400,00	100,00%		Software Informático	108.250,00	0,55%
					Equipamento Administrativo	134.300,00	0,69%
					Equipamento Básico	400.950,00	2,05%
					Ferramentase Utensílios	5.000,00	0,03%
					Outros Investimentos	543.700,00	2,78%
					Locação Financeira	121.850,40	0,62%
					Bensde Dominio Público	8.025.580,00	40,98%
				08	Transferências de Capital	987.000,00	5,04%
					Administrações Públicas	697.000,00	3,56%
					Administrações Privadas	200.000,00	1,02%
					Famílias	90.000,00	0,46%
				09	Activos Financeiros	119.000,00	0,61%
					Sociedades e Quase Soc. N Fianceiras - Privadas	119.000,00	0,61%
				10	Passivos Financeiros	1.087.350,00	5,55%
					Amort. Emp. Contraídos a M/L Prazo	1.087.350,00	5,55%
				11	Outras Despesas de Capital	6.000,00	0,03%
	RECEITAS TOTAIS	**33.500.000,00**			**DESPESAS TOTAIS**	**33.500.000,00**	

2009

RESUMO DE RECEITAS E DESPESAS - TOTAL

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

CAP	RECEITA	Dotação Inicial (a)	%	CAP	DESPESA	Dotação Inicial (a)	%
	Receitas Correntes	**14.016.430,00**	**41,84%**		**Despesas Correntes**	**13.917.493,60**	**41,54%**
01	Impostos Directos	3.234.900,00	9,66%	01	Pessoal	5.273.418,00	15,74%
	Imposto municipal sobre Imóveis	1.533.000,00	4,58%	02	Aquisição de Bens e Serviços	6.475.198,60	19,33%
	Imposto Único de Circulação	322.000,00	0,96%		Aquisição de Bens	844.758,60	2,52%
	Imposto municipal s/ transmissões onerosas	461.800,00	1,38%		Aquisição de Serviços	5.630.440,00	16,81%
	Derrama	880.300,00	2,63%	03	Juros e Outros Encargos Financeiros	807.877,00	2,41%
	Impostos abolidos	35.700,00	0,11%		Juros da Dívida Pública	660.907,00	1,97%
	Impostos Directos Diversos	2.100,00	0,01%		Juros de Locação Financeira	15.970,00	0,05%
02	Impostos Indirectos	435.000,00	1,30%		Juros Tributários	500,00	0,00%
04	Taxas, Multas e Outras Penal.	566.000,00	1,69%		Outros juros	130.000,00	0,39%
05	Rendimentos de Propriedade	563.600,00	1,68%		Outros encargos financeiros	500,00	0,00%
06	Transferências Correntes	5.882.512,00	17,56%	04	Transferências Correntes	1.309.000,00	3,91%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	3.298.200,00	9,85%		Administrações públicas	425.700,00	1,27%
08	Outras Receitas Correntes	36.218,00	0,11%		Segurança Social	6.000,00	0,02%
					Administrações privadas	814.800,00	2,43%
					Famílias	62.500,00	0,19%
				06	Outras Despesas Correntes	52.000,00	0,16%
	Receitas de Capital	**19.482.170,00**	**58,16%**		**Despesas de Capital**	**19.582.506,40**	**58,46%**
09	Venda de Bens de Investimento	6.292.100,00	18,78%	07	Investimentos	17.383.156,40	51,89%
10	Transferências de Capital	11.640.070,00	34,75%		Terrenos	832.500,00	2,49%
12	Passivos Financeiros	1.545.000,00	4,61%		Habitações	128.110,00	0,38%
	Emp. Contraídos a M/L Prazo	1.545.000,00	4,61%		Edifícios	2.249.000,00	6,71%
13	Outras Receitas de Capital	5.000,00	0,01%		Construções Diversas	4.548.500,00	13,58%
					Equipamento de Transporte	93.916,00	0,28%
	Outras Receitas	**1.400,00**	**0,00%**		Equipamento Informático	191.500,00	0,57%
	Reposições Não Abatidas nos Pagam.	1.400,00	0,00%		Software Informático	108.250,00	0,32%
					Equipamento Administrativo	134.300,00	0,40%
					Equipamento Básico	400.950,00	1,20%
					Ferramentas e Utensílios	5.000,00	0,01%
					Outros Investimentos	543.700,00	1,62%
					Locação Financeira	121.850,40	0,36%
					Bens de Dominio Público	8.025.580,00	23,96%
				08	Transferências de Capital	987.000,00	2,95%
					Administrações públicas	697.000,00	2,08%
					Administrações privadas	200.000,00	0,60%
					Famílias	90.000,00	0,27%
				09	Activos Financeiros	119.000,00	0,36%
					Sociedades e Quase Soc. N Fianceiras - Privadas	119.000,00	0,36%
				10	Passivos Financeiros	1.087.350,00	3,25%
					Amort. Emp. Contraídos a M/L Prazo	1.087.350,00	3,25%
				11	Outras Despesas de Capital	6.000,00	0,02%
	RECEITAS TOTAIS	**33.500.000,00**	**100,00%**		**DESPESAS TOTAIS**	**33.500.000,00**	**100,00%**

município ESTARREJA

2009

RESUMO DE RECEITAS E DESPESAS - GLOBAL

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

RECEITAS	DOTAÇÃO	%	% Global
RECEITAS CORRENTES			
00 SALDO INICIAL DA GERÊNCIA			
01 IMPOSTOS DIRECTOS	3.234.900,00	23,08%	9,66%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	435.000,00	3,10%	1,30%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	566.000,00	4,04%	1,69%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	563.600,00	4,02%	1,68%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.882.512,00	41,97%	17,56%
07 VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.298.200,00	23,53%	9,85%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	36.218,00	0,26%	0,11%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	**14.016.430,00**	**100,00%**	**41,84%**
RECEITAS DE CAPITAL			
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	6.292.100,00	32,30%	18,78%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	11.640.070,00	59,75%	34,75%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	1.545.000,00	7,93%	4,61%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5.000,00	0,03%	0,01%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	**19.482.170,00**	**100,00%**	**58,16%**
OUTRAS RECEITAS			
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1.400,00	100,00%	0,00%
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	**1.400,00**	**100,00%**	**0,00%**
TOTAL GERAL	**33.500.000,00**		**100,00%**

DESPESAS	DOTAÇÃO	%	% Global
DESPESAS CORRENTES			
01 DESPESAS COM PESSOAL	5.273.418,00	37,89%	15,74%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6.475.198,60	46,53%	19,33%
03 ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA	807.877,00	5,80%	2,41%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.309.000,00	9,41%	3,91%
05 SUBSÍDIOS	0,00	0,00%	0,00%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	52.000,00	0,37%	0,16%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	**13.917.493,60**	**100,00%**	**41,54%**
DESPESAS DE CAPITAL			
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	17.383.156,40	88,77%	51,89%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	987.000,00	5,04%	2,95%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	119.000,00	0,61%	0,36%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.087.350,00	5,55%	3,25%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	6.000,00	0,03%	0,02%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	**19.582.506,40**	**100,00%**	**58,46%**
TOTAL GERAL	**33.500.000,00**		**100,00%**

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2009

MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Enquadramento Legal	Designação de Acção / Actividade	Transferências para Freguesias		
		Correntes 04.05.01.02	Capital 08.05.01.02	TOTAL
nº1 e alíneas a), b), c), d), f) e g) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**ACORDOS DE COLABORAÇÃO - Delegação de competências**	194.850,00		194.850,00
nº1 e alíneas c) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**CONSERVAÇÃO DE JARDINS E ZONAS AJARDINADAS** Projecto PAM nº 272/2009	17.200,00		17.200,00
nº1 e alíneas f) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES DE RECREIO E LAZER** Projecto PAM nº 218/2008	1.500,00		1.500,00
nº1 e alíneas a), b) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**PLANO DE REQUALIFICAÇÃO DA REDE HIDROGRÁFICA - Limpeza** Projecto PAM nº 277/2009	30.000,00		30.000,00
nº1 e alíneas f) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**PROLONGAMENTOS ESCOLARES**	20.000,00		20.000,00
a) e b) do nº4 do artigo 64º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**ILUMINAÇÃO DE NATAL**	3.600,00		3.600,00
a) e b) do nº4 do artigo 64º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**FESTIVAL 7 RIAS 7 FREGUESIAS -Festas dos Padroeiros** Projecto PAM nº117/2009	6.000,00		6.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**PROJECTO DE HABITAÇÃO NAS FREGUESIAS** Projecto PPI nº 45/2009		30.000,00	30.000,00
nº1 e alíneas b) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**PASSEIOS** Projectos PPI nº		80.000,00	80.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**LARGO DE SANTO AMARO** Projecto PPI nº 07/2009		30.000,00	30.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**Largo da Capela de São Bartolomeu / Roxico** Projecto PPI nº 40/2009		10.000,00	10.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**CENTRO CÍVICO DE FERMELÃ** Projecto PPI nº 41/2009		20.000,00	20.000,00
nº1 e alíneas c) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**LAVADOUROS E FONTANÁRIOS E ZONAS ENVOLVENTES** Conservação e Reparação Projecto PPI nº 38/2004		20.000,00	20.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**ESTAÇÃO VIVA** Reabilitação e Construção Projecto PPI nº 71/2009		25.000,00	25.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**ARRANJO PAISAGÍSTICO DA RIBEIRA DA ALDEIA** Reabilitação e Construção Projecto PPI nº 76/2008		10.000,00	10.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**Percursos na Natureza/Eco-Turismo - BIORIA** **ARRANJO PAISAGÍSTICO DO CAIS DE SALREU** Reabilitação e Construção Projecto PPI nº 73/2009		50.000,00	50.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**PERCURSOS NA NATUREZA/ECO-TURISMO-BIORIA** Reabilitação e Construção Projecto PPI nº 73/2009		50.000,00	50.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**PARQUE MUNICIPAL DO MATO - Beneficiação** Projecto PPI nº 43/2006		10.000,00	10.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**PARQUE DO MERCADO - Construção e Arranjos Envolventes** Projecto PPI nº 53/2009		45.000,00	45.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**PARQUE DO CARREGAL - Construção** Projecto PPI nº 105/2008		25.000,00	25.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**VIELA DOS CANITOS** Projecto PPI nº 94/2009		12.500,00	12.500,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**BECO REITOR AZEVEDO MAIA** Projecto PPI nº 135/2009		20.000,00	20.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**Gaveto das Ruas da Aldeia e Entrevinhas** Projecto PPI nº 150/2009		10.000,00	10.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	**RUA DA DEVESA/FERMELÃ - Construção de vedação** Projecto PPI nº 155/2009		50.000,00	50.000,00
	TOTAL	**273.150,00**	**497.500,00**	**770.650,00**

MAPA DE ENCARGOS COM LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

2009

(a) **MUNICÍPIO DE ESTARREJA**

PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA A GERÊNCIA DE **1 DE JANEIRO** A **31 DE DEZEMBRO DE 2009**

(Unidade: Euros)

Caracetrização do Empréstimo	Data da aprovação pela Ass. Municipal	Data Contratação do Empréstimo	Prazo do Contrato	Anos Decorridos	VISTO DO T. C.		Finalidade do Empréstimo		Entidade Credora	CAPITAL		Taxa de Juro		ENCARGOS DO ANO			Capital em Dívida	
					Nº do Registo	Data	Disposição Legal	©		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Juros de Mora	1 de Janeiro de 2009	31 de Dez.º de 2009
Médio e Longo Prazos																		
Construção Arrenda-mento Social	21-12-1991	30-12-1991	26	17			(1)	I	INH	685.807,20	653.948,67	12,50%	2,700%	37.581,45	12.988,11		476.416,14	438.834,69
Intempéries D.L.47/96	29-06-1996	28-08-1996	15	12	64560	30-08-1996	Decreto-Lei nº46/96,15/05 Orç. Estado de 1996 e 1997	I	CGD	147.773,86	147.773,86	4,80%	5,453%	13.310,50	1.402,14		37.999,18	24.688,68
Intempéries D.L.47/96	29-06-1996	28-08-1996	15	12	64560	30-08-1996	nº2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	CGD	201.384,66	201.384,66	8,00%	4,755%	19.034,38	2.842,38		55.153,21	36.118,83
Diversos Investimentos PA 1997	28-02-1997	04-06-1997	15	11	23176	15-05-1997	nº2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	CGD	3.092.546,96	3.092.546,96	5,51%	4,969%	279.206,53	54.074,47		1.047.574,10	768.367,57
Diversos Investimentos PA 1998	18-05-1998	25-07-1998	15	10	23016	08-07-1998	nº2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	BES	1.546.273,48	1.546.273,48	4,13%	4,980%	118.913,40	21.940,89		565.237,91	446.324,51
Saneamento Básico PA 2000	28-04-2000	13-10-2000	20	8	2634	21-09-2000	art32º da Lei nº542/98 e art. 28º LOE/2000	I	CGD	3.940.503,39	3.940.503,39	5,122%	3,891%	185.599,59	148.471,33		2.986.495,86	2.800.896,27
Parque Industrial PA 2000	28-04-2000	13-10-2000	20	8	2635	21-09-2000	nº2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	BPI	3.541.465,07	3.541.465,07	5,122%	5,237%	252.961,80	182.982,60		3.541.465,07	3.288.503,27
Intempéries 2000/2001 DL /2001,de 8 de Fevº	10-04-2001	22-11-2001	10	7			Artigo 4º da Lei nº2-A/2001 de 08/ Fevereiro	I	CGD	89.654,47	89.654,47	1,84%	5,007%	12.879,82	1.143,37		39.926,47	27.046,65
Medida 1.7. do PORCentro Praça do Município	11-01-2003	20-06-2003	20	5	1098/03	18-06-2003	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	411.425,13	411.425,13	1,00%	5,505%	24.201,48	10.528,92		350.921,44	326.719,96
Medida 1.7. do PORCentro URBCOM	11-01-2003	20-08-2003	20	5	1099/03	07-08-2003	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	207.521,37	207.521,37	1,00%	5,234%	10.813,90	4.845,36		162.208,48	151.394,58
Diversos Investimentos PPI 2004	30-11-2004	06-01-2005	20	4	2814/04	06-01-2005	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	Totta	742.809,00	742.809,00	5,28%	5,275%	43.694,64	38.159,89		720.961,68	677.267,04
Diversos Investimentos PPI 2005	10-05-2005	22-06-2005	20	4	1887/05	06-09-2005	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	770.422,00	770.422,00	4,73%	4,727%	29.540,90	127.754,78		755.948,29	726.407,39
Investimentos PPI/2005 Largo de Santo Amaro e Centro Cívico de Pardilhó	23-09-2005	16-12-2005	20	4	3084/05	30-12-2005	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	Totta	73.003,00	73.003,00	2,65%	5,223%	4.055,72	3.654,08		70.975,14	66.919,42
Parque Industrial PPI/2006	26-04-2006	24-05-2006	20	3	1138/06	03-08-2006	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	BES	974.911,00	750.000,00	3,03%	5,060%	52.777,76	47.042,58		936.805,56	884.027,80
Parque Desportivo Municipal	13-12-2006	21-12-2006	15	3	2262/06	18-01-2007	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	75.212,00	50.212,00	4,20%	4,668%	2.773,88	2.575,72		50.212,00	47.438,12
Total														**1.087.345,75**	**660.406,62**		**11.798.300,53**	**10.710.954,78**

(a) - Designação do Organismo ou Serviço.

(b) - Dirigente, dependente do orgão executivo, responsável pela área administrativa e/ou financeira.

'(c) - Utilizar (I) , se estiver isento do limite de endividamento, indicado a legislação aplicável, e (N), no caso contrário

(1) - Lei nº42/98, com as alterações introduzidas pelas Lei nº87-B/98, de 31/12; Leinº3-B/2000, de 04/04; Lei nº15/2001, de 05/06; Lei nº 94/2001, de 20/08 e Lei Orgânica nº2/2002, de 28/08.

O Responsável pelos Serviços

(selo branco)

MAPA PREVISIONAL DE ENCARGOS FINANCEIROS COM A LIQUIDAÇÃO DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

2009

(a) **MUNICÍPIO DE ESTARREJA**

PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA A GERÊNCIA DE **1 DE JANEIRO** A **31 DE DEZEMBRO DE 2009**

(Unidade: Euros)

Nº Contrato de Locação Financeira	Finalidade	Entidade Locadora	Valor do Equipamento (em €uros) S/ IVA	Data do Contrato		Periodici// da Renda	Prazo do Contrato	Anos Decorridos	ENCARGOS/ANO 2009		Amortização Acumulada S/ IVA	Capital em Dívida S/ IVA	
				Início	Terminus				Amortização S/ IVA	Juros S/ IVA		1 de Janeiro de 2009	31 de Dez.º de 2009
153609	Tractor Corta Relva	TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO	10.055,50	19/10/2005	19/10/2010	Trimestral	5	3	2.046,70	157,61	6.205,70	3.849,80	1.803,10
153846	Veículo Automóvel Hyundai Getz	TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO	9.612,82	15/12/2005	15/12/2010	Trimestral	5	3	1.958,67	154,31	5.927,30	3.685,52	1.726,85
06-05-2321	Carrinha Cabine Dupla IVECO DAILY 35C 14D CH	TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO	22.690,00	15/12/2005	15/12/2010	Trimestral	5	3	4.623,22	364,23	13.990,78	8.699,22	4.076,00
05-05-2321	Viatura Lig de Mercadorias com Báscula e Grua - IVECO DAILY 35 C 14D(4x2),136 CV EURO	TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO	31.185,00	15/12/2005	15/12/2010	Trimestral	5	3	6.354,12	500,59	19.228,84	11.956,16	5.602,04
153993	Mini-Retro escavadora JCB 1CX com Cabine	TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO	36.750,00	15/12/2005	15/12/2010	Trimestral	5	3	7.496,33	590,54	22.645,42	14.104,58	6.608,25
154280	Sinalização Direccional no Concelho de Estarreja	TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO	66.582,35	15/11/2005	15/11/2010	Trimestral	5	3	13.558,09	1.046,66	41.079,36	25.502,99	11.944,90
319016	Carrinha com Caixa Basculante	CAIXA LEASING E FACTORING	19.788,82	20/06/2006	20/06/2011	Trimestral	5	2	3.945,32	381,28	10.252,88	9.535,94	5.590,62
161926	Equipamento Ultra-Violeta para a Piscina de Aprendizagem de Avanca	TOTTA CRÉDITO ESPECIALIZADO	14.410,00	15/11/2006	15/11/2009	Trimestral	3	2	3.960,76	119,53	10.449,24	3.960,76	0,00
10014276	Caixa Automática de Pagamento Parque Estacionamento P. Municipio	BANCO BPI	11.043,75	21/12/2006	21/12/2006	Trimestral	3	2	3.031,14	83,38	8.012,61	3.031,14	0,00
10014296	Pavilhão Central / Armazém Municipal	BANCO BPI	110.834,00	23/10/2007	23/10/2014	Trimestral	7	1	13.878,06	4.653,61	17.882,73	92.951,27	79.073,21
10017439	Mini-Autocarro	BANCO BPI	85.907,26	24/10/2007	24/10/2014	Trimestral	7	1	10.823,78	3.419,06	13.897,05	72.010,21	61.186,43
333802	Aspirador de Detritos Urbanos	CAIXA LEASING E FACTORING	7.900,00	10/11/2007	10/11/2010	Trimestral	3	1	2.578,92	170,64	3.153,43	4.746,57	2.167,65
	VeiculoPesado de Mercadorias com Cx.de Carga Tribasculante e Grua		84.600,00	15/03/2009	15/03/2016	Trimestral	7	0	10.871,00	3.830,00	0,00	0,00	73.729,00
TOTAL									**85.126,11**	**15.471,44**	**172.725,34**	**254.034,16**	**253.508,05**

(a) - Designação do Organismo ou Serviço.

(b) - Dirigente, dependente do orgão executivo, responsável pela área administrativa e/ou financeira.

O Responsável pelos Serviços

NOTA: Apartir de 1 de Junho de 2005 a taxa do I.V.A. aplicada passou a ser de 21%.

(selo branco)

município
ESTARREJA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Grandes Opções do Plano e Orçamento

2009

GRANDES OPÇÕES DO PLANO - *RESUMO*

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Código	Classificação Funcional	Classificação Funcional		
		Total	Definido	A Definir
1	FUNÇÕES GERAIS	1.403.276,40	1.403.276,40	0,00
1.1.0	**Serviços Gerais de Administração Pública**			
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.311.516,40	1.311.516,40	0,00
1.2.0	**Segurança e Ordem Públicas**			
1.2.1.	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	91.760,00	91.760,00	
2	FUNÇÕES SOCIAIS	14.166.840,00	14.166.840,00	0,00
2.1.0	**Educação**			
2.1.1	ENSINO NÃO SUPERIOR	1.537.950,00	1.537.950,00	
2.2.0	**Saúde**			
2.2.1	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	0,00	0,00	
2.3.0	**Segurança e Acção Sociais**			
2.3.2	ACÇÃO SOCIAL	168.400,00	168.400,00	
2.4.0	**Habitação e Serviços Colectivos**			
2.4.1	HABITAÇÃO	203.000,00	203.000,00	
2.4.2	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	2.091.040,00	2.091.040,00	
2.4.3	SANEAMENTO	2.592.500,00	2.592.500,00	
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	936.300,00	936.300,00	
2.4.5	RESÍDUOS SÓLIDOS	915.250,00	915.250,00	
2.4.6	PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	1.376.600,00	1.376.600,00	
2.5.0	**Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos**			
2.5.1	CULTURA	1.329.250,00	1.329.250,00	
2.5.2	DESPORTO , RECREIO E LAZER	3.016.550,00	3.016.550,00	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	7.956.180,00	7.956.180,00	0,00
3.1.0	**Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca**			
3.1.2	DEFESA DA FLORESTA	25.000,00	25.000,00	
3.2.0	**Indústria e Energia**			
3.2.1	INDUSTRIA	3.534.250,00	3.534.250,00	0,00
3.2.2	ENERGIA	57.900,00	57.900,00	
3.3.0	**Transportes e Comunicações**			
3.3.1	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	4.299.030,00	4.299.030,00	
3.4.0	**Comércio e Turismo**			
3.4.1	MERCADOS E FEIRAS	40.000,00	40.000,00	
	TOTAL	23.526.296,40	23.526.296,40	0,00

município
ESTARREJA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Grandes Opções do Plano e Orçamento

2009

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
I			**FUNÇÕES GERAIS**																
I.1.0			**Serviços Gerais de Administração Pública**																
I.1.1.			**ADMINISTRAÇÃO GERAL**																
I.1.1.2			**EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS**																
I.1.1.2.2000			EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE BEDUÍDO																
I.1.1.2.2001			**Edifício dos Paços do Concelho**																
I.1.1.2.2001.04	07.01.03.01	**01/2002**	*Remodelação, beneficiação e conservação*	E	DOM		100%		03/00	12/12	4	293.773,59	50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	493.773,59
I.1.1.2.2006			**Pavilhão Central / Armazém Municipal**																
I.1.1.2.2006.02	07.01.03.01	**01/2008**	*Elaboração de Projectos de Especialidades*	O	DOM		100%		08/08	03/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
I.1.1.2.2006.10	07.01.01	**02/2008**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DOM		100%		01/09	12/09	1	13.900,00	10.000,00	10.000,00		10.000,00	55.000,00		88.900,00
I.1.1.2.2006.04	07.01.03.01	**01/2007**	*Construção (incluindo rede informática)*	E	DOM/SINF		100%		07/09	03/10	0		50.000,00	50.000,00		330.000,00			380.000,00
I.1.1.2.2006.05	07.01.09	**03/2008**	*Aquisição de Equipamento Administrativo*	O	DOM/DEF		100%		06/08	06/09	1		5.000,00	5.000,00		30.000,00			35.000,00
I.1.1.2.2006.14	07.02.03	**03/2004**	*Aquisição / Locação Financeira*	O	DOM/DEF		100%		10/07	10/14	3	21.459,28	17.000,00	17.000,00		17.000,00	18.000,00	59.540,72	133.000,00
I.1.1.2.2009			**Reabilitação do Antigo Colégio**																
I.1.1.2.2009.02	07.01.03.01	**04/2008**	*Elaboração de Projectos*	O	DOM		100%		04/09	12/09	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00
I.1.1.2.2009.04	07.01.03.01	**05/2008**	*Remodelação e Restauro*	E	DOM		100%		01/09	05/09	0		50.000,00	50.000,00		350.000,00	350.000,00		750.000,00
I.1.1.2.8000			EDIFICIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS EM TODO O CONCELHO																
I.1.1.2.8001			**Arquivo Municipal**																
I.1.1.2.8001.02	07.01.03.01	**01/2009**	*Elaboração de Projectos (Novo Arquivo Municipal)*	O	DOM		100%		08/09	03/10	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00			10.000,00
I.1.1.2.8001.16	07.02.07	**02/2007**	*Equipamento Adm. - Locação Financeira*	SL	DAJ/DEF	50%	50%		05/09	07/12	0		15.000,00	15.000,00		25.000,00	25.000,00	55.000,00	120.000,00
I.1.1.2.8001.21	07.01.15	**03/2009**	*Ferramentas para conservação de fundos históricos*	O	DAJ		100%		01/09	12/09	0		1.500,00	1.500,00					1.500,00
I.1.1.2.8001.04	07.01.03.01	**04/2009**	*Beneficiação*	E	DOM		100%		01/09	12/09	0		30.000,00	30.000,00					30.000,00
I.1.1.2.8001.05	07.01.09	**04/2003**	*Aquisição Equipamento administrativo*	O	DAJ	50%	50%		01/09	12/09	3	4.438,11	3.500,00	3.500,00		2.500,00			10.438,11
I.1.1.2.8001.06	07.01.07	**02/2006**	*Aquisição de equipamento informático*	O	DAJ	50%	50%		03/08	07/09	0		12.500,00	12.500,00		7.000,00			19.500,00
I.1.1.2.8001.07	07.01.08	**03/2006**	*Aquisição de software informático*	O	DAJ	50%	50%		03/08	07/09	0		2.500,00	2.500,00		1.250,00			3.750,00
I.1.1.2.8900			**Diversas Intervenções em Instalações Municipais**																
I.1.1.2.8900.02	07.01.03.01	**06/2008**	*Elaboração de Projectos - Ecoeficiência*	O	DOM		100%		01/09	12/09	0		30.000,00	30.000,00		41.550,00			71.550,00
I.1.1.2.8900.14	07.01.15	**05/2009**	*Sistema de Combate a Incêndios e Equipamentos de Segurança*	O	DEV		100%		01/09	12/09	0		8.000,00	8.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	23.000,00
I.1.1.2.8900.04	07.01.03.01	**02/2005**	*Remodelação, beneficiação e conservação*	A/E	DOM		100%		01/05	12/12	3	169.537,24	50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	369.537,24
			TOTAL DO PROGRAMA / I.1.1.2										365.000,00	365.000,00	0,00	924.300,00	553.000,00	219.540,72	2.564.948,94
I.1.1.3			**MAQUINARIA E EQUIPAMENTO**																
I.1.1.3.0000			EQUIPAMENTO DE UTILIZAÇÃO GERAL																
I.1.1.3.0093			**Mini-Rectroescavadora**																
I.1.1.3.0093.16	07.02.07	**04/2005**	*Aquisição / Locação Financeira*	SL	DEF		100%		11/05	11/10	4	27.174,26	9.000,00	9.000,00		8.000,00			44.174,26
I.1.1.3.0095			**Tractor Corta Relva**																
I.1.1.3.0095.16	07.02.07	**06/2005**	*Aquisição / Locação Financeira*	SL	DEF		100%		10/05	10/10	4	7.446,84	2.500,00	2.500,00		2.200,00			12.146,84
I.1.1.3.0096			**Varredora/Aspiradora de Detritos Urbanos**																
I.1.1.3.0096.16	07.02.07	**03/2007**	*Aquisição / Locação Financeira*	SL	DEF		100%		11/07	11/10	4	3.784,12	3.100,00	3.100,00		2.600,00			9.484,12
I.1.1.3.0120			**Tractor Agrícola**																
I.1.1.3.0120.16	07.01.06.02	**07/2008**	*Aquisição*	O	DEV		100%		08/08	02/09	3		28.416,00	28.416,00					28.416,00
I.1.1.3.0123			**Tractor Corta Relva**																
I.1.1.3.0123.16	07.01.06.02	**06/2009**	*Aquisição*	O	DEV		100%		03/09	05/09	0		5.300,00	5.300,00					5.300,00
I.1.1.3.0124			**Varredora de 1,5 a 2 m3 de capacidade (DSU)**																
I.1.1.3.0124.16	07.01.10.02	**08/2009**	*Aquisição*	O	DEV		100%		06/09	06/12	0		20.000,00	20.000,00		31.700,00	31.600,00	11.700,00	95.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
1.1.1.3.0125			**Depósito de 1000 litros de capacidade com Motobomba**																
1.1.1.3.0125.16	07.01.10.02	**09/2009**	*Aquisição*	O	DEV		100%		05/09	07/09	0		4.700,00	4.700,00					4.700,00
1.1.1.3.0126			**Cisterna de 3.000 a 4.000 litros de capacidade**																
1.1.1.3.0126.16	07.01.10.02	**10/2009**	*Aquisição*	O	DEV		100%		03/09	05/09	0		7.000,00	7.000,00					7.000,00
1.1.1.3.0127			**Máquina de Cortar Tapete**																
1.1.1.3.0127.16	07.01.10.02	**11/2009**	*Aquisição*	O	DEV		100%		05/09	08/09	0		3.200,00	3.200,00					3.200,00
1.1.1.3.0128			**Bio-triturador**																
1.1.1.3.0128.16	07.01.10.02	**12/2009**	*Aquisição*	O	DEV		100%		03/09	05/09	0		5.400,00	5.400,00					5.400,00
1.1.1.3.8000			INFORMATIZAÇÃO/MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS																
1.1.1.3.8003			**Sistema de Comunicações da Câmara Municipal**																
1.1.1.3.8003.12	07.01.09	**10/2002**	*Rede telefonica, informática e interligação entre edificios*	O	DAJ/SINF		40%	60%	10/02	12/12	3	204.429,90	53.000,00	53.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	272.429,90
1.1.1.3.8004			**Sistema de Gestão Documental, Workflow e Arquivo**																
1.1.1.3.8004.06	07.01.07	**15/2003**	*Aquisição de equipamento informático*	O	DAJ/SINF		40%	60%	04/07	12/10	3	3.484,80	9.000,00	9.000,00		3.500,00			15.984,80
1.1.1.3.8004.07	07.01.08	**16/2003**	*Aquisição de software informático*	O	DAJ/SINF		40%	60%	03/06	12/10	3	18.511,79	11.250,00	11.250,00		5.000,00			34.761,79
1.1.1.3.8004.14	07.01.15	**13/2009**	*Aquisição de Imob. Corp. Diverso*	O	DAJ/SINF		40%	60%	03/09	12/10	1		3.600,00	3.600,00		1.500,00			5.100,00
1.1.1.3.8004.18	08.05.01.04	**14/2009**	*Comparticipação a Assoc Municipal - AMRIA*	O	DAJ/SINF		100%		03/09	12/10	0		2.500,00	2.500,00		2.500,00			5.000,00
1.1.1.3.8005			**Sistema Integrado de Atendimento ao Munícipe**																
1.1.1.3.8005.05	07.01.09	**04/2007**	*Aquisição de equipamento administrativo*	O	DEF		100%		12/08	03/09	1		25.000,00	25.000,00					25.000,00
1.1.1.3.8005.06	07.01.07	**05/2007**	*Aquisição de equipamento informático*	O	DAJ/SINF		40%	60%	04/08	12/09	1		23.000,00	23.000,00		5.000,00			28.000,00
1.1.1.3.8005.07	07.01.08	**06/2007**	*Aquisição de software informático*	O	DAJ/SINF		40%	60%	04/08	12/09	1		3.750,00	3.750,00		1.500,00			5.250,00
1.1.1.3.8005.14	07.01.15	**15/2009**	*Aquisição de Imob. Corp. Diverso*	O	DAJ/SINF		40%	60%	01/09	12/09	1		9.200,00	9.200,00		1.500,00			10.700,00
1.1.1.3.8005.18	08.05.01.04	**16/2009**	*Comparticipação a Assoc Municipal - AMRIA*	O	DAJ/SINF		100%		03/09	12/09	1		2.500,00	2.500,00		2.500,00			5.000,00
1.1.1.3.8009			**Sistema Integrado de Contabilidade de Custos**																
1.1.1.3.8009.06	07.01.07	**111/2008**	*Aquisição e Grandes Reparações de equipamento informático*	O	DEF		100%		01/08	12/10	0		2.000,00	2.000,00		2.000,00			4.000,00
1.1.1.3.8009.07	07.01.08	**112/2008**	*Aquisição de software informático*	O	DEF		100%		01/08	12/10	0		5.000,00	5.000,00		2.500,00			7.500,00
1.1.1.3.8010			**Plataforma de Contratação Pública**																
1.1.1.3.8010.06	07.01.07	**17/2009**	*Aquisição de equipamento informático*	O	DEF/SINF		40%	60%	01/09	12/10	3		9.000,00	9.000,00		2.500,00			11.500,00
1.1.1.3.8010.07	07.01.08	**18/2009**	*Aquisição de software informático*	O	DEF/SINF		40%	60%	01/09	12/10	1		11.250,00	11.250,00		1.500,00			12.750,00
1.1.1.3.8010.14	07.01.15	**19/2009**	*Aquisição de Imob. Corp. Diverso*	O	DEF/SINF		40%	60%	01/09	12/10	1		3.600,00	3.600,00		1.500,00			5.100,00
1.1.1.3.8005.18	08.05.01.04	**20/2009**	*Comparticipação a Assoc Municipal - AMRIA*	O	DEF/SINF		100%		01/09	12/10	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00			10.000,00
1.1.1.3.8900			**Modernização Administrativa e Informatização Geral**																
1.1.1.3.8900.06	07.01.07	**19/2003**	*Aquisição e Grandes Reparações de equipamento informático*	O	DAJ/SINF		40%	60%	01/03	12/12	3	72.754,28	50.000,00	50.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	167.754,28
1.1.1.3.8900.07	07.01.08	**20/2003**	*Aquisição de software informático*	O	DAJ/SINF		40%	60%	01/03	12/12	3	76.021,33	45.000,00	45.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	211.021,33
1.1.1.3.8999			**Equipamentos Diversos**																
1.1.1.3.8999.05	07.01.09	**09/2004**	*Aquisição e G. Reparações de equipamento administ*	O	ME		100%		01/04	12/12	1		4.800,00	4.800,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	10.800,00
1.1.1.3.8999.13	07.01.10.02	**10/2004**	*Aquisição e Grandes Reparações de equipamento Básico*	O	ME		100%		01/04	12/12	3	63.461,23	7.000,00	7.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	130.461,23
1.1.1.3.8999.14	07.01.15	**07/2007**	*Aquisição e Grandes Reparações de Imob. Corp. Diverso*	O	ME		100%		01/07	12/12	1		20.000,00	20.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	35.000,00
1.1.1.3.9999.21	07.01.11	**22/2008**	*Aquisição de Ferramentas*	O	ME		100%		01/08	12/12	1		3.000,00	3.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	18.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA / 1.1.1.3										397.066,00	397.066,00	0,00	164.500,00	113.600,00	93.700,00	1.245.934,55
1.1.1.4.			**EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE**																
1.1.1.4.1000			VIATURAS LIGEIRAS																
1.1.1.4.1029			**Viatura Ligeira de Mercadorias com Báscula e Grua**																
1.1.1.4.1029.16	07.02.05	**13/2005**	*Aquisição / Locação Financeira*	SL	DEV/DEF		100%		11/05	11/10	4	23.074,61	7.650,00	7.650,00		6.750,00			37.474,61

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
1.1.1.4.1030			**Carrinha de Cabine Dupla**																
1.1.1.4.1030.16	07.02.05	**15/2005**	*Aquisição / Locação Financeira*	SL	DEV/DEF		100%		12/05	12/10	3	16.788,94	5.550,00	5.550,00		4.900,00			27.238,94
1.1.1.4.1032			**Veículo Automóvel**																
1.1.1.4.1032.16	07.02.05	**16/2005**	*Aquisição / Locação Financeira*	SL	DEV/DEF		100%		12/05	12/10	3	7.112,76	2.350,40	2.350,40		2.300,00			11.763,16
1.1.1.4.2000			VIATURAS PESADAS DE CARGA																
1.1.1.4.2015			**Camião Pesado**																
1.1.1.4.2015.16	07.02.05	**19/2005**	*Aquisição / Locação Financeira*	SL	DEV/DEF		100%		06/08	03/14	1		17.000,00	17.000,00		23.800,00	23.800,00	36.920,00	101.520,00
1.1.1.4.2017			**Carrinha com Caixa Basculante**																
1.1.1.4.2017.16	07.02.05	**22/2005**	*Aquisição / Locação Financeira*	SL	DEV/DEF		100%		06/06	06/11	3	12.303,46	4.750,00	4.750,00		4.800,00	1.895,00		23.748,46
1.1.1.4.2019			**Carrinha com Cabine Simples e Cx Aberta com Báscula**																
1.1.1.4.2019.16	07.01.06.02	**26/2009**	*Aquisição*	O	DEV		100%		06/09	09/10	3		14.500,00	14.500,00		14.500,00			29.000,00
1.1.1.4.3000			VIATURAS PESADAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																
1.1.1.4.3006			**Mini- Autocarro AEC's**																
1.1.1.4.3006.16	07.02.05	**09/2007**	*Aquisição / Locação Financeira*	SL	DEV/DEF		100%		10/07	10/15	3	16.676,46	13.000,00	13.000,00		17.000,00	17.000,00	37.500,00	101.176,46
1.1.1.4.3007			**Mini-Autocarro "Andanças"**																
1.1.1.4.3007.41	07.01.06.02	**63/2008**	*Aquisição e Grandes Reparações*	O	DEV		100%		03/08	03/09	3	25.000,00	18.000,00	18.000,00					43.000,00
1.1.1.4.4000			CICLOMOTORES																
1.1.1.4.4029			**Quadriciclos com Caixa Aberta**																
1.1.1.4.4029.41	07.01.06.02	**64/2008**	*Aquisição*	O	DEV		100%		03/08	04/09	3	11.074,01	13.000,00	13.000,00					24.074,01
1.1.1.4.9000			VIATURAS DIVERSAS																
1.1.1.4.9999			**Viaturas Diversas**																
1.1.1.4.9999.41	07.01.06.02	**13/2004**	*Aquisição/Grandes Reparações de equipamento de transporte*	O	DEV		100%		01/04	12/12	2	14.517,91	20.000,00	20.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	79.517,91
			TOTAL DO PROGRAMA /1.1.1.4										115.800,40	115.800,40	0,00	89.050,00	57.695,00	89.420,00	478.513,54
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.1.1.										*877.866,40*	*877.866,40*	*0,00*	*1.177.850,00*	*724.295,00*	*402.660,72*	*4.289.397,03*
			TOTAL DO OBJECTIVO 1.1.0.										**877.866,40**	**877.866,40**	**0,00**	**1.177.850,00**	**724.295,00**	**402.660,72**	**4.289.397,03**
1.2.0			**Segurança e Ordem Públicas**																
1.2.1			**PROTECÇÃO CIVIL e LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																
1.2.1.1			**SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL**																
1.2.1.1.1000			**Serviço Municipal de Protecção Civil**																
1.2.1.1.1000.14	07.01.15	**96/2005**	*Aquisição de Equipamento Diverso (Inclui Plano Emerg. Escolas e Rev. Plano de Emerg. Externo)*	O	DOMA		100%		01/08	12/11	0		14.000,00	14.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	20.000,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.2.1.										*14.000,00*	*14.000,00*	*0,00*	*2.000,00*	*2.000,00*	*2.000,00*	*20.000,00*
1.2.1.3			**SEGURANÇA PÚBLICA**																
1.2.1.3.8100			**Sistema de Video-Vigilância**																
1.2.1.3.8100.14	07.01.15	**10/2007**	*Aquisição de Equipamento Diverso*	O	O A /DOM		100%		03/07	12/09	3	18.825,89	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00		33.825,89
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.2.1.										*5.000,00*	*5.000,00*	*0,00*	*5.000,00*	*5.000,00*	*0,00*	*33.825,89*
			TOTAL DA OBJECTIVO 1.2.0.										**19.000,00**	**19.000,00**	**0,00**	**7.000,00**	**7.000,00**	**2.000,00**	**53.825,89**
			TOTAL DA FUNÇÃO 1.										**896.866,40**	**896.866,40**	**0,00**	**1.184.850,00**	**731.295,00**	**404.660,72**	**4.343.222,92**

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2			**FUNÇÕES SOCIAIS**																
2.1.0			**Educação**																
2.1.1			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																
2.1.1.1			**INSTALAÇÕES DE ENSINO PRÉ - ESCOLAR**																
2.1.1.1.5000			JARDIM DE INFÂNCIA DE PARDILHÓ																
2.1.1.1.9000			EDIFÍCIOS PRÉ-ESCOLARES EXISTENTES																
2.1.1.1.9000			**Conservação e Beneficiação Edificios Pré-Escolares Existentes**																
2.1.1.1.9000.04	07.01.03.05	**09/2003**	*Conservação*	O	DOM		100%		01/04	12/12	3	4.303,40	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	24.303,40
2.1.1.1.9000.13	07.01.10.02	**10/2003**	*Aquisição e Substituição de Equipamento*	O	DOM/DEAS		100%		01/04	12/12	3	9.289,08	3.600,00	3.600,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	20.389,08
			TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.1										8.600,00	8.600,00	0,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	44.692,48
2.1.1.2			**INSTALAÇÕES DE 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**																
2.1.1.2.1000			ESCOLAS DE AVANCA																
2.1.1.2.1003			**Escola EB 1 da Congosta**																
2.1.1.2.1003.04	07.01.03.05	**66/2008**	*Beneficiação e Conservação*	E	DOM		100%		12/09	09/10	0		45.000,00	45.000,00		100.000,00			145.000,00
2.1.1.2.1005			**Escola EB 1 do Mato (Edificio Sul)**																
2.1.1.2.1005.04	07.01.03.05	**36/2002**	*Reconstrução , ampliação e arranjos envolventes*	E	DOM		30%	70%	06/04	02/09	4	374.768,66	1.800,00	1.800,00					376.568,66
2.1.1.2.2000			ESCOLAS DE BEDUÍDO																
2.1.1.2.2006			**Escola EB 1 de Santo Amaro**																
2.1.1.2.2006.04	07.01.03.05	**67/2008**	*Beneficiação e Conservação*	E	DOM		100%		06/09	02/10	0		50.000,00	50.000,00		25.000,00			75.000,00
2.1.1.2.2004			**Escola EBI com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire**																
2.1.1.2.2004.10	07.01.01	**54/2009**	*Aquisição de terrenos*	O	DAJ/DOM		100%		01/09	12/10			10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.1.1.2.2004.04	07.01.03.05	**55/2009**	*Concepção/Construção*	E	DOM		30%	70%	01/09	08/10	0		200.000,00	200.000,00		879.000,00			1.079.000,00
2.1.1.2.2004.06	07.01.07	**56/2009**	*Aquisição de equipamento informático - hardware*	O	DOM/SINF		30%	70%	05/10	09/10						4.500,00			4.500,00
2.1.1.2.2004.07	07.01.08	**57/2009**	*Aquisição de equipamento informático - software*	O	DOM/SINF		30%	70%	05/10	09/10						1.500,00			1.500,00
2.1.1.2.2004.34	02.01.20	**58/2009**	*Material Didáctico*	O	DOM/DEAS		30%	70%	05/10	09/10						21.000,00			21.000,00
2.1.1.2.2004.13	07.01.10.02	**59/2009**	*Aquisição de equipamento*	O	DOM		30%	70%	05/10	09/10	0					19.000,00			19.000,00
2.1.1.2.4000			ESCOLAS DE FERMELÃ																
2.1.1.2.4002			**Escola EB 1 da Terra do Monte**																
2.1.1.2.4002.04	07.01.03.05	**49/2002**	*Beneficiação*	E	DOM		100%		08/08	02/09	3		28.700,00	28.700,00					28.700,00
2.1.1.2.4002.13	07.01.10.02	**26/2003**	*Aquisição de equipamento*	A/O	DOM/DEAS		100%		06/09	08/09	1		5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.1.1.2.5000			ESCOLAS DE PARDILHÓ																
2.1.1.2.5020			**Escola Básica Integrada de Pardilhó**																
2.1.1.2.5020.04	07.01.03.05	**60/2009**	*Concepção / Construção*	A/E	DOM		30%	70%	09/08	09/10	0		440.000,00	440.000,00		499.000,00			939.000,00
2.1.1.2.5020.06	07.01.07	**61/2009**	*Aquisição de equipamento informático - hardware*	O	DOM/SINF		30%	70%	05/10	09/10						8.000,00			8.000,00
2.1.1.2.5020.07	07.01.08	**62/2009**	*Aquisição de equipamento informático - software*	O	DOM/SINF		30%	70%	05/10	09/10						3.000,00			3.000,00
2.1.1.2.5020.34	02.01.20	**63/2009**	*Material Didáctico*	O	DOM/DEAS		30%	70%	05/10	09/10						20.000,00			20.000,00
2.1.1.2.5020.13	07.01.10.02	**64/2009**	*Aquisição de equipamento*	O	DOM/DEAS		30%	70%	05/10	09/10	0					20.000,00			20.000,00
2.1.1.2.6000			ESCOLAS DE SALREU																
2.1.1.2.6005			**Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho**																
2.1.1.2.6005.10	07.01.01	**55/2002**	*Aquisição de terrenos*	O	DAJ/DOM		100%		01/09	09/10	0		160.000,00	160.000,00		240.000,00			400.000,00
2.1.1.2.6005.02	07.01.03.05	**69/2008**	*Elaboração de projecto componente pré escolar, 1º ciclo e acessibilidades*	E	DOM		30%	70%	01/09	12/09	0	4.878,72	50.000,00	50.000,00		50.000,00			104.878,72
2.1.1.2.6005.04	07.01.03.05	**65/2009**	*Construção*	E	DOM		30%	70%	02/10	09/11	0					800.000,00	1.200.000,00		2.000.000,00
2.1.1.2.6005.06	07.01.07	**66/2009**	*Aquisição de equipamento informático - hardware*	O	DOM/SINF		30%	70%	03/11	09/11	0						12.000,00		12.000,00
2.1.1.2.6005.07	07.01.08	**68/2009**	*Aquisição de equipamento informático - software*	O	DOM/SINF		30%	70%	03/11	09/11	0						5.500,00		5.500,00
2.1.1.2.6005.34	02.01.20	**69/2009**	*Material Didáctico*	O	DOM/DEAS		30%	70%	03/11	09/11	0						23.500,00		23.500,00
2.1.1.2.6005.13	07.01.10.02	**70/2009**	*Aquisição de equipamento*	O	DOM/DEAS		30%	70%	03/11	09/11	0						27.500,00		27.500,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.1.1.2.9000			EDIFÍCIOS ESCOLARES EXISTENTES																
2.1.1.2.9000			**Conservação e Beneficiação de Edificios Escolares Existentes**																
2.1.1.2.9000.04	07.01.03.05	**30/2003**	*Conservação- inclui zonas Desportivas Escolares*	A/E	DOM		100%		01/05	12/12	3	232.627,56	103.000,00	103.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	485.627,56
2.1.1.2.9000.06	07.01.07	**36/2009**	*Aquisição de Quadros Interactivos*	O	DEAS		100%		01/09	12/10	0		37.500,00	37.500,00		37.500,00			75.000,00
2.1.1.2.9000.13	07.01.10.02	**31/2003**	*Aquisição de Equipamento*	O	DEAS		100%		01/05	12/12	3	47.871,20	20.500,00	20.500,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	113.371,20
			TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.2										1.151.500,00	1.151.500,00	0,00	2.792.500,00	1.333.500,00	65.000,00	6.002.646,14
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.1.1.										*1.160.100,00*	*1.160.100,00*	*0,00*	*2.800.000,00*	*1.341.000,00*	*72.500,00*	*6.047.338,62*
			TOTAL DO OBJECTIVO 2.1.0										**1.160.100,00**	**1.160.100,00**	**0,00**	**2.800.000,00**	**1.341.000,00**	**72.500,00**	**6.047.338,62**
2.4.0			**Habitação e Serviços Colectivos**																
2.4.1			**HABITAÇÃO**																
2.4.1.1			**HABITAÇÃO SOCIAL**																
2.4.1.1.1000			FREGUESIA DE AVANCA																
2.4.1.1.1001			**Projecto de Habitação Social Júlio Neves**																
2.4.1.1.1001.10	07.01.01	**20/2005**	*Aquisição de terrenos*	O	O A/DAJ		100%		05/09	12/09	1		15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.4.1.1.1001.04	07.01.02.03	**21/2005**	*Construção*	E	DOM/DEAS		100%		05/10	12/12	0					150.000,00	800.000,00	600.000,00	1.550.000,00
2.4.1.1.2000			FREGUESIA DE BEDUÍDO																
2.4.1.1.2002			**Urbanização da Teixugueira**																
2.4.1.1.2002.02	07.01.02.03	**39/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	DOM/DEAS		100%		05/09	12/09	0		15.000,00	15.000,00		15.000,00			30.000,00
2.4.1.1.2002.04	07.01.02.03	**64/2002**	*Conservação do Blocos*	E	DOM/DEAS		100%		09/09	12/11	4	221.632,82	50.000,00	50.000,00		600.000,00	1.250.000,00		2.121.632,82
2.4.1.1.2002.09	07.03.03.05	**19/2004**	*Arranjos Exteriores*	E	DOM/DEAS		100%		06/11	12/11	0						50.000,00		50.000,00
2.4.1.1.5000			FREGUESIA DE PARDILHÓ																
2.4.1.1.5001			**Projecto de Habitação Social - PER**																
2.4.1.1.5001.02	07.01.02.03	**42/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	DOM/DEAS		100%		09/08	03/09	2		7.500,00	7.500,00					7.500,00
2.4.1.1.5001.04	07.01.02.03	**24/2005**	*Construção*	E	DOM/DEAS		100%		06/10	12/11	0					200.000,00	380.000,00		580.000,00
2.4.1.1.6000			FREGUESIA DE SALREU																
2.4.1.1.6001			**Projecto de Habitação Social - PER**																
2.4.1.1.6001.02	07.01.02.03	**44/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	DOM/DEAS		100%		09/08	03/09	2		5.500,00	5.500,00					5.500,00
2.4.1.1.6001.04	07.01.02.03	**26/2005**	*Construção*	E	DOM/DEAS		100%		06/10	12/11	0					200.000,00	340.000,00		540.000,00
2.4.1.1.9000			TODO O CONCELHO																
2.4.1.1.9002			**Programa Casa Melhor**																
2.4.1.1.9002.18	08.08.02	**20/2004**	*Comparticipação*	O	O A/DEAS		100%		10/04	12/09	4	168.359,88	80.000,00	80.000,00		30.000,00			278.359,88
2.4.1.1.9003			**Projecto Habitação Freguesias**																
2.4.1.1.9003.18	08.05.01.02	**45/2009**	*Comparticipação*	O	O A/DEAS		100%		10/04	12/09	0		30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.1.1.										203.000,00	203.000,00	0,00	1.225.000,00	2.850.000,00	630.000,00	5.297.992,70
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.1.										*203.000,00*	*203.000,00*	*0,00*	*1.225.000,00*	*2.850.000,00*	*630.000,00*	*5.297.992,70*
2.4.2			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																
2.4.2.1.1000			PLANOS DE URBANIZAÇÃO																
2.4.2.1.1200			**Planos de Urbanização de Beduído**																
2.4.2.1.1201			**Plano de Urbanização da Cidade**																
2.4.2.1.1201.02	07.01.15	**28/2005**	*Revisão*	A/O	DPU		100%		09/06	0309	2	12.523,50	45.000,00	45.000,00					57.523,50
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.1										45.000,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.523,50

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.4.2.3			**REABILITAÇÃO URBANA E RURAL**																
2.4.2.3.1000			FREGUESIA DE AVANCA																
2.4.2.3.1007			**Centro Cívico de Avanca**																
2.4.2.3.1007.04	07.03.03.05	**13/2007**	*Arranjos Exteriores*	E	DOM/DPU		100%		06/08	12/10	0		45.000,00	45.000,00		250.000,00			295.000,00
2.4.2.3.1008			**Largo da Igreja Matriz**																
2.4.2.3.1008.04	07.03.03.05	**22/2004**	*Construção*	A/O	DOM		100%		03/08	02/09	5	71.155,50	11.500,00	11.500,00					82.655,50
2.4.2.3.1011			**Largo da Rua da Nestlé**																
2.4.2.3.10011.04	07.03.03.05	**02/2009**	*Construção*	A/O	DOM		100%		05/09	10/09	1		30.000,00	30.000,00					30.000,00
2.4.2.3.1090			**Passeios da Vila de Avanca**																
2.4.2.3.1090.18	08.05.01.02	**41/2001**	*Comparticipação*	O	O A/DOMA		100%		01/02	12/12	0	171.080,56	15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	231.080,56
2.4.2.3.1090.03	07.03.03.01	**42/2001**	*Beneficiação*	A/E	DEV		100%		01/02	12/12	0	3.498,59	4.500,00	4.500,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	15.498,59
2.4.2.3.2000			FREGUESIA DE BEDUÍDO																
2.4.2.3.2003			**Infraestruturas do Plano de Pormenor da Zona da Estação**																
2.4.2.3.2003.02	07.03.03.01	**46/2001**	*Elaboração de Projecto*	A/O	DOM		100%		05/09	12/10	1	1.600,00	15.000,00	15.000,00		75.000,00			91.600,00
2.4.2.3.2003.10	07.01.01	**73/2002**	*Aquisição de terrenos*	O	O A/DAJ		100%		01/10	12/11	0					100.000,00	300.000,00		400.000,00
2.4.2.3.2003.11	07.01.02.02	**74/2002**	*Aquisição de habitações*	O	O A/DAJ		100%		01/10	12/11	0					50.000,00	100.000,00		150.000,00
2.4.2.3.2003.04	07.03.03.01	**75/2002**	*Construção de arruamento principal*	E	DOM		100%		01/11	12/12	0						350.000,00	350.000,00	700.000,00
2.4.2.3.2014			**Largo de Santo Amaro**																
2.4.2.3.2014.09	08.05.01.02	**07/2009**	*Comparticipação - Arranjo Urbanístico a Nascente*	E	O A/DOMA		100%		01/09	12/09	1		30.000,00	30.000,00					30.000,00
2.4.2.3.2019			**Parque de Estacionamento da Praça Município**																
2.4.2.3.2019.16	07.02.07	**51/2006**	*Aquisição de Equipamento-sistema de leasing*	SL	DOM/DEF		100%		12/06	12/09	4	9.615,13	3.650,00	3.650,00					13.265,13
2.4.2.3.2022			**Urbanização da Quinta da Costeira**																
2.4.2.3.2022.02	07.03.03.05	**23/2008**	*Elaboração de Projecto de Arranjos Exteriores*	O	DOM		100%		02/09	04/09	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.4.2.3.2022.04	07.03.03.05	**24/2008**	*Construção*	E	DOM		100%		03/10	09/10	0					50.000,00			50.000,00
2.4.2.3.2011			**Urbanização do Quarteirão a Norte da Praça Francisco Barbosa**																
2.4.2.3.2011.02	07.03.03.05	**70/2008**	*Estudo Urbanístico*	O	DOM		100%		03/09	10/10	0		10.000,00	10.000,00		20.000,00			30.000,00
2.4.2.3.2023			**Parque de Estacionamento na Estação**																
2.4.2.3.2023.04	07.03.03.01	**22/2009**	*Ampliação*	E	DOM		100%		05/09	10/09	0		50.000,00	50.000,00					50.000,00
2.4.2.3.2024			**Envolvente ao Tribunal de Estarreja**																
2.4.2.3.2024.04	07.03.03.05	**25/2009**	*Beneficiação*	E	DOM		100%		05/09	10/09	0		30.000,00	30.000,00					30.000,00
2.4.2.3.2025			**Cidade do Antuã - Regeneração Urbana**																
2.4.2.3.2025.02	07.03.03.05	**30/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	DOM		50%	50%	09/08	04/09	0		65.600,00	65.600,00					65.600,00
2.4.2.3.2025.04	07.03.03.05	**31/2009**	*Construção - Parque Municipal do Antuã*	E	DOM		50%	50%	05/09	12/10	0		50.000,00	50.000,00		720.000,00			770.000,00
2.4.2.3.2025.45	07.03.03.05	**32/2009**	*Pedonalização da Rua Contígua ao Edifício dos Paços do Concelho*	E	DOM/DSU		50%	50%	10/08	03/09	2		74.000,00	74.000,00					74.000,00
2.4.2.3.2025.14	07.01.15	**34/2009**	*Aquisição de Equip.- Construção Espaço Comercial*	O	DOMA/DEF		50%	50%	08/08	12/09	2		201.500,00	201.500,00					201.500,00
2.4.2.3.2090			**Passeios da Cidade de Estarreja**																
2.4.2.3.2090.04	07.03.03.01	**47/2001**	*Construção e Beneficiação*	E	DEV		100%		01/02	12/12	4	316.589,72	51.000,00	51.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	412.589,72
2.4.2.3.2090.18	08.05.01.02	**48/2001**	*Comparticipação*	O	O A/DOMA		100%		01/06	12/12	3	19.599,84	30.000,00	30.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	94.599,84
2.4.2.3.2091			**Reabilitação Urbana da Cidade de Estarreja**																
2.4.2.3.2091.11	07.01.02.02	**28/2009**	*Aquisição de habitação*	E	O A/DAJ		100%		0/09	12/09	1		25.110,00	25.110,00					25.110,00
2.4.2.3.3000			FREGUESIA DE CANELAS																
2.4.2.3.3002			**Largo do Novo Cemitério (2ªFase)**																
2.4.2.3.3002.02	07.03.03.05	**15/2007**	*Elaboração de Projecto*	O	DOMA		100%		02/09	04/09	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.4.2.3.2002.04	07.03.03.05	**16/2007**	*Construção*	E	DOMA		100%		05/09	09/09	0		15.000,00	15.000,00		10.000,00			25.000,00

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.4.2.3.3004			**Centro Cívico de Canelas**																
2.4.2.3.3004.02	07.03.03.05	**45/2003**	*Elaboração de projecto*	A/O	DOMA		100%		03/09	06/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.4.2.3.3004.10	07.01.01	**46/2003**	*Aquisição de terrenos*	O	O A/DAJ		100%		06/09	12/10	0		30.000,00	30.000,00		30.000,00	70.000,00	70.000,00	200.000,00
2.4.2.3.3090			**Passeios na Freguesia de Canelas**																
2.4.2.3.3090.04	07.03.03.01	**38/2009**	*Construção e Beneficiação*	E	DEV		100%		01/09	12/12	0		2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	10.000,00
2.4.2.3.3090.18	08.05.01.02	**23/2004**	*Compartcipação*	O	O A/DOMA		100%		03/09	12/12	0	14.616,86	7.000,00	7.000,00		7.000,00	7.000,00	7.000,00	42.616,86
2.4.2.3.4000			FREGUESIA DE FERMELÃ																
2.4.2.3.4001			**Largo da Capela de São Bartolomeu / Roxico**																
2.4.2.3.4001.18	08.05.01.02	**40/2009**	*Comparticipação para Expansão do Largo*	O	DOM/DAJ		100%		01/09	12/09			10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.4.2.3.4001.04	07.03.03.05	**27/2004**	*Construção*	E	DOM		100%		10/08	01/09	2		25.300,00	25.300,00					25.300,00
2.4.2.3.4004			**Centro Cívico de Fermelã**																
2.4.2.3.4004.02	07.03.03.05	**85/2002**	*Elaboração de projecto*	A/O	DOMA		100%		10/09	03/10	0		2.500,00	2.500,00		17.500,00			20.000,00
2.4.2.3.4004.18	08.05.01.02	**41/2009**	*Comparticipação*	O	O A/DOMA		100%		09/09	12/11	0		20.000,00	20.000,00		100.000,00	125.000,00		245.000,00
2.4.2.3.4090			**Passeios na Freguesia de Fermelã**																
2.4.2.3.4090.02	07.03.03.01	**43/2009**	*Construção e Beneficiação*	A/E	DOM		100%		01/09	12/12	0		2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	10.000,00
2.4.2.3.4090.18	08.05.01.02	**25/2004**	*Comparticipação*	O	O A/DOMA		100%		01/04	12/12	0	18.264,58	7.000,00	7.000,00		7.000,00	7.000,00	7.000,00	46.264,58
2.4.2.3.5000			FREGUESIA DE PARDILHÓ																
2.4.2.3.5004			**Centro Cívico de Pardilhó**																
2.4.2.3.5004.09	07.03.03.05	**90/2002**	*Arranjos urbanístico*	E	DOM/DPU		100%		07/08	06/09	4	61.083,75	752.000,00	752.000,00					813.083,75
2.4.2.3.5005			**Espaço Envolvente ao Pavilhão Saavedra Guedes**																
2.4.2.3.5005.09	07.03.03.05	**52/2003**	*Arranjo urbanístico*	E	DOM		100%		09/08	04/09	2		69.500,00	69.500,00					69.500,00
2.4.2.3.5090			**Passeios na Freguesia de Pardilhó**																
2.4.2.3.5090.02	07.03.03.01	**46/2009**	*Construção e Beneficiação*	A/E	DOM		100%		01/09	12/12	0		2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	10.000,00
2.4.2.3.5090.18	08.05.01.02	**28/2004**	*Comparticipação*	O	O A/DOMA		100%		01/04	12/12	0	41.750,00	7.000,00	7.000,00		7.000,00	7.000,00	7.000,00	69.750,00
2.4.2.3.6000			FREGUESIA DE SALREU																
2.4.2.3.6006			**Infraestruturas do P. U. de Salreu**																
2.4.2.3.6006.02	07.03.03.01	**91/2002**	*Elaboração de Projecto*	A/O	DOM		100%		05/09	12/10	0		15.000,00	15.000,00		60.000,00			75.000,00
2.4.2.3.6006.04	07.03.03.01	**93/2002**	*Execução*	E	DOM		100%		06/10	12/12	0					50.000,00	200.000,00	250.000,00	500.000,00
2.4.2.3.6007			**Largo entre as Ruas da Adou de Cima e Dr. José Oliveira e Silva**																
2.4.2.3.6007.09	07.03.03.05	**42/2008**	*Arranjo urbanístico*	E	DOM		100%		03/09	06/09	1		30.000,00	30.000,00					30.000,00
2.4.2.3.6008			**Largo entre as Ruas de Salreu e Visconde Salreu**																
2.4.2.3.6008.09	07.03.03.05	**43/2008**	*Arranjo urbanístico*	E	DOM		100%		08/08	01/09	2		18.000,00	18.000,00					18.000,00
2.4.2.3.6090			**Passeios na Freguesia de Salreu**																
2.4.2.3.6090.02	07.03.03.01	**47/2009**	*Construção e Beneficiação*	A/E	DOM		100%		01/09	12/12	0		3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	12.000,00
2.4.2.3.6090.18	08.05.01.02	**30/2004**	*Comparticipação*	O	O A/DOMA		100%		03/09	12/12	0	7.000,00	7.000,00	7.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	29.000,00
2.4.2.3.7000			FREGUESIA DE VEIROS																
2.4.2.3.7001			**Centro Cívico de Veiros**																
2.4.2.3.7001.02	07.03.03.05	**51/2001**	*Elaboração de Projecto*	A/O	DOMA		100%		06/09	10/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.4.2.3.7001.04	07.03.03.05	**48/2009**	*Construção*	E	DOMA		100%		11/09	12/10	0		80.000,00	80.000,00		370.000,00			450.000,00
2.4.2.3.7090			**Passeios na Freguesia de Veiros**																
2.4.2.3.7090.02	07.03.03.01	**49/2009**	*Construção e Beneficiação*	A/O	DOM		100%		01/09	12/12	0		2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	10.000,00
2.4.2.3.7090.18	08.05.01.02	**31/2004**	*Comparticipação*	O	O A/DOMA		100%		03/09	12/12	0	7.367,85	7.000,00	7.000,00		7.000,00	7.000,00	7.000,00	35.367,85

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.4.2.3.9000			TODO O CONCELHO																
2.4.2.3.9001			**Programa de Imóveis Degradados**																
2.4.2.3.9001.18	08.08.02	**20/2007**	*Comparticipações*	A/O	O A/DOM		100%		01/09	12/12	0		10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.3										1.882.160,00	1.882.160,00	0,00	2.006.000,00	1.248.500,00	773.500,00	6.653.382,38
2.4.2.4			**SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA**																
2.4.2.4.9001			**Sistema de Informação Geográfica - SIG-Operação +MARia**																
2.4.2.4.9001.06	07.01.07	**44/2008**	*Aquisição de equipamento informático*	O	DPU/SINF		40%	60%	11/08	04/09	1		15.500,00	15.500,00					15.500,00
2.4.2.4.9001.07	07.01.08	**45/2008**	*Aquisição de software informático*	O	DPU/SINF		40%	60%	04/08	12/09	1		15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.4.2.4.9001.14	07.01.15	**50/2009**	*Aquisição de Imob. Corp. Diverso*	O	DPU/SINF		40%	60%	04/09	12/09	1		3.600,00	3.600,00					3.600,00
2.4.2.4.9001.18	08.05.01.04	**51/2009**	*Comparticipação a Assoc Municipal - AMRIA*	O	DPU/SINF		100%		04/09	12/09	1		4.500,00	4.500,00					4.500,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.4										38.600,00	38.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.600,00
2.4.2.5			**ACESSIBILIDADES E MOBILIDADE**																
2.4.2.5.9001			**Programa de Intervenção das Acessibilidades**																
2.4.2.5.9001.02	07.03.03.01	**46/2008**	*Elaboração de Projecto*	O	DOMA/DPU		100%		12/08	05/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.4.2.5.9001.04	07.03.03.01	**22/2007**	*Construção e Beneficiação*	E	DOMA/DPU		100%		12/07	12/12	0	7.242,33	25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	107.242,33
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.5										30.000,00	30.000,00	0,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	112.242,33
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.2.										*1.995.760,00*	*1.995.760,00*	*0,00*	*2.031.000,00*	*1.273.500,00*	*798.500,00*	*6.861.748,21*
2.4.3			**SANEAMENTO**																
2.4.3.1			**REDE DE ESGOTOS**																
2.4.3.1.1000			FREGUESIA DE AVANCA																
2.4.3.1.1002			**Saneamento na Freguesia de Avanca -2ª Fase**																
2.4.3.1.1002.04	07.01.04.02	**94/2002**	*Construção*	E	DAAS	75%	25%		08/03	03/09	4	1.996.495,54	280.000,00	280.000,00					2.276.495,54
2.4.3.1.8000			REDE EXISTENTE																
2.4.3.1.8001			**Aquedutos e Drenagens**																
2.4.3.1.8001.04	07.01.04.02	**60/2001**	*Construção*	E	DAAS/DEV		100%		01/03	12/12	4	139.471,43	60.000,00	60.000,00		10.000,00	10.000,00		219.471,43
2.4.3.1.8001.33	07.01.04.02	**07/2006**	*Remodelação e Ampliação*	E	DAAS		100%		01/06	12/12	1	4.714,50	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00		34.714,50
2.4.3.1.8003			**Ramais Diversos**																
2.4.3.1.8003.04	07.01.04.02	**62/2001**	*Construção*	A/E	DAAS		100%		01/03	12/12	3	105.575,42	40.000,00	40.000,00		30.000,00	30.000,00		205.575,42
2.4.3.1.8004			**Rede de Saneamento do Concelho**																
2.4.3.1.8004.04	07.01.04.02	**52/2008**	*Construção*	E	DAAS		100%		01/08	12/11	2		600.000,00	600.000,00		770.000,00			1.370.000,00
2.4.3.1.8004.33	07.01.04.02	**23/2007**	*Remodelação e Ampliação*	A/E	DAAS		100%		07/07	12/11	2	32.635,13	75.000,00	75.000,00		40.000,00	40.000,00		187.635,13
2.4.3.1.9300			LIGAÇÃO AO SISTEMA INTEGRADO DA SIMRIA																
2.4.3.1.9302			**Estação de Bombagem na ETAR de Estarreja**																
2.4.3.1.9302.10	07.01.01.	**24/2007**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DAJ		100%		01/09	12/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.4.3.1.9302.04	07.01.04.02	**98/2002**	*Construção*	A/E	DAAS		100%		01/09	12/09	2		186.500,00	186.500,00					186.500,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.3.1										1.256.500,00	1.256.500,00	0,00	860.000,00	90.000,00	0,00	4.485.392,02
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.3.										1.256.500,00	1.256.500,00	0,00	860.000,00	90.000,00	0,00	4.485.392,02
2.4.4.			**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**																
2.4.4.1			**ÁGUA**																
2.4.4.1.1000			ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CONCELHO																
2.4.4.1.1902			**Rede Existente de Avanca**																
2.4.4.1.1902.04	07.01.04.07	**89/2009**	*Remodelação e Ampliação da Rede Existente*	E	DAAS		100%		05/09	12/11	1		100.000,00	100.000,00		425.000,00	200.000,00		725.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.4.4.1.8000			ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CONCELHO																
2.4.4.1.8001			**Remodelação da Rede Existente**																
2.4.4.1.8001.04	07.01.04.07	**15/2006**	*Remodelação e Ampliação da Rede Existente*	E	DAAS		100%		01/07	12/12	3	22.343,00	40.000,00	40.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	122.343,00
2.4.4.1.8002			**Ramais de Ligação de Água**																
2.4.4.1.8002.13	07.01.10.02	**64/2003**	*Aquisição de contadores*	O	DAAS		100%		01/03	12/12	4	134.892,61	18.000,00	18.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	167.892,61
2.4.4.1.8004			**Telemetria**																
2.4.4.1.8004.06	07.01.07	**16/2006**	*Rede , Equipamento e sistema de softwrare*	O	DAAS		100%		01/09	12/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.4.1										163.000,00	163.000,00	0,00	450.000,00	225.000,00	25.000,00	1.020.235,61
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.4.										*163.000,00*	*163.000,00*	*0,00*	*450.000,00*	*225.000,00*	*25.000,00*	*1.020.235,61*
2.4.5			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																
2.4.5.1			**HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA**																
2.4.5.1.8001			LIMPEZA URBANA																
2.4.5.1.8001.13	07.01.10.01	**101/2002**	*Aquisição de Equipamento*	O	DSU		100%		01/07	12/12	4	18.860,95	17.500,00	17.500,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	51.360,95
2.4.5.1.8001.21	07.01.11	**92/2009**	*Ferramentas de utensílios*	O	DSU		100%		01/07	12/12	0		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.1										18.000,00	18.000,00	0,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	53.360,95
2.4.5.2			**RECOLHA DE R.S.U.**																
2.4.5.2.8001			TODO CONCELHO																
2.4.5.2.8001.13	07.01.10.01	**74/2001**	*Aquisição de Equipamento*	O	DSU		100%		01/02	12/12	4	276.171,15	90.250,00	90.250,00		30.000,00	30.000,00	50.000,00	476.421,15
2.4.5.2.8001.04	07.01.04.13	**109/2005**	*Infraestruturas de RSU- Construção*	E	DSU		100%		01/05	12/12	4	9.963,45	23.500,00	23.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	63.463,45
2.4.5.2.9001			**Eco-Centro**																
2.4.5.2.9001.09	07.03.03.05	**95/2009**	*Arranjos Envolventes*	E	DSU		50%	50%	07/10	08/10	0					2.500,00			2.500,00
2.4.5.2.9001.04	07.01.04.13	**31/2007**	*Concepção e Execução*	E	DSU		50%	50%	03/09	06/10	0		100.000,00	100.000,00		100.000,00			200.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.2										213.750,00	213.750,00	0,00	142.500,00	40.000,00	60.000,00	742.384,60
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.5.										*231.750,00*	*231.750,00*	*0,00*	*148.000,00*	*45.500,00*	*65.500,00*	*795.745,55*
2.4.6			**PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**																
2.4.6.1			**SALUBRIDADE**																
2.4.6.1.8000			LAVADOUROS EXISTENTES NO CONCELHO																
2.4.6.1.8001			**Lavadouros Fontanários e Zonas Envolventes**																
2.4.6.1.8001.18	08.05.01.02	**38/2004**	*Conservação e reparação/Comparticipação*	O	O A/DOM		100%		01/02	12/11	3	55.385,58	20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	135.385,58
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.1										20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	135.385,58
2.4.6.3			**CANIS**																
2.4.6.3.9000			CANIS TODO O CONCELHO																
2.4.6.3.9002			**Canil Intermunicipal**																
2.4.6.3.9002.18	08.05.01.01	**56/2006**	*Comparticipação - Parceria Inter-Municipal*	O	DAJ/DOM		100%		02/09	12/12	0		25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.3										25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00
2.4.6.6			**JARDINS**																
2.4.6.6.8000			JARDINS PÚBLICOS DO CONCELHO																
2.4.6.6.8000.33	07.03.03.05	**39/2004**	*Beneficiação e Construção de Zonas Ajardinadas*	O	DSU		100%		01/04	12/12	3	24.218,21	64.000,00	64.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	148.218,21
2.4.6.6.8000.04	07.03.03.05	**66/2003**	*Beneficiação e Construção de Estufa Municipal*	O	DSU		100%		01/03	12/12	3	6.279,42	15.000,00	15.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	36.279,42
2.4.6.6.8000.13	07.01.10.02	**80/2001**	*Aquisição de Equipamento*	O	DSU		100%		01/02	12/09	3	41.197,34	1.500,00	1.500,00		5.000,00	5.000,00		52.697,34
2.4.6.6.8000.14	07.01.10.02	**82/2001**	*Redes de Rega*	O	DSU		100%		01/02	12/12	3	7.009,44	25.500,00	25.500,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	77.509,44
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.6										106.000,00	106.000,00	0,00	45.000,00	45.000,00	40.000,00	314.704,41

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.4.6.7			**REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL**																
2.4.6.7.1000			FREGUESIA DE AVANCA																
2.4.6.7.1001			**Arranjo Paisagístico da Ribeira do Mourão - Polis da Ria**																
2.4.6.7.1001.04	07.03.03.05	**159/2001**	*Construção*	E	DOM/DPU		50%	50%	12/08	05/09	1		170.000,00	170.000,00					170.000,00
2.4.6.7.1002			**Requalificação do Rio Gonde (a Poente da Ponte)**																
2.4.6.7.1002.10	07.01.01	**41/2005**	*Aquisição de terrenos*	O	DOM/DAJ		100%		01/09	12/09	0		10.000,00	10.000,00		10.000,00			20.000,00
2.4.6.7.1002.04	07.03.03.05	**42/2005**	*Execução*	E	DOM/DPU		100%		03/10	10/10	0					100.000,00			100.000,00
2.4.6.7.1004			**Requalificação Paisagística do Fojo**																
2.4.6.7.1004.02	07.03.03.05	**33/2007**	*Elaboração de Projecto*	A/O	DOM/DPU		100%		03/09	05/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.4.6.7.1004.04	07.03.03.05	**34/2007**	*Construção/Requalificação*	E	DOM/DPU		100%		05/10	12/10	0					90.000,00			90.000,00
2.4.6.7.2000			FREGUESIA DE BEDUÍDO																
2.4.6.7.2002			**Azenha de Antuã - BIORIA**																
2.4.6.7.2002.04	07.01.03.02	**67/2009**	*Beneficiação e Recuperação*	E	DSU		40%	60%	03/09	09/09	0		32.500,00	32.500,00					32.500,00
2.4.6.7.3000			FREGUESIA DE CANELAS																
2.4.6.7.3001			**Arranjo Paisagístico do Ribeiro de Canelas - Polis da Ria**																
2.4.6.7.3001.04	07.03.03.05	**68/2003**	*Construção*	E	DOMA/DPU		100%		12/08	04/09	2		90.000,00	90.000,00					90.000,00
2.4.6.7.3002			**Estação Viva**																
2.4.6.7.3002.18	08.05.01.02	**71/2009**	*Comparticipação*	E	DOMA/DPU		100%		01/09	12/09	0		25.000,00	25.000,00					25.000,00
2.4.6.7.5000			FREGUESIA DE PARDILHÓ																
2.4.6.7.5001			**Arranjo Paisagístico da Ribeira da Aldeia**																
2.4.6.7.5001.18	08.05.01.02	**76/2008**	*Comparticipação - Reabilitação e Construção*		OA/DOMA		100%		07/08	12/09	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.4.6.7.9000			TODO O CONCELHO																
2.4.6.7.9001			**Plano de Requalificação da Rede Hidrográfica**																
2.4.6.7.9001.02	07.03.03.05	**113/2002**	*Elaboração de Projecto*	A/E	DAAS/DPU		100%		03/09	09/10	0		10.000,00	10.000,00		50.000,00			60.000,00
2.4.6.7.9004			**Percursos na Natureza/Eco-Turismo - BIORIA**																
2.4.6.7.9004.14	07.01.04.09	**47/2005**	*Sinalização*	O	DSU		100%		02/08	12/09	0		7.000,00	7.000,00		20.000,00			27.000,00
2.4.6.7.9004.12	07.01.15	**72/2009**	*Equipamento Diverso*	O	DSU		100%		08/08	09/09	2		110.200,00	110.200,00					110.200,00
2.4.6.7.9004.18	08.05.01.02	**73/2009**	*Comparticipação - delegação de competências a Juntas de Freguesia*	O	O A/DOM		100%		04/09	07/09	1		100.000,00	100.000,00					100.000,00
2.4.6.7.9004.04	07.03.03.08	**48/2005**	*Melhoramento de caminhos*	A/E	DEV		100%		02/08	12/10	0		35.000,00	35.000,00		30.000,00			65.000,00
2.4.6.7.9006			**Centro de Interpretação Ambiental- BIORIA**																
2.4.6.7.9006.10	07.01.01	**74/2009**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DAJ		100%		01/09	12/09	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.4.6.7.9006.11	07.01.03.99	**75/2009**	*Construção de Imóvel*	O	DOM		30%	70%	06/08	03/09	2		65.000,00	65.000,00					65.000,00
2.4.6.7.9006.09	07.03.03.05	**76/2009**	*Arranjos Envolventes*	O	DEV/DOM		100%		01/09	03/09	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.4.6.7.9006.05	07.01.09	**78/2009**	*Equipamento Administrativo*	O	DSU		30%	70%	04/09	06/09	0		5.000,00	5.000,00		20.000,00			25.000,00
2.4.6.7.9006.06	07.01.07	**79/2009**	*Equipamento Informático*	O	SINF/DSU		30%	70%	04/09	07/09	0		3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.4.6.7.9006.07	07.01.08	**80/2009**	*Software Informático*	O	SINF/DSU		30%	70%	04/09	07/09	0		2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.4.6.7.9007			**CicloRia**																
2.4.6.7.9007.06	07.01.07	**82/2009**	*Aquisição de equipamento informático*	O	O A		30%	70%	06/09	12/10			2.000,00	2.000,00		2.000,00			4.000,00
2.4.6.7.9007.07	07.01.08	**83/2009**	*Aquisição de software informático*	O	O A		30%	70%	06/09	12/10			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.4.6.7.9007.14	07.01.15	**84/2009**	*Aquisição de Equipamento Diverso*	O	O A		30%	70%	06/09	12/10			5.000,00	5.000,00		14.000,00			19.000,00
2.4.6.7.9007.04	07.03.03.13	**85/2009**	*Construção de Percursos*	O	O A		30%	70%	06/09	12/10			40.000,00	40.000,00		133.000,00			173.000,00
2.4.6.7.9008			**Polis da Ria**																
2.4.6.7.9008.43	09.07.01	**87/2009**	*Subscrição de Capital*	O	O A		100%		01/09	12/13	1		119.000,00	119.000,00		379.000,00	379.000,00	758.000,00	1.635.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.7										871.700,00	871.700,00	0,00	848.000,00	379.000,00	758.000,00	2.856.700,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.6.										*1.022.700,00*	*1.022.700,00*	*0,00*	*938.000,00*	*469.000,00*	*843.000,00*	*3.406.789,99*
			TOTAL DO OBJECTIVO 2.4.0										**4.872.710,00**	**4.872.710,00**	**0,00**	**5.652.000,00**	**4.953.000,00**	**2.362.000,00**	**21.867.904,08**

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.5.0			**Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos**																
2.5.1			**CULTURA**																
2.5.1.3			**EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES CULTURAIS**																
2.5.1.3.1000			EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE AVANCA																
2.5.1.3.1001			**Casa Museu Egas Moniz**																
2.5.1.3.1001.02	07.01.03.02	**114/2002**	*Elaboração de Projectos*	A/O	DC/DOMA		30%	70%	03/09	12/09	0		30.000,00	30.000,00		50.000,00			80.000,00
2.5.1.3.1001.04	07.01.03.02	**115/2002**	*Restauro e Construção - 1ª e 2ª fase*	A/E	DC/DOMA		30%	70%	06/09	12/11	0		228.000,00	228.000,00		400.000,00	150.000,00		778.000,00
2.5.1.3.1001.05	07.01.09	**88/2008**	*Aquisição de Equipamento*	O	DC		30%	70%	05/08	12/09	0		4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.5.1.3.1001.13	07.01.10.02	**29/2009**	*Aquisição de Equipamento Básico*	O	DC		30%	70%	09/09	12/09	0		25.000,00	25.000,00					25.000,00
2.5.1.3.1001.42	07.03.05	**14/2006**	*Acompanhamento Técnico/Restauro de Peças*	A/O	DC		30%	70%	06/09	12/09	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
2.5.1.3.1001.14	07.01.15	**89/2008**	*Aquisição de Imobilizado Corpóreo Diverso*	O	DC		30%	70%	06/09	12/09	0		7.000,00	7.000,00					7.000,00
2.5.1.3.1002			**Casa do Gama**																
2.5.1.3.1002.02	07.01.03.02	**116/2002**	*Elaboração de Projecto de Remodelação*	O	DC/DOMA		100%		03/09	12/10	0		20.000,00	20.000,00		30.000,00			50.000,00
2.5.1.3.1002.04	07.01.03.02	**117/2002**	*Remodelação*	E	DC/DOMA		100%		01/10	12/11	0					200.000,00	300.000,00		500.000,00
2.5.1.3.1003			**Quinta do Marinheiro / Casa Museu Egas Moniz**																
2.5.1.3.1003.02	07.01.03.02	**50/2005**	*Elaboração de Projectos*	A/O	DC/DOMA		30%	70%	05/09	03/10	0		40.000,00	40.000,00		40.000,00			80.000,00
2.5.1.3.1003.10	07.01.01	**24/2009**	*AquisiçãodeTerrenos / Imóveis*	A/O	DC/DOMA		30%	70%	01/09	12/10	0		60.000,00	60.000,00		50.000,00			110.000,00
2.5.1.3.1003.04	07.01.03.02	**51/2005**	*Restauro e Construção*	E	DC/DOMA		30%	70%	03/09	12/12	0		80.000,00	80.000,00		370.000,00	200.000,00	50.000,00	700.000,00
2.5.1.3.1004			**Pólo de Leitura da Biblioteca Municipal - Casa Museu Egas Moniz**																
2.5.1.3.1004.05	07.01.09	**90/2008**	*Aquisição de Equipamento administrativo*	O	DC		100%		01/09	12/12	0		10.000,00	10.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00
2.5.1.3.2000			EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE BEDUÍDO																
2.5.1.3.2001			**Biblioteca Municipal**																
2.5.1.3.2001.05	07.01.09	**19/2006**	*Aquisição de Mobiliário*	O	BIBLIO		100%		01/09	12/09	0		3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.5.1.3.2001.13	07.01.10.02	**27/2009**	*Aquisição de Equipamento Básico*	O	BIBLIO		100%		01/09	12/09	0		4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.5.1.3.2001.06	07.01.07	**18/2006**	*Aquisição de Equipamento Informático*	O	BIBLIO/SINF		100%		01/09	12/09	0		6.000,00	6.000,00					6.000,00
2.5.1.3.2001.07	07.01.08	**20/2006**	*Equipamento Software Informático*	O	BIBLIO/SINF		100%		01/09	12/09	0		6.000,00	6.000,00					6.000,00
2.5.1.3.2002			**Cine-Teatro Municipal de Estarreja**																
2.5.1.3.2002.04	07.01.03.02	**29/2009**	*Beneficiação e Conservação*	A/E	CTE/DOMA		100%		01/09	12/09	0		35.000,00	35.000,00					35.000,00
2.5.1.3.2002.13	07.01.10.02	**46/2007**	*Aquisição de Equipamento Básico*	O	CTE		100%		01/09	12/09	4	55.484,94	20.000,00	20.000,00					75.484,94
2.5.1.3.2002.06	07.01.07	**24/2006**	*Aquisição de Equipamento Informático*	O	CTE/SFIN		100%		01/09	12/09	0		2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.1.3.2002.07	07.01.08	**25/2006**	*Aquisição de Software Informático*	O	CTE/SFIN		100%		01/09	12/09	0		500,00	500,00					500,00
2.5.1.3.2002.05	07.01.09	**54/2005**	*Aquisição de Mobiliário e Equipamento Adm. Diverso*	O	CTE		100%		01/09	12/09	4	56.985,47	1.000,00	1.000,00					57.985,47
2.5.1.3.2003			**Espaço Internet de Estarreja**																
2.5.1.3.2003.06	07.01.07	**50/2007**	*Aquisição de Equipamento Informático*	O	DAJ/SINF		50%	50%	01/09	12/09	0		14.000,00	14.000,00		4.000,00			18.000,00
2.5.1.3.2003.17	07.01.08	**49/2007**	*Software Informático*	O	DAJ/SINF		50%	50%	01/09	12/09	0		4.000,00	4.000,00		1.000,00			5.000,00
2.5.1.3.2004			**Casa da Cultura**																
2.5.1.3.2004.02	07.01.03.02	**91/2008**	*Elaboração de Projecto*	O	DOM		100%		01/09	12/09	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.1.3.2004.04	07.01.03.02	**92/2008**	*Construção e Restauro*	E	DOM		100%		05/09	05/09	0		50.000,00	50.000,00		150.000,00			200.000,00
2.5.1.3.2004.05	07.01.09	**33/2009**	*Aquisição de Equipamento Administrativo*	O	DOM		100%		01/10	09/10	0					15.000,00			15.000,00
2.5.1.3.5000			EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE PARDILHÓ																
2.5.1.3.5001			**Pólo de Leitura da Biblioteca Municipal - Espaço Internet**																
2.5.1.3.5001.05	07.01.09	**55/2005**	*Aquisição de Equipamento administrativo*	O	DC		100%		01/09	12/09	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.3										687.000,00	687.000,00	0,00	1.315.000,00	655.000,00	55.000,00	2.824.470,41
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.1										*687.000,00*	*687.000,00*	*0,00*	*1.315.000,00*	*655.000,00*	*55.000,00*	*2.824.470,41*

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.5.2			**DESPORTO , RECREIO E LAZER**																
2.5.2.1			**INSTALAÇÕES DESPORTIVAS**																
2.5.2.1.1000			FREGUESIA DE AVANCA																
2.5.2.1.1001			**Piscina Municipal de Avanca**																
2.5.2.1.1001.02	07.01.03.02	**35/2009**	*Elaboração de Projecto de Remodelação e Sustentabilidade*	O	DOM/SGID		100%		01/09	12/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.5.2.1.1001.04	07.01.03.02	**93/2008**	*Conservação*	E	SGID/DOM		100%		01/09	12/10	0		40.000,00	40.000,00		55.000,00			95.000,00
2.5.2.1.1001.06	07.01.07	**95/2008**	*Aquisição de Equipamento Informático*	O	SGID/SINF		100%		01/09	12/09	0		1.000,00	1.000,00		9.000,00			10.000,00
2.5.2.1.1001.07	07.01.08	**94/2008**	*Aquisição de Software de Gestão de Piscinas Municipais*	O	SGID/SINF		100%		01/09	12/09	0		1.000,00	1.000,00		13.000,00			14.000,00
2.5.2.1.1001.13	07.01.10.02	**88/2001**	*Aquisição e Grandes Reparações de Equipamento Básico*	O	SGID/DEV		100%		01/02	12/10	3	58.918,10	30.000,00	30.000,00		70.000,00			158.918,10
2.5.2.1.1001.16	07.02.07	**58/2005**	*Aquisição/Locação Financeira*	SL	DEF		100%		01/06	12/09	3	12.539,09	4.800,00	4.800,00					17.339,09
2.5.2.1.1002			**Pavilhão Municipal de Avanca - Comendador Adelino Dias Costa**																
2.5.2.1.1002.04	07.01.03.02	**128/2002**	*Beneficiação*	E	DOM/SGID		100%		01/09	12/09	0	273.071,35	10.000,00	10.000,00					283.071,35
2.5.2.1.2000			FREGUESIA DE BEDUÍDO																
2.5.2.1.2001			**Pavilhão Municipal de Desportos**																
2.5.2.1.2001.02	07.01.03.02	**96/2008**	*Elaboração de Projecto de Ampliação*	O	DOM/SGID		100%		01/09	12/09	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00
2.5.2.1.2001.04	07.01.03.02	**93/2001**	*Beneficiação*	E	DOM/SGID		100%		02/01	12/10	1	12.623,46	10.000,00	10.000,00		500.000,00			522.623,46
2.5.2.1.2002			**Piscina Prof. Maria de Lurdes Breu**																
2.5.2.1.2002.02	07.01.03.02	**37/2009**	*Elaboração de Projecto de Adaptação*	O	DOM/SGID		100%		01/09	12/09	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.2.1.2002.08	07.01.10.02	**97/2001**	*Conservação*	A/O	DOM/SGID		100%		01/09	12/09	0	76.531,08	10.000,00	10.000,00		10.000,00			96.531,08
2.5.2.1.2004			**Polidesportivo de Santiais**																
2.5.2.1.2004.04	07.01.04.06	**70/2003**	*Construção*	E	DOM/SGID		100%		10/08	02/09	0		60.000,00	60.000,00					60.000,00
2.5.2.1.2007			**Parque Desportivo Municipal**																
2.5.2.1.2007.02	07.01.04.06	**51/2004**	*Elaboração de Projecto da Nova Piscina e Arranjos Envolventes*	A/O	DOM/SGID		60%	40%	03/05	12/09	4	69.477,00	13.000,00	13.000,00					82.477,00
2.5.2.1.2007.04	07.01.04.06	**54/2004**	*Construção da Nova Piscina Municipal*	E	DOM/SGID		60%	40%	04/08	12/10	1	269.635,68	2.300.000,00	2.300.000,00		1.500.000,00			4.069.635,68
2.5.2.1.2009			**Pista de Treino de Atletismo**																
2.5.2.1.2009.04	07.01.04.06	**62/2005**	*Construção*	O/E	DOM/SGID		100%		01/07	03/09	4	128.760,79	14.000,00	14.000,00					142.760,79
2.5.2.1.2009.13	07.01.10.02	**42/2006**	*Aquisição de Equipamento*	O	SGID		100%		01/07	06/08	1		5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.5.2.1.5000			FREGUESIA DE PARDILHÓ																
2.5.2.1.5001			**Polidesportivo de Pardilhó**																
2.5.2.1.5001.02	07.01.04.06	**54/2007**	*Elaboração de Projecto*	O	DOM		100%		01/09	12/09	0		3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.5.2.1.5001.04	07.01.04.06	**211/2003**	*Construção*	E	DOM		100%		01/10	12/10	0					75.000,00	25.000,00		100.000,00
2.5.2.9000			TODO CONCELHO																
2.5.2.1.9001			**Instalações Desportivas Existentes**																
2.5.2.1.9001.04	07.01.04.06	**99/2008**	*Conservação e manutenção*	E/AD	SGID/DOM		100%		01/09	12/09	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.2.1.9001.04	07.01.03.02	**99/2008**	*Conservação e manutenção*	E/AD	SGID/DOM		100%		01/09	12/09	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.2.1.9001.13	07.01.10.02	**100/2008**	*Aquisição de Equipamento*	O	SGID		100%		01/09	12/09	0		17.500,00	17.500,00		10.000,00	5.000,00	2.500,00	35.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.1										2.564.300,00	2.564.300,00	0,00	2.252.000,00	40.000,00	12.500,00	5.770.356,55
2.5.2.2			**INSTALAÇÕES DE RECREIO E LAZER**																
2.5.2.2.1000			FREGUESIA DE AVANCA																
2.5.2.2.1002			**Parque Municipal do Mato**																
2.5.2.2.1002.18	08.05.01.02	**43/2006**	*Beneficiação / Comparticipação*	O	O A/DOM/SGID		100%		02/09	12/09	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.2.2.1002.13	07.01.10.02	**44/2006**	*Aquisição de equipamento*	O	SGID		100%		01/09	12/09	1	6.352,00	10.000,00	10.000,00					16.352,00
2.5.2.2.1003			**Parque do Gonde**																
2.5.2.2.1003.02	07.01.04.06	**66/2005**	*ElaboraçãodeProjecto*	O	DD/DOMA		100%		03/10	07/10	0					25.000,00			25.000,00

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.5.2.2.2000			FREGUESIA DE BEDUÍDO																
2.5.2.2.2001			**Parque Municipal do Antuã**																
2.5.2.2.2001.03	07.01.04.06	**46/2006**	*Beneficiação Complementar*	E	DOM		100%		03/06	12/10	3	30.682,48	25.000,00	25.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	115.682,48
2.5.2.2.2001.13	07.01.10.02	**60/2007**	*Aquisição de Equipamento*	O	DOM/O A		100%		03/07	12/10	0	1.633,50	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	21.633,50
2.5.2.2.3000			FREGUESIA DE CANELAS																
2.5.2.2.3001			**Parque do Mercado**																
2.5.2.2.3001.02	07.01.04.06	**52/2009**	*ElaboraçãodeProjecto*	A/O	DOM/DSU		100%		01/09	12/09	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.5.2.2.3001.18	08.05.01.02	**53/2009**	*Comparticipação / Construção e Arranjos Envolventes*	A/O	DOM/DSU		100%		01/09	12/09	0		45.000,00	45.000,00					45.000,00
2.5.2.2.4000			FREGUESIA DE FERMELÃ																
2.5.2.2.4001			**Parque da Terra do Monte**																
2.5.2.2.4001.04	07.01.04.06	**103/2008**	*Construção*	E	DOM/DSU		100%		07/08	05/09	2		85.000,00	85.000,00					85.000,00
2.5.2.2.4002			**Parque do Carregal**																
2.5.2.2.4002.02	07.01.04.06	**104/2008**	*Elaboração de Projecto*	A/O	DOM/DSU		100%		02/09	05/09	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.5.2.2.4002.18	08.05.01.02	**105/2008**	*Comparticipação / Construção*	E	DOM/DSU		100%		02/09	06/09	0		25.000,00	25.000,00					25.000,00
2.5.2.2.5000			FREGUESIA DE PARDILHÓ																
2.5.2.2.5001			**Parque da Quinta do Rezende**																
2.5.2.2.5001.02	07.01.04.06	**67/2005**	*Elaboração de Projecto*	A/O	DOM/DSU		100%		03/10	10/10	0					12.500,00			12.500,00
2.5.2.2.6000			FREGUESIA DE SALREU																
2.5.2.2.6001			**Parque do Visconde**																
2.5.2.2.6001.04	07.01.04.06	**106/2008**	*Construção*	E	DOM/DSU		100%		05/09	12/09	0		50.000,00	50.000,00					50.000,00
2.5.2.2.9000			TODO O CONCELHO																
2.5.2.2.9001			**Parques Infantis / Séniores do Concelho**																
2.5.2.2.9001.04	07.01.04.06	**55/2004**	*Construção*	O/E	DD/DOM		100%		01/09	10/09	3	69.342,70	40.000,00	40.000,00		35.000,00	35.000,00		179.342,70
2.5.2.2.9001.13	07.01.10.02	**49/2006**	*Aquisição de Equipamento*	O	O A/DD		100%		01/06	12/12	3	46.327,22	30.000,00	30.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	151.327,22
			TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.2										330.000,00	330.000,00	0,00	122.500,00	85.000,00	50.000,00	741.837,90
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.2										*2.894.300,00*	*2.894.300,00*	*0,00*	*2.374.500,00*	*125.000,00*	*62.500,00*	*6.512.194,45*
			TOTAL DO OBJECTIVO 2.5.0										**3.581.300,00**	**3.581.300,00**	**0,00**	**3.689.500,00**	**780.000,00**	**117.500,00**	**9.336.664,86**
			TOTAL DA FUNÇÃO 2.										**9.614.110,00**	**9.614.110,00**	**0,00**	**12.141.500,00**	**7.074.000,00**	**2.552.000,00**	**37.251.907,56**
3			**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																
3.2.0			**Indústria e Energia**																
3.2.1			**INDUSTRIA**																
3.2.1.1.			**PARQUE INDUSTRIAL**																
3.2.1.1.2000			FREGUESIA DE BEDUÍDO																
3.2.1.1.2001			**Eco-Parque Empresarial de Estarreja (1ª Fase e 2ª Fase)**																
3.2.1.1.2001.01	07.01.04.07	**109/2008**	*Abastecimento de Água - Elaboração de Projecto*	O	DAAS		100%		05/08	03/09	2		26.500,00	26.500,00					26.500,00
3.2.1.1.2001.03	07.01.04.07	**110/2008**	*Abastecimento de Água-Construção*	E	DAAS		100%		03/09	02/10	2	21.200,00	200.000,00	200.000,00		275.000,00			496.200,00
3.2.1.1.2001.04	07.03.03.01	**102/2001**	*Construção das Infraestruturas*	E	DOMA		50%	50%	12/00	12/10	3	7.387.749,42	1.492.000,00	1.492.000,00					8.879.749,42
3.2.1.1.2001.48	07.03.03.01	**110/2009**	*Indeminizações*	O	O A/DAJ		100%		12/00	12/09	2	146.483,76	40.000,00	40.000,00					186.483,76
3.2.1.1.2001.10	07.01.01	**101/2001**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DAJ		100%		01/00	12/10	4	1.270.946,01	60.000,00	60.000,00					1.330.946,01
3.2.1.1.2001.28	07.03.03.05	**111/2009**	*Arranjos Envolventes - Espaços Verdes*	E	DSU		100%		01/09	12/09	0		125.000,00	125.000,00					125.000,00
3.2.1.1.2001.14	07.01.15	**112/2009**	*Imobilizado Corpóreo Diverso (incluindo sistema video -vigilância)*	O	O A		100%		01/09	12/12	0		108.000,00	108.000,00					108.000,00
3.2.1.1.2001.42	07.03.06	**113/2009**	*Outros Bens de Domínio Público*	E	DOMA		100%		01/09	12/09	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
3.2.1.1.2001.19	07.01.04.09	**118/2009**	*Sinalização*	E/O	DEV		100%		01/09	12/10	0		20.000,00	20.000,00		22.000,00			42.000,00
3.2.1.1.2001.09	07.03.03.01	**108/2008**	*Arruamentos Envolventes*	E	DOMA		100%		12/00	03/09	2	77.012,25	3.950,00	3.950,00					80.962,25

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.2.1.1.2012			**Eco-Parque Empresarial de Estarreja (Revisão e Ampliação)**																
3.2.1.1.2012.02	07.03.03.01	**123/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	DOMA		100%		01/09	12/09	0		50.000,00	50.000,00		25.000,00			75.000,00
3.2.1.1.2012.10	07.01.01	**124/2009**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DAJ		100%		01/09	12/10	0		293.500,00	293.500,00		1.000.000,00			1.293.500,00
3.2.1.1.2012.48	07.03.03.01	**125/2009**	*Indemnizações*	O	O A/DAJ		100%		01/09	12/09	0		40.000,00	40.000,00		20.000,00			60.000,00
3.2.1.1.2012.04	07.03.03.01	**127/2009**	*Construção das Infraestruturas*	E	DOMA		100%		01/09	12/10	1		200.000,00	200.000,00		2.300.000,00			2.500.000,00
3.2.1.1.2013			**Ligação da Av. PACOPAR á Variante Norte**																
3.2.1.1.2013.02	07.03.03.01	**136/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/09	03/09	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
3.2.1.1.2013.10	07.01.01	**128/2009**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DAJ		100%		01/09	12/10	0		78.000,00	78.000,00		100.000,00			178.000,00
3.2.1.1.2013.48	07.03.03.01	**137/2009**	*Indeminizações*	O	O A/DAJ		100%		01/09	12/09	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
3.2.1.1.2013.04	07.03.03.01	**139/2009**	*Construção*	E	DEV		100%		06/09	12/10	0		220.000,00	220.000,00		400.000,00			620.000,00
3.2.1.1.2014			**Variante Sul ao Eco-Parque**																
3.2.1.1.2014.02	07.03.03.01	**140/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/09	03/09	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
3.2.1.1.2014.10	07.01.01	**142/2009**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DAJ		100%		04/09	05/09	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
3.2.1.1.2014.33	07.03.03.01	**143/2009**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		10/09	12/10	0		40.000,00	40.000,00		400.000,00			440.000,00
3.2.1.1.2015			**Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja**																
3.2.1.1.2015.02	07.01.03.99	**146/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DOM		100%		01/09	03/10	0		25.000,00	25.000,00		125.000,00			150.000,00
3.2.1.1.2015.10	07.01.01	**147/2009**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DAJ		100%		04/09	04/10	0		20.000,00	20.000,00		30.000,00			50.000,00
3.2.1.1.2015.04	07.01.03.99	**148/2009**	*Construção*	E	DOM		100%		05/11	09/13	0						500.000,00	1.750.000,00	2.250.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /3.2.1.1										3.106.950,00	3.106.950,00	0,00	4.697.000,00	500.000,00	1.750.000,00	18.957.341,44
3.2.1.2.			**FOMENTO ECONÓMICO**																
3.2.1.2.2001			**Incubadora de Empresas - Antigo Colégio**																
3.2.1.2.2001.02	07.01.03.99	**149/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%				4	11.664,00	2.200,00	2.200,00					13.864,00
3.2.1.2.2001.04	07.01.03.99	**151/2009**	*Remodelação*	E	DEV		100%				2		290.000,00	290.000,00					290.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /3.2.1.2										292.200,00	292.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	303.864,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.1										*3.399.150,00*	*3.399.150,00*	*0,00*	*4.697.000,00*	*500.000,00*	*1.750.000,00*	*19.261.205,44*
3.2.2			**ENERGIA**																
3.2.2.1			**ILUMINAÇÃO PÚBLICA**																
3.2.2.1.9000			ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO																
3.2.2.1.9001			**Rede de Iluminação Pública**																
3.2.2.1.9001.04	07.01.04.04	**103/2001**	*Beneficiação e Ampliação*	O	DOMA		100%		01/02	12/12	3	940.459,04	40.000,00	40.000,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00	1.100.459,04
			TOTAL DO PROGRAMA /3.2.2.1										40.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	1.100.459,04
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.2										*40.000,00*	*40.000,00*	*0,00*	*40.000,00*	*40.000,00*	*40.000,00*	*1.100.459,04*
			TOTAL DO OBJECTIVO 3.2.0										**3.439.150,00**	**3.439.150,00**	**0,00**	**4.737.000,00**	**540.000,00**	**1.790.000,00**	**20.361.664,48**
3.3.0			**Transportes e Comunicações**																
3.3.1			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																
3.3.1.1			**Rede Viária**																
3.3.1.1.1000			REDE DE AVANCA																
3.3.1.1.1001			**Rua Padre Solha**																
3.3.1.1.1001.04	07.03.03.01	**37/2005**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		08/08	02/09	2	73.332,01	23.000,00	23.000,00					96.332,01
3.3.1.1.1008			**Rua de Sardinha**																
3.3.1.1.1008.04	07.03.03.01	**109/2001**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		06/09	11/09	1		60.000,00	60.000,00					60.000,00

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.3.1.1.1010			**Rua de Macieira (Parte)**																
3.3.1.1.1010.04	07.03.03.01	**141/2002**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		05/09	08/09	1		25.000,00	25.000,00					25.000,00
3.3.1.1.1014			**Rua Prof Dr. Egas Moniz**																
3.3.1.1.1014.02	07.03.03.01	**77/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		01/10	02/10	0					2.500,00			2.500,00
3.3.1.1.1014.04	07.03.03.01	**11/2008**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		05/11	10/11	0						80.000,00		80.000,00
3.3.1.1.1022			**Rua de Gareta (Parte)**																
3.3.1.1.1022.04	07.03.03.01	**81/2009**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		06/09	09/09	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
3.3.1.1.1025			**Rua das Corgas**																
3.3.1.1.1025.02	07.03.03.01	**176/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		03/09	09/09	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.1025.04	07.03.03.01	**148/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		09/09	03/10	0		52.500,00	52.500,00		27.500,00			80.000,00
3.3.1.1.1028			**Rua António José Pereira Albeitar**																
3.3.1.1.1028.04	07.03.03.01	**151/2002**	*Alargamento*	E	DEV		100%		06/07	03/09	2		1.000,00	1.000,00					1.000,00
3.3.1.1.1030			**Rua dos Chaves**																
3.3.1.1.1030.04	07.03.03.01	**153/2002**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		06/09	10/09	1		20.000,00	20.000,00					20.000,00
3.3.1.1.1031			**Rua e Beco da Cavada Santo André**																
3.3.1.1.1031.04	07.03.03.01	**154/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		04/08	01/09	2		31.000,00	31.000,00					31.000,00
3.3.1.1.1032			**Rua dos Anjos**																
3.3.1.1.1032.04	07.03.03.01	**155/2002**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		03/08	09/09	2		88.000,00	88.000,00					88.000,00
3.3.1.1.1033			**Ponte Sobre o Rio Gonde**																
3.3.1.1.1033.02	07.03.03.01	**156/2002**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/10	06/10	0						95.000,00		95.000,00
3.3.1.1.1033.04	07.03.03.01	**157/2002**	*Construção*	E	DEV		100%		09/10	10/11	0	59.208,98						400.000,00	459.208,98
3.3.1.1.1035			**Rua do Lombão**																
3.3.1.1.1035.02	07.03.03.01	**86/2009**	*Elaboraçãodeprojecto*	O	DEV		100%		01/10	03/10	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
3.3.1.1.1035.04	07.03.03.01	**159/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		05/09	12/09	0		50.000,00	50.000,00		50.000,00			100.000,00
3.3.1.1.1040			**Rua de Santa Ana**																
3.3.1.1.1040.01	07.03.03.01	**53/2006**	*Elaboração de projecto de Variante*	O	DEV		100%		05/09	06/09	0					12.500,00			12.500,00
3.3.1.1.1040.03	07.03.03.01	**54/2006**	*Construção de Variante*	E	DEV		100%		03/10	12/10	0					70.000,00	50.000,00		120.000,00
3.3.1.1.1045			**Rua Manuel da Silva Fava**																
3.3.1.1.1045.04	07.03.03.01	**171/2002**	*BeneficiaçãoeConservação*	E	DEV		100%		06/12	12/12	0							8.000,00	8.000,00
3.3.1.1.1046			**Rua Padre António Maria Silva**																
3.3.1.1.1046.02	07.03.03.01	**88/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/10	04/10	0					10.000,00			10.000,00
3.3.1.1.1046.04	07.03.03.01	**173/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		05/10	11/10	0					75.000,00			75.000,00
3.3.1.1.1047			**Rua António Silva Gomes**																
3.3.1.1.1047.04	07.03.03.01	**174/2002**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		05/09	11/09	0		40.000,00	40.000,00					40.000,00
3.3.1.1.1051			**Rua S. Salvador (Parte)**																
3.3.1.1.1051.04	07.03.03.01	**179/2002**	*Alargamento*	E	DEV		100%		03/10	12/10	0					22.000,00			22.000,00
3.3.1.1.1061			**Rua das Cavadas**																
3.3.1.1.1061.04	07.03.03.01	**79/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		01/11	05/11	0						18.000,00		18.000,00
3.3.1.1.1062			**Rua Angelica Neves**																
3.3.1.1.1062.02	07.03.03.01	**41/2007**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		10/08	05/09	3	363,00	7.500,00	7.500,00					7.863,00
3.3.1.1.1062.10	07.01.01	**42/2007**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DAJ		100%		01/09	12/09	0		1.000,00	1.000,00					1.000,00
3.3.1.1.1062.04	07.03.03.01	**43/2007**	*Construção*	E	DEV		100%		06/09	10/10	0		5.000,00	5.000,00		70.000,00			75.000,00
3.3.1.1.1064			**Rua da Aldeia**																
3.3.1.1.1064.04	07.03.03.01	**103/2003**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		03/10	12/10	0					90.000,00			90.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.3.1.1.1066			**Rua da Areia**																
3.3.1.1.1066.04	07.03.03.01	**101/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		01/10	07/10	0					36.000,00			36.000,00
3.3.1.1.1069			**Rua da Azenha**																
3.3.1.1.1069.04	07.03.03.01	**94/2003**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		03/08	01/09	3	44.530,54	2.500,00	2.500,00					47.030,54
3.3.1.1.1070			**Rua da Bandeira**																
3.3.1.1.1070.04	07.03.03.01	**13/2008**	*Alargamento*	E	DEV		100%		01/09	06/09	1		14.500,00	14.500,00					14.500,00
3.3.1.1.1081			**Rua da Tendeira**																
3.3.1.1.1081.04	07.03.03.01	**36/2007**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		01/10	09/10	0					100.000,00			100.000,00
3.3.1.1.1082			**Rua da Valada (Parte)**																
3.3.1.1.1082.04	07.03.03.01	**14/2008**	*Pavimentação e Drenagens*	E	DEV		100%		04/08	07/08	0		15.500,00	15.500,00					15.500,00
3.3.1.1.1086			**Rua das Devesas (Parte)**																
3.3.1.1.1086.04	07.03.03.01	**91/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		06/10	12/10	0					25.000,00			25.000,00
3.3.1.1.1089			**Rua da Fontela (Parte)**																
3.3.1.1.1089.04	07.03.03.01	**40/2006**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		03/11	12/11	0						60.000,00		60.000,00
3.3.1.1.1093			**Rua do Angelim**																
3.3.1.1.1093.02	07.03.03.01	**28/2007**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		04/10	05/10	0					1.250,00			1.250,00
3.3.1.1.1093.04	07.03.03.01	**82/2003**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		05/10	09/10	0					50.000,00			50.000,00
3.3.1.1.1098			**Rua do Fojo**																
3.3.1.1.1098.02	07.03.03.01	**90/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		05/09	07/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.1098.04	07.03.03.01	**87/2003**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		03/10	12/10	0					260.000,00			260.000,00
3.3.1.1.1099			**Rua do Mercado (Parte)**																
3.3.1.1.1099.04	07.03.03.01	**35/2006**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		03/08	02/09	2		31.000,00	31.000,00					31.000,00
3.3.1.1.1103			**Rua do Paço**																
3.3.1.1.1103.04	07.03.03.01	**34/2005**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		02/11	10/11	0						40.000,00		40.000,00
3.3.1.1.1104			**Rua Padre Magina**																
3.3.1.1.1104.04	07.03.03.01	**15/2008**	*Beneficiação e Drenagens*	E	DEV		100%		04/09	08/09	0		35.000,00	35.000,00					35.000,00
3.3.1.1.1105			**Rua Outeiro da Bandeira**																
3.3.1.1.1105.02	07.03.03.01	**30/2007**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		06/09	08/09	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
3.3.1.1.1105.04	07.03.03.01	**85/2003**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		03/10	12/10	0					150.000,00			150.000,00
3.3.1.1.1109			**Rua dos Carvalhos**																
3.3.1.1.1109.02	07.03.03.01	**91/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		05/09	07/09	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.1109.04	07.03.03.01	**58/2004**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		10/09	10/10	0		35.000,00	35.000,00		55.000,00			90.000,00
3.3.1.1.1114			**Rua Joaquim Maria Nicolau**																
3.3.1.1.1114.02	07.03.03.01	**16/2008**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		02/09	04/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.1114.04	07.03.03.01	**17/2008**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		05/10	12/10	0					60.000,00			60.000,00
3.3.1.1.1120			**Rua do Porto Brejo**																
3.3.1.1.1120.04	07.03.03.01	**38/2006**	*Alargamento*	E	DEV		100%		01/12	08/12	0							70.000,00	70.000,00
3.3.1.1.1122			**Rua Patas do Canto**																
3.3.1.1.1122.04	07.01.01	**18/2008**	*Aquisição de Terrenos*	E	DEV		100%		01/09	03/09	1		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.1122.04	07.03.03.01	**78/2003**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		04/09	12/09	2		215.000,00	215.000,00					215.000,00
3.3.1.1.1123			**Rua Padre Francisco dos Anjos**																
3.3.1.1.1123.04	07.03.03.01	**106/2003**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		04/09	10/10	1		20.000,00	20.000,00		35.000,00			55.000,00
3.3.1.1.1128			**Travessa da Aldeia**																
3.3.1.1.1128.04	07.03.03.01	**104/2003**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		03/10	10/10	0					30.000,00			30.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.3.1.1.1129			**Travessa da Várzea (Parte)**																
3.3.1.1.1129.04	07.03.03.01	**32/2006**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		02/11	11/11	0						70.000,00		70.000,00
3.3.1.1.1132			**Travessa do Canto**																
3.3.1.1.1132.02	07.03.03.01	**93/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/10	03/10	0					7.500,00			7.500,00
3.3.1.1.1132.04	07.03.03.01	**116/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		05/10	11/10	0					50.000,00			50.000,00
3.3.1.1.1137			**Viela dos Canitos**																
3.3.1.1.1137.018	08.05.01.02	**94/2009**	*Comparticipação*	E	DEV		100%		05/09	10/09	0		12.500,00	12.500,00					12.500,00
3.3.1.1.1144			**Rua das Brejas (Parte)**																
3.3.1.1.1144.04	07.03.03.01	**98/2003**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		03/09	10/09	1		45.000,00	45.000,00					45.000,00
3.3.1.1.1147			**Rua de Penedias**																
3.3.1.1.1147.04	07.03.03.01	**39/2006**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		07/09	12/09	1		35.000,00	35.000,00					35.000,00
3.3.1.1.1148			**Rua Chão Novo**																
3.3.1.1.1148.02	07.03.03.01	**96/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		02/10	04/10	0					7.500,00			7.500,00
3.3.1.1.1148.04	07.03.03.01	**114/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		05/10	12/10	0					70.000,00			70.000,00
3.3.1.1.1152			**Rua Dr. António Duarte de Oliveira (Parte)**																
3.3.1.1.1152.02	07.03.03.01	**97/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		02/10	04/10	0					15.000,00			15.000,00
3.3.1.1.1152.04	07.03.03.01	**118/2003**	*Beneficiação (drenagem de água pluviais e construção de passeios)*	E	DEV		100%		05/10	12/10	0					180.000,00			180.000,00
3.3.1.1.1157			**Rua do Carrascal**																
3.3.1.1.1157.02	07.03.03.01	**98/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/10	03/10	0					12.500,00			12.500,00
3.3.1.1.1157.04	07.03.03.01	**108/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		04/11	12/11	0						87.000,00		87.000,00
3.3.1.1.1162			**Rua Corte Real**																
3.3.1.1.1162.04	07.03.03.01	**99/2009**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		06/09	09/09	0					20.000,00			20.000,00
3.3.1.1.1168			**Rua da Associação Atlética de Avanca**																
3.3.1.1.1168.04	07.03.03.01	**102/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		03/10	09/10	0					65.000,00			65.000,00
3.3.1.1.1177			**Acesso ao Aterro Sanitário (Parte)**																
3.3.1.1.1177.04	07.03.03.01	**88/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		03/12	12/12	0						74.000,00		74.000,00
3.3.1.1.1178			**Caminho de Ligação da Rua do Seixo à Rua de Santa Ana**																
3.3.1.1.1178.02	07.03.03.01	**119/2003**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		02/10	06/10	0					20.000,00			20.000,00
3.3.1.1.1178.04	07.03.03.01	**120/2003**	*Construção*	E	DEV		100%		04/11	12/11	0						150.000,00		150.000,00
3.3.1.1.1180			**Rua Alto das Cabanas**																
3.3.1.1.1180.04	07.03.03.01	**121/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		06/10	12/10	0					30.000,00			30.000,00
3.3.1.1.1181			**Caminho de Acesso e Pontão da Peneda**																
3.3.1.1.1181.02	07.03.03.01	**37/2007**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		05/09	08/09	0		17.500,00	17.500,00					17.500,00
3.3.1.1.1181.04	07.03.03.01	**56/2004**	*Beneficiação e Construção do Pontão*	E	DEV		100%		03/10	12/10	0					130.000,00			130.000,00
3.3.1.1.1184			**Rua António da Póvoa (Parte)**																
3.3.1.1.1184.04	07.03.03.01	**19/2008**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		04/09	09/10	0		40.000,00	40.000,00					40.000,00
3.3.1.1.1185			**Pontão do Telhado**																
3.3.1.1.1185.02	07.03.03.01	**100/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		05/11	08/11	0						5.000,00		5.000,00
3.3.1.1.1185.04	07.03.03.01	**38/2005**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		01/12	03/12	0							20.000,00	20.000,00
3.3.1.1.1186			**Rua de Lig. do Porto Brejo à Rua do Casal**																
3.3.1.1.1186.04	07.03.03.01	**33/2006**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		03/10	12/10	0					50.000,00			50.000,00
3.3.1.1.1187			**Rua Comando Carlos A. Santos**																
3.3.1.1.1187.04	07.03.03.01	**36/2006**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		09/07	02/08	4	13.467,30	14.000,00	14.000,00					27.467,30

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.3.1.1.1188			**Travessa Dr. António Duarte de Oliveira**																
3.3.1.1.1188.02	07.03.03.01	**37/2006**	*Elaboração de Projecto*	E	DEV		100%		02/10	07/10	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.1217			**Travessa da Rua António da Póvoa**																
3.3.1.1.1217.04	07.03.03.01	**20/2008**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		07/10	11/10	1					25.000,00			25.000,00
3.3.1.1.1221			**Rua do Tapado**																
3.3.1.1.1221.02	07.03.03.01	**101/2009**	*Elaboração de Projecto*	E	DEV		100%		02/10	07/10	0					7.500,00			7.500,00
3.3.1.1.1222			**Ligação da Rua do Morgado à Rua Dr. Egas Moniz**																
3.3.1.1.1222.04	07.03.03.01	**102/2009**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		07/09	11/09	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00
3.3.1.1.2000			REDE DE BEDUÍDO																
3.3.1.1.2014			**Rua Dr. Manuel Figueiredo**																
3.3.1.1.2014.02	07.03.03.01	**185/2002**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/08	03/09	1	3.506,80	8.000,00	8.000,00					11.506,80
3.3.1.1.2014.10	07.01.01	**187/2002**	*Aquisição de terrenos / indemnização*	O	O A/DAJ		100%		01/09	03/10	0		30.000,00	30.000,00		60.000,00			90.000,00
3.3.1.1.2014.04	07.03.03.01	**188/2002**	*Construção*	E	DEV		100%		06/09	11/10	0		30.000,00	30.000,00		265.000,00			295.000,00
3.3.1.1.2025			**Alargamento da Rua Dr. Manuel de Andrade**																
3.3.1.1.2025.02	07.03.03.01	**47/2007**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/10	03/10	0					10.000,00			10.000,00
3.3.1.1.2025.11	07.01.02.02	**124/2003**	*Aquisição de Habitações e Terrenos*	O	O A/DAJ		100%		07/10	12/11	0					150.000,00	225.000,00		375.000,00
3.3.1.1.2030			**Rua de Ligação da Rua Conselheiro José Luciano de Castro à Rua Dr. Pereira de Melo**																
3.3.1.1.2030.04	07.03.03.01	**199/2002**	*Construção*	E	DEV		100%		06/03	12/09	3	85.000,00	125.500,00	125.500,00					210.500,00
3.3.1.1.2037			**Rua dos Lavadouros (Parte)**																
3.3.1.1.2037.04	07.03.03.01	**211/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		06/12	12/12	0							40.000,00	40.000,00
3.3.1.1.2041			**Rua Dr. Dionisio de Moura**																
3.3.1.1.2041.02	07.03.03.01	**220/2002**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		03/09	06/09	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.2041.04	07.03.03.01	**222/2002**	*Beneficiação e conservação*	E	DEV		100%		03/10	10/10	0					180.000,00			180.000,00
3.3.1.1.2042			**Rua Dr. José Justiniano**																
3.3.1.1.2042.02	07.03.03.01	**225/2002**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		03/09	06/09	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.2042.04	07.03.03.01	**227/2002**	*Beneficiação e conservação*	E	DEV		100%		03/10	10/10	0					130.000,00			130.000,00
3.3.1.1.2044			**Rua Conselheiro José Luciano de Castro e Rotunda**																
3.3.1.1.2044.42	07.03.05	**103/2009**	*Aquisição de Bens Artísticos*	O	O A		100%		01/09	02/09	1		20.500,00	20.500,00					20.500,00
3.3.1.1.2044.04	07.03.03.01	**234/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		04/03	05/08	3	95.942,50	16.500,00	16.500,00					112.442,50
3.3.1.1.2045			**Rua Frei Gonçalo**																
3.3.1.1.2045.04	07.03.03.01	**236/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		06/10	12/10	0					88.000,00			88.000,00
3.3.1.1.2046			**Travessa do Bairro São Filipe c/Lig R. D. Francisco N. Teixeira**																
3.3.1.1.2046.04	07.03.03.01	**240/2002**	*Construção*	E	DEV		100%		10/05	03/09	4	49.234,62	2.750,00	2.750,00					51.984,62
3.3.1.1.2049			**Rua Dr. Tavares da Silva**																
3.3.1.1.2049.02	07.03.03.01	**249/2002**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		11/08	01/09	1		12.500,00	12.500,00					12.500,00
3.3.1.1.2049.10	07.01.02.02	**251/2002**	*Aquisição de Habitações e Terrenos*	O	O A/DAJ		100%		01/09	03/10	0		25.000,00	25.000,00		75.000,00			100.000,00
3.3.1.1.2049.04	07.03.03.01	**253/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		06/09	12/10	0		150.000,00	150.000,00		450.000,00			600.000,00
3.3.1.1.2050			**Rua do Agro e Gaveto com a Rua Dr. Egas Moniz**																
3.3.1.1.2050.04	07.03.03.01	**257/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		01/08	01/09	4	43.517,25	8.000,00	8.000,00					51.517,25
3.3.1.1.2052			**Rua do Barreiro d' Além**																
3.3.1.1.2052.02	07.03.03.01	**53/2007**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		02/09	03/09	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.2052.04	07.03.03.01	**271/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		06/10	12/11	0					150.000,00	154.000,00		304.000,00

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.3.1.1.2054			**Rua do Fojo**																
3.3.1.1.2054.02	07.03.03.01	**126/2003**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/10	03/10	0					1.000,00			1.000,00
3.3.1.1.2054.04	07.03.03.01	**274/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		04/11	11/11	0						70.000,00		70.000,00
3.3.1.1.2055			**Rua do Souto**																
3.3.1.1.2055.02	07.03.03.01	**58/2007**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		06/10	063/10	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.2055.04	07.03.03.01	**276/2002**	*Alargamento, Beneficiação e Drenagens*	E	DEV		100%		03/10	09/10	0					90.000,00			90.000,00
3.3.1.1.2058			**Travessa da Feira**																
3.3.1.1.2058.02	07.03.03.01	**281/2002**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		06/11	12/11	0						5.000,00		5.000,00
3.3.1.1.2058.10	07.01.01	**284/2002**	*Aquisição de terrenos*	O	O A/DAJ		100%		01/11	12/11	0						10.000,00		10.000,00
3.3.1.1.2058.04	07.03.03.01	**286/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		03/11	12/11	0						60.000,00		60.000,00
3.3.1.1.2059			**Rua Dr. Fernando Gomes**																
3.3.1.1.2059.04	07.03.03.01	**288/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		09/05	01/09	4	216.550,39	7.500,00	7.500,00					224.050,39
3.3.1.1.2163			**Rua de S. Tiago / Senhor Coberto**																
3.3.1.1.2163.02	07.03.03.01	**104/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		03/09	04/09	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
3.3.1.1.2163.04	07.03.03.01	**105/2009**	*Construção*	E	DEV		100%		04/09	12/09	0		75.000,00	75.000,00					75.000,00
3.3.1.1.2060			**Rua do Açude**																
3.3.1.1.2060.02	07.03.03.01	**108/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		05/09	08/09	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
3.3.1.1.2060.04	07.03.03.01	**289/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		03/10	10/10	0					80.000,00			80.000,00
3.3.1.1.2064			**Rua de Trás (Parte)**																
3.3.1.1.2064.04	07.03.03.01	**136/2003**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		01/10	12/10	0					80.000,00			80.000,00
3.3.1.1.2065			**Travessa da Quinta-Velha**																
3.3.1.1.2065.02	07.03.03.01	**137/2003**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		01/09	03/09	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
3.3.1.1.2065.10	07.01.01	**26/2008**	*Aquisição de terrenos*	O	O A/DAJ		100%		04/09	06/09	0					25.000,00			25.000,00
3.3.1.1.2065.04	07.03.03.01	**138/2003**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		02/10	11/10	0					210.000,00			210.000,00
3.3.1.1.2067			**Rua Padre Donaciano Abreu Freire**																
3.3.1.1.2067.04	07.03.03.01	**143/2003**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		05/06	02/09	3	13.865,25	44.830,00	44.830,00					58.695,25
3.3.1.1.2068			**Rua do Nascente**																
3.3.1.1.2068.04	07.03.03.01	**145/2003**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		01/11	12/11	0						60.000,00		60.000,00
3.3.1.1.2069			**Rua da Quinta Nova**																
3.3.1.1.2069.04	07.03.03.01	**146/2003**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		01/10	10/10	0					120.000,00			120.000,00
3.3.1.1.2071			**Estrada Nacional 224**																
3.3.1.1.2071.02	07.03.03.01	**149/2003**	*Elaboração de projectos*	O	DEV		100%		05/10	10/10	0					15.000,00			15.000,00
3.3.1.1.2071.04	07.03.03.01	**150/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		02/11	12/11	0						200.000,00		200.000,00
3.3.1.1.2294			**Acesso à Escola Secundária de Estarreja**																
3.3.1.1.2294.04	07.03.03.01	**114/2009**	*Construção*	E	DEV		100%		06/09	12/09	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.2091			**Rua Canto do Esteiro**																
3.3.1.1.2091.02	07.03.03.01	**115/2009**	*Elaboração de projectos*	O	DEV		100%		05/09	07/09	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
3.3.1.1.2091.04	07.03.03.01	**116/2009**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		04/10	10/10	0					45.000,00			45.000,00
3.3.1.1.2118			**Rua Luis de Camões**																
3.3.1.1.2118.02	07.03.03.01	**64/2007**	*Elaboração de Projecto*	E	DEV		100%		01/10	05/10	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.2120			**Rua Marques Rodrigues**																
3.3.1.1.2120.04	07.03.03.01	**29/2008**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		08/08	02/09	2		29.000,00	29.000,00					29.000,00
3.3.1.1.2141			**Rua Fonte da Vila (Parte)**																
3.3.1.1.2141.04	07.03.03.01	**30/2008**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		06/09	11/09	0		35.000,00	35.000,00					35.000,00

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.3.1.1.2172			**Rua do Esteiro**																
3.3.1.1.2172.04	07.03.03.01	**117/2009**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		05/09	10/09	0		35.000,00	35.000,00					35.000,00
3.3.1.1.2214			**Travessa do Barreiro de Cima**																
3.3.1.1.2214.04	07.03.03.01	**62/2004**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		05/07	0209	4	12.831,00	8.000,00	8.000,00					20.831,00
3.3.1.1.2216			**Travessa do Campo**																
3.3.1.1.2216.04	07.03.03.01	**30/2006**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		01/08	01/09	1	24.780,00	39.350,00	39.350,00					64.130,00
3.3.1.1.2225			**Travessa Major Ferreira**																
3.3.1.1.2225.02	07.03.03.01	**64/2004**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/12	03/12	0							5.000,00	5.000,00
3.3.1.1.2225.04	07.03.03.01	**65/2004**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		03/12	12/12	0							70.000,00	70.000,00
3.3.1.1.2295			**Acesso à CIRES**																
3.3.1.1.2295.02	07.03.03.01	**121/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		07/09	10/09	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
3.3.1.1.2295.04	07.03.03.01	**122/2009**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		04/10	12/10	0					205.000,00			205.000,00
3.3.1.1.2291			**Rua de Ligação à Rua Padre de Donaciano Abreu Freire**																
3.3.1.1.2291.02	07.03.03.01	**31/2008**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		03/10	05/10	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.2291.10	07.01.01	**32/2008**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DAJ		100%		06/11	10/11	0						25.000,00		25.000,00
3.3.1.1.2291.04	07.03.03.01	**33/2008**	*Construção*	E	DEV		100%		11/11	12/12	0						30.000,00	105.000,00	135.000,00
3.3.1.1.2292			**Rua General Themudo Barata**																
3.3.1.1.2292.04	07.03.03.01	**34/2008**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		04/08	01/09	2		35.000,00	35.000,00					35.000,00
3.3.1.1.2296			**Troço Municipalizado da EN 109**																
3.3.1.1.2296.02	07.03.03.01	**130/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/10	12/10	0					15.000,00			15.000,00
3.3.1.1.2297			**Caminho das Pinheiras**																
3.3.1.1.2297.02	07.03.03.01	**131/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/10	12/10	0					7.500,00			7.500,00
3.3.1.1.2298			**Rua de Ligação da Rua Tavares da Silva à Travessa da Quinta Velha**																
3.3.1.1.2298.02	07.03.03.01	**132/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		08/09	10/09	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
3.3.1.1.2298.04	07.03.03.01	**133/2009**	*Construção*	E	DEV		100%		04/10	12/10	0					130.000,00			130.000,00
3.3.1.1.2076			**Estrada de São Filipe**																
3.3.1.1.2076.02	07.03.03.01	**134/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		02/10	04/10	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.2299			**Beco Reitor Azevedo Maia**																
3.3.1.1.2299.18	08.05.01.02	**135/2009**	*Comparticipação*	O	DEV		100%		05/09	10/09	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00
3.3.1.1.3000			REDE DE CANELAS																
3.3.1.1.3007			**Variante Sul ao Centro Cívico**																
3.3.1.1.3007.10	07.01.01	**172/2002**	*Aquisição de terrenos*	O	O A/DAJ		100%		09/09	02/10	0		20.000,00	20.000,00		30.000,00			50.000,00
3.3.1.1.3007.04	07.03.03.01	**178/2002**	*Construção*	E	DEV		100%		07/10	10/11	0					100.000,00	150.000,00		250.000,00
3.3.1.1.3010			**Rua Picoto Sul com ligação à Rua do Espinhal Norte**																
3.3.1.1.3010.02	07.03.03.01	**181/2002**	*Elaboração de Projecto (incluindo electrificação)*	O	DEV		100%		05/09	07/09	0		12.500,00	12.500,00					12.500,00
3.3.1.1.3010.10	07.01.01	**38/2008**	*Aquisição de terrenos*	O	O A/DAJ		100%		09/10	11/10	0					20.000,00			20.000,00
3.3.1.1.3010.04	07.03.03.01	**182/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		04/10	11/10	0					250.000,00			250.000,00
3.3.1.1.3018			**Rua do Vale do Picoto**																
3.3.1.1.3018.04	07.03.03.01	**198/2002**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		06/07	02/09	4	26.765,55	16.500,00	16.500,00					43.265,55
3.3.1.1.3019			**Rua da Barroca**																
3.3.1.1.3019.04	07.03.03.01	**202/2002**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		04/09	11/09	0		45.000,00	45.000,00					45.000,00
3.3.1.1.3020			**Rua Banda Bingre**																
3.3.1.1.3020.04	07.03.03.01	**204/2002**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		06/11	12/11	0						22.000,00		22.000,00

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.3.1.1.3022			**Caminho do Areal**																
3.3.1.1.3022.02	07.03.03.08	**138/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		02/10	03/10	0					2.500,00			2.500,00
3.3.1.1.3022.04	07.03.03.08	**157/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		06/10	12/10	0					60.000,00			60.000,00
3.3.1.1.3023			**Caminho da Arregaça**																
3.3.1.1.3023.04	07.03.03.08	**161/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		05/09	10/09	0		35.000,00	35.000,00					35.000,00
3.3.1.1.3033			**Caminho das Quintas - Ligação a Albergaria**																
3.3.1.1.3033.02	07.03.03.08	**154/2003**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/09	03/09	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00
3.3.1.1.3033.04	07.03.03.08	**155/2003**	*Construção*	E	DEV		100%		06/10	09/11	0					150.000,00	300.000,00		450.000,00
3.3.1.1.3052			**Rua S. Tomé (Parte)**																
3.3.1.1.3052.04	07.03.03.01	**62/2007**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		09/08	05/09	2		14.000,00	14.000,00					14.000,00
3.3.1.1.3067			**Rua da Bandulha (Parte)**																
3.3.1.1.3067.02	07.03.03.01	**39/2008**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/12	02/12	0							1.250,00	1.250,00
3.3.1.1.3067.04	07.03.03.01	**40/2008**	*Alargamento e Pavimentação*	E	DEV		100%		03/12	09/12	0							10.000,00	10.000,00
3.3.1.1.3074			**Travessa Sul à Rua Campo da Cruz**																
3.3.1.1.3074.04	07.03.03.01	**41/2008**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		06/09	11/09	0					12.500,00			12.500,00
3.3.1.1.3079			**Gaveto das Ruas da Aldeia e Entrevinhas**																
3.3.1.1.3079.18	08.05.01.02	**150/2009**	*Comparticipação*	O	DEV		100%		03/09	05/10	0		10.000,00	10.000,00		15.000,00			25.000,00
3.3.1.1.3079.04	07.03.03.08	**152/2009**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		06/09	10/09	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.3080			**Caminhos Agricolas (Marridas, Morangal do Meio, Morangais Norte e Várzea)**																
3.3.1.1.3080.04	07.03.03.08	**153/2009**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		01/09	12/11	0		15.000,00	15.000,00		25.000,00	40.000,00		80.000,00
3.3.1.1.3075			**Caminho de Ligação da Rua do Cabeço de Cima à Rua do Cabeço de Baixo**																
3.3.1.1.3075.02	07.03.03.08	**154/2009**	*Elaboração de Projecto*	E	DEV		100%		01/10	12/10	0					7.500,00			7.500,00
3.3.1.1.4000			REDE DE FERMELÃ																
3.3.1.1.4012			**Rua da Devesa**																
3.3.1.1.4012.02	07.03.03.01	**217/2002**	*Elaboração de Projecto de construção e electrificação*	A/O	DEV		100%		01/09	03/09	0		12.500,00	12.500,00					12.500,00
3.3.1.1.4012.10	07.01.01	**47/2008**	*Aquisição de terrenos*	O	O A/DAJ		100%		01/10	04/10	0					15.000,00			15.000,00
3.3.1.1.4012.18	08.05.01.02	**155/2009**	*Comparticipação (construção de vedação)*	O	O A/DEV		100%		01/09	03/09	0		50.000,00	50.000,00					50.000,00
3.3.1.1.4012.04	07.03.03.01	**219/2002**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		06/10	12/11	0					232.000,00	200.000,00		432.000,00
3.3.1.1.4017			**Rua das Figueiras (Parte)**																
3.3.1.1.4017.04	07.03.03.01	**235/2002**	*Beneficiação e conservação*	E	DEV		100%		01/12	06/12	0							4.000,00	4.000,00
3.3.1.1.4019			**Rua Mártir de S.Sebastião**																
3.3.1.1.4019.04	07.03.03.01	**241/2002**	*Beneficiação e conservação*	E	DEV		100%		05/08	02/09	2		61.000,00	61.000,00					61.000,00
3.3.1.1.4022			**Rua de Nossa Srª dos Prazeres (Parte)**																
3.3.1.1.4022.04	07.03.03.01	**248/2002**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		05/09	10/09	0		55.000,00	55.000,00					55.000,00
3.3.1.1.4025			**Rua dos Cachos**																
3.3.1.1.4025.04	07.03.03.01	**258/2002**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		06/11	12/11	0						80.000,00		80.000,00
3.3.1.1.4093			**Rua Fonte do Cão**																
3.3.1.1.4093.04	07.03.03.01	**158/2009**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		06/09	10/09	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
3.3.1.1.4027			**Rua dos Outeiros**																
3.3.1.1.4027.04	07.03.03.01	**260/2002**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		06/11	12/11	0						15.000,00		15.000,00
3.3.1.1.4044			**Rua de São Bartolomeu (parte)**																
3.3.1.1.4044.04	07.03.03.01	**61/2006**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		04/07	01/09	4	9.959,25	1.500,00	1.500,00					11.459,25

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.3.1.1.4047			**Rua do Botelho (Parte)**																
3.3.1.1.4047.04	07.03.03.01	**66/2006**	*Drenagem e pavimentação*	O	DEV		100%		04/07	01/09	3		16.000,00	16.000,00					16.000,00
3.3.1.1.4055			**Rua Penedo do Norte**																
3.3.1.1.4055.02	07.03.03.01	**62/2006**	*Elaboração de Projecto*	O/A	DEV		100%		04/09	06/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.4055.10	07.01.01	**49/2008**	*Aquisição de terrenos*	O	O A/DAJ		100%		01/10	02/10	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.4055.04	07.03.03.01	**63/2006**	*Alargamento e pavimentação*	E	DEV		100%		06/10	12/10	0					80.000,00			80.000,00
3.3.1.1.4078			**Rua da Carreira Branca**																
3.3.1.1.4078.02	07.03.03.01	**221/2002**	*Elaboração de Projecto de electrificação*	A/O	DEV		100%		02/11	04/11	0						1.000,00		1.000,00
3.3.1.1.4078.04	07.03.03.01	**223/2002**	*Construção*	E	DEV		100%		05/11	12/11	0						65.000,00		65.000,00
3.3.1.1.4080			**Caminho Florestal do Pegão**																
3.3.1.1.4080.04	07.03.03.08	**74/2004**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		05/12	12/12	0							60.000,00	60.000,00
3.3.1.1.4081			**Circular Devesa / Corga**																
3.3.1.1.4081.02	07.03.03.01	**76/2004**	*Elaboração de Projecto*	O/A	DEV		100%		03/10	04/10	0					12.500,00			12.500,00
3.3.1.1.4081.10	07.01.01	**50/2008**	*Aquisição de terrenos*	O	O A/DAJ		100%		05/10	06/10	0					20.000,00			20.000,00
3.3.1.1.4081.04	07.03.03.01	**63/2005**	*Construção*	E	DEV		100%		07/10	12/10	0					220.000,00			220.000,00
3.3.1.1.4083			**Estrada de Lig. da Rua do Norte à Rua de São Bartolomeu**																
3.3.1.1.4083.02	07.03.03.01	**64/2006**	*Elaboração de Projecto*	O/A	DEV		100%		02/10	04/10	0					12.500,00			12.500,00
3.3.1.1.4083.10	07.01.01	**51/2008**	*Aquisição de terrenos*	O	O A/DAJ		100%		02/10	05/11	0					10.000,00	10.000,00		20.000,00
3.3.1.1.4083.04	07.03.03.01	**65/2006**	*Construção*	E	DEV		100%		04/12	10/12	0							100.000,00	100.000,00
3.3.1.1.5000			REDE DE PARDILHÓ																
3.3.1.1.5006			**Rua do Salgueirão**																
3.3.1.1.5006.04	07.03.03.01	**69/2006**	*AlargamentoeBeneficiação*	E	DEV		100%		06/11	12/11	0						40.000,00		40.000,00
3.3.1.1.5025			**Gaveto da Rua Capitão António Vigário**																
3.3.1.1.5025.02	07.03.03.01	**106/2009**	*ElaboraçãodeProjecto*	O	DEV		100%		01/10	03/10	1					3.000,00			3.000,00
3.3.1.1.5025.10	07.01.02.02	**107/2009**	*Aquisição de Imóvel*	O	O A/DAJ		100%		06/10	10/10	0					75.000,00			75.000,00
3.3.1.1.5025.04	07.03.03.01	**109/2009**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		05/11	10/11	0						20.000,00		20.000,00
3.3.1.1.5028			**Rua dos Tarolas**																
3.3.1.1.5028.04	07.03.03.01	**53/2008**	*Alargamentoebeneficiação*	E	DEV		100%		08/08	01/09	2		12.600,00	12.600,00					12.600,00
3.3.1.1.5030			**Travessa do Curval**																
3.3.1.1.5030.04	07.03.03.01	**294/2002**	*Alargamentoebeneficiação*	E	DEV		100%		03/12	09/12	0							33.500,00	33.500,00
3.3.1.1.5034			**Rua Mestras do Corgo**																
3.3.1.1.5034.01	07.03.03.01	**166/2003**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		01/11	04/11	0						2.500,00		2.500,00
3.3.1.1.5034.04	07.03.03.01	**303/2002**	*Alargamento e beneficiação*	E	DEV		100%		04/11	11/11	0						23.000,00		23.000,00
3.3.1.1.5035			**Rua dos Emigrantes**																
3.3.1.1.5035.04	07.03.03.01	**75/2007**	*Alargamentoebeneficiação(2ªFase)*	E	DEV		100%		02/07	02/09	2	14.841,96	1.000,00	1.000,00					15.841,96
3.3.1.1.5036			**Rua das Flores**																
3.3.1.1.5036.04	07.03.03.01	**308/2002**	*Alargamentoebeneficiação*	E	DEV		100%		02/12	10/12	0							30.000,00	30.000,00
3.3.1.1.5038			**Caminhos Agrícolas do Telhadouro**																
3.3.1.1.5038.04	07.03.03.08	**167/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		09/10	12/10	0					150.000,00			150.000,00
3.3.1.1.5039			**Rotunda na confluência Travessa Saltoa c/ Rua das Tecedeiras**																
3.3.1.1.5039.04	07.03.03.01	**169/2003**	*Construção*	E	DEV		100%		04/11	12/11	0						60.000,00		60.000,00

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.3.1.1.5040			**Rua António Maria da Silva Pinho**																
3.3.1.1.5040.02	07.03.03.01	**79/2007**	*Estudo e Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		06/09	10/10	1		10.000,00	10.000,00		15.000,00			25.000,00
3.3.1.1.5040.10	07.01.01	**54/2008**	*AquisiçãodeTerrenos*	O	O A/DAJ		100%		01/10	03/10	0					25.000,00			25.000,00
3.3.1.1.5040.04	07.03.03.01	**171/2003**	*Alargamento e Construção de Passeios*	E	DEV		100%		06/10	12/12	0					150.000,00	200.000,00	120.000,00	470.000,00
3.3.1.1.5242			**Rua Padre António M. Matos (Parte)**																
3.3.1.1.5242.02	07.03.03.01	**119/2009**	*Elaboraçãodeprojectos*	O	DEV		100%		04/09	10/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.5242.04	07.03.03.01	**120/2009**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		11/09	12/10	0		30.000,00	30.000,00		30.000,00			60.000,00
3.3.1.1.5067			**Rua Maestro Henriques Lopes Ramos**																
3.3.1.1.5067.04	07.03.03.01	**68/2006**	*Alargamentoepavimentação*	E	DEV		100%		05/08	08/09	0	2.825,00	15.000,00	15.000,00					17.825,00
3.3.1.1.5105			**Beco do Senhor do Deserto**																
3.3.1.1.5105.02	07.03.03.01	**126/2009**	*ElaboraçãodeProjecto*	O	DEV		100%		03/09	05/09	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.5105.04	07.03.03.01	**129/2009**	*AlargamentoeBeneficiação*	E	DEV		100%		07/09	10/09	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00
3.3.1.1.5132			**Rua Professor José Maria Godinho**																
3.3.1.1.5132.02	07.03.03.01	**56/2008**	*ElaboraçãodeProjecto*	O	DEV		100%		05/09	06/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.5132.04	07.03.03.01	**76/2005**	*AlargamentoeBeneficiação*	E	DEV		100%		01/09	08/09	0					80.000,00			80.000,00
3.3.1.1.5136			**Rua da Caridade (Parte)**																
3.3.1.1.5136.04	07.03.03.01	**57/2008**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		04/09	08/09	0		29.000,00	29.000,00					29.000,00
3.3.1.1.5138			**Rua da Feliz**																
3.3.1.1.5138.04	07.03.03.01	**72/2005**	*AlargamentoeBeneficiação*	E	DEV		100%		05/10	10/10	0					30.000,00			30.000,00
3.3.1.1.5139			**Rua da Formiga**																
3.3.1.1.5139.04	07.03.03.01	**67/2007**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		01/10	12/10	0					38.000,00			38.000,00
3.3.1.1.5148			**Rua da Tomadia**																
3.3.1.1.5148.04	07.03.03.01	**58/2008**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		05/09	10/09	0		35.000,00	35.000,00					35.000,00
3.3.1.1.5168			**Rua do Gramoal**																
3.3.1.1.5168.04	07.03.03.01	**71/2005**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		05/10	10/10	0					45.000,00			45.000,00
3.3.1.1.5170			**Rua do Monte de Baixo**																
3.3.1.1.5170.02	07.03.03.01	**83/2004**	*ElaboraçãodeProjecto*	E	DEV		100%		07/09	10/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.5170.04	07.03.03.01	**70/2005**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		05/10	10/11	0					100.000,00	120.000,00		220.000,00
3.3.1.1.5172			**Rua do Ramalhão**																
3.3.1.1.5172.04	07.03.03.01	**80/2004**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		03/10	12/10	0					35.000,00			35.000,00
3.3.1.1.5174			**Rua do Salgueiro (Parte)**																
3.3.1.1.5174.04	07.03.03.01	**75/2005**	*AlargamentoeBeneficiação*	E	DEV		100%		06/06	02/08	3	9.753,91	34.000,00	34.000,00					43.753,91
3.3.1.1.5207			**Travessa dos Correios**																
3.3.1.1.5207.04	07.03.03.01	**141/2009**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		04/10	09/10	0					15.000,00			15.000,00
3.3.1.1.5227			**Ligação da Rua Capitão António Vigário ao Largo Dr. Egas Moniz**																
3.3.1.1.5227.02	07.03.03.01	**144/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		01/09	12/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.5122			**Rua e Travessa do Aido do Afonso**																
3.3.1.1.5122.04	07.03.03.01	**145/2009**	*Beneficiação*	O	DEV		100%		05/09	10/09	0					55.000,00			55.000,00
3.3.1.1.6000			REDE DE SALREU																
3.3.1.1.6036			**Rua do Terço**																
3.3.1.1.6036.04	07.03.03.01	**309/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		06/09	12/09	0		60.000,00	60.000,00					60.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.3.1.1.6037			**Rua da Cruz (Parte)**																
3.3.1.1.6037.04	07.03.03.01	**311/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		05/10	12/10	0					45.000,00			45.000,00
3.3.1.1.6038			**Rua Cónego Rebelo dos Anjos**																
3.3.1.1.6038.04	07.03.03.01	**312/2002**	*Construção*	E	DEV		100%		02/12	10/12	0							20.000,00	20.000,00
3.3.1.1.6042			**Rua José Luciano de Castro**																
3.3.1.1.6042.04	07.03.03.01	**316/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		01/10	09/10	0					65.000,00			65.000,00
3.3.1.1.6043			**Rua do Cadaval (entre Rua do Feiro e Rua Joaquim R. da Silva)**																
3.3.1.1.6043.04	07.03.03.01	**317/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		02/12	09/12	0							25.000,00	25.000,00
3.3.1.1.6044			**Travessa da Escola**																
3.3.1.1.6044.04	07.03.03.01	**318/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		03/10	10/10	0					62.000,00			62.000,00
3.3.1.1.6046			**Rua do Ribeiro da Ladeira**																
3.3.1.1.6046.04	07.03.03.01	**320/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		01/12	12/12	0							105.000,00	105.000,00
3.3.1.1.6048			**Rua da Carvalha**																
3.3.1.1.6048.02	07.03.03.01	**74/2007**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		06/09	09/09	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00
3.3.1.1.6048.04	07.03.03.01	**324/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		04/10	12/10	0					120.000,00			120.000,00
3.3.1.1.6051			**Rua do Arieiro (Parte)**																
3.3.1.1.6051.04	07.03.03.01	**327/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		06/11	12/11	0						36.000,00		36.000,00
3.3.1.1.6052			**Rua da Ladeira do Sul**																
3.3.1.1.6052.04	07.03.03.01	**328/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		05/11	12/11	0						65.000,00		65.000,00
3.3.1.1.6053			**Rua Associação Humanitária de Salreu**																
3.3.1.1.6053.04	07.03.03.01	**329/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		05/10	12/10	0					50.000,00			50.000,00
3.3.1.1.6054			**Rua do Passal**																
3.3.1.1.6054.04	07.03.03.01	**330/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		01/12	12/12	0							95.000,00	95.000,00
3.3.1.1.6055			**Rua da Carreira de Baixo**																
3.3.1.1.6055.02	07.03.03.01	**331/2002**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		01/10	09/10	0					25.000,00			25.000,00
3.3.1.1.6055.04	07.03.03.01	**179/2003**	*Construção*	E	DEV		100%		01/11	12/11	0						350.000,00		350.000,00
3.3.1.1.6057			**Caminho da Areia e Quinta do Monte**																
3.3.1.1.6057.04	07.03.03.08	**333/2002**	*AlargamentoeBeneficiação*	E	DEV		100%		03/11	11/11	0						150.000,00		150.000,00
3.3.1.1.6058			**Rua do Aforamento**																
3.3.1.1.6058.04	07.03.03.01	**334/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		06/12	12/12	0							54.000,00	54.000,00
3.3.1.1.6060			**Rua do Valbom**																
3.3.1.1.6060.04	07.03.03.01	**336/2002**	*Alargamento(RedeÁguasPluviais,EsgotosePavimentação)*	E	DEV		100%		06/04	08/09	3	20.866,95	117.800,00	117.800,00					138.666,95
3.3.1.1.6064			**Beco do Feiro**																
3.3.1.1.6064.04	07.03.03.01	**77/2008**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		06/10	09/10	0					4.000,00			4.000,00
3.3.1.1.6066			**Rua de Adou de Cima (2ª Fase)**																
3.3.1.1.6066.04	07.03.03.01	**78/2005**	*Drenagem e Pavimentação*	E	DEV		100%		06/07	03/09	3	107.878,67	80.200,00	80.200,00					188.078,67
3.3.1.1.6069			**Rua Cabeço do Picoto (Parte)**																
3.3.1.1.6069.02	07.03.03.01	**156/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		01/09	03/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.6069.04	07.03.03.01	**157/2009**	*Beneficiação e Drenagem*	E	DEV		100%		06/09	12/10	0		50.000,00	50.000,00		50.000,00			100.000,00
3.3.1.1.6071			**Rua Circular do Crasto**																
3.3.1.1.6071.04	07.03.03.01	**186/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		02/11	12/11	0						130.000,00		130.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.3.1.1.6075			**Rua Joaquim José Henriques**																
3.3.1.1.6075.04	07.03.03.01	**184/2003**	*AlargamentoeBeneficiação*	E	DEV		100%		03/10	09/10	0					40.000,00			40.000,00
3.3.1.1.6076			**Rua José Luís Vidal (Parte)**																
3.3.1.1.6076.04	07.03.03.01	**79/2005**	*AlargamentoePavimentação*	E	DEV		100%		05/12	12/12	0							40.000,00	40.000,00
3.3.1.1.6078			**Rua Nova**																
3.3.1.1.6078.02	07.03.03.08	**159/2009**	*Elaboração de Projecto*	E	DEV		100%		05/10	08/10	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.6092			**Rua do Couto**																
3.3.1.1.6092.02	07.03.03.01	**160/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		06/09	08/09	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
3.3.1.1.6092.04	07.03.03.01	**82/2005**	*Beneficiação e Drenagem*	E	DEV		100%		05/10	11/10	0					200.000,00			200.000,00
3.3.1.1.6094			**Rua do Mato**																
3.3.1.1.6094.04	07.03.03.01	**180/2003**	*AlargamentoeBeneficiação*	E	DEV		100%		02/12	08/12	0							100.000,00	100.000,00
3.3.1.1.6121			**Travessa Visconde Salreu**																
3.3.1.1.6121.04	07.03.03.01	**181/2003**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		02/12	12/12	0							75.000,00	75.000,00
3.3.1.1.6126			**Travessa da Breja**																
3.3.1.1.6126.02	07.03.03.01	**161/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		01/11	03/11	0						5.000,00		5.000,00
3.3.1.1.6126.04	07.03.03.01	**189/2003**	*AlargamentoeBeneficiação*	E	DEV		100%		01/11	09/11	0						50.000,00		50.000,00
3.3.1.1.6137			**Travessa do Feiro 1**																
3.3.1.1.6137.04	07.03.03.01	**81/2008**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		04/10	08/10	0					8.000,00			8.000,00
3.3.1.1.6145			**Rua da Alagoa**																
3.3.1.1.6145.04	07.03.03.01	**190/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		01/12	08/12	0							75.000,00	75.000,00
3.3.1.1.6155			**Rua Maria de Lurdes Breu (Travessas)**																
3.3.1.1.6155.04	07.03.03.01	**83/2008**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		01/09	09/09	1		24.500,00	24.500,00					24.500,00
3.3.1.1.6156			**Rua do Olho de Água (Parte)**																
3.3.1.1.6156.04	07.03.03.01	**182/2003**	*Alargamento*	E	DEV		100%		03/09	09/09	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
3.3.1.1.6157			**Rua Vale do Antuã**																
3.3.1.1.6157 .04	07.03.03.01	**86/2008**	*Beneficiação (inclui reformulação da inserção)*	E	DEV		100%		05/09	11/09	0		75.000,00	75.000,00					75.000,00
3.3.1.1.6168			**Espaço Envolvente ao Hospital Visconde Salreu**																
3.3.1.1.6168.02	07.03.03.01	**87/2004**	*Elaboração de Projecto*	E	DEV		100%		01/10	02/10	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.6168.04	07.03.03.01	**77/2005**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		03/10	12/10	0					60.000,00			60.000,00
3.3.1.1.6170			**Caminho Agrícola do Crasto**																
3.3.1.1.6170.04	07.03.03.08	**72/2006**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		05/08	01/09	2	18.259,50	200,00	200,00					18.459,50
3.3.1.1.7000			REDE DE VEIROS																
3.3.1.1.7020			**Travessa Joaquim Lívio**																
3.3.1.1.7020.04	07.03.03.01	**344/2002**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		07/08	01/09	2		9.200,00	9.200,00					9.200,00
3.3.1.1.7021			**Rua do Outeiro**																
3.3.1.1.7021.02	07.03.03.01	**162/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		02/11	03/11	0						2.500,00		2.500,00
3.3.1.1.7021.04	07.03.03.01	**345/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		04/11	10/11	0						55.000,00		55.000,00
3.3.1.1.7022			**Rua das Olas**																
3.3.1.1.7022.04	07.03.03.01	**346/2002**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		03/12	09/12	0							20.000,00	20.000,00

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.3.1.1.7024			**Rua do Cruzeiro (Parte)**																
3.3.1.1.7024.02	07.03.03.01	**163/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		028/10	03/10	0					7.500,00			7.500,00
3.3.1.1.7024.04	07.03.03.01	**348/2002**	*Alargamento*	E	DEV		100%		04/10	11/10	0					90.000,00			90.000,00
3.3.1.1.7029			**Travessa da Purfica**																
3.3.1.1.7029.04	07.03.03.01	**353/2002**	*Alargamento, Beneficiação e Drenagem*	E	DEV		100%		07/09	12/09	0		36.000,00	36.000,00					36.000,00
3.3.1.1.7031			**Rua dos Telhões (2ªFase)**																
3.3.1.1.7031.04	07.03.03.01	**357/2002**	*AlargamentoeBeneficiação*	E	DEV		100%		12/08	11/09	3	300,00	66.000,00	66.000,00					66.300,00
3.3.1.1.7037			**Estrada do Canedo / Rua dos Lagoais**																
3.3.1.1.7037.02	07.03.03.01	**74/2006**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		02/09	03/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.7037.04	07.03.03.01	**206/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		06/09	10/11	0		10.000,00	10.000,00		50.000,00	90.000,00		150.000,00
3.3.1.1.7041			**Rua da Areia (Parte)**																
3.3.1.1.7041.04	07.03.03.01	**88/2005**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		06/12	12/12	0							20.000,00	20.000,00
3.3.1.1.7045			**Rua do Casalinho**																
3.3.1.1.7045.04	07.03.03.01	**97/2008**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		10/08	07/09	2		24.000,00	24.000,00					24.000,00
3.3.1.1.7053			**Rua de Dr. Lauro Ramos**																
3.3.1.1.7053.02	07.03.03.01	**81/2007**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		05/09	08/09	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.7053.04	07.03.03.01	**87/2005**	*Pavimentação*	E	DEV		100%		05/10	12/10	0					80.000,00			80.000,00
3.3.1.1.7059			**Rua da Fonte do Esquinto**																
3.3.1.1.7059.04	07.03.03.01	**205/2003**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		02/12	10/12	0							95.000,00	95.000,00
3.3.1.1.7066			**Rua da Mâmoa - Acesso à Variante Norte do Eco-Parque**																
3.3.1.1.7066.02	07.03.03.01	**164/2009**	*Elaboração de projecto*	O	DEV		100%		06/09	08/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.7066.04	07.03.03.01	**204/2003**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		03/10	12/10	0					100.000,00			100.000,00
3.3.1.1.7072			**Rua Nossa Srª das Luzes**																
3.3.1.1.7072.04	07.03.03.01	**98/2008**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		05/08	01/09	3		12.100,00	12.100,00					12.100,00
3.3.1.1.7077			**Rua do Porto da Póvoa (Parte)**																
3.3.1.1.7077.04	07.03.03.01	**84/2005**	*AlargamentoeBeneficiação*	E	DEV		100%		05/08	12/08	2		19.000,00	19.000,00					19.000,00
3.3.1.1.7081			**Rua de São Geraldo**																
3.3.1.1.7081.04	07.03.03.01	**86/2005**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		03/10	12/10	0					80.000,00			80.000,00
3.3.1.1.7103			**Travessa de Santo António**																
3.3.1.1.7103.02	07.03.03.01	**88/2004**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		01/10	03/10	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.7103.04	07.03.03.01	**83/2005**	*AlargamentoeBeneficiação*	E	DEV		100%		03/11	11/11	0						50.000,00		50.000,00
3.3.1.1.8000			CIRCULAR À CIDADE, EN 109 E DIVERSOS																
3.3.1.1.8010			**Ligação entre a Rotunda do Hospital de Estarreja e a EM 558-1**																
3.3.1.1.8010.10	07.01.01	**165/2009**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DEV				01/10	12/11						100.000,00	200.000,00		300.000,00
3.3.1.1.8011			**Ligação entre a EN109 e a EM558 (EM 558-1)**																
3.3.1.1.8011.10	07.01.01	**166/2009**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DEV				01/10	12/11						20.000,00	30.000,00		50.000,00
3.3.1.1.8012			**EN109 entre Avanca e Fermelã (incluindo a Ponte sobre o Rio Antuã)**																
3.3.1.1.8012.10	07.03.03.01	**167/2009**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DEV				01/10	12/12						200.000,00	300.000,00	250.000,00	750.000,00
3.3.1.1.8999			**Arruamentos Municipais do Concelho**																
3.3.1.1.8999.02	07.01.01	**168/2009**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DAJ		100%		01/09	12/09	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.8999.04	07.03.03.08	**90/2004**	*Grandes Conservações e Reparações*	A/E	DEV		100%		01/02	12/12	4	1.992.490,55	650.000,00	650.000,00		350.000,00	300.000,00	300.000,00	3.592.490,55

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.3.1.1.9000			ARRUAMENTOS INTERMUNICIPAIS																
3.3.1.1.9001			**Intermunicipal Estarreja - Ovar**																
3.3.1.1.9001.02	07.03.03.01	**114/2008**	*Elaboração de Projecto de Ligação à Variante Norte do Eco-Parque*	O	DEV	100%			05/09	02/10	0		50.000,00	50.000,00		40.000,00			90.000,00
3.3.1.1.9001.10	07.01.01	**115/2008**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DAJ	100%			01/10	03/10	0					100.000,00			100.000,00
3.3.1.1.9001.04	07.03.03.01	**116/2008**	*Construção*	E	DEV	100%			07/10	12/11	0					600.000,00	800.000,00		1.400.000,00
3.3.1.1.9002			**Intermunicipal Estarreja-Albergaria**																
3.3.1.1.9002.04	07.03.03.01	**74/2008**	*Demolição, Alargamento e Pavimentação de Passeios*	E	DEV		100%		07/08	12/10	0	4.394,25	56.500,00	56.500,00		40.000,00			100.894,25
3.3.1.1.9002.18	08.05.01.01	**140/2001**	*Comparticipação na Elaboração de Projecto e Construção*	E	DEV		35%	65%	07/02	03/09	3	884.715,16	120.000,00	120.000,00					1.004.715,16
3.3.1.1.9003			***Rua da Ribeira Nova (Veiros) - Estarreja/Murtosa***																
3.3.1.1.9003.18	08.05.01.01	**358/2002**	*Comparticipação*	E	DEV		100%		01/09	12/09	1		40.000,00	40.000,00					40.000,00
3.3.1.1.9005			**Continuação da Variante Norte (EM558 / EN 109-5)**																
3.3.1.1.9005.10	07.03.03.01	**170/2009**	*Aquisição de Terrenos*	O	O A/DEV	0			01/09	12/10						100.000,00			100.000,00
3.3.1.1.9004			**Rua do Limite (Pardilhó) - Estarreja/Murtosa**																
3.3.1.1.9004.18	08.05.01.01	**171/2009**	*Comparticipação*	E	DEV		100%		01/09	12/09	0					10.000,00			10.000,00
3.3.1.1.9006			**Caminho do Limite (Veiros) - Estarreja/Murtosa**																
3.3.1.1.9006.04	07.03.03.01	**172/2009**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		01/09	12/09	0		40.000,00	40.000,00					40.000,00
3.3.1.1.9007			**Rua do Coxo (Avanca) - Estarreja/Oliveira de Azemeis**																
3.3.1.1.9007.02	07.03.03.01	**173/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	DEV		100%		03/09	06/09	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
3.3.1.1.9007.04	07.03.03.01	**174/2009**	*Alargamento e Beneficiação*	E	DEV		100%		09/09	12/10	0		30.000,00	30.000,00		110.000,00			140.000,00
3.3.1.1.9008			**Troço da Rua Teixugueiras com Ligação à Ribeira das Teixugueiras**																
3.3.1.1.9008.04	07.03.03.01	**175/2009**	*Beneficiação*	E	DEV		100%		05/10	10/10	0					50.000,00			50.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /3.3.1.1										4.102.530,00	4.102.530,00	0,00	9.530.250,00	5.530.000,00	2.350.750,00	25.342.710,39
3.3.1.2			**ORDENAMENTO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA**																
3.3.1.2.9001			**Plano Municipal de Ordenamento do Trânsito Concelhio**																
3.3.1.2.9001.02	07.01.04.09	**208/2003**	*Elaboração de Estudo / Projecto*	O	DEV		100%		01/09	12/09	4	35.611,94	25.000,00	25.000,00					60.611,94
3.3.1.2.9001.16	07.02.07	**90/2005**	*AquisiçãoLocaçãodeSinalizaçãoVertical*	SL	DEV/DEF		100%		07/05	11/10	3	41.078,16	16.500,00	16.500,00		16.260,00	6.726,48		80.564,64
3.3.1.2.9001.14	07.01.04.09	**154/2001**	*Aquisição de Sinalização Diversa*	E	DEV		100%		01/02	12/12	3	246.752,62	115.000,00	115.000,00		150.000,00	100.000,00	100.000,00	711.752,62
			TOTAL DO PROGRAMA /3.3.1.2										156.500,00	156.500,00	0,00	166.260,00	106.726,48	100.000,00	852.929,20
3.3.1.4.			**PASSAGENS SUPERIORES NO CONCELHO DE ESTARREJA**																
3.3.1.4.9000			**Passagens Superiores e Inferiores à Linha Férrea**																
3.3.1.4.9000.02	07.03.03.01	**169/2009**	*Elaboração de Projecto*	O	dev		100%		01/09	03/09	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
3.3.1.4.9000.04	07.03.03.01	**89/2005**	*Beneficiação*	A/E	DEV		100%		06/09	12/10	0		30.000,00	30.000,00		40.000,00			70.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /3.3.1.4										40.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	80.000,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.3.1										*4.299.030,00*	*4.299.030,00*	*0,00*	*9.736.510,00*	*5.636.726,48*	*2.450.750,00*	*26.275.639,59*
			TOTAL DO OBJECTIVO 3.3.0										**4.299.030,00**	**4.299.030,00**	**0,00**	**9.736.510,00**	**5.636.726,48**	**2.450.750,00**	**26.275.639,59**

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.4.0			**Comércio e Turismo**																
3.4.1			**MERCADOS E FEIRAS**																
3.4.1.1			**MERCADOS**																
3.4.1.1.2000			MERCADO DE ESTARREJA																
3.4.1.1.2001			**Mercado Coberto**																
3.4.1.1.2001.04	07.01.03.03	**93/2004**	*Conservação*	A/E	DOM		100%		01/07	12/09	0		15.000,00	15.000,00		15.000,00			30.000,00
3.4.1.1.2002			**Novo Mercado Coberto**																
3.4.1.1.2002.02	07.01.03.03	**92/2005**	*Elaboração de projecto*	O	DOM		100%		01/09	12/10	0		25.000,00	25.000,00		100.000,00			125.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /3.4.1.1										40.000,00	40.000,00	0,00	115.000,00	0,00	0,00	155.000,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.4.1										*40.000,00*	*40.000,00*	*0,00*	*115.000,00*	*0,00*	*0,00*	*155.000,00*
			TOTAL DO OBJECTIVO 3.4.0										**40.000,00**	**40.000,00**	**0,00**	**115.000,00**	**0,00**	**0,00**	**155.000,00**
			TOTAL DA FUNÇÃO 3.										**7.778.180,00**	**7.778.180,00**	**0,00**	**14.588.510,00**	**6.176.726,48**	**4.240.750,00**	**46.792.304,07**
			TOTAL GERAL										**18.289.156,40**	**18.289.156,40**	**0,00**	**27.914.860,00**	**13.982.021,48**	**7.197.410,72**	**88.387.434,55**

Órgão Executivo

Em, _____ de _____ de 200

Órgão Deliberativo

Em, _____ de _____ de 200

município
ESTARREJA

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS

Grandes Opções do Plano e Orçamento

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
1			**FUNÇÕES GERAIS**																
1.1.0			**Serviços Gerais de Administração Pública**																
1.1.1.			**ADMINISTRAÇÃO GERAL**																
1.1.1.2.8000			EDIFÍCIOS DIVERSOS																
1.1.1.2.8001			**Arquivo Municipal**																
1.1.1.2.8001.22	02.01.15	**1/2009**	*Ofertas*	O	DAJ		100%		01/09	12/12	0		500,00	500,00		250,00	250,00	250,00	1.250,00
1.1.1.2.8001.24	02.01.08	**3/2009**	*Material Especializado*	O	DAJ		100%		01/09	12/12	0		2.500,00	2.500,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00	7.000,00
1.1.1.2.8001.17	02.02.20.99	**2/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	DAJ	50%	50%		06/09	12/10	0		5.000,00	5.000,00		10.000,00			15.000,00
1.1.1.2.8900			**Instalações Municipais**																
1.1.1.2.8900.40	02.02.02	**4/2009**	*Desratizações e desinfestações*	O	DSU		100%		01/09	12/12	1		29.000,00	29.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	119.000,00
1.1.1.2.8900.37	02.02.19	**5/2009**	*Assistência Técnica*	O	ME		100%		01/09	12/12	1		10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
1.1.1.2.8900.24	02.01.21	**6/2009**	*Diverso Material*	O	DOM		100%		01/09	12/12	0		10.000,00	10.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00
1.1.1.2.8900.08	02.02.03	**7/2009**	*Serviços de Conservação*	O	DOM		100%		01/09	12/12	0		6.000,00	6.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	21.000,00
1.1.1.2.8900.31	02.02.18	**8/2009**	*Vigilância e Segurança*	O	DEV		100%		01/09	12/12	1		3.500,00	3.500,00		3.500,00	3.500,00	3.500,00	14.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /1.1.1.2										*66.500,00*	*66.500,00*	*0,00*	*65.250,00*	*55.250,00*	*55.250,00*	*242.250,00*
1.1.1.3			**MAQUINARIA E EQUIPAMENTO**																
1.1.1.3.8000			INFORMATIZAÇÃO/MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS																
1.1.1.3.8004			**Sistema de Gestão Documental, Workflow e Arquivo**																
1.1.1.3.8004.23	02.02.15	**9/2009**	*Formação*	O	DAJ/RH		40%	60%	01/09	12/10	0		2.500,00	2.500,00		2.500,00			5.000,00
1.1.1.3.8004.26	02.02.17	**10/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	SINF		40%	60%	01/09	12/09	1		1.875,00	1.875,00					1.875,00
1.1.1.3.8004.44	02.02.14	**11/2009**	*Estudos e Consultadoria*	O	SINF		40%	60%	01/09	12/09	1		11.250,00	11.250,00					11.250,00
1.1.1.3.8004.39	02.02.25.99	**12/2009**	*Diversos*	O	SINF		40%	60%	01/09	12/09	1		2.500,00	2.500,00					2.500,00
1.1.1.3.8004.17	02.02.20.99	**13/2009**	*Serviços Especializados*	O	SINF		40%	60%	01/09	12/09	1		2.500,00	2.500,00					2.500,00
1.1.1.3.8005			**Sistema Integrado de Atendimento ao Munícipe**																
1.1.1.3.8005.23	02.02.15	**14/2009**	*Formação*	O	DAJ/RH		40%	60%	01/09	12/10	1		2.500,00	2.500,00		2.500,00			5.000,00
1.1.1.3.8005.26	02.02.17	**15/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	SINF		40%	60%	01/09	12/09	1		1.875,00	1.875,00					1.875,00
1.1.1.3.8005.44	02.02.14	**16/2009**	*Estudos e Consultadoria*	O	SINF		40%	60%	01/09	12/09	1		11.250,00	11.250,00					11.250,00
1.1.1.3.8005.39	02.02.25.99	**17/2009**	*Diversos*	O	SINF		40%	60%	01/09	12/09	1		2.500,00	2.500,00					2.500,00
1.1.1.3.8005.17	02.02.20.99	**18/2009**	*Serviços Especializados*	O	SINF		40%	60%	01/09	12/09	1		2.500,00	2.500,00					2.500,00
1.1.1.3.8010			**Plataforma de Contratação Pública**																
1.1.1.3.8010.23	02.02.15	**19/2009**	*Formação*	O	DAJ/RH		50%	50%	01/09	12/10	1		4.000,00	4.000,00		2.000,00			6.000,00
1.1.1.3.8010.26	02.02.17	**20/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	DEF/SINF		75%	25%	01/09	12/09	1		5.000,00	5.000,00					5.000,00
1.1.1.3.8010.39	02.02.25.99	**21/2009**	*Outros serviços*	O	DEF/SINF		50%	50%	01/09	12/09	1		2.500,00	2.500,00					2.500,00
1.1.1.3.8010.17	02.02.20.99	**22/2009**	*Serviços Especializados*	O	DEF/SINF		50%	50%	01/09	12/12	1		25.000,00	25.000,00		16.500,00	16.500,00	16.500,00	74.500,00
1.1.1.3.8900			**Modernização Administrativa e Informatização Geral**																
1.1.1.3.8900.37	02.02.19	**23/2009**	*Assistência Técnica*	O	SINF		100%		01/09	12/012	2		60.500,00	60.500,00		60.000,00	60.000,00	60.000,00	240.500,00
1.1.1.3.8900.30	02.02.05	**24/2009**	*Locação de Bens Informático - Impressoras e Fotopiadoras Multifuncionais*				100%		01/09	12/12	0		15.000,00	15.000,00		16.000,00	16.000,00	16.000,00	63.000,00
1.1.1.3.8900.17	02.02.20.99	**25/2009**	*Serviços Especializados*	O	SINF		100%		01/09	12/12	1		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
1.1.1.3.8900.08	02.02.03	**26/2009**	*Reparações/Conservações*	O	SINF		100%		01/09	12/12	0		4.000,00	4.000,00		4.000,00	4.000,00	4.000,00	16.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /1.1.1.3										*158.250,00*	*158.250,00*	*0,00*	*104.500,00*	*97.500,00*	*97.500,00*	*457.750,00*

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
1.1.1.8			**DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**																
1.1.1.8.1001			**Plano de Implementação da Qualidade**																
1.1.1.8.1001.23	02.02.15	**27/2009**	*Formação*	O	O A		50%	50%	01/07	12/09	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
1.1.1.8.1001.44	02.02.14	**28/2009**	*Estudos e consultadoria*	O	O A		20%	80%	01/09	12/09	1		35.900,00	35.900,00					35.900,00
1.1.1.8.1001.17	02.02.20.99	**42/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	O A		50%	50%	01/08	12/12	4		15.000,00	15.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	30.000,00
1.1.1.8.1002			**Mobilizar e Qualificar os Recursos Humanos**																
1.1.1.8.1002.17	02.02.20.99	**29/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	O A/RH		100%		01/09	12/09	0		1.000,00	1.000,00					1.000,00
1.1.1.8.1002.47	02.01.08	**30/2009**	*Documentação de Suporte a Processos de Selecção e Recrutamento*	O	O A/RH		100%		01/09	12/09	0		1.000,00	1.000,00					1.000,00
1.1.1.8.1002.38	02.01.07	**31/2009**	*Vestuário de Protecção Individual*	O	O A/RH		100%		01/09	12/12	0		12.000,00	12.000,00		12.000,00	6.000,00	5.000,00	35.000,00
1.1.1.8.1002.23	02.02.15	**32/2009**	*Formação*	O	O A/RH		50%	50%	01/09	12/12	0		10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /1.1.1.8										*77.400,00*	*77.400,00*	*0,00*	*27.000,00*	*21.000,00*	*20.000,00*	*145.400,00*
1.1.1.9			**MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO**																
1.1.1.9.8001.08	02.02.03	**33/2009**	Aquisição de Serviços	O	SME/DEV		100%		01/09	12/12			90.000,00	90.000,00		105.000,00	110.000,00	115.000,00	420.000,00
1.1.1.9.8001.45	02.01.12	**34/2009**	Peças e Acessórios - Material de Transporte	O	DEV		100%		01/09	12/12			6.000,00	6.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	21.000,00
1.1.1.9.8001.43	02.01.14	**35/2009**	Peças e Acessórios - Outro Equipamento	O	DEV		100%		01/09	12/12			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
1.1.1.9.8001.17	02.02.20.99	**37/2009**	Prestação de Serviços - Identificação Viaturas	O	DEV		100%		01/09	12/12			3.500,00	3.500,00		3.500,00	2.000,00	1.000,00	10.000,00
1.1.1.9.8001.37	02.02.19	**36/2009**	Assistência Técnica	O	DEV		100%		01/08	12/12			9.000,00	9.000,00		5.000,00	3.000,00	3.000,00	20.000,00
1.1.1.9.8001.		**38/2009**	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	O	DEV		100%		01/09	12/12			6.500,00	6.500,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	12.500,00
1.1.1.9.8001.25	02.01.12	**39/2009**	Pneus e Câmaras de Ar	O	DEV		100%		01/09	12/12			11.500,00	11.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	41.500,00
			TOTAL DO PROGRAMA /1.1.1.9										*131.500,00*	*131.500,00*	*0,00*	*135.500,00*	*137.000,00*	*141.000,00*	*545.000,00*
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.1.1.										*433.650,00*	*433.650,00*	*0,00*	*332.250,00*	*310.750,00*	*313.750,00*	*1.390.400,00*
			TOTAL DA OBJECTIVO 1.1.0.										*433.650,00*	*433.650,00*	*0,00*	*332.250,00*	*310.750,00*	*313.750,00*	*1.390.400,00*
1.2.0			**Segurança e Ordem Públicas**																
1.2.1			**PROTECÇÃO CIVIL e LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																
1.2.1.1			**SEGURANÇA PÚBLICA**																
1.2.1.1.1001			**Serviço Municipal de Protecção Civil**																
1.2.1.1.1001.17	02.02.18	**40/2009**	*Serviços de Segurança Pública*	O	O A		100%		01/09	12/12			19.500,00	19.500,00		19.500,00	19.500,00	19.500,00	78.000,00
1.2.1.1.1001.35	04.07.01	**41/2009**	*Transferências / Equipa de Intervenção Permanente*	O	O A	100%			01/09	12/12			29.800,00	29.800,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	119.800,00
1.2.1.1.1001.38	02.01.07	**42/2009**	*Vestuário de Protecção*	O	O A		100%		01/09	12/12			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
1.2.1.1.1001.29	02.02.10	**44/2009**	*Transporte*	O	O A		100%		01/09	12/12			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
1.2.1.1.1001.27	02.02.12	**45/2009**	*Seguro*	O	O A		100%		01/09	12/12			6.000,00	6.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00
1.2.1.1.1001.22	02.01.15	**46/2009**	*Ofertas*	O	O A		100%		01/09	12/12			300,00	300,00					300,00
1.2.1.1.1001.24	02.01.21	**47/2009**	*Outros Bens*	O	O A		100%		01/09	12/12			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
1.2.1.1.1001.39	02.02.25.99	**48/2009**	*Outros Serviços*	O	O A		100%		01/09	12/12			2.160,00	2.160,00		2.160,00	2.160,00	2.160,00	8.640,00
1.2.1.1.1002			**Demolições de Prédios em Ruína**																
1.2.1.1.1002.17	02.02.20.99	**49/2009**	*Demolições*	O	O A/DOM		100%		01/9	12/09			12.000,00	12.000,00					12.000,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.2.1.										*72.760,00*	*72.760,00*	*0,00*	*60.660,00*	*60.660,00*	*60.660,00*	*254.740,00*
			TOTAL DA OBJECTIVO 1.2.0.										*72.760,00*	*72.760,00*	*0,00*	*60.660,00*	*60.660,00*	*60.660,00*	*254.740,00*
			TOTAL DA FUNÇÃO 1.										**506.410,00**	**506.410,00**	**0,00**	**392.910,00**	**371.410,00**	**374.410,00**	**1.645.140,00**

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2			**FUNÇÕES SOCIAIS**																
2.1.0			**Educação**																
2.1.1			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																
2.1.1.3			**ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES**																
2.1.1.3.1002			**Ninho da Ciência**																
2.1.1.3.1002.17	02.02.20.99	**50/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	DEAS		100%		05/09	11/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.1.1.3.1002.34	02.01.15	**51/2009**	*Ofertas*	O	DEAS		100%		05/09	11/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.1.1.3.1003			**Programa Escola d'Arte**																
2.1.1.3.1003.17	02.02.20.99	**52/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	DEAS		100%		03/09	04/09			4.500,00	4.500,00					4.500,00
2.1.1.3.1003.29	02.02.10	**53/2009**	*Transporte*	O	DEAS		100%		03/09	04/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.1.1.3.1005			**Dia Mundial da Criança 2009**																
2.1.1.3.1005.30	02.02.08	**55/2009**	*Locação de Bens*	O	DEAS		100%		05/09	06/09			3.500,00	3.500,00					3.500,00
2.1.1.3.1005.17	02.02.20.99	**54/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	DEAS		100%		05/09	06/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.1.1.3.1008			**Educação Ambiental nas Escolas 2009**																
2.1.1.3.1008.26	02.02.17	**56/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	DSU		100%		01/09	12/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.1.1.3.1008.34	02.01.20	**57/2009**	*Material Didáctico*	O	DSU		100%		01/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.1.1.3.1008.24	02.01.21	**58/2009**	*Outros Bens*	O	DSU		100%		01/09	12/09			9.850,00	9.850,00					9.850,00
2.1.1.3.1008.17	02.02.20.99	**59/2009**	*Prestações de Serviços*	O	DSU		100%		01/09	12/09			3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.1.1.3.1008.39	02.02.25.99	**60/2009**	*Outros Serviços*	O	DSU		100%		01/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.1.1.3.1008.32	02.02.13	**61/2009**	*Deslocações e Estadas*	O	DSU		100%		01/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.1.1.3.1008.22	02.01.15	**62/2009**	*Ofertas*	O	DSU		100%		01/09	12/09			2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.1.1.3.1012			**Natal no Cinema 2009**																
2.1.1.3.1012.17	02.02.20.99	**63/2009**	*Trabalhos especializados*	O	DEAS		100%		11/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.1.1.3.1012.29	02.02.10	**73/2009**	*Transporte*	O	DEAS		100%		11/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.1.1.3.1012.22	02.01.15	**75/2009**	*Ofertas*	O	DEAS		100%		11/09	12/09			5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.1.1.3.1013			**Festival da Música 2009**																
2.1.1.3.1013.22	02.01.15	**77/2009**	*Ofertas*	O	DEAS		100%		06/09	07/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.1.1.3.1014			**Semana da Cultura Cientifica 2009**																
2.1.1.3.1014.39	02.02.25.99	**81/2009**	*Outros Serviços*	O	DC		100%		11/09	11/09			500,00	500,00					500,00
2.1.1.3.1014.17	02.02.20.99	**83/2009**	*Trabalhos especializados*	O	DC		100%		11/09	11/09			2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.1.1.3.1014.29	02.02.10	**85/2009**	*Transporte*	O	DC		100%		11/09	11/09			500,00	500,00					500,00
2.1.1.3.1015			**Quinzena da Educação**																
2.1.1.3.1015.17	02.02.20.99	**90/2009**	*Trabalhos especializados*	O	DEAS		100%		08/09	09/09			500,00	500,00					500,00
2.1.1.3.1015.26	02.02.17	**92/2009**	*Publicidade*	O	DEAS		100%		08/09	09/09			500,00	500,00					500,00
2.1.1.3.1015.22	02.01.15	**93/2009**	*Ofertas*	O	DEAS		100%		08/09	09/09			3.500,00	3.500,00					3.500,00
2.1.1.3.1015.39	02.02.25.99	**96/2009**	*Outros serviços*	O	DEAS		100%		08/09	09/09			1.200,00	1.200,00					1.200,00
2.1.1.3.1016			**Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular**																
2.1.1.3.1016.34	02.01.20	**97/2009**	*Material Didáctico*	O	DEAS	100%			01/09	12/09			5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.1.1.3.1016.36	04.07.01	**98/2009**	*Comparticipação*	O	DEAS	100%			01/09	12/09			300.000,00	300.000,00					300.000,00
2.1.1.3.1016.17	02.02.20.99	**99/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	DEAS	100%			01/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.1.1.3.1017			**Forum "Á Conversa Sobre" 2009**																
2.1.1.3.1017.26	02.02.17	**100/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			200,00	200,00					200,00
2.1.1.3.1017.17	02.02.20.99	**103/2009**	*Trabalhos especializados*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			600,00	600,00					600,00
2.1.1.3.1017.22	02.01.15	**104/2009**	*Ofertas*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			200,00	200,00					200,00
2.1.1.3.1017.29	02.02.10	**106/2009**	*Transporte*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			250,00	250,00					250,00
2.1.1.3.1018			**Agenda 21 Escolar**																
2.1.1.3.1018.44	02.02.14	**109/2009**	*Estudos e Consultadoria*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.1.1.3.1019			**PRI - Programa de Resposta Integrada**																
2.1.1.3.1019.17	02.02.20.99	**116/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			250,00	250,00					250,00
2.1.1.3.1019.29	02.02.10	**118/2009**	*Transporte*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			400,00	400,00					400,00
2.1.1.3.1019.26	02.02.17	**121/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			250,00	250,00					250,00
2.1.1.3.1020			**Feira da Juventude e de Formação Profissional**																
2.1.1.3.1020.17	02.02.20.99	**122/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	DEAS		100%		04/09	04/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.1.1.3.1020.30	02.02.08	**123/2009**	*Locação de Bens*	O	DEAS		100%		04/09	04/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.1.1.3.1020.39	02.02.25.99	**124/2009**	*Outros Serviços*	O	DEAS		100%		04/09	04/09			150,00	150,00					150,00
2.1.1.3.1020.29	02.02.10	**125/2009**	*Transporte*	O	DEAS		100%		04/09	04/09			500,00	500,00					500,00
2.1.1.3.1020.26	02.02.17	**126/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	DEAS		100%		04/09	04/09			500,00	500,00					500,00
2.1.1.3.1090			**Apoio a Actividades Educativas e Extra-Curriculares**																
2.1.1.3.1090.17	02.02.20.99	**130/2009**	*Trabalhos especializados*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.1.1.3.1090.29	02.02.10	**132/2009**	*Transporte*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.1.1.3.1090.22	02.01.15	**134/2009**	*Ofertas*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.3										377.850,00	377.850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	377.850,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.1.1.										*377.850,00*	*377.850,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*377.850,00*
			TOTAL DO OBJECTIVO 2.1.0										*377.850,00*	*377.850,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*377.850,00*
2.3.0			**Segurança e Acção Sociais**																
2.3.2			**ACÇÃO SOCIAL**																
2.3.2.1			**PROGRAMA DE LUTA CONTRA A EXCLUSÃO SOCIAL**																
2.3.2.1.1003			**Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja**																
2.3.2.1.1003.26	02.02.17	**136/2009**	*Divulgação*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			500,00	500,00					500,00
2.3.2.1.1003.17	02.02.20.99	**137/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.3.2.1.1003.39	02.02.25.99	**138/2009**	*Outros Serviços*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			500,00	500,00					500,00
2.3.2.1.1004			**Projecto Rede Social**																
2.3.2.1.1004.17	02.02.20.99	**139/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			2.900,00	2.900,00					2.900,00
2.3.2.1.1004.39	02.02.25.99	**140/2009**	*Outros Serviços*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.3.2.1.1004.44	02.02.14	**141/2009**	*Estudos e Consultadoria*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.3.2.1.1004.26	02.02.17	**142/2009**	*Divulgação*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			500,00	500,00					500,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.3.2.1										10.900,00	10.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.900,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.3.2.2			**OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES**																
2.3.2.2.2001			**Programa Senior/2009**																
2.3.2.2.2001.29	02.02.10	**143/2009**	*Transporte*	O	DEAS/DD		100%		01/09	12/09			6.500,00	6.500,00					6.500,00
2.3.2.2.2001.22	02.01.15	**144/2009**	*Prémios e Ofertas*	O	DEAS/DD		100%		01/09	12/09			4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.3.2.2.2001.17	02.02.20.99	**145/2009**	*Trabalhos especializados*	O	DEAS/DD		100%		01/09	12/09			8.000,00	8.000,00					8.000,00
2.3.2.2.2001.39	02.02.25.99	**146/2009**	*Serviços diversos*	O	DEAS/DD		100%		01/09	12/09			16.000,00	16.000,00					16.000,00
2.3.2.2.2002			**Campos de Férias / 2009**																
2.3.2.2.2002.22	02.01.15	**147/2009**	*Ofertas*	O	DD		100%		01/09	12/09			5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.3.2.2.2002.29	02.02.10	**148/2009**	*Transporte*	O	DD		100%		01/09	12/09			3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.3.2.2.2002.27	02.02.12	**149/2009**	*Seguro*	O	DD		100%		01/09	12/09			2.600,00	2.600,00					2.600,00
2.3.2.2.2002.17	02.02.20.99	**150/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	DD		100%		01/09	12/09			10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.3.2.2.2002.34	02.01.20	**151/2009**	*Material Didáctico*	O	DD		100%		01/09	12/09			1.200,00	1.200,00					1.200,00
2.3.2.2.2002.24	02.01.21	**152/2009**	*Outros Bens*	O	DD		100%		01/09	12/09			1.200,00	1.200,00					1.200,00
2.3.2.2.2002.39	02.02.25.99	**153/2009**	*Serviços diversos*	O	DD		100%		01/09	12/09			15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.3.2.2.2003			**Cartão Sénior**																
2.3.2.2.2003.36	04.08.02	**154/2009**	*Comparticipação*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			7.500,00	7.500,00					7.500,00
			Cartão Jovem Municipal																
2.3.2.2.2004.17	02.02.20.99	**155/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	DEAS		100%		01/09	12/09			2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.3.2.2.2006			**Ser Solidário**																
2.3.2.2.2006.17	02.02.20.99	**156/2009**	*Cooperação*	O	DD		100%		01/09	12/09			10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.3.2.2.2006.27	02.02.12	**157/2009**	*Seguro*	O	DD		100%		01/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.3.2.2										94.500,00	94.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94.500,00
2.3.2.8			**PROGRAMAS DE APOIO SOCIAL**																
2.3.2.8.8001			**Programa Ocupacional / Carenciado**																
2.3.2.8.8001.27	02.02.12	**158/2009**	*Seguro*	O	DEAS/DAJ		100%		01/09	12/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.3.2.8.8001.36	04.08.02	**159/2009**	*Transferências / Famílias (vencimentos e subsídios)*	O	DEAS	65%	45%		01/09	12/09			38.000,00	38.000,00					38.000,00
2.3.2.8.8002			**Programa Ocupacional / Subsidiado**																
2.3.2.8.8002.27	02.02.12	**160/2009**	*Seguro*	O	DEAS/DAJ		100%		01/09	12/09			8.000,00	8.000,00					8.000,00
2.3.2.8.8002.35	04.03.05	**161/2009**	*Transferências / Escolas (vencimentos e subsídios)*	O	DEAS	100%			01/09	12/09			5.500,00	5.500,00					5.500,00
2.3.2.8.8002.36	04.08.02	**162/2009**	*Transferências / Famílias (vencimentos e subsídios)*	O	DEAS	100%			01/09	12/09			10.000,00	10.000,00					10.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.3.2.8										63.000,00	63.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.000,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.3.2.										*168.400,00*	*168.400,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*168.400,00*
			TOTAL DO OBJECTIVO 2.3.0										*168.400,00*	*168.400,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*168.400,00*
2.4.0			**Habitação e Serviços Colectivos**																
2.4.2			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																
2.4.2.1			**PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO**																
2.4.2.1.0100			**Plano Director Municipal**																
2.4.2.1.0100.44	02.02.14	**163/2009**	*Relatórios Ambientais e outros*	O	DPU		100%		01/09	12/09	0		38.000,00	38.000,00					38.000,00
2.4.2.1.0100.26	02.02.17	**164/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	DPU		100%		01/09	12/09	0		1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.4.2.1.0100.46	02.02.25.02	**165/2009**	*Publicitações*	O	DPU		100%		01/09	12/09	0		3.750,00	3.750,00					3.750,00

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.4.2.1.1200			**Planos de Urbanização de Beduído**																
2.4.2.1.1201			**Plano de Urbanização da Cidade**																
2.4.2.1.1201.26	02.02.17	**166/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	DPU		100%		01/09	12/09	0		1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.4.2.1.1201.46	02.02.25.02	**167/2009**	*Publicitações*	O	DPU		100%		01/09	12/09	0		1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.4.2.1.1202			**Plano Urbanização do Poligono Nascente da ADP-EI**																
2.4.2.1.1202.46	02.02.25.02	**168/2009**	*Publicitações*	O	DPU		100%		01/09	12/09	0		1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.4.2.1.1600			**Planos de Urbanização de Salreu**																
2.4.2.1.1601			**Plano da Zona Central**																
2.4.2.1.1601.26	02.02.17	**169/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	DPU		100%		01/09	12/09	0		1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.4.2.1.1601.46	02.02.25.02	**170/2009**	*Publicitações*	O	DPU		100%		01/09	12/09	0		1.750,00	1.750,00					1.750,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.1										50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
2.4.2.2			**PLANOS DE PORMENOR**																
2.4.2.2.2200			**Planos Pormenor de Beduído**																
2.4.2.2.2201			**Plano Pormenor do Perímetro I da ADP-EI (Eco-Parque Empresarial de Estarreja)**																
2.4.2.2.2201.46	02.02.25.02	**171/2009**	*Publicitações*	O	DPU		100%		03/09	12/09	0		3.750,00	3.750,00					3.750,00
2.4.2.2.2900			TODO O CONCELHO																
2.4.2.2.2901			**Plano Pormenor Plataforma Logistica de Estarreja**																
2.4.2.2.2901.46	02.02.25.02	**172/2009**	*Publicitações*	O	OA/DOM		100%		01/09	12/09	0		1.500,00	1.500,00					1.500,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.2										5.250,00	5.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.250,00
2.4.2.3			**REABILITAÇÃO URBANA E RURAL**																
2.4.2.3.2000			FREGUESIA DE BEDUÍDO																
2.4.2.3.2019			**Parque de Estacionamento da Praça Município**																
2.4.2.3.2019.24	02.01.09	**173/2009**	*Produtos quimicos*	O	DSU		100%		01/09	12/09			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.4.2.3.2019.37	02.02.19	**174/2009**	*Manutenção - Assistência Técnica*	O	DOM		100%		01/09	12/09			7.500,00	7.500,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	22.500,00
2.4.2.3.9000			TODO CONCELHO - DIVERSOS REABILITAÇÃO URBANA E RURAL																
2.4.2.3.9001			**Programa de Imóveis Degradados**																
2.4.2.3.9001.26	02.02.17	**175/2009**	*Publicidade e Divulgação*	o	OA		100%		01/09	12/09			500,00	500,00					500,00
2.4.2.3.9002			**Projecto PIAR - – Plataforma de Informação através de RDS**																
2.4.2.3.9002.30	02.02.08	**176/2009**	*Locação de Bens*	o	OA		100%		01/09	12/09			2.905,00	2.905,00					2.905,00
2.4.2.3.9004			**Projecto de Dinamização Comercial**																
2.4.2.3.9004.35	04.07.01	**177/2009**	*Comparticipação*	o	OA		100%		01/09	12/09			5.000,00	5.000,00					5.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.3										16.905,00	16.905,00	0,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	34.905,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.4.2.4.			**SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA**																
2.4.2.4.9001			**Sistema de Informação Geográfica - SIG**																
2.4.2.4.9001.23	02.02.15	**178/2009**	*Formação*	O	DPU		40%	60%	01/09	12/09			3.750,00	3.750,00					3.750,00
2.4.2.4.9001.26	02.02.17	**179/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	DPU		40%	60%	01/09	12/09			1.875,00	1.875,00					1.875,00
2.4.2.4.9001.39	02.02.25.99	**180/2009**	*Outros serviços*	O	DPU		40%	60%	01/09	12/09			2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.4.2.4.9001.17	02.02.20.99	**181/2009**	*Serviços de Manutenção*	O	DPU		40%	60%	01/09	12/09			15.000,00	15.000,00					15.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.4										23.125,00	23.125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.125,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.2.										*95.280,00*	*95.280,00*	*0,00*	*6.000,00*	*6.000,00*	*6.000,00*	*113.280,00*
2.4.3			**SANEAMENTO**																
2.4.3.1			**REDE DE ESGOTOS**																
2.4.3.1.8000			REDE EXISTENTE																
2.4.3.1.8003			**Ramais Diversos**																
2.4.3.1.8003.24	02.01.21	**182/2009**	*Aq.Tampas de Saneamento e Outro Material*	O	DAAS		100%		01/09	12/12	0		10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
2.4.3.1.8004			**Rede de Saneamento Existente**																
2.4.3.1.8004.17	02.02.20.05	**183/2009**	*Trat. Águas Residuais/SIMRIA - Serviços Especializados*	O	DAAS		100%		01/09	12/12	2		1.235.000,00	1.235.000,00		1.300.000,00	1.500.000,00	1.600.000,00	5.635.000,00
2.4.3.1.8004.24	02.01.21	**184/2009**	*Remodelação e Ampliação- Diverso Material*	O	DAAS		100%		01/09	12/12	1		3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	12.000,00
2.4.3.1.8004.30	02.02.08	**185/2009**	*Aluguer de Equipamento*	O	DAAS		100%		01/09	12/10	1		42.000,00	42.000,00		45.000,00			87.000,00
2.4.3.1.8004.44	02.02.14	**186/2009**	*Estudos e Consultadoria*	O	DAAS		100%		01/09	12/09	1		25.000,00	25.000,00					25.000,00
2.4.3.1.8004.47	02.01.09	**187/2009**	*Produtos químicos*	O	DAAS		100%		01/09	12/12	1		2.000,00	2.000,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	9.500,00
2.4.3.1.8004.49	02.01.01	**188/2009**	*Conservação - Matérias Primas*	O	DAAS		100%		01/09	12/12	1		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.4.3.1.9300			ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E EMISSÁRIOS DE LIGAÇÃO AO SISTEMA INTEGRADO DA SIMRIA																
2.4.3.1.9308			**Medidores de caudal nas freguesias**																
2.4.3.1.9308.08	02.02.03	**189/2009**	*Conservação*	O	DAAS		100%		01/09	12/12	0		1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.4.3.1.9309			**Estações Elevatórias e Emissários de Ligação**																
2.4.3.1.9309.24	02.01.01	**190/2009**	*Conservação - Matérias Primas*	O	DAAS		100%		01/09	12/12	0		3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.4.3.1.9309.08	02.02.03	**191/2009**	*Manutenção*	O	DAAS		100%		01/09	12/12	0		10.000,00	10.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.3.1										1.336.000,00	1.336.000,00	0,00	1.370.500,00	1.525.500,00	1.625.500,00	5.857.500,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.3.										*1.336.000,00*	*1.336.000,00*	*0,00*	*1.370.500,00*	*1.525.500,00*	*1.625.500,00*	*5.857.500,00*
2.4.4.			**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**																
2.4.4.1			**ÁGUA**																
2.4.4.1.8000			REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CONCELHO																
2.4.4.1.8001			**Rede Existente**																
2.4.4.1.8001.24	02.01.01	**202/2009**	*Remodelação e Ampliação - Matérias Primas*	O	DAAS		100%		01/09	12/10			40.000,00	40.000,00		30.000,00			70.000,00
2.4.4.1.8002			**Ramais de Ligação de Água**																
2.4.4.1.8002.17	02.02.20.99	**205/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	DAAS		100%		01/09	12/10			12.500,00	12.500,00					12.500,00
2.4.4.1.8002.08	02.02.03	**207/2009**	*Reparação de contadores*	O	DAAS		100%		01/09	12/10			25.000,00	25.000,00					25.000,00
2.4.4.1.8002.49	02.01.21	**210/2009**	*Construção - Diverso Material*	O	DAAS		100%		01/09	12/10			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.4.4.1.8002.24	02.01.01	**211/2009**	*Construção - Materias Primas*	O	DAAS		100%		01/09	12/10			6.000,00	6.000,00					6.000,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.4.4.1.8100			ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CONCELHO																
2.4.4.1.8101			**Aquisição de àgua para distribuição pública**																
2.4.4.1.8101.17	02.02.20.99	**213/2009**	*Prestação de Serviços*	O	DAAS		100%		01/09	12/12			500.000,00	500.000,00		520.000,00	530.000,00	550.000,00	2.100.000,00
2.4.4.1.8102			**Tratamento de água para distribuição pública**																
2.4.4.1.8102.17	02.02.20.99	**214/2009**	*Prestação de Serviços*	O	DAAS		100%		01/09	12/12			13.000,00	13.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	58.000,00
2.4.4.1.8103			**Controlo de Qualidade de água do concelho**																
2.4.4.1.8103.21	02.01.17	**216/2009**	*Material de laboratório*	O	DAAS		100%		01/09	12/09			700,00	700,00					700,00
2.4.4.1.8103.47	02.01.09	**221/2009**	*Produtos quimicos*	O	DAAS		100%		01/09	12/09			3.600,00	3.600,00					3.600,00
2.4.4.1.8103.40	02.02.02	**223/2009**	*Limpeza de reservatório*	O	DAAS		100%		01/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.4.4.1.8103.17	02.02.20.99	**224/2009**	*Prestação de Serviços*	O	DAAS		100%		01/09	12/12			5.000,00	5.000,00		5.500,00	6.000,00	6.000,00	22.500,00
2.4.4.1.8104			**Sistema Informático de Cobrança e Gestão de Água**																
2.4.4.1.8104.43	02.02.24	**226/2009**	*Encargos de cobrança de receitas*	O	DAAS		100%		01/09	12/12			65.000,00	65.000,00		70.000,00	70.000,00	70.000,00	275.000,00
2.4.4.1.8105			**Abastecimento Intermunicipal - Estarreja/Murtosa**																
2.4.4.1.8105.17	02.02.20.99	**230/2009**	*Prestação de Serviços*	O	DAAS		100%		01/09	12/12			100.000,00	100.000,00		111.000,00	90.000,00	41.000,00	342.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.4.1										773.300,00	773.300,00	0,00	751.500,00	711.000,00	682.000,00	2.917.800,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.4.										*773.300,00*	*773.300,00*	*0,00*	*751.500,00*	*711.000,00*	*682.000,00*	*2.917.800,00*
2.4.5			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																
2.4.5.1			**HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA**																
2.4.5.1.8000			LIMPEZA PÚBLICA - TODO O CONCELHO																
2.4.5.1.8001			**Limpeza Urbana**																
2.4.5.1.8001.17	02.02.20.03	**240/2009**	*Aquisição de serviços de limpeza*	O	DSU		100%		01/09	12/12			25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00
2.4.5.1.8001.24	02.01.21	**243/2009**	*Material Diverso*	O	DSU		100%		01/09	12/12			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.4.5.1.8001.26	02.02.17	**245/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	DSU		100%		01/09	12/09			500,00	500,00					500,00
2.4.5.1.8001.47	02.01.09	**247/2009**	*Produtos diversos*	O	DSU		100%		01/09	12/12			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.1										31.000,00	31.000,00	0,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	122.500,00
2.4.5.2			**RECOLHA DE R.S.U.**																
2.4.5.2.8000			RECOLHA TRATAMENTO E DESINFECÇÃO - TODO O CONCELHO																
2.4.5.2.8001			**RSU - Recolha, Tratamento e desinfecção**																
2.4.5.2.8001.17	02.02.20.01	**257/2009**	*Recolha, desinfecção e tratamento de R.S.U.*	O	DSU		100%		01/08	12/12			650.000,00	650.000,00		670.000,00	680.000,00	700.000,00	2.700.000,00
2.4.5.2.8001.14	02.01.14	**259/2009**	*Infraestruturas de RSU - Diverso Material*	O	DSU		100%		01/08	12/12			1.000,00	1.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	7.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.2										651.000,00	651.000,00	0,00	672.000,00	682.000,00	702.000,00	2.707.000,00
2.4.5.8			**PROJECTOS DE SENSIBILIZAÇÃO DE RECOLHA SELECTIVA**																
2.4.5.8.8001			**Reciclagem de óleos domésticos usados**																
2.4.5.8.8001.17	02.02.20.99	**261/2009**	*Prestação de Serviços*	O	DSU		100%		10/09	12/12			1.500,00	1.500,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.8										1.500,00	1.500,00	0,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.000,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.5.										*683.500,00*	*683.500,00*	*0,00*	*704.000,00*	*714.000,00*	*734.000,00*	*2.835.500,00*

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.4.6			**PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**																
2.4.6.1			**SALUBRIDADE E HIGIENE PÚBLICA**																
2.4.6.1.9000			SALUBRIDADE E HIGIENE PÚBLICA																
2.4.6.1.9002			**Incomodidade Acústica**																
2.4.6.1.9002.44	02.02.14	**291/2009**	*Ensaios e estudos*	O	DSU		100%		01/09	12/12	I		2.000,00	2.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.1										2.000,00	2.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00
2.4.6.2			**FONTES,FONTANÁRIOS PÚBLICOS**																
2.4.6.2.8000			FONTES, FONTANÁRIOS EXISTENTES NO CONCELHO																
2.4.6.2.8001			**Fontes e Fontanários Existentes**																
2.4.6.2.8001.14	02.01.14	**264/2009**	*Diverso Material de manutenção e conservação*	O	DOM		100%		01/09	12/09			5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.4.6.2.8001.08	02.02.19	**266/2009**	*Contrato de Manutenção e Assistência*	O	DOM		100%		01/09	12/09			9.500,00	9.500,00					9.500,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.2										14.500,00	14.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.500,00
2.4.6.6			**JARDINS**																
2.4.6.6.8000			JARDINS PÚBLICOS DO CONCELHO																
2.4.6.6.8000			**Jardins Públicos do Concelho**																
2.4.6.6.8000.17	02.02.20.99	**271/2009**	*Aquis. Serviços - Execução e Manutenção de Jardins e Estufas*	O	DSU		100%		01/09	12/09			69.000,00	69.000,00					69.000,00
2.4.6.6.8000.18	04.05.01.02	**272/2009**	*Comparticipação - Juntas de Freguesia*	O	OA/DSU		100%		01/09	12/09			17.200,00	17.200,00					17.200,00
2.4.6.6.8000.35	04.07.01	**273/2009**	*Assoc Moradores da Urb da Póvoa - Jurídico*	O	OA/DSU		100%		01/09	12/09			10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.4.6.6.8000.24	02.01.21	**274/2009**	*Manutenção de Jardins- Diverso Material*	O	DSU		100%		01/09	12/09			10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.4.6.6.8000.49	02.01.01	**275/2009**	*Manutenção de Jardins- Matérias-primas*	O	DSU		100%		01/09	12/09			20.000,00	20.000,00					20.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.6										126.200,00	126.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	126.200,00
2.4.6.7			**REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL**																
2.4.6.7.2000			FREGUESIA DE BEDUÍDO																
2.4.6.7.2001			**Requalificação Ambiental e Paisagística do Rio Antuã**																
2.4.6.7.2001.17	02.02.02	**276/2009**	*Limpeza*	O	DSU		100%		01/09	12/09	I		15.200,00	15.200,00					15.200,00
2.4.6.7.9000			TODO O CONCELHO																
2.4.6.7.9001			**Plano de Requalificação da Rede Hidrográfica**																
2.4.6.7.9001.18	04.05.01.02	**277/2009**	*Limpeza - Comparticipação Juntas de Freguesia*	A/E	O A		100%		01/09	12/09			30.000,00	30.000,00					30.000,00
2.4.6.7.9004			**Percursos na Natureza/Eco-Turismo -BIORIA**																
2.4.6.7.9004.26	02.02.17	**278/2009**	*Divulgação*	O	O A/DAAS		100%		01/09	12/09			3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.4.6.7.9004.17	02.02.20.99	**279/2009**	*Edição de Brochura*	O	O A/DAAS		100%		01/09	12/09			5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.4.6.7.9005			**Projecto BIORIA**																
2.4.6.7.9005.17	02.02.20.99	**280/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	O A / DSU		25%	75%	01/09	12/09			80.000,00	80.000,00					80.000,00
2.4.6.7.9005.34	02.01.20	**281/2009**	*Material Didáctico*	O	O A / DSU		25%	75%	01/09	12/09			3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.4.6.7.9005.22	02.01.15	**282/2009**	*Ofertas*	O	O A / DSU		25%	75%	01/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.4.6.7.9005.26	02.02.17	**283/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	O A / DSU		25%	75%	01/09	12/09			35.000,00	35.000,00					35.000,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.4.6.7.9007			**Cicloria**																
2.4.6.7.9007.17	02.02.20.99	**284/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	O A / DSU		30%	70%	01/09	12/10			20.000,00	20.000,00		43.333,33			63.333,33
2.4.6.7.9007.39	02.02.25.99	**285/2009**	*Outros serviços*	O	O A / DSU		30%	70%	01/09	12/10			8.000,00	8.000,00		16.000,00			24.000,00
2.4.6.7.9007.26	02.02.17	**287/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	O A / DSU		30%	70%	01/09	12/10			10.000,00	10.000,00		25.600,00			35.600,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.7										211.200,00	211.200,00	0,00	84.933,33	0,00	0,00	296.133,33
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.6.										*353.900,00*	*353.900,00*	*0,00*	*85.933,33*	*1.000,00*	*1.000,00*	*441.833,33*
			TOTAL DO OBJECTIVO 2.4.0										*3.241.980,00*	*3.241.980,00*	*0,00*	*2.917.933,33*	*2.957.500,00*	*3.048.500,00*	*12.165.913,33*
2.5.0			**Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos**																
2.5.1			**CULTURA**																
2.5.1.1.			**ANIMAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL**																
2.5.1.1.9001			**Festas de Santo António da Cidade e do Município/2009**																
2.5.1.1.9001.17	02.02.20.99	**64/2009**	*Trabalhos especializados*	O	O A/DC		100%		05/09	06/09			36.000,00	36.000,00					36.000,00
2.5.1.1.9001.30	02.02.08	**65/2009**	*Locação de bens*	O	O A/DC		100%		05/09	06/09			15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.5.1.1.9001.39	02.02.25.99	**66/2009**	*Outros serviços*	O	O A/DC		100%		05/09	06/09			3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.5.1.1.9001.26	02.02.17	**67/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	O A/DC		100%		05/09	06/09			7.550,00	7.550,00					7.550,00
2.5.1.1.9001.22	02.01.15	**68/2009**	*Prémios e Ofertas*	O	O A/DC		100%		05/09	06/09			4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.5.1.1.9001.32	02.02.13	**69/2009**	*Deslocações e Estadas*	O	O A/DC		100%		05/09	06/09			750,00	750,00					750,00
2.5.1.1.9001.18	04.07.01	**70/2009**	*Comparticipação Marchas de Sto António*	O	O A/DC		100%		05/09	06/09			11.000,00	11.000,00					11.000,00
2.5.1.1.9001.31	02.02.18	**71/2009**	*Vigilância e Segurança*	O	O A/DC		100%		05/09	06/09			500,00	500,00					500,00
2.5.1.1.9002			**Festarreja 2009**																
2.5.1.1.9002.30	02.02.08	**72/2009**	*Locação de bens*	O	O A/DC		100%		09/09	10/09			10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.1.1.9002.26	02.02.17	**74/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	O A/DC		100%		09/09	10/09			500,00	500,00					500,00
2.5.1.1.9002.17	02.02.20.99	**76/2009**	*Trabalhos especializados*	O	O A/DC		100%		09/09	10/09			15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.5.1.1.9002.32	02.02.13	**78/2009**	*Deslocações e Estadas*	O	O A/DC		100%		09/09	10/09			500,00	500,00					500,00
2.5.1.1.9002.22	02.01.15	**79/2009**	*Ofertas*	O	O A/DC		100%		09/09	10/09			750,00	750,00					750,00
2.5.1.1.9002.39	02.02.25.99	**80/2009**	*Outros serviços*	O	O A/DC		100%		09/09	10/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.1.1.9004			**Carnaval/2009**																
2.5.1.1.9004.17	02.02.20.99	**82/2009**	*Trabalhos especializados*	O	O A/DC		100%		01/09	03/09			8.500,00	8.500,00					8.500,00
2.5.1.1.9004.30	02.02.08	**84/2009**	*Locação de bens*	O	O A/DC		100%		01/09	03/09			9.000,00	9.000,00					9.000,00
2.5.1.1.9004.29	02.02.10	**86/2009**	*Transporte*	O	O A/DC		100%		01/09	03/09			500,00	500,00					500,00
2.5.1.1.9004.26	02.02.17	**87/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	O A/DC		100%		01/09	03/09			6.500,00	6.500,00					6.500,00
2.5.1.1.9004.18	04.07.01	**88/2009**	*Comparticipações*	O	O A/DC		100%		01/09	03/09			49.000,00	49.000,00					49.000,00
2.5.1.1.9004.31	02.02.18	**89/2009**	*Vigilância e Segurança*	O	O A/DC		100%		01/09	03/09			5.500,00	5.500,00					5.500,00
2.5.1.1.9004.22	02.01.15	**91/2009**	*Ofertas e Prémios*	O	O A/DC		100%		01/09	03/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.1.1.9004.32	02.02.13	**94/2009**	*Deslocações e Estadas*	O	O A/DC		100%		01/09	03/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.1.1.9004.39	02.02.25.99	**95/2009**	*Outros serviços*	O	O A/DC		100%		01/09	03/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.5.1.1.9005			**Exposições / Divulgação**																
2.5.1.1.9005.24	02.01.21	**101/2009**	*Material gráfico*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.5.1.1.9005.27	02.02.12	**102/2009**	*Seguros*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.5.1.1.9005.26	02.02.17	**105/2009**	*Divulgação*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.1.1.9005.39	02.02.25.99	**107/2009**	*Outros serviços*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.5.1.1.9007			**Semana do Ambiente**																
2.5.1.1.9007.22	02.01.15	**108/2009**	*Ofertas e Prémios*	O	DSU		100%		06/09	06/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.5.1.1.9007.24	02.01.21	**110/2009**	*Material gráfico*	O	DSU		100%		06/09	06/09			2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.5.1.1.9007.17	02.02.20.99	**111/2009**	*Trabalhos especializados*	O	DSU		100%		06/09	06/09			4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.5.1.1.9007.39	02.02.25.99	**112/2009**	*Outros Serviços*	O	DSU		100%		06/09	06/09			500,00	500,00					500,00
2.5.1.1.9009			**Natal 2009**																
2.5.1.1.9009.24	02.01.21	**113/2009**	*Material gráfico*	O	O A/DC		100%		11/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.1.1.9009.17	02.02.20.99	**114/2009**	*Trabalhos especializados*	O	O A/DC		100%		11/09	12/09			15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.5.1.1.9009.39	02.02.25.99	**115/2009**	*Outros Serviços*	O	O A/DC		100%		11/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.1.1.9010			**Festival 7 Rias 7 Freguesias**																
2.5.1.1.9010.18	04.05.01.02	**117/2009**	*Comparticipação a Freguesias*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			6.000,00	6.000,00					6.000,00
2.5.1.1.9015			**Comemoração do Foral de Antuã /Elevação a Cidade**																
2.5.1.1.9015.17	02.02.20.99	**119/2009**	*Trabalhos especializados*	O	O A/DC		100%		11/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.1.1.9015.39	02.02.25.99	**120/2009**	*Outros serviços*	O	O A/DC		100%		11/09	12/09			500,00	500,00					500,00
2.5.1.1.9017			**Programação Anual de Animação Cultural, Educacional e Ambiental**																
2.5.1.1.9017.17	02.02.20.99	**127/2009**	*Trabalhos especializados*	O	O A/DC/DSU		100%		01/09	12/09			5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.5.1.1.9017.22	02.01.15	**128/2009**	*Ofertas*	O	O A/DC/DSU		100%		01/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.1.1.9017.26	02.02.17	**129/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	O A/DC/DSU		100%		01/09	12/09			500,00	500,00					500,00
2.5.1.1.9017.30	02.02.08	**131/2009**	*Locação de bens*	O	O A/DC/DSU		100%		01/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.1.1.9017.32	02.02.13	**133/2009**	*Deslocações e Estadas*	O	O A/DC/DSU		100%		01/09	12/09			500,00	500,00					500,00
2.5.1.1.9017.39	02.02.25.99	**135/2009**	*Outros serviços*	O	O A/DC/DSU		100%		01/09	12/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.5.1.1.9020			**Programação Anual do Cine - Teatro de Estarreja**																
2.5.1.1.9020.17	02.02.20.99	**215/2009**	*Trabalhos especializados*	O	O A/CTE		100%		01/09	12/09			133.000,00	133.000,00					133.000,00
2.5.1.1.9020.30	02.02.08	**217/2009**	*Locação de bens*	O	O A/CTE		100%		01/09	12/09			25.000,00	25.000,00					25.000,00
2.5.1.1.9020.26	02.02.17	**218/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	O A/CTE		100%		01/09	12/09			18.000,00	18.000,00					18.000,00
2.5.1.1.9020.22	02.01.15	**219/2009**	*Ofertas*	O	O A/CTE		100%		01/09	12/09			500,00	500,00					500,00
2.5.1.1.9020.24	02.01.21	**220/2009**	*Outros Bens*	O	O A/CTE		100%		01/09	12/09			500,00	500,00					500,00
2.5.1.1.9020.32	02.02.13	**222/2009**	*Deslocações e Estadas*	O	O A/CTE		100%		01/09	12/09			10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.1.1.9020.39	02.02.25.99	**225/2009**	*Outros serviços*	O	O A/CTE		100%		01/09	12/09			8.000,00	8.000,00					8.000,00
2.5.1.1.9022			**Viva Egas Moniz**																
2.5.1.1.9022.17	02.02.20.99	**227/2009**	*Trabalhos especializados*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.1.1.9022.30	02.02.08	**228/2009**	*Locação de bens*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.5.1.1.9022.34	02.01.20	**229/2009**	*Edição de livros*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			8.000,00	8.000,00					8.000,00
2.5.1.1.9022.22	02.01.15	**231/2009**	*Ofertas e Prémios*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			3.500,00	3.500,00					3.500,00
2.5.1.1.9022.26	02.02.17	**232/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			1.250,00	1.250,00					1.250,00
2.5.1.1.9022.32	02.02.13	**233/2009**	*Deslocações e Estadas*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.1.1.9022.39	02.02.25.99	**234/2009**	*Outros serviços*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.5.1.1.9023			**Programação Anual da Biblioteca**																
2.5.1.1.9023.17	02.02.20.99	**235/2009**	*Trabalhos especializados*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.5.1.1.9023.30	02.02.08	**236/2009**	*Locação de bens*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.5.1.1.9023.26	02.02.17	**237/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			2.750,00	2.750,00					2.750,00
2.5.1.1.9023.20	02.01.20	**238/2009**	*Material Didáctico*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.1.1.9023.22	02.01.15	**239/2009**	*Ofertas e Prémios*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.1.1.9023.29	02.02.10	**241/2009**	*Transporte*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.1.1.9023.31	02.02.18	**242/2009**	*Vigilância e Segurança*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.1.1.9023.32	02.02.13	**249/2009**	*Deslocações e Estadas*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.1.1.9023.39	02.02.25.99	**251/2009**	*Outros serviços*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.1.1.9024			**Bibliotecas Escolares - Plano Nacional de Leitura**																
2.5.1.1.9024.20	02.01.20	**252/2009**	*Fundos Documentais*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			6.000,00	6.000,00					6.000,00
2.5.1.1.9024.24	02.01.21	**254/2009**	*Aquisição de Material*	O	O A/DC		100%		01/09	12/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.5.1.1.9025			**Festim 2009**																
2.5.1.1.9025.17	02.02.20.99	**314/2009**	*Trabalhos especializados*	O	O A/DC		50%	50	01/09	12/09			20.000,00	20.000,00					20.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.1										510.550,00	510.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	510.550,00
2.5.1.2			**GEMINAÇÕES**																
2.5.1.2.9000			**Geminações Porto Novo/ La Riche**																
2.5.1.2.9000.22	02.01.15	**262/2009**	*Ofertas*	O	O A/DC		100%		06/09	08/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.1.2.9000.29	02.02.10	**263/2009**	*Tranportes*	O	O A/DC		100%						5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.5.1.2.9000.32	02.02.13	**265/2009**	*Deslocações e Estadas*	O	O A/DC		100%		06/09	08/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.1.2.9000.39	02.02.25.99	**268/2009**	*Outros serviços*	O	O A/DC		100%		06/09	08/09			1.000,00	1.000,00					1.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.2										9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00
2.5.1.3			**EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES CULTURAIS**																
2.5.1.3.1000			EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE AVANCA																
2.5.1.3.1001			**Casa Museu Egas Moniz**																
2.5.1.3.1001.40	02.02.02	**288/2009**	*Limpeza*	A/O	DC/DOM		100%		01/09	12/12			10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
2.5.1.3.1001.08	02.02.03	**289/2009**	*Conservação de peças*	O	DC		100%		01/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.1.3.1001.31	02.02.18	**290/2009**	*Vigilância e Segurança - manutenção de alarmes*	O	DC/DOM		100%		01/09	12/12			2.700,00	2.700,00		2.800,00	2.800,00	2.800,00	11.100,00
2.5.1.3.2000			EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE BEDUÍDO																
2.5.1.3.2001			**Biblioteca Municipal**																
2.5.1.3.2001.40	02.02.02	**292/2009**	*Limpeza*	O	BIBLIO		100%		01/09	12/12			6.500,00	6.500,00		6.500,00	6.500,00	6.500,00	26.000,00
2.5.1.3.2001.08	02.02.03	**293/2009**	*Pequenas Reparações e Conservações*	O	BIBLIO		100%		01/09	12/12			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.5.1.3.2001.24	02.01.21	**294/2009**	*Materias de conservação de espólio da biblioteca*	O	BIBLIO		100%		01/09	12/12			3.500,00	3.500,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	9.500,00
2.5.1.3.2001.20	02.01.20	**295/2009**	*Fundos Documentais*	O	BIBLIO		100%		01/09	12/12			16.000,00	16.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	46.000,00
2.5.1.3.2001.37	02.02.19	**296/2009**	*AssistênciaTécnica*	A/O	DC/DOM		100%		01/09	12/12			10.500,00	10.500,00		10.500,00	11.000,00	11.500,00	43.500,00
2.5.1.3.2002			**Cine-Teatro Municipal de Estarreja**																
2.5.1.3.2002.40	02.02.02	**297/2009**	*Limpeza*	O	CTE		100%		01/09	12/12			8.500,00	8.500,00					8.500,00
2.5.1.3.2002.24	02.01.21	**298/2009**	*Diverso material*	O	DOM/CTE		100%		01/09	12/12			5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.5.1.3.2002.37	02.02.19	**299/2009**	*Assistência Técnica*	A/O	CTE /DOM		100%		01/09	12/12			7.500,00	7.500,00					7.500,00

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.5.1.3.5000			EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE PARDILHÓ																
2.5.1.3.5001			**Pólos de Leitura da Biblioteca Municipal**																
2.5.1.3.5001.34	02.01.20	**315/2009**	*Material de Educação e Cultura*	A/O	BIBLIO		100%		01/09	12/09			5.000,00	5.000,00					5.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.3										77.700,00	77.700,00	0,00	42.300,00	42.800,00	43.300,00	206.100,00
2.5.1.4			**PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES CULTURAIS**																
2.5.1.4.9000			PUBLICAÇÕES CULTURAIS																
2.5.1.4.9004			**Obras Literárias & Publicações Culturais**																
2.5.1.4.9004.34	02.01.20	**300/2009**	*Aquisição*	O	DC		100%		01/08	12/08			40.000,00	40.000,00					40.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.4										40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
2.5.1.6			**PRÉMIOS E CONDECORAÇÕES**																
2.5.1.6.1002			**Prémio Manuel Andrade**																
2.5.1.6.1002.22	02.01.15	**301/2009**	*Prémio*	O	DC		100%		01/09	12/09			4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.5.1.6.1002.26	02.02.17	**302/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	DC		100%		01/09	12/12			500,00	500,00					500,00
2.5.1.6.1002.39	02.02.25.99	**303/2009**	*Outros Serviços*	O	DC		100%		01/09	12/12			500,00	500,00					500,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.6										5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.1										*642.250,00*	*642.250,00*	*0,00*	*42.300,00*	*42.800,00*	*43.300,00*	*770.650,00*
2.5.2			**DESPORTO , RECREIO E LAZER**																
2.5.2.1			**INSTALAÇÕES DESPORTIVAS**																
2.5.2.1.9001			**Instalações Desportivas Existentes**																
2.5.2.1.9001.37	02.02.19	**304/2009**	*Assistência Técnica*	O	SGID/DEV		100%		01/09	12/09			7.000,00	7.000,00					7.000,00
2.5.2.1.9001.24	02.01.09	**305/2009**	*Produtos químicos*	O	SGID/DAAS		100%		01/09	12/12			10.500,00	10.500,00		11.000,00	11.000,00	11.000,00	43.500,00
2.5.2.1.9001.40	02.02.02	**306/2009**	*Limpeza*	O	SGID		100%		01/09	12/09			9.000,00	9.000,00					9.000,00
2.5.2.1.9001.17	02.02.20.99	**307/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	SGID		100%		01/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.2.1.9001.08	02.02.03	**308/2009**	*Manutenção*	O	SGID/DEV		100%		01/09	12/09			20.000,00	20.000,00					20.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.1.										48.500,00	48.500,00	0,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	81.500,00
2.5.2.2			**INSTALAÇÕES DE RECREIO E LAZER**																
2.5.2.2.9099			**Instalações de Recreio e Lazer - Todo o Concelho**																
2.5.2.2.9099.37	02.02.19	**309/2009**	*Assistência Técnica*	O	DOM/SGID		100%		01/09	12/09			14.500,00	14.500,00					14.500,00
2.5.2.2.9099.18	04.05.01.02	**310/2009**	*Manutenção - Comparticipação Freguesias*		SGID/O A		100%		01/09	12/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.5.2.2.9099.08	02.02.03	**311/2009**	*Manutenção*	O	SGID/DEV		100%		01/09	12/09			5.000,00	5.000,00					5.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.2.										21.000,00	21.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.000,00

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.5.2.3			**ACTIVIDADES DESPORTIVAS E DE LAZER**																
2.5.2.3.9001			**Grande Prémio de Atletismo de Estarreja**																
2.5.2.3.9001.18	04.07.01	**192/2009**	*Comparticipação*	O	O A/SFDES		100%		01/09	02/09			10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.2.3.9005			**Programação das Instalações Desportivas Municipais**																
2.5.2.3.9005.22	02.01.15	**193/2009**	*Ofertas*	O	SGID		100%		01/09	12/09			6.000,00	6.000,00					6.000,00
2.5.2.3.9005.38	02.01.07	**194/2009**	*Vestuário*	O	SGID		100%		01/09	12/09			600,00	600,00					600,00
2.5.2.3.9005.30	02.02.08	**195/2009**	*Locação de Bens*	O	SGID		100%		01/09	12/09			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.5.2.3.9005.27	02.02.12	**197/2009**	*Seguro*	O	SGID		100%		01/09	12/09			500,00	500,00					500,00
2.5.2.3.9005.31	02.02.18	**196/2009**	*Vigilância e Segurança*	O	SGID		100%		01/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.2.3.9005.26	02.02.17	**198/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	SGID		100%		01/09	12/09			750,00	750,00					750,00
2.5.2.3.9005.34	02.01.20	**199/2009**	*Material Didáctico Desportivo*	O	SGID		100%		01/09	12/09			4.200,00	4.200,00					4.200,00
2.5.2.3.9005.39	02.02.25.99	**200/2009**	*Aquisição de Serviços*	O	SGID		100%		01/09	12/09			2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.5.2.3.9006			**Programação Anual de Fomento Desportivo**																
2.5.2.3.9006.38	02.01.07	**201/2009**	*Vestuário*	O	SFDES		100%		01/09	12/09			1.600,00	1.600,00					1.600,00
2.5.2.3.9006.30	02.02.08	**203/2009**	*Locação de Bens*	O	SFDES		100%		01/09	12/09			3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.5.2.3.9006.22	02.01.15	**204/2009**	*Ofertas*	O	SFDES		100%		01/09	12/09			3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.5.2.3.9006.27	02.02.12	**206/2009**	*Seguro*	O	SFDES		100%		01/09	12/09			1.100,00	1.100,00					1.100,00
2.5.2.3.9006.34	02.01.20	**208/2009**	*Material Didáctico desportivo*	O	SFDES		100%		01/09	12/09			4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.5.2.3.9006.24	02.01.21	**209/2009**	*Outros Bens*	O	SFDES		100%		01/09	12/09			3.500,00	3.500,00					3.500,00
2.5.2.3.9006.17	02.02.20.99	**212/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	SFDES		100%		01/09	12/09			8.500,00	8.500,00					8.500,00
			TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.3										52.750,00	52.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.750,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.2										*122.250,00*	*122.250,00*	*0,00*	*11.000,00*	*11.000,00*	*11.000,00*	*155.250,00*
			TOTAL DO OBJECTIVO 2.5.0										*764.500,00*	*764.500,00*	*0,00*	*53.300,00*	*53.800,00*	*54.300,00*	*925.900,00*
			TOTAL DA FUNÇÃO 2.										**4.552.730,00**	**4.552.730,00**	**0,00**	**2.971.233,33**	**3.011.300,00**	**3.102.800,00**	**13.638.063,33**
3			**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																
3.1.0			**Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca**																
3.1.2			**DEFESA DA FLORESTA**																
3.1.2.1.			**PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA E COMBATE CONTRA INCÊNDIOS**																
3.1.2.1.1000			TODO O CONCELHO																
3.1.2.1.1002			**Medidas de Silvicultura Preventiva**																
3.1.2.1.1002.22	02.01.15	**313/2009**	*Acções de Sensibilização -Ofertas*	O	OA				01/09	12/09			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
3.1.2.1.1002.17	02.02.20.99	**312/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	OA		100%		01/09	12/09			20.000,00	20.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	65.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /3.1.2.2.										25.000,00	25.000,00	0,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	85.000,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.1.2.										*25.000,00*	*25.000,00*	*0,00*	*20.000,00*	*20.000,00*	*20.000,00*	*85.000,00*
			TOTAL DO OBJECTIVO 3.1.0										*25.000,00*	*25.000,00*	*0,00*	*20.000,00*	*20.000,00*	*20.000,00*	*85.000,00*

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS

2009

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código de Classificação Económica	N.º do Projecto Accção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						TOTAL PREVISTO
													2009			Anos Seguintes			
						AC	AA	FC	Início	Fim			Total	Financ. Definido	Financ. A Definir	2010	2011	2012	
		a)	b)									c)	d) = e) + f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)
3.2.0			**Indústria e Energia**																
3.2.1			**INDUSTRIA**																
3.2.1.1.			**PARQUE INDUSTRIAL**																
3.2.1.1.2010			FREGUESIA DE BEDUÍDO																
3.2.1.1.2011			**Eco-Parque Empresarial de Estarreja**																
3.2.1.1.2011.46	02.02.25.02	**244/2009**	*Publicitações*	O	DPU		100%		01/09	12/09			3.600,00	3.600,00					3.600,00
3.2.1.1.2011.17	02.02.20.99	**246/2009**	*Trabalhos Especializados*	O	DSU/DPU		100%		01/09	12/09			9.000,00	9.000,00					9.000,00
3.2.1.1.2011.31	02.02.18	**248/2009**	*Vigilância e Segurança*	O	O A		100%		01/09	12/09			50.000,00	50.000,00		50.000,00			100.000,00
3.2.1.1.2011.40	02.02.20.03	**250/2009**	*Limpeza pública*	O	DSU		100%		01/09	12/12			26.000,00	26.000,00					26.000,00
3.2.1.1.2011.28	02.02.20.99	**253/2009**	*Manutenção de Espaços Verdes*	O	DSU		100%		01/09	12/12			2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	10.000,00
3.2.1.1.2011.22	02.01.15	**255/2009**	*Ofertas*	O	O A		100%		01/09	12/09			3.000,00	3.000,00					3.000,00
3.2.1.1.2011.26	02.02.17	**256/2009**	*Publicidade e Divulgação*	O	O A		100%		01/09	12/09			14.000,00	14.000,00					14.000,00
3.2.1.1.2011.39	02.02.25.99	**258/2009**	*Outros Serviços*	O	O A		100%		01/09	12/09			2.000,00	2.000,00					2.000,00
3.2.1.1.2011.44	02.02.14	**260/2009**	*Estudos e Consultadoria (Assessorias, Medições, peritagens e arbitr*	O	O A/DPU		100%		01/09	12/09			25.000,00	25.000,00					25.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /3.2.1.1.										135.100,00	135.100,00	0,00	52.500,00	2.500,00	2.500,00	192.600,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.1.										*135.100,00*	*135.100,00*	*0,00*	*52.500,00*	*2.500,00*	*2.500,00*	*192.600,00*
3.2.2			**ENERGIA**																
3.2.2.1			**ILUMINAÇÃO PÚBLICA**																
3.2.2.1.9000			ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO																
3.2.2.1.9001			**Rede de Iluminação Pública**																
3.2.2.1.9001.44	02.02.14	**267/2009**	*Consultadoria e Assessoria*	O	DOM		100%		01/08	12/08			5.900,00	5.900,00					5.900,00
3.2.2.1.9001.37	02.02.19	**269/2009**	*Manutenção de Iluminação Correctiva e Decorativa*	O	DOM		100%		01/08	12/08			7.000,00	7.000,00					7.000,00
3.2.2.1.9001.24	02.01.14	**270/2009**	*Diverso Material de Conservação e Manutenção*	O	DOM		100%		01/08	12/08			5.000,00	5.000,00					5.000,00
			TOTAL DO PROGRAMA /3.2.2.1.										17.900,00	17.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.900,00
			TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.2.										*17.900,00*	*17.900,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*17.900,00*
			TOTAL DO OBJECTIVO 3.2.0										*153.000,00*	*153.000,00*	*0,00*	*52.500,00*	*2.500,00*	*2.500,00*	*210.500,00*
			TOTAL DA FUNÇÃO 3.										**178.000,00**	**178.000,00**	**0,00**	**72.500,00**	**22.500,00**	**22.500,00**	**295.500,00**
			TOTAL GERAL										**5.237.140,00**	**5.237.140,00**	**0,00**	**3.436.643,33**	**3.405.210,00**	**3.499.710,00**	**15.578.703,33**

Órgão Executivo

Em, _____ de _____ de 200

Órgão Deliberativo

Em, _____ de _____ de 200

município
ESTARREJA

MAPAS DE PESSOAL – Descrição de Competências

Grandes Opções do Plano e Orçamento

2009

Órgãos da Autarquia

Competência 1 *(Anexo1)*

Ao **Gabinete de Comunicação e Relações Públicas** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Manter a população informada sobra as actividades dos órgãos municipais e da autarquia;
- ✓ Proceder à elaboração e/ou gestão dos meios de comunicação adoptados pela autarquia, nomeadamente SMS Express; Infomail´s; Linha Azul; E-Mail; "Fale com o Presidente"; Boletim Municipal, Boletim Interno e outros que venham a ser adoptados;
- ✓ Colaborar na preparação, organização e acompanhamento de reuniões, cerimónias protocolares dos actos públicos ou outros eventos, debates, colóquios promovidos pela autarquia, bem como das entidades oficias, ou outras, de visita ao município;
- ✓ Recolher e analisar toda a informação veiculada pelos órgãos de comunicação social referentes ou do interesse para o concelho e para a acção municipal; Manter organizado o arquivo de documentação de notícias com interesse para o concelho;
- ✓ Assegurar a recolha de informação, organização e elaboração do Boletim Municipal;
- ✓ Assegurar a concepção, impressão e distribuição do Boletim Municipal;
- ✓ Elaborar e editar comunicados, brochuras e outra documentação informativa destinada a manter a população informada sobre as actividades dos órgãos municipais e da autarquia;
- ✓ Manter organizado o arquivo de documentação de notícias com interesse para o concelho;
- ✓ Acompanhar o Executivo, iniciativas da Autarquia e outras realizadas no Município, procedendo à elaboração de reportagens e notícias, bem como ao registo fotográfico dos eventos que acompanhar;
- ✓ Organizar dossiers temáticos;
- ✓ Garantir a promoção pública das iniciativas da Autarquia e outras realizadas no Município, nomeadamente através de recurso a outros meios como a

Página da Internet, Boletim Municipal ou outros a adoptar (*Newsletter* mensal);

- ✓ Dar cobertura e apoiar, com recurso a meios fotográficos e audiovisuais e outros, as iniciativas organizadas pelo município e pelos seus serviços, e promover a sua divulgação;
- ✓ Coordenar a publicidade do município nos órgãos de comunicação social A concepção e uniformização da imagem gráfica, desenvolvimento e implementação de campanhas, produtos e meios de comunicação necessários aos vários sectores de actividade a prosseguir, competindo-lhe ainda catalogar, registar e manter actualizada a base de dados de materiais e produtos produzidos de forma a garantir a racionalização de meios e a reutilização de materiais;
- ✓ Pesquisar e elaborar notícias e comunicados de imprensa com relevo para o Município; Assegurar a aquisição de jornais, revistas e outras publicações jornalísticas de interesse para a autarquia, de acordo com as orientações definidas pelos responsáveis;
- ✓ Organizar diariamente, a análise da Imprensa com relevo para o Município;
- ✓ Promover e organizar conferências de imprensa e outros eventos;
- ✓ Conceber campanhas institucionais nos diferentes órgãos de comunicação social, nomeadamente na Emissora Concelhia de Estarreja no âmbito do protocolo existente;
- ✓ Conceber e gerir campanhas publicitárias institucionais (cartazes, mailing´s, infomail´s, desdobráveis, flyer´s, convites, publicações);
- ✓ Catalogar, registar e manter actualizada a base de trabalho executado;
- ✓ Apoiar o GAP.

Divisão Administrativa e Jurídica

Competência 1 *(Anexo1)*

À **Divisão Administrativa e Jurídica** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Assegurar a direcção do pessoal da Divisão
- ✓ Assegurar a execução e o controlo do plano de actividades e orçamento da Divisão;
- ✓ Garantir a execução das deliberações da Câmara Municipal e dos despachos do seu presidente ou dos vereadores com competências delegadas, nas áreas da Divisão;
- ✓ Certificar os factos e os actos que constem dos arquivos da Câmara Municipal;
- ✓ Assegurar de forma centralizada o recrutamento, selecção e admissão de pessoal;
- ✓ Preparar documentação orientadora ou regulamentar de actuações em matérias relacionadas com o pessoal;
- ✓ Coordenar e controlar o atendimento público dos serviços da Divisão;
- ✓ Assegurar o expediente geral da Câmara Municipal;
- ✓ Assegurar a organização do sistema de registo e controlo da correspondência e de actualização do plano de classificação de expediente e de arquivo;
- ✓ Garantir o normal desenvolvimento e respectivo controlo, de todos os processos de expediente geral;
- ✓ Assegurar a fiscalização das posturas e regulamentos municipais;
- ✓ Acompanhar a acção de fiscalização municipal na dependência da divisão;
- ✓ Zelar pela limpeza do edifício dos Paços do Concelho e respectivos mobiliários e equipamentos;
- ✓ Assegurar a gestão da actividade de emissão de licenças e a cobrança das taxas regulamentares, afectas à Divisão;
- ✓ Assegurar a gestão dos serviços auxiliares;
- ✓ Coordenar a gestão do arquivo municipal;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas no âmbito da Divisão

A Divisão é dirigida por um Chefe de Divisão que depende directamente do Presidente da Câmara ou do vereador com competências delegadas.

Competência 2*(Anexo2)*

Á Secção de Expediente Geral e Notariado compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Executar as tarefas inerentes a recepção, classificação, distribuição e expedição de correspondência e outros documentos
- ✓ Apoiar os órgãos do município, organizar o sumário e elaborar as actas das reuniões
- ✓ Promover a divulgação pelos serviços, das normas internas e demais directivas de carácter genérico
- ✓ Superintender e assegurar o serviço de telefones e limpeza dos serviços de administração geral
- ✓ Colaborar, sempre que solicitado, com as Juntas de Freguesia na elaboração dos Recenseamentos e todos os serviços complementares
- ✓ Assegurar e acompanhar todos os processos eleitorais, incluindo os referendos
- ✓ Assegurar a afixação e arquivar os avisos, editais e anúncios, nos locais e suportes a esse fim destinados
- ✓ Registar e/ou arquivar posturas, regulamentos, ordens de serviço, requerimentos, correspondência e demais documentos
- ✓ Assegurar o funcionamento do notariado privativo da Câmara Municipal, nos seus vários aspectos, especialmente na preparação de documentação necessária e organização dos respectivos processos para celebração de escrituras
- ✓ Organizar e manter um sistema de ficheiros das escrituras celebradas
- ✓ Promover o registo dos imóveis de propriedade do município

Competência 3 *(Anexo 3)*

Á Secção de Recursos Humanos compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Colaborar na elaboração dos diferentes instrumentos de planeamento, programação, orçamentação e de gestão da actividade da Câmara, no geral, e particularmente na actividade da Divisão Administrativa
- ✓ Propor e colaborar na execução das medidas tendentes ao aperfeiçoamento organizacional e à racionalização dos recursos humanos
- ✓ Proceder à análise, estudo e proposta de normas, regulamentos e políticas de pessoal
- ✓ Assegurar as acções necessárias à abertura e desenvolvimento dos processos de recrutamento e selecção de pessoal
- ✓ Promover as acções necessárias ao recrutamento de pessoal, definindo perfis, métodos e critérios de selecção de carreiras
- ✓ Executar os procedimentos administrativos relacionados com provimento, progressão promoção, comissão de serviço, transferência e cessação de funções do pessoal
- ✓ Promover acções de acolhimento e integração dos funcionários, assegurando a sua identificação, com a natureza, os objectivos, as finalidades e a cultura da instituição
- ✓ Assegurar e manter organizado o cadastro individual dos funcionários
- ✓ Instruir todos os processos de inscrição e aposentação dos trabalhadores na ADSE, Caixa Geral de Aposentações, e outras instituições, bem como os processos de abono de família e outras prestações complementares
- ✓ Processar os vencimentos e outros abonos de pessoal e assegurar o respectivo pagamento, através das instituições bancárias, nos prazos estipulados superiormente
- ✓ Recolher e tratar dados para fins estatísticos e de gestão, relativos a encargos salariais, trabalho extraordinário e nocturno, ajudas de custo, comparticipações na doença, acidentes de trabalho, abonos complementares, subsídios e outros
- ✓ Elaborar anualmente o balanço social
- ✓ Elaborar mapa de férias, de acordo com os planos de férias fornecidos pelos vários serviços
- ✓ Elaborar listas de antiguidade

- ✓ Registar os elementos relativos a férias, faltas e licenças dos funcionários e agentes
- ✓ Organizar e acompanhar o processo de notação e classificação de serviço dos trabalhadores da autarquia
- ✓ Prestar informações e pareceres, sobre as matérias inerentes à sua actividade
- ✓ Organizar e manter actualizados os processos dos seguros de acidentes de trabalho e de acidentes pessoais
- ✓ Executar o expediente relativo aos seguros de pessoal
- ✓ Proceder ao controlo da assiduidade e promover os procedimentos necessários junto dos serviços respectivos
- ✓ Assegurar e apoiar as actividades desenvolvidas no âmbito da higiene e segurança no trabalho
- ✓ Colaborar com as actividades promovidas pelo Gabinete Médico, sempre que solicitado
- ✓ Executar outras tarefas que superiormente lhe forem cometidas

Integrado na Secção de Recursos Humanos, encontra-se o **Gabinete Médico**, competindo-lhe, entre outras, as seguintes funções

- ✓ Assegurar a execução de exames médicos periódicos
- ✓ Organizar os processos e efectuar os exames médicos de aptidão para o trabalho na altura da admissão ou mudança de posto de trabalho
- ✓ Organizar e manter actualizados os ficheiros médicos dos funcionários
- ✓ Assegurar a execução de exames de aptidão, após baixa prolongada ou acidente de trabalho
- ✓ Assegurar outras funções na área da Medicina de Trabalho

Competência 4 *(Anexo 4)*

Á **Secção de Atendimento ao Munícipe** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Assegurar o atendimento ao munícipe nas áreas de obras particulares, taxas e licenças, passes escolares, rendas, recenseamento militar, recursos humanos, espectáculos, programas de intervenção nos parques habitacionais, entre outras
- ✓ Manter a área de atendimento devidamente organizada tanto em termos administrativos como logísticos
- ✓ Manter os requerimentos para uso dos munícipes actualizados e conforme as disposições legais em vigor
- ✓ Registar e organizar os processos, direccionando-os para os respectivos sectores para efeitos de tratamento e decisão
- ✓ Analisar, esclarecer, apoiar e dar andamento a todas as reclamações, críticas e sugestões apresentadas pelos cidadãos, sobre assuntos de interesse para o município
- ✓ Efectuar a marcação de audiências
- ✓ Recolher junto dos vários serviços as informações necessárias, afim de prestar com maior clareza e fundamento a informação aos cidadãos
- ✓ Garantir o apoio aos cidadãos no que respeita à defesa dos seus legítimos interesses e direitos
- ✓ Prestar apoio aos cidadãos na organização e instrução das pretensões, relativas às matérias da competência do município
- ✓ Elaborar e submeter a aprovação superior propostas que visem melhorar o relacionamento entre os cidadãos e os serviços da autarquia
- ✓ Assegurar a elaboração de informação estatística sobre o atendimento ao público
- ✓ Executar outras tarefas que superiormente lhe forem cometidas.

Competência 5 *(Anexo 5)*

A **Secção de Taxas e Licenças e Mercados** é composta pelo Sector de Taxas e Licenças e Sector de Mercados.

Ao **Sector de Taxas e Licenças** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Proceder à organização e manutenção dos processos ligados às taxas municipais
- ✓ Manter actualizados os diversos ficheiros de informação relacionados com as diversas taxas e licenças
- ✓ Assegurar o expediente e o arquivo da Secção
- ✓ Estabelecer as relações funcionais com outros serviços necessários ao desenvolvimento das suas funções
- ✓ Expedir avisos e editais para pagamento de taxas e licenças
- ✓ Zelar pelo cumprimento das posturas e regulamentos respeitantes a cobrança de taxas e licenças
- ✓ Executar outras tarefas que superiormente lhe forem cometidas

Ao **Sector de Mercados** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Coordenar o processo de cedência das áreas livres das feiras e mercados;
- ✓ Organizar as feiras e mercados sob jurisdição municipal
- ✓ Estudar e propor as medidas de alteração ou racionalização dos serviços dentro dos recintos dos mercados e feiras
- ✓ Zelar e promover pela limpeza e conservação das dependências das feiras e mercados

Competência 6 *(Anexo 6)*

Ao **Sector de Arquivo** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Organizar e controlar o arquivo geral da Câmara Municipal
- ✓ Assegurar e controlar o empréstimo dos documentos de arquivo
- ✓ Colaborar na actualização sistemática do plano classificação de arquivo
- ✓ Promover a conservação dos documentos em arquivo

- ✓ Promover a existência de condições de segurança das instalações do arquivo
- ✓ Organizar e assegurar o funcionamento do arquivo, conservando-o e propondo, logo que decorridos os prazos estipulados por lei, a inutilização dos documentos sem interesse histórico
- ✓ Executar outras tarefas que superiormente lhe forem cometidas.

Competência 7 *(Anexo 7)*

Ao **Sector de Consultadoria e Contencioso** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Prestar apoio técnico de consulta jurídica, ao presidente da Câmara, bem como aos restantes serviços municipais
- ✓ Exercer as demais funções que lhe forem superiormente cometidas.

Competência 8 *(Anexo 8)*

Ao Sector de Contra-Ordenações e Execuções Fiscais compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Organizar e instruir os processos de contra-ordenações e execuções fiscais
- ✓ Exercer as demais funções que lhe forem superiormente cometidas.

Competência 9 *(Anexo 9)*

Ao Sector de Informática e Telecomunicações compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Elaborar propostas de planos de desenvolvimento organizacional e informatização dos mesmos e submetê-los a aprovação superior
- ✓ Realizar análises técnico-económicas relativas a projectos, equipamentos e novos processos de trabalho
- ✓ Coordenar os serviços de telecomunicações dos serviços da Câmara Municipal
- ✓ Estudar e promover projectos de modernização da Câmara Municipal em todos os sectores técnicos ou administrativos, definindo para cada trabalho

a realizar o plano de acções, nomeadamente no que respeita a objectivos e meios a utilizar

- ✓ Realizar ou propor a realização de trabalhos de reorganização e informatização, que visem a melhoria do funcionamento dos serviços
- ✓ Efectuar a modernização e desburocratização dos serviços, pelo estudo e implementação de novos métodos e processos, abrangendo os circuitos e suportes de informação e elaborando os respectivos manuais de procedimentos
- ✓ Utilizar racionalmente, os recursos disponíveis nos sistemas informáticos e proceder ao aproveitamento do software instalado de modo a dar satisfação, a todos os níveis, às necessidades dos utilizadores
- ✓ Elaborar propostas de caderno de encargos e minutas de contratos para aquisição de equipamento informático e de telecomunicações ou para a prestação de serviços de organização técnica ou administrativa a celebrar com fornecedores dos referidos equipamentos ou serviços
- ✓ Manutenção dos sistemas informáticos implementados
- ✓ Exercer as demais funções que lhe forem superiormente cometidas.

Competência 10 *(Anexo 10)*

Ao Sector de Fiscalização compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor, dos regulamentos e posturas municipais, em geral
- ✓ Elaborar auto de notícia sempre que seja detectada a execução de obras de construção civil em desconformidade com os projectos aprovados e condições fixadas no licenciamento
- ✓ Promover as acções necessárias, após a verificação do não cumprimento da legislação em vigor, dos regulamentos e posturas municipais, com vista à instauração dos autos de notícia
- ✓ Realizar as intimações, notificações e citações administrativas
- ✓ Informar sobre actividades insalubres, incómodas, tóxicas ou perigosas, que possam fazer perigar a saúde pública

- ✓ Participar em acções de fiscalização e ou vistorias de protecção e defesa da salubridade pública
- ✓ Fiscalizar a ocupação da via pública e dos anúncios e reclamos
- ✓ Detectar e participar as fraudes de consumo de água
- ✓ Organizar e fiscalizar as feiras e mercados sob jurisdição municipal
- ✓ Elaborar autos de notícia, de contra-ordenação, de contravenção e de embargo
- ✓ Exercer as demais funções que lhe forem superiormente cometidas.

Competência 11 *(Anexo 11)*

Ao Sector de Metrologia compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Promover a realização de tarefas de controlo metrológico da competência da autarquia
- ✓ Promover o levantamento de autos de transgressão ou de notícia pela não observância das normas relativas ao controlo metrológico, e proceder à sua entrega no serviço respectivo
- ✓ Assegurar a manutenção e conservação do material e instrumentos que lhe estão confiados
- ✓ Estudar, propor e coordenar medidas e acções dentro da área de actuação e no âmbito da defesa do consumidor
- ✓ Exercer as demais funções que lhe forem superiormente cometidas.

Competência 12 *(Anexo 12)*

Ao Serviço de Fiscalização Sanitária compete, entre outras, o desempenho das seguintes funções:

- ✓ Organização de um serviço de fiscalização sanitária, coordenado por um médico veterinário
- ✓ Assegurar toda a informação que lhe seja solicitada, coordenar e promover todas as acções necessárias nas áreas da sua competência, nomeadamente, higiene pública veterinária, sanidade animal, inspecção, controlo e fiscalização higieno-sanitária, profilaxia e vigilância epidemiológica
- ✓ Proceder à fiscalização sanitária de mercados e feiras, exposições ou concursos de animais
- ✓ Fazer cumprir as disposições legais constantes do Decreto-Lei nº 116/98, de 5 de Maio.

Divisão Económica e Financeira

Competência 1 *(Anexo 1)*

À **Divisão Económica e Financeira** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Assegurar a direcção do pessoal da Divisão;
- ✓ Assegurar a execução e o controlo do plano de actividades e orçamento da Divisão;
- ✓ Garantir a execução das deliberações da Câmara Municipal e dos despachos do seu presidente ou dos vereadores com competências delegadas, nas áreas da Divisão;
- ✓ Assegurar a preparação do projecto das Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município a submeter à apreciação da Câmara, procedendo à necessária coordenação e análise de elementos de informação e de previsão e classificação de receitas e despesas;
- ✓ Assegurar a execução do Orçamento, procedendo às respectivas revisões e alterações;
- ✓ Garantir o controlo financeiro dos instrumentos previsionais de planeamento e orçamentação aprovados;
- ✓ Assegurar a organização para aprovação superior, dentro dos prazos estabelecidos, os documentos de prestação de contas obrigatórios e o relatório de actividades, devidamente instruídos;
- ✓ Assegurar o envio, depois de devidamente aprovados, dos documentos previsionais e de prestação de contas obrigatórios às entidades competentes de acordo com a legislação em vigor;
- ✓ Elaborar estudos para a obtenção de créditos e garantias junto de instituições financeiras;
- ✓ Zelar pela arrecadação de receitas e planear as acções inerentes aos pagamentos;
- ✓ Apresentar estudos e propor formas e fontes de financiamento do município;
- ✓ Elaborar o planeamento financeiro e manter os responsáveis informados sobre a situação económico-financeira do município;
- ✓ Organizar e apresentar à Câmara Municipal os indicadores de gestão, dados estatísticos, gráficos e outros elementos de estudo gerados pela Câmara

Municipal que permitam avaliar e comparar os resultados das actividades e outros elementos indispensáveis à apreciação da gestão e desempenho dos serviços;

- ✓ Acompanhar a evolução das contas correntes bancárias, propondo medidas para a sua gestão;
- ✓ Visar os balancetes de tesouraria e subscrever e visar os documentos de despesa;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas no âmbito da Divisão.

A Divisão será dirigida por um Chefe de Divisão que depende directamente do Presidente da Câmara ou do vereador com competências delegadas.

Competência 2 *(Anexo 2)*

À **Secção de Aprovisionamento e Gestão Administrativa de Fornecimentos** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Programar as necessidades de aquisição anual em conjugação com os outros serviços;
- ✓ Colaborar no estudo e implementação de medidas e técnicas de controlo de *stocks* na área do aprovisionamento;
- ✓ Colaborar nos estudos sobre avaliação de existências;
- ✓ Assegurar a manutenção de base de dados sobre fornecedores de forma a deter informação actualizada sobre as condições de fornecimento, preços e outras, mais vantajosas para as aquisições do município;
- ✓ Participar na preparação de regulamentos e de cadernos de encargos para consultas e concursos de aquisição de materiais e outros bens e serviços;
- ✓ Integrar, sempre que determinado, as comissões de abertura e análise de propostas e participar nos respectivos actos públicos de abertura e negociação;
- ✓ Proceder às aquisições necessárias para todos os serviços, após adequada instrução dos processos;
- ✓ Gerir o aprovisionamento dos bens e serviços e controlar a sua utilização e inventariação;

- ✓ Colaborar na elaboração e actualização do plano de catalogação e codificação dos artigos;
- ✓ Assegurar a gestão de *stocks* e dos armazéns;
- ✓ Estabelecer *stocks* de segurança e pontos de encomenda;
- ✓ Assegurar e controlar a realização dos inventários periódicos dos artigos do armazém;
- ✓ Exercer as demais funções que lhe forem cometidas superiormente.

A **Secção de Aprovisionamento e Gestão Administrativa de Fornecimentos** compreende o Sector de Compras e Concursos de Fornecimentos e o Sector de Armazéns e Economato.

Competência 2A *(Anexo 2A)*

Ao **Sector de Compras e Concursos de Fornecimentos** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Proceder às aquisições necessárias para todos os serviços, após adequada instrução dos processos, incluindo a abertura de concursos, com a participação dos serviços para tal indicados em cada caso para definição de especificações técnicas e administrativas necessárias;
- ✓ Realizar prospecções do mercado com vista a localizar os fornecedores e artigos necessários à actividade do município;
- ✓ Efectuar análises sobre os fornecedores, designadamente no que respeita às suas capacidades e condições de fornecimento, procedendo à actualização do respectivo registo;
- ✓ Organizar e controlar os processos de concurso e consultas para aquisição de bens e serviços;
- ✓ Receber informações internas, de propostas de aquisição, com o respectivo parecer favorável do responsável da unidade orgânica para elaboração de requisição de compra, conforme estipulado no Sistema de Controlo Interno da Câmara Municipal de Estarreja, promovendo, em colaboração com a Secção de Contabilidade, à sua cabimentação;
- ✓ Desencadear os procedimentos de concursos e consultas adequados às aquisições, respeitando a legislação em vigor;

- ✓ Promover a consulta, recepção, análise e relatório das propostas apresentadas pelos fornecedores e prestadores de serviços (elaboração de mapa comparativo de preços propostos);
- ✓ Elaborar as notas de encomenda, procedendo, em colaboração com a Secção de Contabilidade, ao seu compromisso;
- ✓ Proceder ao controlo das compras ou contratos, nomeadamente através da vigilância de prazos e verificação de quantidades e qualidades, com base na consulta aos dados disponíveis no serviço de armazém;
- ✓ Controlar os prazos de entrega dos bens, avisando os fornecedores em caso de atraso na entrega dos bens e serviços;
- ✓ Assegurar o esclarecimento do público nos assuntos relacionados com a actividade do sector;
- ✓ Assegurar a recepção e registo das propostas relativas aos concursos e consultas;
- ✓ Colaborar na apreciação das propostas de fornecimento;
- ✓ Participar, sempre que determinado, nos actos públicos de abertura de propostas;
- ✓ Receber as facturas relativas aos fornecimentos executados e garantir a sua conferência com o processo de despesa promovido pela secção e posterior envio da factura para conferência junto dos respectivos serviços requisitantes;
- ✓ Recepção de facturas conferidas pelos serviços requisitantes e promovendo o envio do processo completo de despesa (*informação de cabimento, requisição externa e factura*) para a Secção de Contabilidade para liquidação.

Competência 2B *(Anexo 2B)*

Ao **Sector de Armazéns e Economato** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Promover uma eficiente gestão de stocks, evitando-se a sua ruptura;
- ✓ Zelar pela correcta arrumação e conservação dos artigos armazenados;
- ✓ Velar pela segurança e arrumação física dos armazéns;

- ✓ Assegurar as acções prévias necessárias à satisfação imediata, sempre que possível, das requisições internas, através de materiais existentes em armazém e que sejam armazenáveis;
- ✓ Controlar e acompanhar, pelos meios adequados, todas as requisições internas, de forma a empreender medidas de racionalização e de imputação de custos, bem como manter actualizadas as fichas de existências e o controlo de materiais em armazém;
- ✓ Recepcionar os bens e materiais enviados pelos fornecedores, procedendo à conferência de guias de remessa e certificar, após verificação, a sua quantidade e qualidade;
- ✓ Registar correcta e atempadamente as entradas e saídas de cada bem ou material do armazém;
- ✓ Promover a definição de materiais de *stock* e a fixação de quantidade económicas de encomenda;
- ✓ Estudar soluções para o tratamento dos artigos obsoletos, defeituosos ou de morosa rotação;
- ✓ Colaborar na realização de inventários periódicos dos artigos em armazém e economato;
- ✓ Elaborar o inventário anual, em termos quantitativos e qualitativos, em conformidade com as normas legais ou orientações estabelecidas;
- ✓ Implementar medidas que facilitem a recepção, conferência, arrumação de bens e a sua referenciação visando os acessos e movimentação.

Competência 3 *(Anexo 3)*

À **Secção de Contabilidade** compete, entre outras, as seguintes funções**:**

- ✓ Colaborar na elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento, coligindo todos os elementos necessários para esse fim;
- ✓ Acompanhar a execução dos documentos referidos na alínea anterior, introduzindo as modificações que se imponham ou sejam recomendadas;
- ✓ Promover os registos inerentes à execução orçamental, do plano plurianual de investimentos e do plano de actividade municipal;
- ✓ Fornecer dados para a elaboração de estudos económico-financeiros que fundamentem decisões respeitantes a receitas e despesas, bem como o recurso a operações de crédito;

- ✓ Proceder à cabimentação e ao compromisso de verbas disponíveis em matéria de realização de despesas;
- ✓ Proceder ao débito de documentos ao tesoureiro, para a cobrança de receitas virtuais;
- ✓ Executar a actualização sistemática de todos os registos contabilísticos e a correcta classificação dos justificativos contabilísticos, de acordo com as disposições legais e regulamento interno em vigor;
- ✓ Emitir as ordens de pagamento, depois de devidamente autorizadas, referentes a liquidações a terceiros;
- ✓ Proceder, diariamente, à recepção e conferência das guias de receita, bem como ao seu registo nas respectivas contas correntes e no diário da receita;
- ✓ Elaborar o resumo diário de despesa;
- ✓ Proceder à conferência dos diários de tesouraria com os diários de receita e despesa;
- ✓ Proceder à conferência e registo das guias de anulação da receita nas respectivas contas correntes e no diário de tesouraria;
- ✓ Conferir e promover a regularização dos fundos de maneio, nos prazos legais;
- ✓ Organizar, controlar e arquivar todos os documentos de receita e despesa;
- ✓ Receber as requisições externas para respectivo compromisso de dotação orçamental;
- ✓ Registar e manter actualizadas as contas correntes de terceiros;
- ✓ Emitir e verificar os mapas de contabilidade de custos definidos no POCAL;
- ✓ Emitir cheques ou ordens de transferência para pagamentos devidamente autorizados (simultâneo à emissão da ordem de pagamento);
- ✓ Processar e liquidar juros e outros empréstimos;
- ✓ Processar a liquidação e controlo das receitas provenientes de outras entidades, designadamente os fundos transferidos do Orçamento de Estado (FBM, FGM e FCM), derrama, impostos locais e contribuição autárquica;
- ✓ Proceder à compilação, classificação e lançamento dos documentos para efeitos de cálculo de IVA;
- ✓ Proceder ao registo, nas respectivas contas correntes, dos documentos de receita e de despesa, nomeadamente, de guias de receita virtual, de

ordens de pagamento a fornecedores, de remunerações e de operações de tesouraria;

- ✓ Coligir os elementos necessários e elaborar guias de pagamento das obrigações fiscais e demais operações de tesouraria;
- ✓ Proceder à conferência diária dos balancetes da tesouraria e dos documentos de despesa remetidos pela mesma;
- ✓ Colaborar na preparação e organização dos documentos finais de prestação de contas obrigatórios, nomeadamente o balanço, a demonstração de resultados, mapas de execução orçamental, anexos às demonstrações financeiras, fluxos de caixa e o relatório de gestão, compilando todos os elementos necessários para esse fim, observando o preceituado nos nºs 2 e 3 do capítulo 2 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro e submetê-los à aprovação do órgão executivo;
- ✓ Enviar ao Tribunal de Contas os documentos de prestação de contas, devidamente aprovados, bem como cópias destes e dos documentos previsionais a outras entidades;
- ✓ Exercer as demais funções que lhe forem cometidas superiormente.

Competência 4 *(Anexo 4)*

À **Tesouraria** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Promover a arrecadação de receitas virtuais e eventuais e pagamento de despesas, nos termos legais e regulamentares e no respeito das instruções de serviço;
- ✓ Efectuar os recebimentos e dar deles o respectivo documento de quitação;
- ✓ Liquidar juros de mora;
- ✓ Promover a guarda de todos os valores e documentos que lhe forem confiados;
- ✓ Efectuar os pagamentos de despesas, devidamente autorizadas;
- ✓ Proceder à guarda, conferência e controlo sistemático do numerário e valores em caixa e bancos;
- ✓ Movimentar, em conjunto com o Presidente da Câmara, ou Vereador com competência delegada para o efeito, os fundos depositados em instituições bancárias;

- ✓ Enviar, para procedimento criminal, os cheques devolvidos após o cumprimento do que a lei determina;
- ✓ Manter devidamente escriturados os livros de tesouraria e os impressos obrigatórios de controlo e gestão financeira, mantendo-os em dia, e cumprir as disposições legais e regulamentar sobre a contabilidade municipal que lhes respeitem;
- ✓ Emitir certidões de dívida;
- ✓ Elaborar os diários de tesouraria e resumos diários remetendo-os à contabilidade com os respectivos documentos de receita e despesa;
- ✓ Elaborar os balancetes diários e mensais de tesouraria;
- ✓ Elaborar os balanços mensais de tesouraria;
- ✓ Zelar pela segurança das existências em cofre;
- ✓ Exercer as demais funções que lhe forem cometidas superiormente.

Departamento de Obras Municipais e Ambiente

Competência 1 *(Anexo 1)*

Ao **Departamento de Obras Municipais e Ambiente compete**, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Dirigir e coordenar as Divisões afectas ao Departamento;
- ✓ Preparar o Plano Plurianual de Investimentos
- ✓ Assegurar a organização e gestão das obras que a Câmara Municipal delibere levar a efeito por administração directa;
- ✓ Assegurar a preparação e organização das propostas de cadernos de encargos e programas de concurso do Departamento;
- ✓ Dar parecer técnico sobre propostas presentes a concurso;
- ✓ Assegurar o acompanhamento e a realização de obras municipais por empreitada ou concessão, assegurando o cumprimento dos contratos, regulamentos e demais normas aplicáveis;
- ✓ Promover a elaboração de estudos de situação e planos de desenvolvimento rodoviário do município;
- ✓ Assegurar a organização e gestão da rede viária municipal;
- ✓ Assegurar a organização e gestão das oficinas municipais e da sua utilização;
- ✓ Assegurar a organização e gestão de do parque de viaturas e equipamentos do município e da sua utilização;
- ✓ Assegurar o ordenamento do trânsito, do estacionamento e da sinalização;
- ✓ Superintender a actividade do Apoio administrativo;
- ✓ Superintender a actividade do Sector de Reprografia;
- ✓ Articular toda a actividade do Departamento com a dos outros sectores.

O Departamento será dirigido por um Director de Departamento que depende directamente do Presidente da Câmara ou do vereador com competências delegadas.

O **Departamento de Obras Municipais e Ambiente** compreende as seguintes Divisões:

- ✓ Divisão de Equipamento e Vias;
- ✓ Divisão de Obras Municipais;
- ✓ Divisão de Ambiente, Águas e Saneamento;

- ✓ Divisão de Serviços Urbanos;
- ✓ Apoio Administrativo;
- ✓ Sector de Reprografia.

Competência 2 *(Anexo 2)*

Á **Secção de Obras Públicas** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Colaborar na elaboração dos diferentes instrumentos de planeamento, programação e orçamentação e de gestão da actividade do departamento;
- ✓ Zelar pela correcta e atempada execução das atribuições respectivas, estudando e propondo as medidas organizativas que contribuam para aumentar a eficácia e qualidade do serviço;
- ✓ Assegurar o expediente e arquivo da Secção;
- ✓ Assegurar o atendimento ao público no âmbito da sua competência;
- ✓ Executar as tarefas que no âmbito das suas atribuições lhes sejam superiormente solicitadas.

A **Secção de Obras Públicas** compreende os Sectores de Apoio Administrativo e o Sector de Gestão Administrativa de Empreitadas.

Ao **Sector de Apoio Administrativo** compete as seguintes funções:

- ✓ Assegurar todas as tarefas inerentes ao expediente e correspondência do director de departamento e dos chefes de divisão;
- ✓ Arquivar e manter devidamente organizada a documentação e a correspondência do departamento;
- ✓ Organizar e manter actualizados os arquivos e os ficheiros;
- ✓ Proceder à recepção, registo e andamento de requerimentos cujo expediente deva correr pelos serviços;
- ✓ Executar tarefas que no âmbito das suas atribuições lhes sejam superiormente solicitadas.

Ao **Sector de Gestão Administrativa de Empreitadas** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Recolher e preparar todas as documentações relativas a processos de concurso de projectos e empreitadas da Câmara Municipal e organizar os respectivos processos;
- ✓ Desenvolver toda a tramitação dos procedimentos relativos à adjudicação de empreitadas de obras públicas, desde a decisão que ordena a abertura do procedimento até à celebração do respectivo contrato;
- ✓ Organizar administrativamente os processos de abertura de concurso de obras públicas, com observância dos respectivos preceitos legais;
- ✓ Garantir o desenvolvimento e respectivo controlo, de todos os aspectos de expediente relativo a projectos e empreitadas da Câmara Municipal por forma a manter os respectivos processos organizados e actualizados;
- ✓ Prestar todo o apoio administrativo, aos serviços municipais, no controlo de execução, nas condições contratadas, dos projectos e empreitadas da Câmara Municipal;
- ✓ Assegurar o controlo e movimentação interna da correspondência e dos processos, bem como o controlo dos prazos quando for o caso;
- ✓ Assegurar o atendimento ao público, no âmbito da sua competência;
- ✓ Organizar e assegurar a manutenção e conservação do arquivo de todos os processos dos projectos e empreitadas da Câmara Municipal;
- ✓ Assegurar e controlar o empréstimo dos processos sobre a sua responsabilidade;
- ✓ Exercer as demais funções que lhe forem cometidas superiormente;
- ✓

Ao **Sector de Reprografia** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Proceder à reprodução de documentos operando com máquinas heliográficas, fotocopiadoras e outras;
- ✓ Executar os acabamentos relativos à reprodução dos documentos, tais como, alçar, agrafar e encadernar.

Competência 3 *(Anexo 3)*

À **Divisão de Equipamento e Vias** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Assegurar a direcção do pessoal da Divisão;
- ✓ Assegurar a execução e o controlo do plano de actividades e orçamento da Divisão;
- ✓ Garantir a execução das deliberações da Câmara Municipal e dos despachos do seu presidente ou dos vereadores com competências delegadas, nas áreas da Divisão;
- ✓ Promover a elaboração de estudos de situação e planos de ordenamento desenvolvimento rodoviário do município;
- ✓ Assegurar a organização e gestão da rede viária municipal;
- ✓ Assegurar a organização e gestão das oficinas municipais e da sua utilização;
- ✓ Assegurar a organização e gestão de do parque de viaturas e equipamentos do município e da sua utilização;
- ✓ Assegurar o ordenamento do trânsito, do estacionamento e da sinalização;
- ✓ Exercer, de forma permanente, o controlo físico e financeiro dos serviços e trabalhos oficinais realizados na Divisão;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas no âmbito da Divisão.

A Divisão será dirigida por um Chefe de Divisão que depende directamente do Director de Departamento de Investimentos Municipais.

Competência 3A *(Anexo 3A)*

Ao **Sector de Vias** compete, entre outras as seguintes funções:

- ✓ Organizar e manter actualizado o cadastro das rodovias municipais para fins de comunicação, estatística e informação;
- ✓ Assegurar os trâmites processuais à atribuição das designações toponímicas;
- ✓ Dar execução ao plano de desenvolvimento rodoviário do município constante do plano de actividades anual ou plurianual;
- ✓ Assegurar a manutenção das indicações toponímicas;

- ✓ Propor e coordenar a colocação, substituição e manutenção dos sinais de trânsito;
- ✓ Promover a conservação e pavimentação das estradas municipais, bem como das suas obras de arte e sinalização;
- ✓ Inspeccionar periodicamente as estradas e caminhos municipais, promovendo as medidas necessárias à sua conservação;
- ✓ Orientar, distribuir e fiscalizar os trabalhos das brigadas de conservação das estradas e caminhos municipais;
- ✓ Assegurar a gestão dos parques públicos de estacionamento;
- ✓ Exercer as demais funções que lhe forem cometidas por despacho superior.

Competência 3B *(Anexo 3B)*

Ao **Sector de Manutenção e Equipamento** compete, entre outras as seguintes funções:

- ✓ Proceder à programação da actividade da frota de acordo com as rotinas estabelecidas e as solicitações dos outros serviços municipais;
- ✓ Proceder à elaboração do cadastro de motoristas;
- ✓ Zelar pelo bom estado de conservação das viaturas na sua dependência;
- ✓ Proceder à gestão do abastecimento de combustíveis e lubrificantes indispensáveis ao funcionamento do parque de máquinas;
- ✓ Manter em condições de operacionalidade as viaturas e os equipamentos mecânicos do município e, assegurar a elaboração de listagens de viaturas e máquinas dados como incapazes, para que possam ser abatidos;
- ✓ Proceder ao registo dos acidentes, elaborando os relatórios contendo a informação dos custos resultantes da reparação de danos (próprios e de terceiros), bem como apurar as eventuais causas;
- ✓ Efectuar estudos de rentabilidade de máquinas e viaturas e propor as medidas adequadas no âmbito da Gestão de Frota;
- ✓ Informar sobre as necessidades de aquisição de viaturas e equipamentos mecânicos;
- ✓ Executar tarefas que no âmbito das suas atribuições lhes sejam superiormente solicitadas.

Competência 4 *(Anexo 4)*

Á **Divisão de Obras Municipais** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Assegurar a direcção do pessoal da Divisão;
- ✓ Assegurar a execução e o controlo do plano de actividades e orçamento da Divisão;
- ✓ Garantir a execução das deliberações da Câmara Municipal e dos despachos do seu presidente ou dos vereadores com competências delegadas, nas áreas da Divisão;
- ✓ Colaborar na elaboração e análise dos projectos de obras municipais;
- ✓ Elaborar cadernos de encargos e programes de concurso de obras a realizar em regime de empreitada;
- ✓ Dar parecer técnico às propostas presentes a concurso;
- ✓ Elaborar pareceres técnicos com vista à recepção das obras realizadas por empreitada;
- ✓ Proceder à especificação dos materiais a serem aplicados na execução das obras municipais;
- ✓ Dirigir e controlar as obras que a Câmara Municipal delibere levar a efeito por administração directa ou em empreitada;
- ✓ Exercer, de forma permanente, o controlo físico e financeiro das obras;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas no âmbito da Divisão.

A Divisão será dirigida por um Chefe de Divisão que depende directamente do Director de Departamento de Investimentos Municipais.

Competência 4A *(Anexo 4A)*

Ao **Sector de Estudos e Projectos** compete, entre outras as seguintes funções:

- ✓ Executar projectos de construção, reconstrução, ampliação, conservação ou demolição de edifícios municipais;
- ✓ Elaborar caderno de encargos e programas de concurso de obras a realizar em regime de empreitada;

- ✓ Fiscalizar a realização de empreitadas, velando pelo cumprimento dos contratos e da legislação aplicável;
- ✓ Dar parecer técnico às propostas ao abrigo do Regime Jurídico de empreitadas;
- ✓ Elaborar pareceres técnicos com vista à recepção das obras realizadas por empreitada;
- ✓ Proceder à especificação dos materiais a serem aplicados na execução das obras municipais;
- ✓ Dirigir e controlar as obras que a Câmara Municipal delibere levar a efeito por empreitada;
- ✓ Efectuar o levantamento cadastral dos terrenos necessários à execução das empreitadas;
- ✓ Executar tarefas que no âmbito das suas atribuições lhes sejam superiormente solicitadas.

Competência 4B *(Anexo 4B)*

Ao **Sector de Obras por Administração Directa** compete, entre outras as seguintes funções:

- ✓ Promover a realização de obras por administração directa, especificando os materiais a serem aplicados;
- ✓ Submeter a despacho superior todas as informações e sugestões que contribuam para o bom desempenho da actividade do sector;
- ✓ Apreciar pedidos de construção e ampliação da rede pública de electricidade, postos de luz e outros, coordenando e controlando a sua execução;
- ✓ Colaborar em vistorias de estabilidade das edificações;
- ✓ Exercer de forma permanente, o controlo físico e financeiro das obras;
- ✓ Dirigir e controlar as obras que a Câmara Municipal delibere levar a efeito por administração directa;
- ✓ Colaborar na análise dos projectos das obras municipais;
- ✓ Executar as obras de conservação, reparação e manutenção do património edificado da Câmara Municipal;
- ✓ Dirigir e coordenar a actividade do Sector na distribuição de brigadas de trabalho e apoio técnico;
- ✓ Contabilizar os custos dos trabalhos executados por administração directa;

- ✓ Manter em condições de operacionalidade todo o material e equipamento adstrito ao Sector;
- ✓ Assegurar o fornecimento atempado de materiais a utilizar nas obras e promover a sua utilização racional;
- ✓ Executar tarefas que no âmbito das suas atribuições lhes sejam superiormente solicitadas.

Competência 4C *(Anexo 4C)*

Ao Sector de Obras por Administração Directa compete, entre outras as seguintes funções:

- ✓ Assegurar as funções relativas à planificação, execução fiscalização e controlo dos empreendimentos previstos no plano de actividades que a Câmara Municipal delibere levar a efeito por empreitada, no âmbito da Divisão;
- ✓ Colaborar na preparação da regulamentação para concursos e cadernos de encargos;
- ✓ Colaborar na análise e informação das propostas dos concorrentes à execução de obras por empreitada;
- ✓ Instruir processos de obras e executar por empreitada, de acordo com o regime legal em vigor;
- ✓ Diligenciar e acompanhar a realização de obras municipais por empreitada ou concessão;
- ✓ Informar pretensões de revisões de preços e de pagamento de trabalhos a mais;
- ✓ Controlar os custos e os prazos de execução das obras realizadas por empreitada;
- ✓ Proceder à demarcação de terrenos a incluir no domínio privado municipal na sequência da realização de empreitadas;
- ✓ Executar tarefas que no âmbito das suas atribuições lhes sejam superiormente solicitadas.

Competência 5 *(Anexo 5)*

À **Divisão de Serviços Urbanos** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Assegurar a direcção do pessoal da Divisão;
- ✓ Assegurar a execução e o controlo do plano de actividades e orçamento da Divisão;
- ✓ Garantir a execução das deliberações da Câmara Municipal e dos despachos do seu presidente ou dos vereadores com competências delegadas, nas áreas da Divisão;
- ✓ Promover e coordenar a execução da limpeza pública e da recolha de Resíduos Sólidos Urbanos; ;
- ✓ Dirigir o sistema de higiene e limpeza pública, garantindo eficiência e eficácia no trabalho desempenhado;
- ✓ Propor medidas sobre normas regulamentares em matéria de saúde pública, higiene e limpeza públicas e recolha de Resíduos Sólidos Urbanos;
- ✓ Dirigir os trabalhos de construção, conservação e manutenção das zonas verdes, parques e jardins, propondo medidas tendentes à sua manutenção ao seu e usufruto pelos munícipes;
- ✓ Promover acções de Educação Ambiental e Campanhas Publicas de Sensibilização;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas no âmbito da Divisão.

A Divisão será dirigida por um Chefe de Divisão que depende directamente do Director de Departamento de Investimentos Municipais.

Competência 5A *(Anexo 5A)*

Ao **Sector de Higiene e Limpeza Pública** compete, entre outras as seguintes funções:

- ✓ Assegurar a recolha, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos urbanos;
- ✓ Propor itinerários e horários de recolha de lixos;
- ✓ Distribuir e controlar os veículos utilizados na limpeza pública;

- ✓ Promover a distribuição e colocação nas vias públicas de contentores, recipientes de recolha selectiva, moloks, etc;
- ✓ Orientar a actividade dos varredores e as acções de lavagem de arruamentos;
- ✓ Comunicar superiormente as situações detectadas que contrariem normas regulamentares em matéria de higiene e limpeza pública;
- ✓ Manter em condições de operacionalidade todo o material e equipamento adstrito ao Sector;
- ✓ Promover o combate às pragas em todas as instalações municipais;
- ✓ Executar as tarefas que no âmbito das suas atribuições lhes sejam superiormente solicitadas.

Competência 5B *(Anexo 5B)*

Ao **Sector de Espaços Verdes** compete, entre outras as seguintes funções:

- ✓ Assegurar a manutenção e conservação dos jardins e espaços verdes públicos;
- ✓ Promover a arborização, o arranjo e as utilizações das áreas de cedência e espaços envolventes das urbanizações;
- ✓ Promover a execução de projectos de construção de zonas verdes, parques e jardins em praças e logradouros públicos;
- ✓ Colaborar na especificação das espécies a serem aplicadas na execução da arborização das praças, jardins e demais logradouros públicos;
- ✓ Providenciar a organização e manutenção actualizada do cadastro de arborização das áreas urbanas;
- ✓ Promover o combate às pragas e doenças vegetais nos espaços verdes sob a sua administração;
- ✓ Promover os serviços de podagem das árvores e da relva existentes nos parques, jardins e praças públicas;
- ✓ Manter em condições de operacionalidade todo o material e equipamento adstrito ao Sector;
- ✓ Executar as tarefas que no âmbito das suas atribuições lhes sejam superiormente solicitadas.

Competência 6 *(Anexo 6)*

À **Divisão de Ambiente, Água e Saneamento** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Assegurar a direcção do pessoal da Divisão;
- ✓ Assegurar a execução e o controlo do plano de actividades e orçamento da Divisão;
- ✓ Garantir a execução das deliberações da Câmara Municipal e dos despachos do seu presidente ou dos vereadores com competências delegadas, nas áreas da Divisão;
- ✓ Dirigir e controlar as obras relativas às redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais que a Câmara Municipal delibere levar a efeito por administração directa ou empreitada;
- ✓ Assegurar as funções relativas à planificação, execução, fiscalização e controlo dos empreendimentos previstos no plano de actividades e que a Câmara Municipal delibere levar a efeito, no âmbito da Divisão;
- ✓ Garantir o cumprimento dos Regulamentos de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais;
- ✓ Propor a elaboração de estudos que permitam identificar e responder eficazmente às necessidades de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais do concelho;
- ✓ Assegurar a gestão e o bom funcionamento e exploração dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais garantindo a sua manutenção, conservação e limpeza;
- ✓ Analisar e dar parecer técnico, na sua área de competência, sobre os pedidos de particulares referentes a construções e loteamentos;
- ✓ Coordenar o Sector de Ambiente da Câmara Municipal;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas no âmbito da Divisão.

A Divisão será dirigida por um Chefe de Divisão que depende directamente do Director de Departamento de Investimentos Municipais.

Competência 6A *(Anexo 6A)*

Ao **Sector de Águas e Saneamento Básico** compete, entre outras as seguintes funções:

- ✓ Fazer a gestão dos órgãos e sistemas de abastecimento de água e esgotos do concelho;
- ✓ Desenvolver os trâmites burocráticos e legais relativos à organização e registo do fornecimento de água, águas residuais e pluviais;
- ✓ Assegurar as obras de construção e reabilitação das redes de drenagem de águas residuais e das redes de abastecimento público de água;
- ✓ Executar as obras de reparação e conservação das redes de abastecimento de águas e saneamento;
- ✓ Coordenar e controlar as equipas de conservação, reparação e limpeza das redes de distribuição de água e saneamento;
- ✓ Manter em condições de operacionalidade todo o material e equipamento adstrito ao Sector;
- ✓ Assegurar atempadamente o fornecimento de material a utilizar nas obras e promover a sua utilização racional;
- ✓ Assegurar a construção e ligação dos ramais de abastecimento público de água;
- ✓ Assegurar a construção e ligação dos ramais domiciliários à rede de drenagem das águas residuais;
- ✓ Executar tarefas que no âmbito das suas atribuições lhes sejam superiormente solicitadas.

Competência 6B *(Anexo 6B)*

Ao **Sector de Ambiente** compete, entre outras as seguintes funções:

- ✓ Acompanhar e controlar a qualidade ambiental através de fiscalização preventiva e de vistorias;
- ✓ Promover a realização de estudos e ou acções específicas que visem a protecção e defesa da qualidade ambiental e do património natural;
- ✓ Emitir pareceres sobre actividades insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas que possam fazer perigar a saúde pública ou a qualidade ambiental;
- ✓ Promover e colaborar em campanhas de informação e esclarecimento junto da população e agentes económicos com vista à preservação e melhoria da boa qualidade de vida e do património cultural ambiental;
- ✓ Contactar e inter-agir com as autoridades do poder regional e central com vista ao estabelecimento de princípios correctos sobre a manutenção da boa qualidade do ambiente;
- ✓ Desenvolver contactos com entidades públicas e privadas relacionadas com a defesa e qualidade ambiental com vista à resolução de problemas detectados e ao estabelecimento de acções e princípios adequados à manutenção da boa qualidade ambiental;
- ✓ Promover o controlo periódico das águas de consumo, das águas residuais e das águas das piscinas municipais providenciando pela realização das análises físico-químicas, bacteriológicas e biológicas;
- ✓ Manter em condições de operacionalidade todo o material e equipamento adstrito ao Sector;
- ✓ Emitir pareceres sobre instalações de unidades industriais e de pecuária;
- ✓ Executar tarefas que no âmbito das suas atribuições lhes sejam superiormente solicitadas.

Divisão de Obras Particulares

Competência 1 *(Anexo 1)*

À **Divisão de Obras Particulares** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Assegurar a direcção do pessoal da Divisão;
- ✓ Assegurar a execução e o controlo do plano de actividades e orçamento da Divisão;
- ✓ Garantir a execução das deliberações da Câmara Municipal e dos despachos do seu presidente ou dos vereadores com competências delegadas, nas áreas da Divisão;
- ✓ Acompanhar a execução das obras de edificações, de urbanização e os trabalhos de remodelação de terrenos em cumprimentos dos respectivos projectos aprovados;
- ✓ Analisar e dar parecer sobre os projectos de obras de urbanização, sobre os trabalhos de remodelação de terrenos e sobre os projectos das especialidades, quer de iniciativa particular, quer de iniciativa municipal;
- ✓ Analisar e dar parecer sobre os pedidos dos particulares, relativos a obras de edificação isentas ou dispensadas de autorização ou licenciamento;
- ✓ Analisar e dar parecer sobre os pedidos de prorrogação de autorizações e de licenças de obras de edificação;
- ✓ Analisar e dar parecer sobre os pedidos de ocupação de espaço público municipal;
- ✓ Dar cumprimento às orientações estabelecidas na Plano Director Municipal e em outros Planos;
- ✓ Propor matérias a serem incluídas em posturas e regulamentos de urbanização e de edificação, bem como a revisão dos mesmos;
- ✓ Acompanhar e informar sobre a evolução das construções clandestinas;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas no âmbito da Divisão.

A Divisão será dirigida por um Chefe de Divisão que depende directamente do Presidente da Câmara ou do vereador com competências delegadas.

Competência 2 *(Anexo 2)*

Á **Secção de Obras Particulares** compete, entre outras as seguintes funções:

- ✓ Assegurar o apoio administrativo dos serviços da Divisão;
- ✓ Controlar a movimentação técnico-administrativa dos processos dos pedidos dos particulares de modo a garantir o cumprimento dos prazos legais e as normas vigentes;
- ✓ Preparar todos os processos para que possam ser emitidos interna e externamente os pareceres técnicos necessários e enviá-los a despacho final;
- ✓ Dar cumprimento e seguimento a todos os actos administrativos (ofícios, notificações, vistorias, certidões, alvarás de licença e outros);
- ✓ Assegurar o licenciamento de instalação e o funcionamento dos recintos de espectáculos e de divertimentos públicos.

Competência 3 *(Anexo 3)*

Ao **Sector de Análise Técnica** compete, entre outras as seguintes funções:

- ✓ Analisar e dar parecer sobre a realização de operações urbanísticas que careçam a licença ou autorização administrativa;
- ✓ Analisar e dar parecer sobre a realização de operações urbanísticas isentas ou dispensadas de autorização ou licenciamento;
- ✓ Analisar e dar parecer sobre a realização de operações urbanísticas promovidas pela Administração Pública;
- ✓ Apreciar a conformidade das operações urbanísticas a realizar com planos municipais de ordenamento do território, planos especiais de ordenamento do território, medidas preventivas, área de desenvolvimento urbano prioritário, área de construção prioritária, servidões administrativas, restrições de utilidade pública e quaisquer outras normas legais e regulamentares relativas ao aspecto exterior e a inserção urbana e paisagística das edificações, bem como sobre o uso proposto;
- ✓ Analisar e dar parecer sobre os pedidos de ocupação de espaço público municipal;
- ✓ Garantir o cumprimento dos prazos relativos aos pedidos dos particulares;
- ✓ Assegurar o atendimento e esclarecimento técnico aos munícipes relativo a operações urbanísticas;

- ✓ Participar nas vistorias necessárias à concessão de licença ou autorização de utilização de edifícios ou suas fracções;
- ✓ Prestar esclarecimentos e divulgar junto dos munícipes as normas e regulamentos em vigor em matéria de urbanização e edificação;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas em matéria de urbanização e edificação.

Competência 4 *(Anexo 4)*

*Ao **Sector de Acompanhamento Técnico de Obras** compete, entre outras as seguintes funções:*

- ✓ Acompanhar a execução das obras de edificações, de urbanização e os trabalhos de remodelação de terrenos em cumprimento dos respectivos projectos aprovados, quando solicitado para o efeito;
- ✓ Apoiar tecnicamente o cálculo de taxas e compensações previstas em regulamento municipal;
- ✓ Verificar alinhamentos e implantações de edificações e vedações confinantes com a via pública;
- ✓ Efectuar medições e delimitações das áreas de parcelas de terrenos a alienar, a permutar, a ceder e a adquirir pelo município.

Divisão de Planeamento e Urbanismo

Competência 1 *(Anexo 1)*

À **Divisão de Planeamento e Urbanismo** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Assegurar a direcção do pessoal da Divisão;
- ✓ Assegurar a execução e o controlo do plano de actividades e orçamento da Divisão;
- ✓ Garantir a execução das deliberações da Câmara Municipal e dos despachos do seu presidente ou dos vereadores com competências delegadas, nas áreas da Divisão;
- ✓ Dar parecer e submeter à apreciação superior planos municipais de ordenamento do território;
- ✓ Propor e proceder à elaboração, revisão e alteração dos instrumentos de gestão territorial;
- ✓ Dar cumprimento às orientações estabelecidas nos Planos Municipais de Ordenamento do Território em vigor no concelho;
- ✓ Analisar e dar parecer sobre estudos e projectos na área do ordenamento do território, ambiente e urbanismo;
- ✓ Efectuar o controlo e arquivo dos processos de intervenção na área do ordenamento do território e do urbanismo de iniciativa municipal;
- ✓ Propor matérias a serem incluídas em posturas e em regulamentos de urbanização e edificação, bem como a revisão dos existentes;
- ✓ Assegurar a organização topográfica e cadastral do território, nomeadamente no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG);
- ✓ Assegurar o atendimento dos munícipes e doutros interessados no âmbito das actividades da Divisão;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas no âmbito da Divisão.

A Divisão será dirigida por um Chefe de Divisão que depende directamente do Presidente da Câmara ou do vereador com competências delegadas.

Competência 2 *(Anexo 2)*

Ao **Sector de Planeamento Urbanístico** compete, entre outras as seguintes funções:

- ✓ Acompanhar e promover a Elaboração, Alteração e Revisão de Planos Municipais de Ordenamento do Território (Planos Directores Municipais, Planos de Urbanização e Planos de Pormenor);
- ✓ Acompanhar e avaliar a implementação do Plano Director Municipal e de outros Planos Municipais de Ordenamento do Território, propondo a sua actualização, se necessário;
- ✓ Acompanhar e promover a Elaboração de Planos de Pormenor de modalidade simplificada (Projectos de intervenção em espaço rural, Plano de edificação em área dotada de rede viária, Planos de conservação, recuperação ou renovação do edificado, Planos de alinhamento e cércea e Projecto urbano);
- ✓ Promover a elaboração de estudos de natureza socio-económica e no âmbito do planeamento de equipamentos colectivos do concelho;
- ✓ Colaborar na elaboração de posturas e regulamentos de urbanização e edificação;
- ✓ Acompanhamento, Coordenação e organização de processos jurídico-administrativos dos instrumentos de planeamento com elaboração externa;
- ✓ Elaboração de estudos relativos a operações urbanísticas de loteamento urbano e industrial;
- ✓ Elaboração e coordenação de estudos de Desenho Urbano (Projectos de recuperação, valorização e enquadramento paisagístico, Estudos de aglomerados urbanos, Estudos de avaliação sumária do enquadramento urbanístico, Estudos de hierarquização e circulação viária, etc.);
- ✓ Elaboração de análises técnicas e informações de apoio à gestão urbanística;
- ✓ Atender e informar os munícipes e outros interessados, em matéria de planeamento, do ordenamento do território e condicionantes do uso do solo;
- ✓ Participação na organização de candidaturas;
- ✓ Instrução de processos de classificação de imóveis como de interesse municipal, de interesse público e monumento nacional.

Competência 3 *(Anexo 3)*

Ao **Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica** compete, entre outras as seguintes funções:

- ✓ Planear, implementar, gerir e manter actualizado o sistema de informação geográfica do município de Estarreja;
- ✓ Coordenar, planificar e desenvolver de forma integrada as actividades relacionadas com a informação geográfica municipal;
- ✓ Recolher, tratar e caracterizar a informação geográfica e alfanumérica relacionada;
- ✓ Divulgar e recolher a informação geográfica entre todas as divisões orgânicas da Câmara Municipal;
- ✓ Promover e regular a divulgação externa da informação geográfica;
- ✓ Implementar e gerir o Portal Geográfico Municipal, apoiado nas Tecnologias da Informação e Comunicação;
- ✓ Participar como órgão consultor, na área da informação geográfica, na elaboração e gestão de todos os projectos e actividades a promover pelo município de Estarreja.
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas em matéria de informação geográfica.

Divisão da Cultura

À **Divisão da Cultura** compete, entre outras, as seguintes funções**:**

- ✓ Assegurar a direcção do pessoal da Divisão;
- ✓ Assegurar a execução e o controlo do plano de actividades e orçamento da Divisão;
- ✓ Garantir a execução das deliberações da Câmara Municipal e dos despachos do seu presidente ou dos vereadores com competências delegadas, nas áreas da Divisão;
- ✓ Promover e coordenar as acções que conduzam ao desenvolvimento da cultura do concelho;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento da actividade cultural por outros agentes do concelho;
- ✓ Assegurar a gestão dos espaços culturais afectos à Divisão;
- ✓ Acompanhar e avaliar o desenvolvimento das actividades culturais, nomeadamente o seu grau de eficiência e eficácia;
- ✓ Elaborar propostas sobre o desenvolvimento das instalações e equipamentos culturais;
- ✓ Elaborar propostas de normas de utilização das instalações e equipamentos culturais;
- ✓ Elaborar propostas e desenvolver acções de preservação do património histórico construído;
- ✓ Coordenar e dinamizar a actividade museológica;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas no âmbito da Divisão.

Competência 1 *(Anexo 1)*

Ao **Sector de Bibliotecas** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Elaborar propostas sobre o desenvolvimento da Biblioteca Municipal e respectivos Pólos;
- ✓ Fomentar a sua actividade;
- ✓ Elaborar propostas de aquisição de novas publicações;

- ✓ Promover acções de animação e divulgação do livro e da leitura;
- ✓ Estabelecer contactos com organismos oficiais, privados e associativos com vista ao estabelecimento de políticas de desenvolvimento da biblioteca;
- ✓ Controlar o sistema de empréstimo domiciliário, de leitura local e de fundos bibliotecários especiais;
- ✓ Apoiar a difusão da leitura infantil;
- ✓ Proceder ao registo dos fundos documentais adquiridos, usando as técnicas adequadas;
- ✓ Gerir eficientemente os meios audiovisuais ao seu dispor;
- ✓ Assegurar o armazenamento e a inventariação do fundo bibliotecário;
- ✓ Promover a existência de condições de segurança das instalações;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas nesta matéria.

Competência 2 *(Anexo 2)*

Ao **Sector de Animação Cultural** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Assegurar a gestão dos equipamentos culturais da autarquia;
- ✓ Propor e colaborar na elaboração do plano de actividades anual das acções de animação cultural a desenvolver, motivando a participação das associações;
- ✓ Assegurar a articulação das actividades de acção cultural com outras iniciativas desenvolvidas na divisão e por outros serviços da Câmara;
- ✓ Dar apoio e fomentar as artes tradicionais da região e promover estudos e edições a recolher e divulgar a cultura popular e tradicional;
- ✓ Organizar e manter actualizado o ficheiro das associações, salas de espectáculo e outros espaços culturais, para fins de conservação, estatística e informação;
- ✓ Apoiar o desenvolvimento do associativismo;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas nesta matéria.

Competência 3 *(Anexo 3)*

Ao Sector de Património Cultural e Museologia compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Inventariar e propor acções de recuperação, conservação e promoção do património cultural e histórico do concelho;
- ✓ Estabelecer ligações com os organismos do Estado com competências nas áreas da defesa e da conservação do património histórico-cultural com vista ao estabelecimento de políticas para o seu desenvolvimento;
- ✓ Promover e realizar acções que permitam aprofundar e divulgar, sob diversas formas, aspectos sócio-culturais e históricos do município, nomeadamente através da animação do Museu e incentivo à sua utilização;
- ✓ Identificar, registar, catalogar e classificar obras de arte, manuscritos, facultando o acesso público aos bens culturais do município, nas condições definidas pela Câmara Municipal;
- ✓ Conservar as peças existentes no museu;
- ✓ Propor normas de organização e funcionamento do museu;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas nesta matéria.

Divisão de Educação e Acção Social

Competência 1 *(Anexo 1)*

À **Divisão de Educação e Assuntos Sociais** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Assegurar a direcção do pessoal da Divisão;
- ✓ Assegurar a execução e o controlo do plano de actividades e orçamento da Divisão;
- ✓ Garantir a execução das deliberações da Câmara Municipal e dos despachos do seu presidente ou dos vereadores com competências delegadas, nas áreas da Divisão;
- ✓ Apresentar estudos e propostas de desenvolvimento sobre a situação educativa e social do concelho;
- ✓ Assegurar a gestão das instalações e equipamentos escolares do concelho;
- ✓ Apresentar propostas de norma de funcionamento e utilização das instalações e equipamentos a seu cargo;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas no âmbito da Divisão.

A Divisão será dirigida por um Chefe de Divisão que depende directamente do Presidente da Câmara ou do vereador com competências delegadas.

Competência 2 *(Anexo 2)*

Ao **Sector de Acção Social e Habitação** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Efectuar estudos que detectem as carências sociais da comunidade e de grupos específicos;
- ✓ Propor as medidas adequadas a incluir nos planos de actividade anuais e plurianuais;
- ✓ Colaborar com as instituições vocacionadas em intervir na área de acção social;

- ✓ Elaborar propostas para o desenvolvimento do equipamento social do concelho;
- ✓ Colaborar no estudo de detecção das carências da população e nas acções de formação complementar de base;
- ✓ Propor diligências do município junto de organismos oficiais com vista à resolução dos problemas sociais;
- ✓ Assegurar o levantamento da situação sócio-económica referente à habitação de renda social, nomeadamente em articulação com outras entidades;
- ✓ Acompanhar e divulgar as medidas e ou programas sociais no âmbito da habitação social;
- ✓ Assegurar a organização e a apreciação de processos de concursos de habitação social;
- ✓ Assegurar os trâmites processuais relativos à atribuição de habitação;
- ✓ Assegurar a gestão do parque habitacional da Câmara recorrendo para o efeito à colaboração de outros serviços municipais;
- ✓ Elaborar estudos que detectem as carências de habitação, identifiquem as áreas de parques habitacionais degradados e fornecer dados sociais e económicos que determinem as prioridades de actuação;
- ✓ Propor e desenvolver os serviços sociais de apoio a grupos de indivíduos específicos, a famílias e à comunidade no sentido de desenvolver o bem estar social;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas nesta matéria.

Competência 3 *(Anexo 3)*

Ao **Sector de Educação** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Garantir a representação da Câmara Municipal em comissões, delegações e outros grupos constituídos para apreciar matérias na área de competências;
- ✓ Desenvolver contactos e propor a celebração de acordos e protocolos de cooperação com instituições educativas;
- ✓ Elaborar estudos de planeamento da rede escolar, sua instalação, de acordo com as necessidades locais, tendo em vista a optimização da

utilização e economia de recursos, sempre em articulação com outros serviços camarários;

- ✓ Colaborar com a comunidade educativa municipal (conselhos directivos, conselhos pedagógicos, associações de estudantes, associações de pais, delegação escolar, etc.) em projectos e iniciativas que potenciem a função social da escola;
- ✓ Colaborar e executar actividades complementares de acção educativa pré-escolar e de ensino básico, designadamente nos domínios da ocupação de tempos livres e acção escolar;
- ✓ Colaborar na detecção de carências educativas na área do ensino pré-escolar e básico;
- ✓ Organizar os circuitos dos transportes escolares;
- ✓ Estabelecer contactos com transportadoras;
- ✓ Gerir os circuitos;
- ✓ Assegurar e acompanhar o funcionamento do Programa da Rede Social;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas nesta matéria;
- ✓ Providenciar, de acordo com os Regulamentos Municipais, pela cedência de transportes municipais a entidades ou grupos que solicitem, para a realização de quaisquer manifestações de carácter desportivo ou recreativo.

Divisão de Desporto

À **Divisão de Desporto** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Assegurar a direcção do pessoal da Divisão;
- ✓ Assegurar a execução e o controlo do plano de actividades e orçamento da Divisão;
- ✓ Garantir a execução das deliberações da Câmara Municipal e dos despachos do seu presidente ou dos vereadores com competências delegadas, nas áreas da Divisão;
- ✓ Apresentar superiormente propostas para o desenvolvimento dos equipamentos desportivos e gerir a Escola Municipal de Desporto;
- ✓ Apresentar estudos e propostas de desenvolvimento sobre a situação desportiva do concelho;
- ✓ Assegurar a gestão das instalações e equipamentos desportivos, recreativos do concelho;
- ✓ Apresentar propostas de norma de funcionamento e utilização das instalações e equipamentos a seu cargo;
- ✓ Fomentar e incentivar iniciativas desportivas com vista a incrementar o desenvolvimento desportivo na área do município;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas no âmbito da Divisão.

Competência 1 *(Anexo 1)*

Ao **Sector de Fomento Desportivo,** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Promover e coordenar as acções que conduzam ao desenvolvimento desportivo do concelho e gerir a Escola Municipal de Desporto;
- ✓ Assegurar a realização de iniciativas desportivas promovendo a articulação com as colectividades ou grupos desportivos e recreativos;
- ✓ Assegurar apoio material e logístico às estruturas desportivas do concelho de acordo com as disponibilidades e com as orientações superiores;
- ✓ Fomentar e apoiar o desporto escolar;
- ✓ Fomentar e apoiar a prática desportiva noutras camadas da população;

- ✓ Elaborar e/ou colaborar com o responsável hierárquico na elaboração do Relatório Anual de Actividades de acção desportiva;
- ✓ Assegurar a gestão do pessoal do sector do Fomento Desportivo;
- ✓ Assegurar a execução e o controlo do plano de actividades e orçamento do sector;
- ✓ Apresentar estudos e propostas de desenvolvimento sobre a situação desportiva do concelho;
- ✓ Apresentar superiormente propostas e acções que conduzam ao desenvolvimento da Divisão de Desporto e do próprio sector;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas nesta matéria.

1. Técnica Superior de Desporto

- ✓ Assegurar a gestão do pessoal do sector do Fomento Desportivo;
- ✓ Assegurar a execução e o controlo do plano de actividades e orçamento do sector;
- ✓ Apresentar superiormente propostas e acções que conduzam ao desenvolvimento da Divisão de Desporto e do próprio sector;
- ✓ Apresentar estudos e propostas de desenvolvimento sobre a situação desportiva do concelho;
- ✓ Promover e coordenar acções que conduzam ao desenvolvimento desportivo local;
- ✓ Gerir a Escola Municipal de Desporto (EMDE);
- ✓ Assegurar a realização de iniciativas desportivas promovendo a articulação com colectividades ou grupos desportivos e recreativos;
- ✓ Assegurar o apoio material e logístico às estruturas desportivas do concelho de acordo com as disponibilidades e com as orientações superiores;
- ✓ Fomentar e apoiar o desporto escolar;
- ✓ Fomentar e apoiar a prática desportiva noutras camadas da população;
- ✓ Elaborar e/ou colaborar com o responsável hierárquico na elaboração do relatório anual de actividades de acção desportiva;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas nesta matéria.

2. Auxiliar Administrativa

- ✓ Assegurar o atendimento ao público no gabinete da divisão de desporto;
- ✓ Informar os utentes sobre os processos de inscrição nas actividades desportivas promovidas pelo município:
- ✓ Natação / Hidroginástica / outros – encaminhamento para as piscinas municipais;
- ✓ Programas da EMDE – informação e descrição das actividades;
- ✓ Proceder à inscrição dos utentes nos programas da EMDE, nomeadamente no programa "+55" e "Escolinhas de Desporto";
- ✓ Proceder ao registo e entrada dos pagamentos das mensalidades das "Escolinhas de Desporto" e "Campos de Férias";
- ✓ Organizar, com a responsável técnica pelo sector, os dossier's da Divisão de Desporto – Fomento Desportivo;
- ✓ Supervisionar a limpeza do gabinete junto do responsável pela sua execução;
- ✓ Coordenar, com a responsável técnica pelo sector, o regime de faltas e presenças dos professores, o controle do livro de ponto e material das actividades;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas nesta matéria.

3. Motorista de Transportes Colectivos

- ✓ Assegurar todos os serviços de transporte colectivo que lhe são atribuídos pela responsável pelo sector;
- ✓ Na ausência de serviços de transportes, colaborar com a auxiliar administrativa:
  - No atendimento geral ao público;
  - Na organização dos dossier's do Fomento Desportivo
  - Nos planos de acção das actividades, tais como, envio de correspondência, fotocópias, entre outros;
- ✓ Assegurar a limpeza do veículo que lhe está atribuído;

- ✓ Organizar, sob a forma de dossier, todos os registos de serviços, limpeza e outros assuntos de interesse;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas nesta matéria;

4. Assessores dos Projectos da EMDE

- ✓ Coordenar, com a responsável técnica pelo sector, os projectos da EMDE;
- ✓ Coordenar e supervisionar as actividades de campos de férias e gerir os voluntários da Escola Secundária de Estarreja (implementação de protocolo de colaboração);
- ✓ Organizar, com a responsável técnica do sector, os eventos desportivos previstos no plano de actividades;
- ✓ Organizar o material de apoio às actividades e a sua distribuição por kit's pelos professores da EMDE;
- ✓ Assegurar a arrumação do material da EMDE no Pavilhão Municipal de Estarreja;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas nesta matéria.

5. Professores da EMDE

- ✓ Leccionar as aulas de Ginástica de Manutenção "+55" e de "Gerontomotricidade";
- ✓ Assegurar os treinos das "Escolinhas de Desporto";
- ✓ Assegurar os treinos de Minibásquetebol;
- ✓ Coordenar entre si as actividades dos "Domingos em Movimento", de forma a cumprir o princípio de rotatividade;
- ✓ Colaborar na implementação das actividades promovidas pela EMDE, nomeadamente nos eventos desportivos, férias desportivas e outras organizações do plano de actividades;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas nesta matéria.

Competência 2 *(Anexo 2)*

Ao **Sector de Gestão de Instalações Desportivas** compete, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Elaborar propostas sobre o desenvolvimento das instalações e equipamentos desportivos e recreativos;
- ✓ Assegurar a gestão da utilização das instalações e equipamentos desportivos municipais;
- ✓ Assegurar o bom funcionamento e condições de utilização das instalações e equipamentos desportivos e recreativos municipais;
- ✓ Assegurar a limpeza e higiene das instalações e equipamentos desportivos da autarquia;
- ✓ Colaborar na elaboração de propostas de normas de funcionamento e utilização das instalações e equipamentos desportivos municipais;
- ✓ Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas nesta matéria;
- ✓ Assegurar apoio material e logístico às estruturas desportivas do concelho de acordo com as disponibilidades e com as orientações superiores.

As instalações e equipamentos desportivos municipais compreendem:

- ✓ Piscinas Municipais;
- ✓ Pavilhões Polidesportivos;
- ✓ Pavilhões Gimnodesportivos;
- ✓ Campo de Ténis;
- ✓ Parques Infantis.

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR								Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional		
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas												
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Técnica				3							Licenciatura	3	1 Técnico Superior a preencher por processo de recrutamento
Subtotal		*0*		*3*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		3	
Cine-Teatro												
Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	Técnico Superior a Termo Certo
Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	1 Assistentes Operacionais a preencher por processo de recrutamento
Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	
Subtotal		*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	*2*			4	
Gabinete Florestal												
Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	Técnico Superior a Termo Certo
Subtotal		*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*			1	
Gabinete de Gestão da Qualidade												
Actividade: Técnica				1							Licenciatura a definir	1	1 Técnico Superior a preencher por processo de recrutamento
Subtotal		*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*			1	
Gabinete de Apoio ao Projecto Bioria												
Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	Técnico Superior a Termo Certo
Subtotal		*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*			1	
Totais gerais		**0**	**7**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**2**			**10**	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão Administrativa e Jurídica													
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Direcção e Chefia			1								Licenciatura	1	
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
		Subtotal	*1*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		2	
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Técnica	**Secção de Expediente Geral e Notariado**			1							Licenciatura em Direiro/Administração Pública	1	1 Técnico Superior a preencher por processo de recrutamento
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Coordenação							1				12º Ano de Escolaridade	1	Coordenador Técnico a preencher por processo de recrutamento interno
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Administrativa								4			12º Ano de Escolaridade	4	1 dos Assistentes Técnico desempenha funções no GAP
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Operacional										7	Escolaridade mínima obrigatória	7	1 dos Assistentes Operacionais desempenha funções no GAP
		Subtotal	*0*	*1*	*0*	*0*	*1*	*4*	*0*	*7*		13	
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Técnica	**Secção de Recursos Humanos**			3							Licenciatura	3	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo 1 lugar de Técnico Superior a preencher por processo de recrutamento 1 Técnico Superior existente
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
		Subtotal	*0*	*3*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	*0*		4	
Competência 4 - Anexo 4 Actividade: Coordenação	**Secção de Atendimento ao Munícipe**						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 - Anexo 4 Actividade: Administrativa								6			12º Ano de Escolaridade	6	
Competência 4 - Anexo 4 Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória		Técnico Operacional a Termo Resolutivo Certo
		Subtotal	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*6*	*0*	*1*		8	
Competência 5 - Anexo 5 Actividade: Coordenação	**Secção de Taxas, Licenças e Mercados**						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 5 - Anexo 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	
		Subtotal	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	*0*	*2*		3	
Competência 6 - Anexo 6 Actividade: Técnica	**Sector de Arquivo**			1							Licenciatura	1	
		Subtotal	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		1	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Competência 7 - Anexo 7 Actividade: Técnica	**Sector de Consultadoria e Contencioso**											0	
	Subtotal	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*			0	
Competência 8 - Anexo 8 Actividade: Administrativa	**Sector de Contra-Ordenações e Execuções Fiscais**							1			12º Ano de Escolaridade	1	
	Subtotal	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	*0*			1	
Competência 9 - Anexo 9 Actividade: Técnica/ Coordenação	**Sector de Informática e Telecomunicações**				1						Licenciatura	1	
Competência 9 - Anexo 9 Actividade: Técnica				2							Licenciatura	2	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo 1 Técnico Superior a preencher por processo de recrutamento, a Termo Certo
Competência 9 - Anexo 9 Actividade: Técnica						2					12º Ano de Escolaridade	2	1 Técnico a preencher por processo de recrutamento
Competência 9 - Anexo 9 Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória	1	
	Subtotal	*0*	*2*	*1*	*2*	*0*	*0*	*0*	*1*			6	
Competência 10 - Anexo 10 Actividade: Fiscalizadora/ Administrativa	**Sector de Fiscalização**							4			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	4	
	Subtotal	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*4*	*0*	*0*			4	
Competência 11 - Anexo 11 Actividade: Técnica/ Administrativa	**Sector de Metrologia**							1			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	1	
	Subtotal	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	*0*			1	
Competência 12 - Anexo 12 Actividade: Técnica/ Fiscalizadora	**Sector de Fiscalização Sanitária**			1							Licenciatura em Medicina Veterinária	1	
	Subtotal	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*			1	
Totais gerais			**1**	**9**	**1**	**2**	**3**	**17**	**0**	**11**		**44**	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão Económica e Financeira													
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Direcção e Chefia			1									1	
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Economia	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
Subtotal		*1*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*			2	
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Coordenação	**Secção de Aprovisionamento e Gestão Administrativade Fornecimentos**						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 2A - Anexo 2A Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Secretariado e Administração	1	
Competência 2A - Anexo 2A Actividade: Técnica/ Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	1	
Competência 2A - Anexo 2A Actividade: Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade	3	1 Assistente Técnico a preencher por processo de recrutamento
Competência 2B - Anexo 2B Actividade: Chefia Operacional									1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 2B - Anexo 2B Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória	1	
Subtotal		*0*	*1*	*0*	*0*	*1*	*4*	*1*	*1*			8	
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Coordenação	**Secção de Contabilidade**						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Técnica				2							Licenciatura em Contabilidade	2	1 Técnico Superior a preencher por processo de recrutamento
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
Subtotal		*0*	*2*	*0*	*0*	*1*	*1*	*0*	*0*			4	
Competência 4 - Anexo 4 Actividade: Coordenação/ Administrativa	**Sector de Tesouraria**						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Subtotal		*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*			1	
Competência 5 - Anexo 5 Actividade: Técnica	**Sector de Património**			1							Licenciatura	1	
Competência 5 - Anexo 5 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
Subtotal		*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	*0*			2	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Competência 6 - Anexo 6 Actividade: Técnica (Desenvolvimento Económico de Gestão e Planeamento)	**Sector de Desenvolvimento Económico, Planemaneto e Controlo Financeiro**			1							Licenciatura em Gestão	1	
Competência 6 - Anexo 6 Actividade: Técnica (Auditoria e Controlo Operativo)				1							Licenciatura em Contabilidade	1	
Competência 6 - Anexo 6 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
	Subtotal	*0*	*0*	*2*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	*0*		3	
Totais gerais			**1**	**7**	**0**	**0**	**3**	**7**	**1**	**1**		**20**	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Departamento de Obras Municipais e Ambiente													
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Direcção e Chefia		1										1	
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Técnica				2							Licenciatura em Engenharia Civil	2	1 Técnico Superior desempenha funções de Director de Departamento 1 Técnico Superior desempenha funções de Adjunto do Presidente da Câmara
Subtotal		*1*	*0*	*2*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		3	
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Coordenação	**Secção de Obras Públicas**						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Técnica/Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade	3	
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória	1	
Subtotal		*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*3*	*0*	*1*		5	
Total		**1**	**0**	**2**	**0**	**0**	**1**	**3**	**0**	**1**		**8**	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Equipamento e Vias													
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Direcção/Chefia			1								Bacharelato	1	
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Técnica				1							Bacharelato em Engenharia Civil	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
Subtotal		*0*	*1*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		2	
Competência 3A - Anexo 3A Actividade: Técnica	**Sector de Vias**			1							Licenciatura	1	
Competência 3A - Anexo 3A Actividade: Chefia Operacional									1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 3A - Anexo 3A Actividade: Operacional										17	Escolaridade mínima obrigatória	17	3 Assistentes Operacionais a preencher por processo de recrutamento
Subtotal		*0*	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*17*		19	
Competência 3B - Anexo 3B Actividade: Coordenação/ Administrativa	**Sector de Manutenção e Equipamento**			1							Licenciatura	1	
Competência 3B - Anexo 3B Actividade: Técnica										3	Escolaridade mínima obrigatória	3	
Subtotal		*0*	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*3*		4	
Total		**0**	**1**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**20**		**25**	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Obras Municipais													
Competência 4 - Anexo 4 Actividade: Direcção/Chefia			1								Licenciatura	1	
Competência 4 - Anexo 4 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Engenharia Civil	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
Subtotal		*0*	*1*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		2	
Competência 4A - Anexo 4A Actividade: Técnica	**Sector de Estudos e Projectos**			1							Licenciatura	1	
Competência 4A - Anexo 4A Actividade: Técnica/ Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	3	
Subtotal		*0*	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*3*	*0*	*0*		4	
Competência 4B - Anexo 4B Actividade: Técnica	**Sector de Obras por Administração Directa**			1							Licenciatura em Engenharia Electrotécnica	1	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo
Competência 4B - Anexo 4B Actividade: Chefia Operacional									1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 4B - Anexo 4B Actividade: Operacional										12	Escolaridade mínima obrigatória	12	1 Assistente Operacional (Electricista) com licença sem vencimento por um ano
Subtotal		*0*	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*12*		14	
Competência 4C - Anexo 4C Actividade:	**Sector de Obras por Empreitada**			1							Licenciatura em Engenharia Civil	1	1 lugar de Técnico a preencher por processo de recrutamento
Competência 4C - Anexo 4C Actividade:											Escolaridade mínima obrigatória	0	
Subtotal		*0*	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		1	
Total		**0**	**1**	**4**	**0**	**0**	**0**	**3**	**1**	**12**		**21**	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Serviços Urbanos													
Competência 5 - Anexo 5 Actividade: Direcção/Chefia			1								Bacharelato	1	
Competência 5 - Anexo 5 Actividade: Técnica				1							Bacharelato	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
Subtotal		*0*	*1*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		2	
Competência 5A - Anexo 5A Actividade: Chefia Operacional	**Sector de Higiene e Limpeza Pública**								1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5A - Anexo 5A Actividade: Operacional										13	Escolaridade mínima obrigatória	13	
Subtotal		*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*13*		14	
Competência 5B - Anexo 5B Actividade: Técnica	**Sector de Espaços Verdes**			1							Licenciatura	1	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo
Competência 5B - Anexo 5B Actividade: Chefia Operacional									1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5B - Anexo 5B Actividade: Operacional										9	Escolaridade mínima obrigatória	9	1 Assistente Operacional a Termo Resolutivo Certo
Subtotal		*0*	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*9*		11	
Competência 5C - Anexo 5C Actividade: Técnica	**Sector de Educação Ambiental**			1							Licenciatura	1	
Subtotal		*0*	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		1	
Total		**0**	**1**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**	**22**		**28**	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Ambiente, Água e Saneamento													
Competência 6 - Anexo 6 Actividade: Direcção/Chefia			1								Licenciatura	1	
Competência 6 - Anexo 6 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
Subtotal		*0*	*1*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		2	
Competência 6A - Anexo 6A Actividade: Administrativa	**Sector de Águas e Sanemanto Básico**							1			12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 6A - Anexo 6A Actividade: Chefia Operacional									1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 6A - Anexo 6A Actividade: Operacional										21	Escolaridade mínima obrigatória	21	
Subtotal		*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*1*	*21*		23	
Competência 6B - Anexo 6B Actividade: Técnica	**Sector de Ambiente**			1							Licenciatura	1	
Competência 6B - Anexo 6B Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
Subtotal		*0*	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	*0*		2	
Total		**0**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**2**	**1**	**21**		**27**	
Totais gerais		**1**	**4**	**14**	**0**	**0**	**1**	**8**	**5**	**76**		**109**	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Obras Particulares													
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Direcção e Chefia			1									1	
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Engenharia Civil	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
		Subtotal	*1*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		2	
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Coordenação	**Secção de Obras Particulares**						1				12º Ano de Escolaridade	1	Coordenador Técnico a preencher por processo de recrutamento interno
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Administrativa								5			12º Ano de Escolaridade	5	1 Assistente Técnico a preencher por processo de recrutamento
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	
		Subtotal	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*5*	*0*	*2*		8	
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Técnica	**Sector de Análise Técnica**			2							Licenciatura em Arquitectura	2	
		Subtotal	*0*	*2*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		2	
Competência 4 - Anexo 4 Actividade: Técnica/Administrativa	**Sector de Acompanhamento Técnico de Obras**							2			12º Ano de Escolaridade + curso específico	2	
		Subtotal	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*2*	*0*	*0*		2	
	Totais gerais		**1**	**3**	**0**	**0**	**1**	**7**	**0**	**2**		**14**	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Planeamento e Urbanismo													
Competência 1 - Anexo 1 Actividade:Direcção e Chefia			1									1	
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Técnica				1							Licenciatura Planeamento e Urbanismo	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
		Subtotal	*1*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		2	
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Técnica	**Sector de Planeamento Urbanístico**			2							Licenciatura	2	1 Técnico Superior a preencher por processo de recrutamento
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Técnica/Administrativa								2			12º Ano + Curso Especifico	2	
		Subtotal	*0*	*2*	*0*	*0*	*0*	*2*	*0*	*0*		4	
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Técnica	**Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica**			3							Licenciatura	3	
		Subtotal	*0*	*3*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		3	
		Totais gerais	**1**	**6**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**		**9**	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR								Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão da Cultura												
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Técnica	**Sector de Bibiloteca**			2							Licenciatura em Biblioteca e Documentação	2	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Técnica/Administrativa								5			12º Ano + Curso Especifico	5	1 Lugar de Assistente Técnico a preencher por processo de recrutamento, na área de Biblioteca e Documentação, por tempo indeterminado
	Subtotal	*0*	*2*	*0*	*0*	*0*	*5*	*0*	*0*		7	
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Técnica	**Sector de Animação Cultural**		2								Licenciatura em História + Licenciatura em Animação Sócio-Cultural	2	O Técnico Superir também exerce funções no Sector de Museologia 1 Lugar de Técnico Superior a preencher por processo de recrutamento, na àrea de Animação Sócio-Cultural, a termo certo
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Operacional										3	Escolaridade minima obrigatória	3	1 dos Assistentes Operacionais desempenha funções no GAP
	Subtotal	*0*	*2*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	*3*		6	
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Técnica	**Sector de Património Cultural e Museologia**		1								Licenciatura em Planeamento e Turismo	1	
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Técnica/Administrativa							1				12º Ano + Curso Especifico	1	
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Operacional										2	Escolaridade minima obrigatória	2	
	Subtotal	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	*2*		4	
Totais gerais		**0**	**5**	**0**	**0**	**0**	**7**	**0**	**5**		**17**	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Educação e Assuntos Sociais													
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Direcção e Chefia			1									1	
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
		Subtotal	*1*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*		2	
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Técnica	**Sector de Acção Social e Habitação**			4							Licenciatura	4	
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Administrativa								2			12º Ano de Escolaridade	2	
		Subtotal	*0*	*4*	*0*	*0*	*0*	*2*	*0*	*0*		6	
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Técnica	**Sector de Educação**			2							Licenciatura	2	1 Técnico Superior a preencher por processo de recrutamento, a Termo Certo
Competência 3 - Anexo 3 Actividade: Operacional (5 do Anexo 3)										26	Escolaridade mínima obrigatória	26	2 Assistente Operacional a preencher por processo de recrutamento (Cantina Municipal) 1 Assistente Operacional a preencher por processo de recrutamento (Motorista de Transportes Colectivos) 11 Assistentes Operacionais a preencher por processo de recrutamento, a termo certo (10 Auxiliares da Acção Educativa e 1 Auxiliar de Cantina - Escola do Agro)
		Subtotal	*0*	*2*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*26*		28	
Totais gerais			**1**	**7**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**26**		**36**	

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja Artigo 5.º LVCR									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão do Desporto													
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Técnica	**Sector de Fomento Desportivo**			13							Licenciatura em Desporto	13	12 Técnicos Superiores a Termo Resolutivo Certo e a Tempo Parcial
Competência 1 - Anexo 1 Actividade: Administrativa/Operacional										2		2	
	Subtotal	*0*	*13*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*2*			15	
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Técnica	**Sector Gestão de Instalações Desportivas**			6							Licenciatura em Desporto	6	4 Técnicos Superiores a Termo Resolutivo Certo/Parcial 1 Técnico Superior a Termo Incerto/Parcial
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Técnica/Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	3	1 Assitente Técnico por transferência
Competência 2 - Anexo 2 Actividade: Operacional										15	Escolaridade minima obrigatória + Curso Específico em alguns casos (nadador-salvador)	15	1 Assistentes Operacionais a Termo Resolutivo Incerto 2 Assistentes Operacionais a Termo Resolutivo Certo (a decorrer) 1 Nadador-Salvador com licença de longa duração 2 Assistentes Operacionais a preencher por processo de recrutamento (Piscina e Pavilhão)
	Subtotal	*0*	*6*	*0*	*0*	*0*	*3*	*0*	*15*			24	
Totais gerais		**0**	**19**	**0**	**0**	**0**	**3**	**0**	**17**			**39**	